



BOSCH

BVMS

pt

Manual de Configuração

Índice

1	Utilizar a ajuda	14
1.1	Encontrar informações	14
1.2	Imprimir a Ajuda	14
2	Introdução	16
3	Vista geral do sistema	18
3.1	Requisitos de hardware	19
3.2	Requisitos de software	19
3.3	Requisitos de licença	19
4	Conceitos	20
4.1	Conceitos de design do BVMS	20
4.1.1	Management Server System único	20
4.1.2	Enterprise System	21
4.1.3	Server Lookup	22
4.1.4	Unmanaged site	23
4.2	Gravação	24
4.2.1	Automated Network Replenishment (ANR)	25
4.2.2	Gravação dupla/de reserva	26
4.2.3	Modos de gravação VRM	27
4.2.4	Reprodução de fontes de gravação VRM	30
4.3	Tratamento de Alarmes	35
4.4	Mapeamento de eventos ONVIF	37
4.5	Fim de sessão por inactividade	38
4.6	Versão do Operator Client independente	38
4.6.1	Trabalhar com o Modo de compatibilidade	39
4.7	Modos de visualização de uma câmara panorâmica	39
4.7.1	Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto	40
4.7.2	Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto	42
4.7.3	Câmara panorâmica de 360° - montada na parede	43
4.7.4	Câmara panorâmica de 180° - montada na parede	44
4.7.5	Vista recortada numa câmara panorâmica	45
4.8	Túnel SSH	46
4.9	Multipathing	46
5	Hardware suportado	47
5.1	Instalar hardware	48
5.2	Instalação de um teclado KBD Universal XF	48
5.3	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS	49
5.3.1	Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch	49
5.3.2	Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador	51
5.3.3	Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch	51
5.4	Ligar um Comutador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS	52
5.4.1	Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch	52
5.4.2	Configurar o canal de controlo	54
5.4.3	Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch	56
5.5	Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS	57
6	Começar	59
6.1	Instalar os módulos de software	59
6.2	Utilizar o assistente de configuração	59
6.3	Iniciar o Configuration Client	67

6.4	Configurar o idioma do Configuration Client	68
6.5	Configurar o idioma do Operator Client	68
6.6	Localizar dispositivos	68
6.7	Aceder ao sistema	69
6.8	Utilizando Server Lookup	69
6.9	Configurar acesso remoto	70
6.9.1	Acesso remoto	70
6.9.2	Configurar sem Enterprise System	73
6.9.3	Configurar com Enterprise System	73
6.10	Ativar as licenças de software	73
6.10.1	Transferir ficheiro de informações de pacote	74
6.10.2	Obter a assinatura digital	74
6.10.3	Obter a chave de ativação	75
6.10.4	Ativar o sistema	75
6.11	Manutenção do BVMS	75
6.12	Substituir um dispositivo	77
6.12.1	Substituir um MS/EMS	77
6.12.2	Substituir um VRM	78
6.12.3	Substituir um codificador ou decodificador	79
6.12.4	Substituir um Operator Client	82
6.12.5	Testes finais	82
6.12.6	Recuperar o Divar IP 3000/7000	82
6.13	Configurar a sincronização de horas	82
6.14	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	82
7	Criar um Enterprise System	84
7.1	Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System	84
7.2	Criar um Enterprise User Group	85
7.3	Criar uma Enterprise Account	86
8	Configurar Scripts de Comando	88
8.1	Gerir Scripts de Comando	88
8.2	Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente	89
8.3	Importar um Script de Comando	89
8.4	Exportar um Script de Comando	89
8.5	Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições)	90
9	Gerir dados de configuração	91
9.1	Activar a configuração em funcionamento	91
9.2	Activar uma configuração	92
9.3	Exportar dados de configuração	92
9.4	Importar dados de configuração	93
9.5	Exportar dados de configuração para OPC	94
9.6	Verificar o estado dos codificadores/decodificadores	94
9.7	Configurar a monitorização SNMP	94
9.8	Criar um relatório	94
10	Exemplos de configuração	96
10.1	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	96
10.2	Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	97
10.3	Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM	97
11	Janelas globais do Configuration Client	99
11.1	Janela de configuração	99

11.2	Comandos de menu	100
11.3	Caixa de diálogo Gestor de Ativação (menu Sistema)	102
11.4	Caixa de diálogo Ativar Configuração (menu Sistema)	103
11.5	Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos (menu Hardware)	104
11.6	Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe Global Predefinida (menu Hardware)	104
11.7	Caixa de diálogo Alterar palavra-passe do dispositivo (menu Hardware)	105
11.8	Caixa de diálogo Atualizar firmware do dispositivo (menu hardware)	106
11.9	Caixa de diálogo Alterar definições de rede e IP do dispositivo (menu hardware)	107
11.10	Caixa de diálogo Monitor de Dispositivos (menu Hardware)	109
11.11	Caixa de diálogo Investigador de Licenças (menu Ferramentas)	109
11.12	Caixa de diálogo Gestor de Licenças (menu Ferramentas)	109
11.13	Caixas de diálogo de relatórios (menu Relatórios)	110
11.13.1	Caixa de diálogo Agendas de Gravação	110
11.13.2	Caixa de diálogo Definições de gravação agendada	110
11.13.3	Caixa de diálogo Agendas de Tarefas	110
11.13.4	Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação	110
11.13.5	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	111
11.13.6	Caixa de diálogo Definições de Evento	111
11.13.7	Caixa de diálogo Definições de Evento Composto	111
11.13.8	Caixa de diálogo Definições de Alarme	111
11.13.9	Caixa de diálogo Utilizadores Configurados	111
11.13.10	Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas	111
11.13.11	Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo	111
11.13.12	Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento	111
11.14	Caixa de diálogo Definições de Alarme (menu Definições)	111
11.15	Caixa de diálogo Definições SNMP (menu Definições)	112
11.16	Caixa de diálogo Opções (menu Definições)	112
11.17	Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto (menu Definições)	114
11.17.1	Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas	115
12	Página Dispositivos	116
12.1	Atualizar os estados e as capacidades dos dispositivos	116
12.2	Alterar a palavra-passe dos dispositivos IP	117
12.3	Adicionar um dispositivo	117
12.4	Página Lista de servidores/Livro de endereços	120
12.4.1	Caixa de diálogo Adicionar Servidor	121
12.4.2	Configurar o Server Lookup	122
12.4.3	Configurar a Lista de servidores	122
12.4.4	Exportar a lista de servidores	122
12.4.5	Importar uma lista de servidores	123
12.5	Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes	123
12.6	Página DiBos	123
12.6.1	Adicionar um sistema DiBos através da localização	124
12.6.2	Página Definições	124
12.6.3	Página Câmaras	124
12.6.4	Página Entradas	124
12.6.5	Página Relés	125
12.6.6	Configurar a integração de um sistema DiBos	125
12.7	Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)	125

12.7.1	Dispositivos DVR	126
12.7.2	Adicionar um dispositivo DVR através da localização	127
12.7.3	Caixa de diálogo Adicionar DVR	127
12.7.4	Separador Definições	128
12.7.5	Separador Câmaras	128
12.7.6	Separador Entradas	128
12.7.7	Separador Relés	128
12.7.8	Configurar a integração de um DVR	128
12.8	Página Comutadores Matriciais	129
12.8.1	Adicionar um dispositivo Allegiant Bosch	129
12.8.2	Configurar um dispositivo Allegiant Bosch	129
12.8.3	Página Saídas	130
12.8.4	Página Entradas	131
12.8.5	Página Ligação	131
12.8.6	Página Câmaras	131
12.9	Página Estação de trabalho	132
12.9.1	Adicionar manualmente uma estação de trabalho	132
12.9.2	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (página de definições) (estação de trabalho)	133
12.9.3	Ativar a pesquisa forense numa estação de trabalho (página de definições)	133
12.9.4	Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições)	133
12.9.5	Página Definições	133
12.9.6	Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho	135
12.10	Página Descodificadores	135
12.10.1	Adicionar um codificador/descodificador manualmente	136
12.10.2	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	137
12.10.3	Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/ Introduzir a palavra-passe)	139
12.10.4	Perfil do descodificador	140
12.10.5	Monitor	140
12.10.6	Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)	140
12.10.7	Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch	141
12.10.8	Apagar logótipo do descodificador	141
12.11	Página Grupos de monitores	141
12.11.1	Adicionar manualmente um grupo de monitores	142
12.11.2	Configurar um grupo de monitores	142
12.12	Página de Monitor Wall	143
12.12.1	Adicionar uma parede de monitores manualmente	144
12.13	Página Dispositivos de Comunicação	145
12.13.1	Adicionar um servidor de e-mail/SMTP	145
12.13.2	Adicionar um dispositivo SMS	145
12.13.3	Página Servidor SMTP	146
12.13.4	Configurar um dispositivo de comunicação	146
12.13.5	Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste	147
12.13.6	Definições GSM / página Definições SMSC	147
12.14	Página ATM/POS	148
12.14.1	Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch manualmente	148
12.14.2	Página Bridge ATM/POS Bosch	149
12.14.3	Configurar um dispositivo periférico	150
12.14.4	Página Definições DTP	150

12.14.5	Página Definições ATM	150
12.14.6	Página Entradas	151
12.15	Leitores de cartões foyer	151
12.15.1	Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer	152
12.15.2	Definições da página Leitor de cartões foyer	152
12.16	Página Entradas Virtuais	152
12.16.1	Adicionar entradas virtuais manualmente	153
12.17	Página SNMP	153
12.17.1	Adicionar um SNMP manualmente	153
12.17.2	Configurar um recetor de trap SNMP (página Recetor de trap SNMP)	154
12.17.3	Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP	155
12.18	Página Atribuir teclado	155
12.19	Página Módulos E/S	157
12.19.1	Adicionar um módulo E/S manualmente	157
12.19.2	Configurar um módulo de E/S	157
12.19.3	Página ADAM	158
12.19.4	Página Entradas	158
12.19.5	Página Relés	158
12.20	Página Emulação CCL Allegiant	158
12.20.1	Adicionar uma emulação CCL Allegiant manualmente	159
12.20.2	Comandos CCL Allegiant	159
12.20.3	Configurar uma emulação CCL Allegiant	160
12.21	Página de Serviço de Vídeo Móvel	160
12.21.1	Serviço de Vídeo Móvel	160
12.21.2	Adicionar um Mobile Video Service manualmente	161
12.22	Página Painéis de intrusão	161
12.22.1	Adicionar um painel de intrusão manualmente	162
12.22.2	Página Definições	162
12.23	Página Video Analytics	162
12.23.1	Página de definições da análise de vídeo	163
12.23.2	Adicionar um dispositivo de Video Analytics	163
12.23.3	Página Definições de Person Identification	164
12.23.4	Adicionar um Person Identification Device (PID)	164
12.23.5	Restaurar o acesso a um PID após uma avaria do servidor central do BVMS	165
12.23.6	Adicionar câmaras a um Person Identification Device (PID)	166
12.23.7	Configurar parâmetros da câmara para alarmes Person Identification	166
12.23.8	Configurar grupos de pessoas	166
12.24	Página Dispositivos VRM	167
12.24.1	Adicionar dispositivos VRM através da localização	168
12.24.2	Adicionar um VRM principal ou secundário manualmente	169
12.24.3	Editar um dispositivo VRM	171
12.24.4	Página Definições VRM	171
12.24.5	Página SNMP	172
12.24.6	Página Contas	172
12.24.7	Página Avançado	172
12.24.8	Encriptar a gravação para o VRM	173
12.24.9	Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM	173
12.24.10	Adicionar um conjunto VRM	174
12.24.11	Adicionar manualmente um VRM de reserva	174

12.24.12	Adicionar manualmente um VRM espelhado	175
12.24.13	Adicionar codificadores através da localização	176
12.24.14	Adicionar dispositivos VSG através da localização	177
12.24.15	Sincronizar a configuração do BVMS	177
12.25	Página Conjunto	178
12.25.1	Configurar o modo de gravação automático num conjunto	179
12.25.2	Adicionar um codificador/descodificador manualmente	179
12.25.3	Adicionar um dispositivo iSCSI manualmente	181
12.25.4	Adicionar um Video Streaming Gateway manualmente	181
12.25.5	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente	182
12.25.6	Adicionar codificadores através da localização	185
12.25.7	Adicionar dispositivos VSG através da localização	185
12.25.8	Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos	186
12.26	Página Codificador/Descodificador da Bosch	186
12.27	Página Dispositivo iSCSI	187
12.27.1	Conjunto de armazenamento iSCSI	187
12.27.2	Adicionar um dispositivo iSCSI manualmente	188
12.27.3	Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente	189
12.27.4	Configurar um dispositivo iSCSI	191
12.27.5	Página Configuração básica	192
12.27.6	Caixa de diálogo Distribuição de carga	193
12.27.7	Mover um sistema iSCSI para outro conjunto (Mudar conjunto...)	194
12.27.8	Página LUNs	194
12.27.9	Adicionar um LUN	195
12.27.10	Formatar um LUN	196
12.27.11	Caixa de diálogo iqn-Mapper	196
12.28	Página do dispositivo Video Streaming Gateway	197
12.28.1	Adicionar um Video Streaming Gateway manualmente	197
12.28.2	Editar um Video Streaming Gateway	199
12.28.3	Adicionar uma câmara a um VSG	199
12.28.4	Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch	200
12.28.5	Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF	201
12.28.6	Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG	203
12.28.7	Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP	204
12.28.8	Mover um VSG para outro conjunto (Mudar conjunto)	205
12.28.9	Configurar multicast (separador multicast)	205
12.28.10	Configurar o registo (separador avançado)	206
12.28.11	Iniciar a ONVIF Camera Event Driver Tool no Configuration Client	207
12.29	Página Só em Directo e Armazenamento Local	207
12.29.1	Adicionar dispositivos só em direto através da localização	207
12.29.2	Adicionar um codificador/descodificador manualmente	208
12.29.3	Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...)	209
12.30	Página Armazenamento local	210
12.31	Página Unmanaged site	211
12.31.1	Adicionar um unmanaged site manualmente	211
12.31.2	Importar unmanaged sites	212
12.31.3	Página Unmanaged site	212
12.31.4	Adicionar dispositivo de rede unmanaged	212
12.31.5	Configurar o fuso horário	213

13	Página Codificador/Descodificador/Câmara	214
13.1	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	215
13.2	Adicionar um codificador só em directo	216
13.3	Adicionar um codificador de armazenamento local	216
13.4	Editar um codificador	216
13.4.1	Encriptar vídeo em direto (Editar codificador)	216
13.4.2	Atualizar as capacidades do dispositivo (Editar codificador)	217
13.4.3	Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador	218
13.5	Gerir a verificação da autenticidade	219
13.5.1	Verificação de autenticidade	219
13.5.2	Configurar a autenticação	221
13.5.3	Carregar um certificado	221
13.5.4	Transferir um certificado	221
13.5.5	Instalar um certificado numa estação de trabalho	222
13.6	Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...)	222
13.7	Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/ Introduzir a palavra-passe)	223
13.8	Mover um codificador para outro conjunto (Mudar conjunto)	224
13.9	Recuperar as gravações a partir de um codificador substituído (Associar às gravações do antecessor)	224
13.10	Configurar codificadores/descodificadores	225
13.10.1	Configurar os suportes de armazenamento de um codificador	225
13.10.2	Configurar vários codificadores / descodificadores	226
13.10.3	Configurar modo de gravação de reserva num codificador	228
13.10.4	Página Gestão de Gravação	228
13.10.5	Página Preferências de gravação	229
13.11	Configurar o multicast	229
14	Página ONVIF	231
14.1	Adicionar apenas um dispositivo ONVIF em direto através da localização	231
14.2	Página Codificador ONVIF	231
14.3	Página Eventos do codificador ONVIF	232
14.3.1	Adicionar e remover um perfil de ONVIF	234
14.3.2	Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	235
14.3.3	Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF	235
14.3.4	Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF	237
14.4	Página Configuração ONVIF	238
14.4.1	Acesso à Unidade	239
14.4.2	Data/Hora	240
14.4.3	Gestão de utilizadores	240
14.4.4	Página Perfil do Codificador de Vídeo	241
14.4.5	Perfil do Codificador de Áudio	243
14.4.6	Imagens - Geral	244
14.4.7	Compensação da Contraluz	245
14.4.8	Exposição	245
14.4.9	Focagem	246
14.4.10	Amplo Alcance Dinâmico	247
14.4.11	Equilíbrio de brancos	248
14.4.12	Acesso à Rede	248
14.4.13	Âmbitos	250

14.4.14	Relés	252
14.5	Página Fonte de Eventos ONVIF	252
14.6	Atribuir um perfil ONVIF	253
15	Página Mapas e Estrutura	255
16	Configurar a Árvore Lógica	257
16.1	Configurar a Árvore Lógica	257
16.2	Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica	257
16.3	Remover um item de árvore	257
16.4	Gerir ficheiros de recursos	258
16.4.1	Caixa de diálogo Gestor de Recursos	259
16.4.2	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	260
16.5	Adicionar um documento	260
16.5.1	Caixa de diálogo Adicionar URL	261
16.6	Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa	261
16.7	Adicionar um Script de Comando	262
16.8	Adicionar uma sequência de câmaras	262
16.8.1	Caixa de diálogo Construtor de Sequências	262
16.9	Gerir sequências de câmaras pré-configuradas	263
16.9.1	Caixa de diálogo Adicionar sequência	265
16.9.2	Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência	265
16.10	Adicionar uma pasta	265
16.11	Adicionar um mapa	265
16.12	Adicionar uma ligação a outro mapa	266
16.12.1	Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação	266
16.13	Atribuir um mapa a uma pasta	267
16.14	Gerir dispositivos num mapa	267
16.15	Adicionar um relé de falhas	268
16.15.1	Caixa de diálogo Relé de falhas	269
16.16	Configurar a inibição de dispositivos	269
17	Página Agendas	271
17.1	Página Agendas de Gravação	271
17.2	Página Agendas de Tarefas	272
18	Configurar agendas	274
18.1	Configurar uma Agenda de Gravação	274
18.2	Adicionar uma Agenda de Tarefas	275
18.3	Configurar uma Agenda de Tarefas standard	275
18.4	Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente	276
18.5	Remover uma Agenda de Tarefas	276
18.6	Adicionar Feriados e dias de exceção	276
18.7	Remover feriados e dias de exceção	277
18.8	Mudar o nome de uma agenda	278
19	Página Câmaras e Gravação	279
19.1	Página Câmaras	279
19.2	Páginas das definições de gravação (só NVR)	282
20	Configurar definições de gravação e câmaras	284
20.1	Copiar e colar em tabelas	284
20.2	Exportar a Tabela de câmaras	285
20.3	Configurar as definições de qualidade do fluxo	286
20.3.1	Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo	286

20.4	Configurar propriedades da câmara	289
20.5	Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)	289
20.6	Configurar definições de gravação (só NVR)	290
20.7	Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)	291
20.8	Configurar definições da porta PTZ	294
20.9	Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares	294
20.10	Caixa de diálogo das posições predefinidas e dos comandos AUX	295
20.11	Configurar a função ROI	296
20.12	Copiar definições de gravação (só NVR)	297
20.12.1	Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)	297
20.13	Configurar a função ANR	297
20.14	Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras	298
20.15	Gerir Video Streaming Gateway	298
20.15.1	Atribuir um perfil ONVIF	298
21	Página Eventos	300
21.1	Separador Definições Anti-ressalto	301
21.2	Separador Definições para a visualização de mapas avançada	301
21.3	Separador Definições para a configuração de eventos	302
21.4	Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando	302
21.5	Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo	303
21.6	Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script	304
21.7	Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento	304
21.8	Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos	304
21.9	Caixa de diálogo Gravação de dados de texto	305
22	Página Alarmes	306
22.1	Caixa de diálogo Definições de Alarme	307
22.2	Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens	308
22.3	Caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagens (MG)	309
22.4	Caixa de diálogo Opções de Alarme	310
22.5	Caixa de diálogo Seleccionar Recurso	314
23	Configurar eventos e alarmes	315
23.1	Copiar e colar em tabelas	316
23.2	Remover uma linha de tabela	316
23.3	Gerir ficheiros de recursos	316
23.4	Configurar um evento	316
23.5	Duplicar um evento	317
23.6	Registar eventos de utilizador	317
23.7	Configurar botões de eventos de utilizador	318
23.8	Criar um Evento do Complexo	318
23.9	Editar um Evento do Complexo	320
23.10	Configurar um alarme	320
23.11	Configurar definições de todos os alarmes	321
23.12	Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme	321
23.13	Accionar a gravação de alarmes com dados de texto	322
23.14	Adicionar dados de texto à gravação contínua	322
23.15	Proteger a gravação de alarmes	323
23.16	Configurar pontos ativos intermitentes	323
24	Página Grupos de Utilizadores	325

24.1	Página Propriedades do Grupo de Utilizadores	327
24.2	Página Propriedades do Utilizador	328
24.3	Página Propriedades do Par de Início de Sessão	329
24.4	Página Permissões da Câmara	329
24.5	Página Controlo de prioridades	331
24.6	Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores	331
24.7	Página Permissões do Descodificador	332
24.8	Página Eventos e Alarmes	332
24.9	Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP	333
24.10	Página de credenciais	335
24.11	Página Árvore Lógica	335
24.12	Página Funções do Operador	336
24.13	Página Prioridades	339
24.14	Página Interface do Utilizador	339
24.15	Página Acesso ao Servidor	341
24.16	Página Permissões de configuração	342
24.17	Página Permissões de grupo de utilizadores	343
24.18	Página Políticas de conta	343
24.18.1	Operator Client Offline	345
25	Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial	349
25.1	Criar um grupo ou conta	350
25.1.1	Criar um grupo de utilizadores padrão	350
25.1.2	Criar um Enterprise User Group	351
25.1.3	Criar uma Enterprise Account	351
25.2	Criar um utilizador	352
25.3	Criar um grupo com autorização dupla	353
25.4	Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla	354
25.5	Configurar o Grupo Admin	354
25.6	Configurar definições LDAP	355
25.7	Associar um grupo LDAP	356
25.8	Programação da permissão de início de sessão de utilizadores	356
25.9	Configurar permissões de funcionamento	357
25.10	Configurar as permissões do dispositivo	357
25.11	Configurar várias prioridades	358
25.12	Copiar permissões de grupo de utilizadores	359
26	Configurar a deteção de alarme de incêndio baseado em vídeo	360
26.1	Configurar uma câmara de deteção de incêndio	360
26.2	Adicionar um codificador a um conjunto VRM	361
26.3	Adicionar codificadores através da localização	361
26.4	Adicionar dispositivos só em direto através da localização	362
26.5	Adicionar codificadores de armazenamento local através da localização	362
26.6	Configurar um evento de incêndio	363
26.7	Configurar um alarme de incêndio	363
27	Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000	365
28	Resolução de problemas	366
28.1	Configurar o idioma no Windows	368
28.2	Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch	368
28.3	Reduzir o número de câmaras Allegiant	368
28.4	Portas utilizadas	369

28.5	Activar o registo de eventos ONVIF	375
	Glossário	376
	Índice remissivo	386

1 Utilizar a ajuda

Para saber mais sobre como fazer algo no BVMS, aceda à Ajuda online utilizando um dos seguintes métodos.

Para utilizar o Índice, o Índice remissivo ou a Pesquisa:

- ▶ No menu **Ajuda**, clique em **Exibir Ajuda**. Utilize os botões e as ligações para navegar.

Para obter ajuda sobre uma janela ou caixa de diálogo:

- ▶ Na barra de ferramentas, clique em  .
- OU

- ▶ Prima F1 para obter ajuda na janela ou caixa de diálogo de qualquer programa.

1.1 Encontrar informações

Pode obter informações na Ajuda de várias formas.

Para obter informações na Ajuda Online:

1. No menu **Ajuda**, clique em **Ajuda**.
2. Se o painel esquerdo não estiver visível, clique no botão **Mostrar**.
3. Na janela da Ajuda, faça o seguinte:

Clique em:	Para:
Índice	Exibir o índice da Ajuda Online. Clique em cada livro para ver páginas que estabelecem ligação aos tópicos e clique em cada página para ver o apresentador correspondente no painel direito.
Índice remissivo	Procurar palavras ou expressões específicas ou seleccionar a partir de uma lista ou índice de palavras-chave. Faça duplo clique na palavra-chave para apresentar o respectivo tópico no painel direito.
Pesquisar	Localizar palavras ou expressões no índice dos tópicos. Introduza a palavra ou expressão no campo de texto, prima ENTER e seleccione o tópico que quiser a partir da lista de tópicos.

Os textos da interface do utilizador estão marcados a **negrito**.

- ▶ A seta convida-o a clicar sobre o texto sublinhado ou sobre um item da aplicação.

Tópicos relacionados

- ▶ Clique para exibir um tópico com informações na janela de aplicação que está actualmente a utilizar. Este tópico proporciona informações sobre os controlos da janela de aplicação.

Conceitos, página 20 fornece informações básicas sobre determinados temas.



Informação!

Este símbolo indica um potencial risco de danos materiais ou perda de dados.

1.2 Imprimir a Ajuda

Quando utiliza a Ajuda online, pode imprimir tópicos e informações diretamente a partir da janela do browser.

Para imprimir um tópico da Ajuda:

1. Clique com o botão direito do rato no painel direito e seleccione **Imprimir**. É aberta a caixa de diálogo **Imprimir**.

2. Clique em **Imprimir**.
- ✓ O tópico é impresso na impressora especificada.

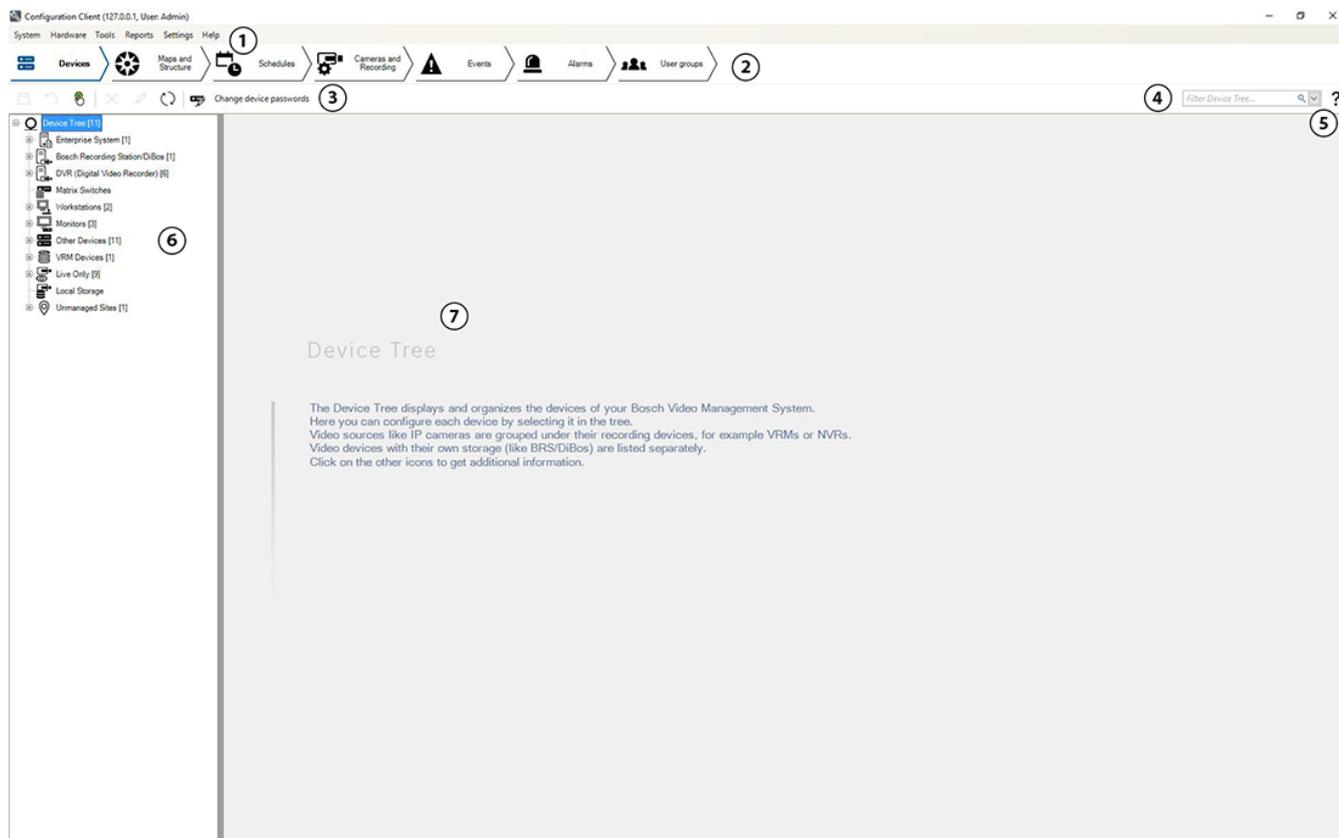
2 Introdução

Clique na ligação para aceder às licenças de software Open Source (Open Source Software) utilizadas pelo BVMS e pela Aplicação Móvel:

<http://www.boschsecurity.com/oss/>



Abrangido por uma ou mais reivindicações das patentes listadas em patentlist.hevcadvance.com.



1	Barra de menus	Permite-lhe selecionar um comando de menu.
2	Barra de páginas	Permite-lhe configurar todos os passos necessários da esquerda para a direita.
3	Barra de ferramentas	Apresenta os botões disponíveis de acordo com o separador ativo. Passe com o ponteiro do rato sobre um ícone para apresentar uma descrição.
4	Barra de pesquisa	Permite-lhe procurar um dispositivo específico e os respetivos componentes principais correspondentes na árvore de dispositivos.
5	Ícone de ajuda	Apresenta a ajuda online do BVMS Configuration Client.
6	Janela de seleção	Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.
7	Janela de configuração	Permite-lhe configurar o dispositivo selecionado.

Este manual orienta-o ao longo dos passos básicos de configuração e operação do BVMS. Para obter instruções passo-a-passo e ajuda detalhada, consulte o Manual de Configuração e o Manual do Utilizador. Como alternativa, use a Ajuda Online.

O BVMS integra vídeo digital, áudio e dados em qualquer rede IP.

O sistema é composto pelos seguintes módulos de software:

- Management Server
- Gravação VRM (Video Recording Manager)
- Operator Client
- Configuration Client

Para obter um sistema em execução, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Instalar os serviços (Management Server e VRM)
- Instalar o Operator Client e o Configuration Client
- Ligar à rede
- Ligar os dispositivos à rede
- Configuração básica:
 - Adicionar dispositivos (por exemplo, através da localização de dispositivos)
 - Criar uma estrutura lógica
 - Configurar agendas, câmaras, eventos e alarmes
 - Configurar o grupo de utilizador (ou grupos de utilizadores)

BVMS Export Player exhibe as gravações exportadas.

A ideia do BVMS Configuration Client é começar com a configuração dos dispositivos, seguida da configuração da árvore lógica. Após estes dois passos, as agendas, as gravações, os eventos e os alarmes dos dispositivos podem ser configurados nas suas respetivas páginas. O último passo é configurar os grupos de utilizadores na página Grupos de utilizadores. Depois de configurar todas as páginas da esquerda para a direita, tudo fica configurado e o operador pode começar a utilizar o Operator Client.

Depois de configurar cada página, guarde a configuração clicando em  no menu Ferramentas.

Para tornar as alterações visíveis no BVMS Operator Client, clique em  .

3 Vista geral do sistema

Se planeia instalar e configurar o BVMS, assista a uma formação de sistema dedicada ao BVMS.

Consulte as notas de lançamento da versão atual do BVMS para saber quais as versões de firmware e hardware suportadas e obter outras informações importantes.

Consulte as folhas de dados técnicos das estações de trabalho e servidores da Bosch para obter informações sobre os computadores onde o BVMS pode ser instalado.

Os módulos de software BVMS podem, opcionalmente, ser instalados num PC.

Componentes importantes

Componente	Descrição
Management Server (selecionável em Configuração)	Gestão de fluxos, gestão de alarmes, gestão de prioridades, diário de gestão, gestão de utilizadores, gestão do estado dos dispositivos. Licença adicional Enterprise System: gestão dos Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
Config Wizard	Configuração fácil e rápida de um sistema de gravação.
Configuration Client (selecionável em Configuração)	Configuração e administração do sistema para o Operator Client.
Operator Client (selecionável em Configuração)	Monitorização em direto, recuperação de armazenamento e reprodução, alarmes e acesso simultâneo a vários computadores do Management Server.
Video Recording Manager (selecionável em Configuração)	Distribuição de capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Transmissão em fluxo contínuo (streaming) de dados de vídeo e de áudio gravados do dispositivo iSCSI para os Operator Clients.
Mobile Video Service (selecionável em Configuração)	Fornecer um serviço de transcodificação que transcodifica o fluxo de vídeo gravado e em direto a partir de uma câmara configurada no BVMS para a largura de banda de rede disponível. Este serviço permite que os clientes de vídeo, como um cliente iPhone ou um cliente Web, recebam fluxos transcodificados, para, por exemplo, ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.
Cliente Web	Pode aceder a vídeos em direto e gravados através de um browser.
Aplicação para dispositivos móveis	Pode utilizar a aplicação para dispositivos móveis no iPhone ou iPad para aceder a vídeos em direto e gravados.
Bosch Video Streaming Gateway (selecionável em Configuração)	Permite a integração de câmaras de outros fabricantes e gravação do tipo NVR; por exemplo, em redes com baixa largura de banda.

Componente	Descrição
Cameo SDK (selecionável em Configuração)	O Cameo SDK é utilizado para integrar Painéis de imagens em direto e gravados do BVMS na sua aplicação externa de outros fabricantes. Os Painéis de imagens respeitam as permissões com base no utilizador BVMS. O Cameo SDK disponibiliza um subconjunto das funcionalidades BVMS Operator Client que lhe permite criar aplicações similares para Operator Client.
Client Enterprise SDK	O Client Enterprise SDK tem por função controlar e monitorizar o comportamento do Operator Client de um Enterprise System através de aplicações externas. O SDK permite procurar dispositivos acessíveis através do Operator Client ligado e em execução, bem como controlar algumas funcionalidades da interface de utilizador.
Client SDK / Server SDK	O Server SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Management Server através de scripts e aplicações externas. Pode utilizar as interfaces com uma conta de administrador válida. O Client SDK é utilizado para controlar e monitorizar o Operator Client através de aplicações externas e scripts (parte da configuração do servidor relacionado).

3.1 **Requisitos de hardware**

Consulte a folha de dados do BVMS. Também estão disponíveis folhas de dados para PCs de plataforma.

3.2 **Requisitos de software**

Consulte a folha de dados do BVMS.

3.3 **Requisitos de licença**

Consulte a folha de dados do BVMS para consultar as licenças disponíveis.

4 Conceitos

Este capítulo fornece informações básicas sobre determinados temas.

4.1 Conceitos de design do BVMS

Management Server System único, página 20

Um único Sistema BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e controlo de um máximo de 2000 câmaras/codificadores.

Enterprise System, página 21

Um Enterprise Management Server fornece acesso simultâneo a vários Management Servers. O Enterprise System permite acesso total a eventos e alarmes de diversos subsistemas.

Server Lookup, página 22

A funcionalidade Server Lookup apresenta uma lista de BVMS Management Servers disponíveis ao BVMS Operator Client. O Operator pode seleccionar um servidor na lista de servidores disponíveis. Quando ligado ao Management Server, o Client tem acesso total ao Management Server.

Unmanaged site, página 23

Os dispositivos podem ser agrupados em unmanaged sites. Os dispositivos pertencentes a unmanaged sites não são monitorizados pelo Management Server. O Management Server fornece uma lista de unmanaged sites ao Operator Client. O Operator pode através de um pedido estabelecer ligação ao site e obter acesso a dados de vídeo em direto ou gravados. O tratamento de eventos e alarmes não está disponível no conceito unmanaged site.

4.1.1 Management Server System único

- Um único BVMS Management Server pode gerir até 2000 canais.
- Um BVMS Management Server faz a gestão, a monitorização e o controlo de todo o sistema.
- O BVMS Operator Client está ligado ao Management Server e recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e para reprodução.
- Na maior parte dos casos, todos os dispositivos existem numa rede de área local com largura de banda alta e latência baixa.

Responsabilidades:

- Configurar dados
- Registo de eventos (diário)
- Perfis de utilizador
- Prioridades do utilizador
- Licenciamento
- Gestão de eventos e alarmes

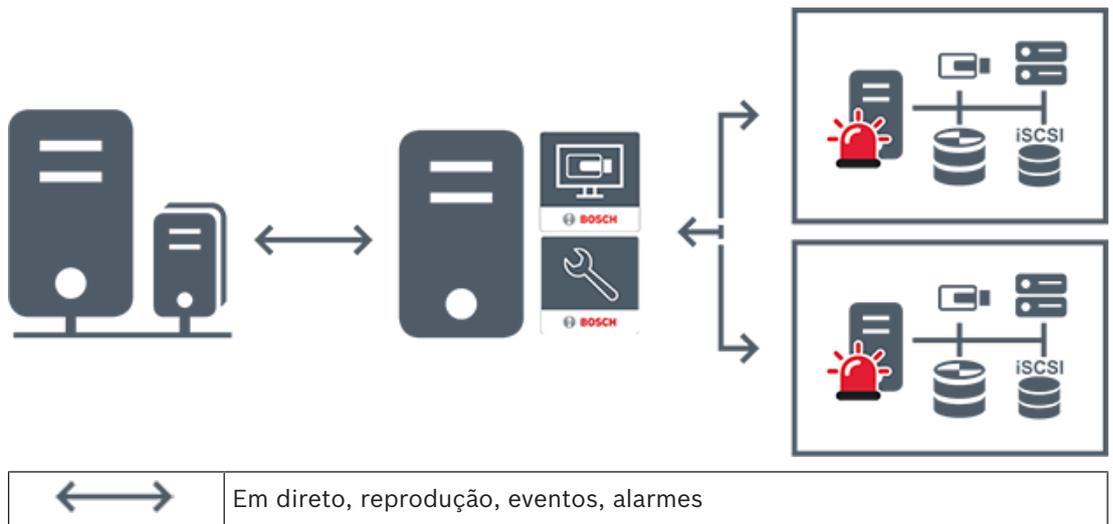


	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	Câmaras
	VRM
	iSCSI
	Outros dispositivos

4.1.2

Enterprise System

- O objetivo de um BVMS Enterprise System é permitir que o utilizador de um Operator Client aceda em simultâneo a diversos Management Servers (subsistemas).
- Os clientes ligados a um Enterprise Server têm acesso total a todas as câmaras e gravações dos subsistemas.
- Os clientes ligados a um Enterprise Server dispõem de perceção em tempo real dos eventos e alarmes de todos os subsistemas.
- Áreas típicas de aplicação:
 - Metropolitanos
 - Aeroportos



	BVMS Enterprise Management Server
	BVMS Operator Client / Configuration Client
	Subsistema BVMS

Consultar

- Criar um Enterprise System, página 84
- Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 84
- Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial, página 349
- Aceder ao sistema, página 69

4.1.3

Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.
- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.
- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução



	Em direto, reprodução, eventos, alarmes a pedido - não ligado
	Management Server
	Lista de servidores
	Operator Client
	BVMS ligado a partir da lista de servidores
	BVMS não ligado a partir da lista de servidores

Consultar

- *Configurar o Server Lookup, página 122*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 120*
- *Utilizando Server Lookup, página 69*
- *Exportar a lista de servidores, página 122*
- *Importar uma lista de servidores, página 123*

4.1.4

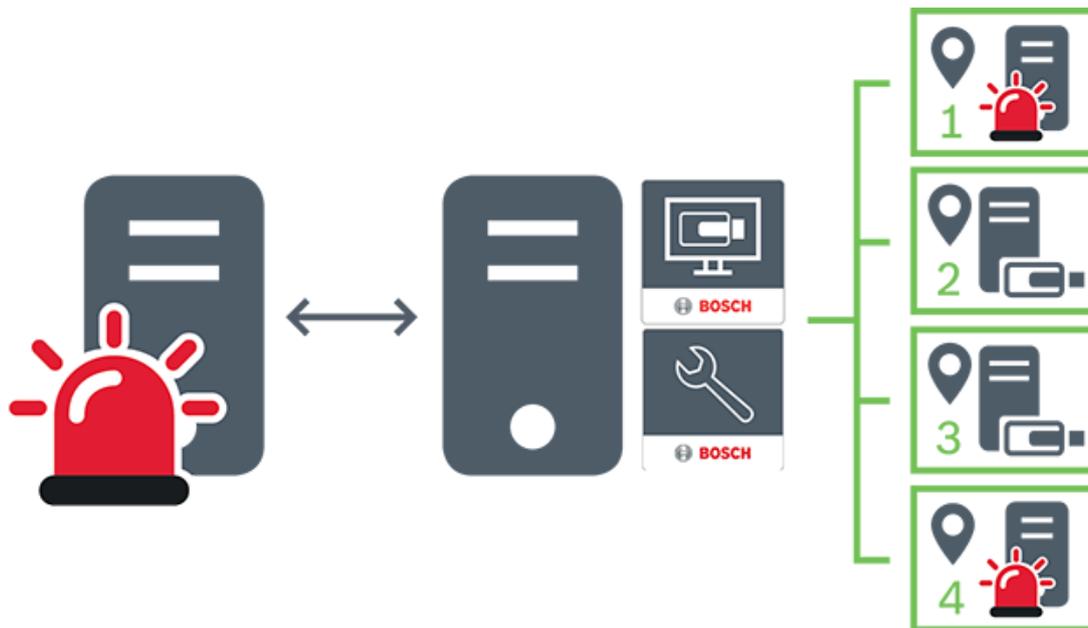
Unmanaged site

- Uma opção de design do sistema no BVMS com um grande número de subsistemas pequenos.
- Permite a configuração de um máximo de 9999 localizações num BVMS Management Server
- Os operadores podem aceder a dados de vídeo em direto e gravados a partir de um máximo de 20 sites em simultâneo.
- Para simplificar a navegação, os sites podem ser agrupados em pastas ou posicionados em mapas. Um nome de utilizador e uma palavra-passe predefinidos permite que os operadores se liguem rapidamente a um site.

O conceito de unmanaged site é compatível com o sistema BVMS baseado em IP, bem como soluções DVR analógicas:

- Gravadores analógicos Bosch DIVAR AN 3000/5000
- Gravadores DIVAR hybrid
- Gravadores DIVAR network
- Unidades DIP 3000/7000 com gravação baseada em IP
- Sistema BVMS Management Server único

Adicionar um site para monitorização central requer apenas uma licença por site e não depende do número de canais no site.



	Em direto, reprodução, eventos, alarmes
	Tráfego de vídeo em direto e de reprodução a pedido
	Management Server
	Operator Client / Configuration Client
	site
	DVR

Consultar

- Adicionar um unmanaged site manualmente, página 211

4.2

Gravação

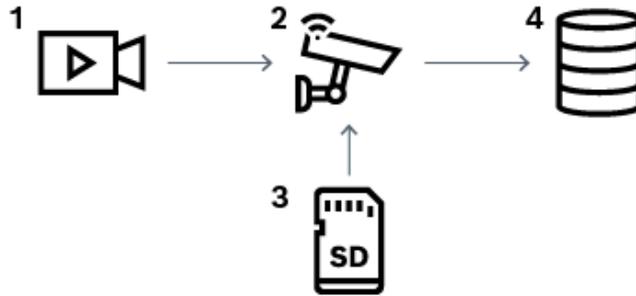
Este capítulo explica as diferentes funções relacionadas com gravação e reprodução no sistema.

4.2.1 Automated Network Replenishment (ANR)

Fim a que se destina

Quando ocorre uma falha de rede ou do armazenamento central, a função ANR assegura que o codificador transmite a gravação colocada na memória intermédia local do período de tempo em falta para o armazenamento central quando a falha é corrigida.

O gráfico seguinte mostra a transmissão de dados de vídeo após a correcção de uma falha de rede ou de armazenamento.



1	Vídeo
2	Codificador, rede IP
3	Cartão SD (buffer circular)
4	iSCSI de destino (armazenamento central)

Exemplo: Solucionar uma falha de rede

Se ocorrer uma falha de rede inesperada, a função ANR termina o armazenamento central com a gravação colocada na memória intermédia local quando a rede fica novamente disponível.

Exemplo: Armazenar dados de vídeo quando a rede não está disponível

Um túnel não tem ligação à rede com o armazenamento central quando está localizado entre estações. A gravação colocada na memória intermédia só pode ser transmitida para o armazenamento central durante as paragens regulares.

Certifique-se de que o período de tempo necessário para transferir a gravação colocada na memória intermédia não excede o período de tempo de uma paragem.

Exemplo: ANR para a gravação de alarmes

A gravação em pré-alarme é armazenada localmente. Esta gravação em pré-alarme é transmitida para o armazenamento central apenas em caso de alarme. Se nenhum alarme for accionado, a gravação em pré-alarme obsoleta não é transmitida para o armazenamento central e, por isso, não sobrecarrega a rede.

Limitações



Informação!

Não é possível utilizar a reprodução a partir do suporte de armazenamento local quando as palavras-passe do 'utilizador' e de 'em direto' estiverem definidas no codificador. Remova as palavras-passe, se necessário.

A função ANR só funciona com a gravação VRM.

A função ANR não funciona com um codificador para o qual existe uma ligação segura configurada para a apresentação em direto.

Tem de ter configurado o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

O codificador para o qual configura a função ANR tem de ter a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com a função ANR.

Não é possível utilizar a função ANR com a gravação dupla.

O seu sistema de armazenamento iSCSI tem de estar corretamente configurado.

A lista seguinte indica os motivos possíveis no caso de não conseguir configurar a função ANR:

- Não é possível aceder ao codificador (endereço IP incorreto, falha de rede, etc.).
- O suporte de armazenamento do codificador não está disponível ou é apenas de leitura.
- Versão de firmware incorreta.
- O tipo de codificador não é compatível com a função ANR.
- A gravação dupla está ativa.

Consultar

- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 82*
- *Configurar a função ANR, página 297*

4.2.2

Gravação dupla/de reserva

Fim a que se destina

Um VRM primário gere a gravação normal das câmaras do sistema. Utilize um VRM secundário para obter a gravação dupla das suas câmaras.

A gravação dupla permite-lhe gravar dados de vídeo provenientes da mesma câmara em locais diferentes.

A gravação dupla é normalmente efectuada com definições de fluxos e modos de gravação diferentes. Um caso especial de gravação dupla permite-lhe configurar a gravação espelhado, em que o mesmo sinal de vídeo é gravado duas vezes em locais diferentes.

A gravação dupla é realizada utilizando 2 servidores VRM que gerem vários dispositivos iSCSI que podem estar localizados em diferentes locais.

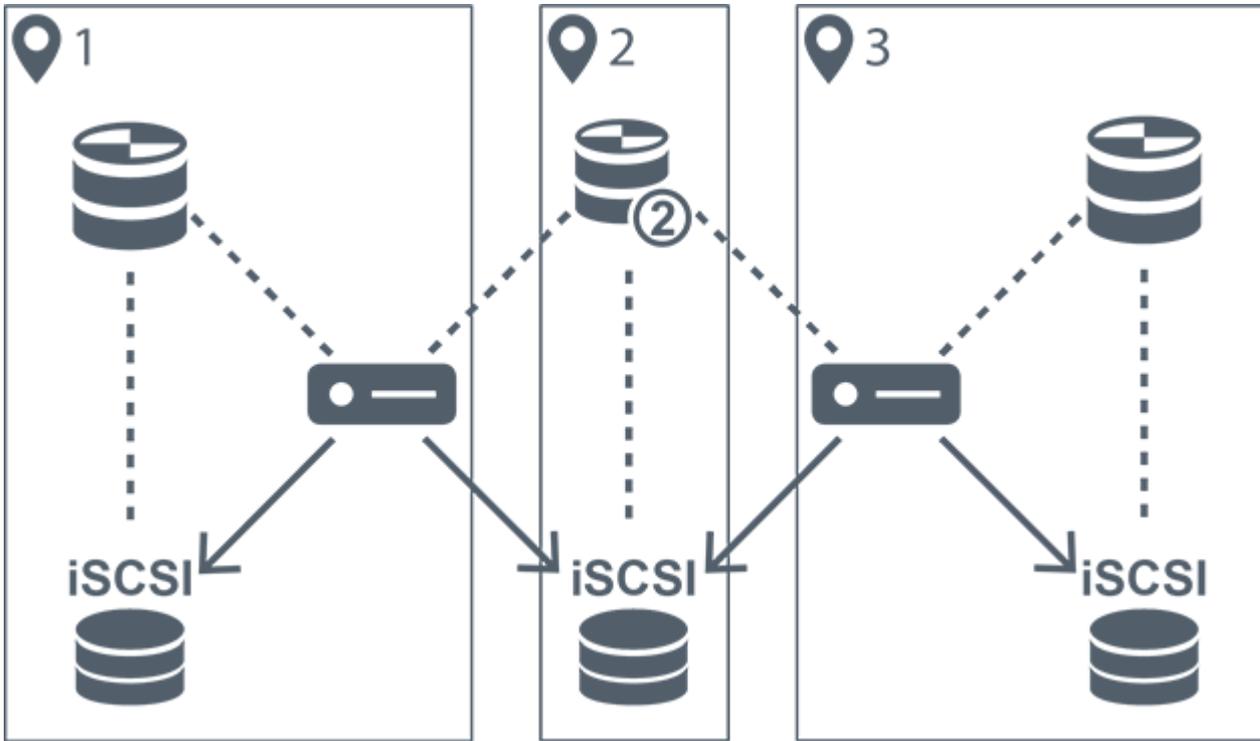
Um VRM secundário pode gerir a gravação secundária de vários VRM primários.

O utilizador pode escolher de entre as gravações geridas pelo VRM primário e aquelas geridas pelo VRM secundário. Para uma única câmara, o utilizador pode mudar para as gravações do VRM secundário/primário. O utilizador também pode apresentar simultaneamente as gravações da mesma câmara geridas pelo VRM primário e pelo VRM secundário.

Tem de instalar um VRM secundário durante a Configuração para efectuar a gravação dupla.

É utilizado um VRM de reserva para continuar a gravação de um VRM primário em falha ou de um computador com um VRM secundário em falha.

O gráfico seguinte apresenta um exemplo de um cenário de gravação dupla:



1	Local 1		Codificador
2	Local central		Dispositivo de armazenamento iSCSI
3	Local 2	Ligação de controlo
	VRM Primário	→	Fluxo de vídeo
	VRM Secundário		

Limitações

Não é possível utilizar a gravação dupla com ANR.
 O Cameo SDK só suporta a reprodução da gravação primária.

Consultar

- Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 298
- Adicionar manualmente um VRM espelhado, página 175
- Adicionar manualmente um VRM de reserva, página 174
- Página Câmaras, página 279

4.2.3

Modos de gravação VRM

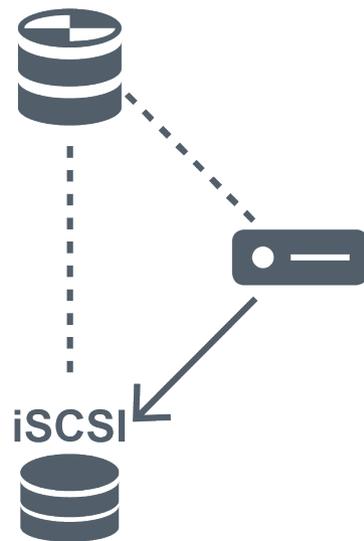
Este capítulo mostra gráficos para ilustrar os modos de gravação VRM possíveis.

Lista de modos de gravação VRM possíveis:

- Gravação VRM primária
- Gravação de VRM espelhado
- Gravação VRM secundária
- Gravação VRM de reserva

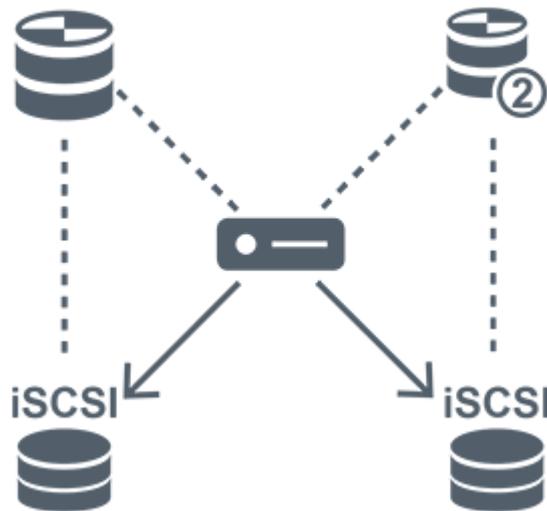
Para mais informações sobre a gravação ANR, consulte o capítulo *Automated Network Replenishment (ANR)*, página 25.

Gravação VRM primária



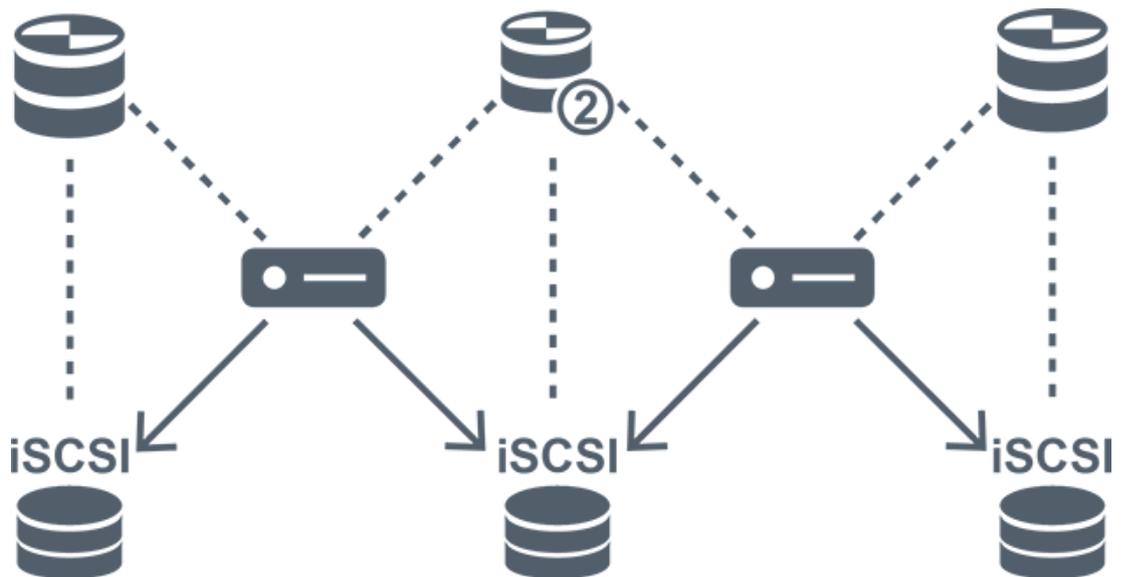
	VRM Primário		Ligação de controlo
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Fluxo de vídeo
	Codificador		

Gravação de VRM espelhado



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	Ligação de controlo
	Codificador	→	Fluxo de vídeo

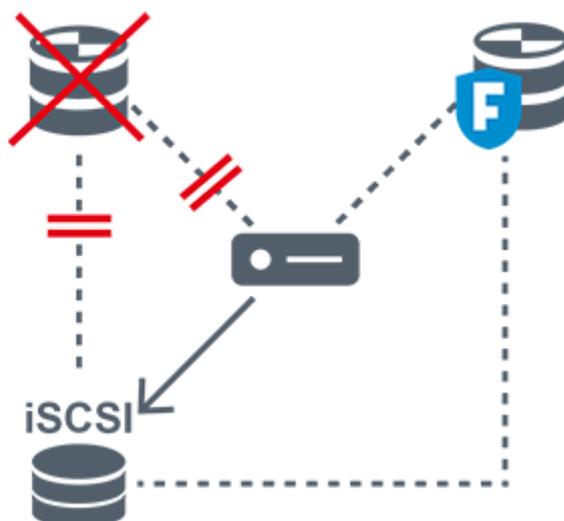
Gravação VRM secundária



	VRM Primário		VRM Secundário
	Dispositivo de armazenamento iSCSI	Ligação de controlo



Gravação VRM de reserva



	VRM principal		VRM principal de reserva
	Dispositivo de armazenamento iSCSI		Codificador
-----	Ligação de controlo	→	Fluxo de vídeo

4.2.4

Reprodução de fontes de gravação VRM

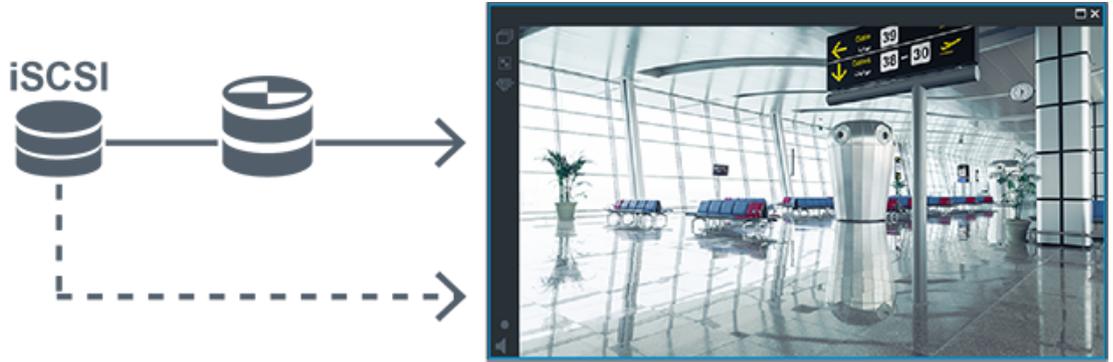
Os gráficos seguintes mostram Painéis de imagens com a reprodução de todas as fontes de gravação VRM possíveis. Cada gráfico apresenta o dispositivo de armazenamento, a instância VRM (se disponível) e uma secção de um painel de Imagens como exemplo da reprodução. Se aplicável, a fonte de gravação é indicada por um ícone apropriado na barra do painel de Imagens.

- Reprodução da gravação individual, página 30
- Reprodução da gravação VRM dupla, página 31
- Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional, página 32
- Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional, página 33
- Automatic Network Replenishment, página 34

Reprodução da gravação individual

O Painel de imagens é apresentado quando apenas um VRM primário está configurado. Não pode seleccionar outra fonte de gravação.

----->: se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

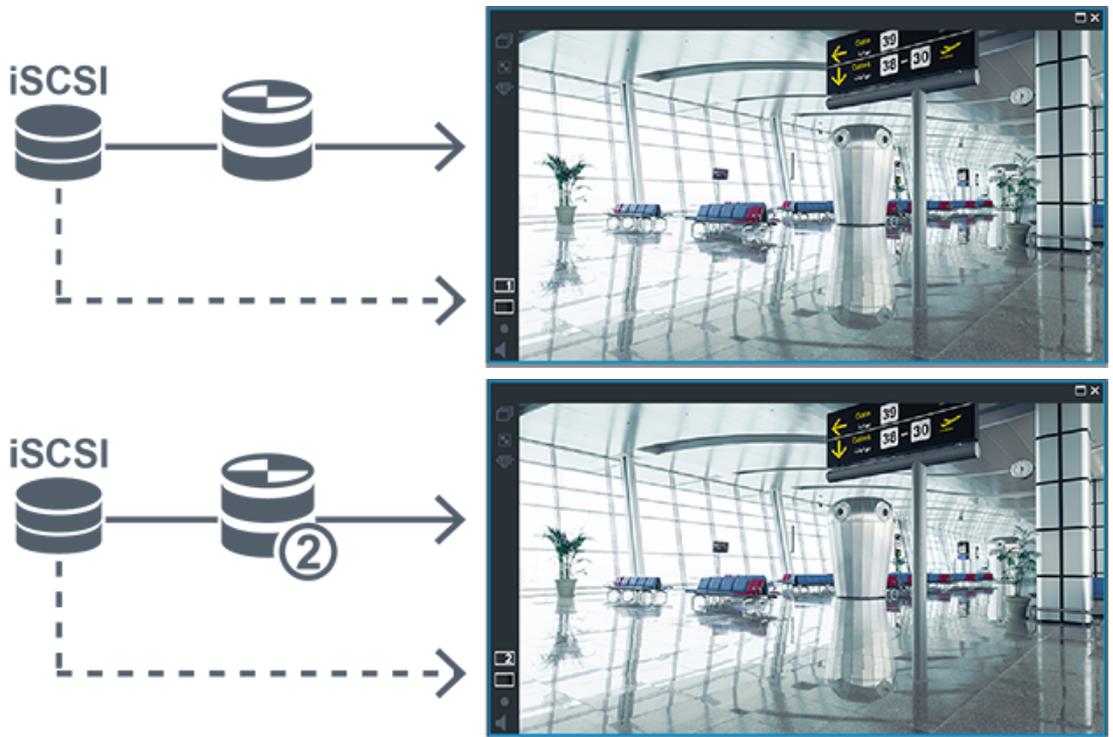


	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário

Reprodução da gravação VRM dupla

Estão configurados um VRM primário e um VRM secundário. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária ou secundária.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM Secundário

Reprodução da gravação VRM primária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM primário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.

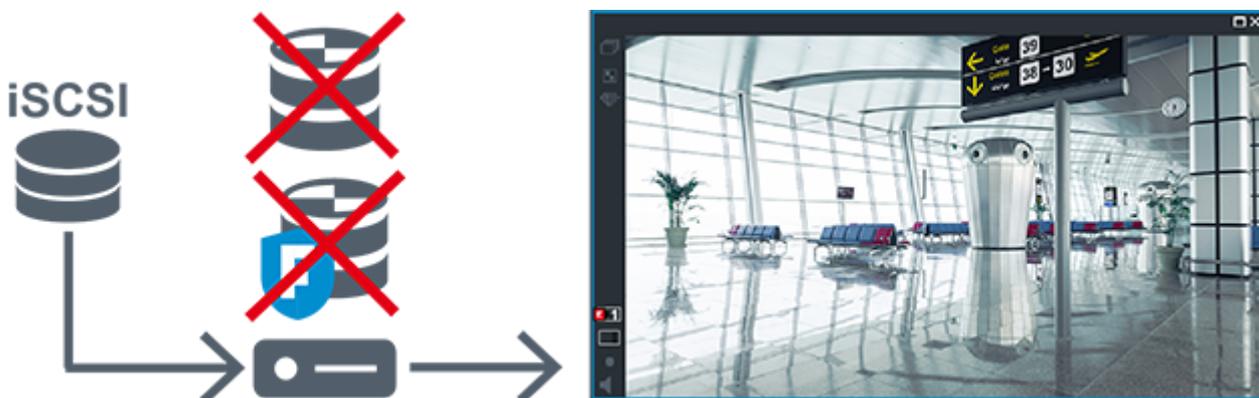
Se estiver configurada uma gravação VRM secundária ou ANR, pode mudar a fonte de gravação.



Quando o VRM primário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM primário nem o VRM de reserva primário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o Painel de imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



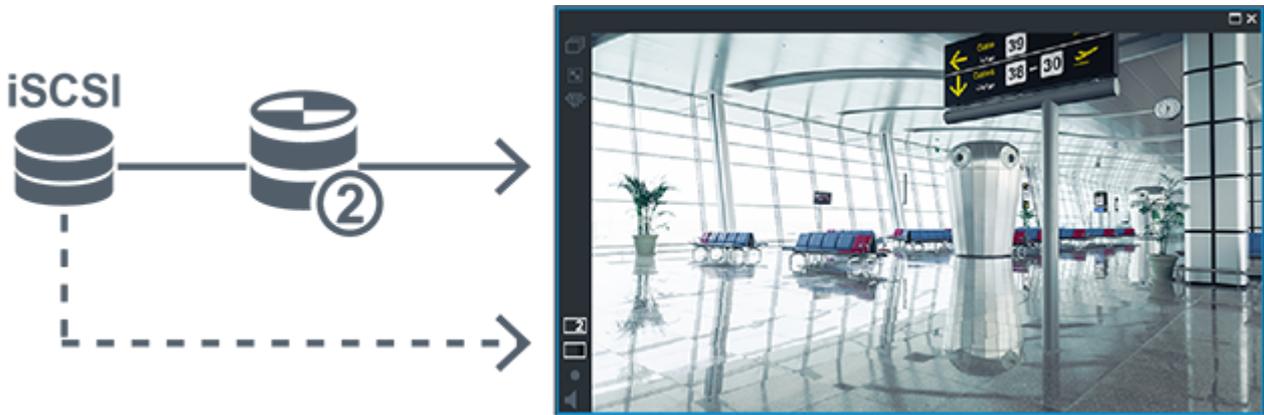
	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva primário
	Codificador

A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

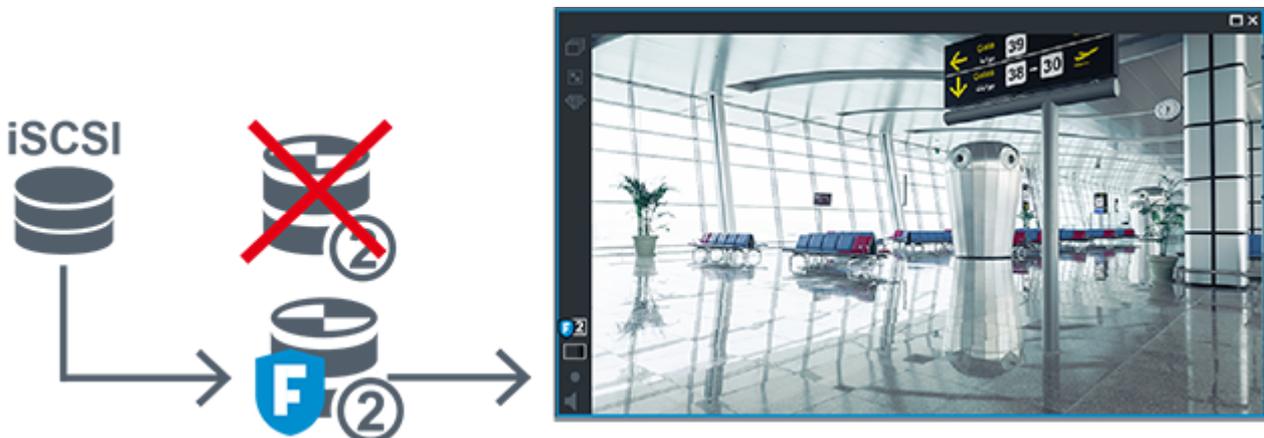
Reprodução da gravação VRM secundária com VRM de reserva opcional

Quando o VRM secundário está a funcionar, este fornece a reprodução. O VRM de reserva é executado no estado inativo.

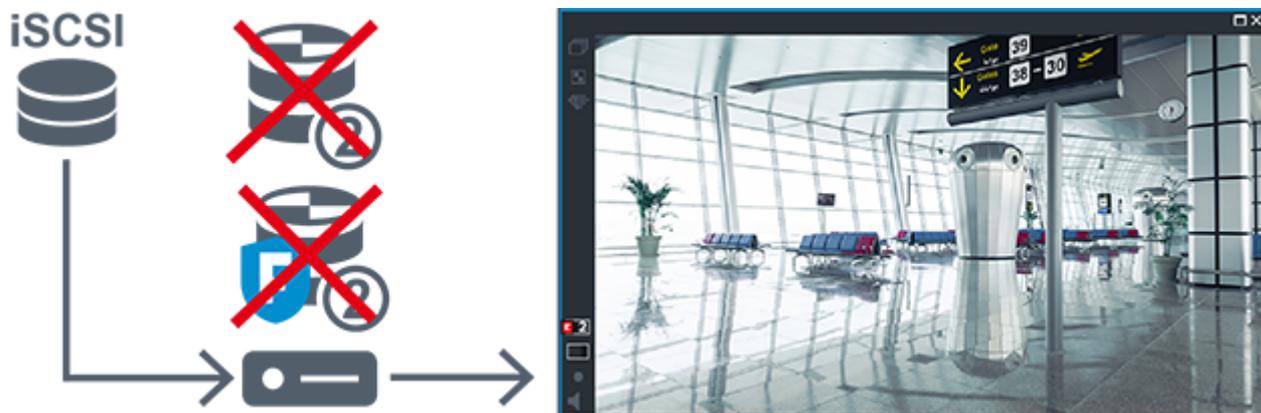
Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.



Quando o VRM secundário não está ligado, o VRM de reserva configurado fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e apresente novamente a câmara num painel de Imagens:



Quando nem o VRM secundário nem o VRM de reserva secundário opcional estão ligados, o codificador fornece a reprodução. Feche o painel de Imagens e arraste novamente a câmara para um painel de Imagens:



	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	VRM de reserva secundário
	Codificador

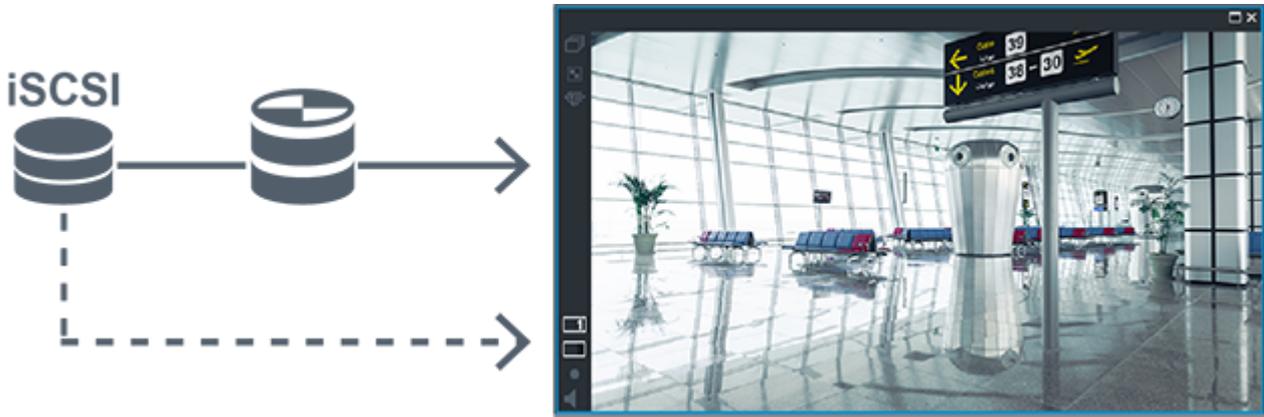
A reprodução do codificador só pode aceder a um período limitado de gravação.

Automatic Network Replenishment

O ANR está configurado. Clique no ícone da fonte de gravação para apresentar a reprodução primária (reprodução de reserva primária, reprodução do codificador primário) ou a reprodução ANR.

Se estiver configurado para esta estação de trabalho, a reprodução é fornecida diretamente pelo dispositivo de armazenamento iSCSI.





	Dispositivo de armazenamento iSCSI
	VRM Primário
	Cartão SD

4.3 Tratamento de Alarmes

Os alarmes podem ser configurados individualmente para serem geridos por um ou mais grupos de utilizadores. Quando um alarme ocorre, este surge na lista de alarmes de todos os utilizadores dos grupos de utilizadores configurados para receber esse alarme. Quando qualquer um destes utilizadores começar a trabalhar no alarme, este desaparece da Lista de alarmes de todos os outros utilizadores.

Os alarmes são apresentados num monitor de alarmes de uma estação de trabalho. Esta funcionalidade é descrita nos parágrafos seguintes.

Fluxo de alarmes

1. Um alarme ocorre no sistema.
2. As notificações de alarmes surgem nas Listas de Alarmes de todos os utilizadores configurados para este alarme. O vídeo de alarme é apresentado imediatamente nos monitores configurados. Se for um alarme de exibição automática (sobreposição automática), o vídeo de alarme também é apresentado automaticamente nos monitores de alarme da estação de trabalho do Operator Client.
Se o alarme estiver configurado como um alarme para apagar automaticamente, este é removido da Lista de Alarmes após o tempo de apagar automaticamente (configurado no Configuration Client).
Nos monitores, quaisquer modos quad de VIP XDs são temporariamente substituídos por apresentações de ecrã inteiro.
3. Um dos utilizadores aceita o alarme. O vídeo de alarme é então exibido na estação de trabalho deste utilizador (se não tiver já sido exibido através de sobreposição automática). O alarme é removido de todas as outras listas de alarmes e visualizações de vídeos de alarme .
4. O utilizador que aceitou o alarme invoca uma sequência que pode incluir a leitura de um plano de ação e a introdução de comentários. Este é um passo opcional - requisitos para sequência podem ser configurados pelo administrador.

5. Finalmente, o utilizador elimina o alarme. Isto remove o alarme da respetiva Lista de Alarmes e do visor de alarmes.

Num grupo de monitores, os monitores regressam às câmaras que estavam a ser apresentadas antes de o alarme ter ocorrido.

Janela de imagens de alarme

1. Para apresentar vídeos de alarme, a Janela de Imagens de Alarme substitui a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Direto no monitor que foi configurado para visualização de alarmes.
2. Cada um dos alarmes obtém uma linha de painéis de Imagens. Podem ser associados até 5 painéis de Imagens a cada alarme. Estes painéis de Imagens podem apresentar vídeo em direto, reproduzir vídeo ou mapas.
Num grupo de monitores, cada alarme pode chamar as câmaras numa série de monitores. O número de câmaras da série está limitado pelo número de colunas do grupo de monitores. Os monitores da série que não são utilizados para o vídeo de alarme podem ser configurados para continuar com a apresentação atual ou para apresentar um ecrã em branco.
3. Os alarmes de prioridade superior são apresentados em primeiro lugar, quer nas linhas de monitores, quer nas linhas de apresentação de alarmes da estação de trabalho do Operator Client.
4. Se a janela de imagens de Alarme estiver completamente cheia de linhas de imagens de Alarme e tiver de ser apresentado um outro alarme, os alarmes de menor prioridade surgirão sequencialmente na linha inferior da janela de imagens de Alarme. Pode avançar nos alarmes em espera utilizando os controlos do lado esquerdo da fila de alarmes. Nos grupos de monitores, pode avançar nos alarmes em espera utilizando os botões de controlo da janela **Monitores** do ecrã da estação de trabalho do Operator Client. Os monitores em alarme são indicados por ícones vermelhos com "LEDs" intermitentes. Opcionalmente, podem ser apresentados o título, a hora e a data do alarme em todos os monitores ou apenas no primeiro monitor da fila de alarmes.
5. Para alarmes de prioridade equivalente, o administrador pode configurar a ordem:
 - Modo Last-in-First-out (LIFO): com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *acima* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
 - Modo First-in-First-out (FIFO); com esta configuração, os novos alarmes são inseridos *abaixo* de alarmes mais antigos com a mesma prioridade.
6. Uma linha de Imagens de alarme pode surgir na Janela de Imagens de Alarme numa de duas formas:
 - Quando é gerada (sobreposição automática), algo que ocorre quando a prioridade do alarme é superior à prioridade do que está a ser apresentado.
 - Quando o alarme é aceite, algo que ocorre quando a prioridade do alarme é inferior à prioridade do que está a ser apresentado.

Alarmes de sobreposição automática

Os alarmes podem ser configurados para serem automaticamente exibidos (sobreposição) na janela de Imagens de Alarme, com base na prioridade de alarmes. Também são atribuídas prioridades às exibições em directo e de reprodução de cada grupo de utilizadores. Quando os alarmes são recebidos com uma prioridade superior à da visualização do utilizador, o alarme exhibe automaticamente a sua fila de alarmes na janela de Imagens de Alarme. Se a Janela de Imagens de Alarme não estiver exibida actualmente, substitui automaticamente a Janela de Imagens de Reprodução ou Em Directo no monitor cujo alarme se encontre activado.

Apesar de os alarmes de sobreposição automática serem exibidos na Janela de Imagens de Alarme, não são automaticamente aceites. Podem ser exibidos em visores de vários utilizadores em simultâneo. Quando um utilizador aceita um alarme de sobreposição automática, este é removido dos visores e Listas de Alarmes de todos os outros utilizadores.

Tratamento de alarmes em caso de encerramento

Todos os alarmes ativos são mantidos quando ocorre um encerramento do sistema. Os alarmes são restaurados e novamente apresentados na janela **Lista de Alarmes** quando o sistema é reiniciado.

Os alarmes no estado **Aceite** ou **Sequência** são revertidos automaticamente para o estado **Activo** quando o sistema é reiniciado. Os comentários inseridos para alarmes no estado **Sequência** são mantidos.



Informação!

Os dados de alarme são gravados automaticamente a cada minuto, pelo que a perda máxima de dados corresponde aos dados acumulados num minuto.

Consultar

- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme, página 321*

4.4

Mapeamento de eventos ONVIF

Fim a que se destina

A utilização prevista é o mapeamento de eventos ONVIF para eventos BVMS. Os eventos ONVIF podem, em seguida, acionar alarmes e a gravação do BVMS.

Pode definir mapeamentos de eventos predefinidos apenas para um dispositivo ONVIF específico, para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante e modelo ou para todos os dispositivos ONVIF do mesmo fabricante. Os mapeamentos de eventos predefinidos são atribuídos automaticamente a todos os codificadores ONVIF afetados que são adicionados manualmente ou através do Assistente de Localização do BVMS.

Quando adiciona um codificador ONVIF à configuração do BVMS sem uma ligação a este codificador ONVIF, não são atribuídos mapeamentos de eventos. Pode atualizar este tipo de codificador ONVIF com mapeamentos de eventos a partir de um codificador ONVIF do mesmo fabricante e/ou modelo que já tenha adicionado.

O utilizador define mapeamentos de eventos especificamente para cada uma das seguintes fontes:

- Codificador ONVIF
- Câmaras deste codificador ONVIF
- Relés deste codificador ONVIF
- Entradas deste codificador ONVIF

Exemplo

Numa câmara ONVIF, ocorre um evento de deteção de movimento. Este evento irá acionar um evento **Movimento Detectado** no BVMS.

Para tal, é necessário efetuar a devida configuração na câmara ONVIF:

- Tópico ONVIF (`MotionDetection`)
- Item de dados ONVIF (`motion`)
- Tipo de dados ONVIF (`boolean`)
- Valor de dados ONVIF (`true`)

Nota: Não é suficiente configurar apenas o evento **Movimento Detectado**. Configure também o evento **Movimento Parado**. É necessário configurar sempre um par de eventos.

Importação ou exportação de uma Tabela de mapeamento

Pode exportar uma Tabela de mapeamento num computador onde a tenha criado e importar essa Tabela de mapeamento para outro computador em que a tabela de mapeamento necessária não esteja disponível.

Resolução de problemas

É possível criar ficheiros de registo para resolução de problemas.

Consultar

- *Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF, página 237*
- *Activar o registo de eventos ONVIF, página 375*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 232*

4.5

Fim de sessão por inactividade

Fim a que se destina

O fim de sessão por inactividade destina-se a proteger um Operator Client ou um Configuration Client na ausência do operador ou administrador.

Pode configurar para cada grupo de utilizadores que o Operator Client terminará sessão automaticamente após um período de tempo específico sem actividade.

No caso do Configuration Client, não existem grupos de utilizadores disponíveis. A definição de fim de sessão por inactividade é válida para o utilizador **administrador**.

Todas as operações com o teclado, o rato e o teclado CCTV afectam o período de tempo especificado para o fim de sessão por inactividade. As actividades automáticas do Operator Client não afectam o período de tempo. As actividades automáticas do Configuration Client, por exemplo, o upload de firmware ou a configuração de iSCSI, impedem o fim de sessão por inactividade.

Também pode configurar o fim de sessão por inactividade para um Web Client BVMS.

Pouco tempo antes de um fim de sessão por inactividade, uma caixa de diálogo recorda o utilizador para impedir proactivamente o fim de sessão por inactividade.

O Diário grava a ocorrência de um fim de sessão por inactividade.

Exemplo

Se uma estação de trabalho estiver localizada numa área pública, o fim de sessão por inactividade minimiza o risco de um Operator Client da estação de trabalho sem vigilância ser acedido por uma pessoa não autorizada.

Um membro do grupo de administradores deverá terminar sessão automaticamente após a inactividade mas um funcionário (grupo de operadores) pode apenas ver vídeo sem recorrer ao sistema e não pretende um fim de sessão por inactividade.

Limitações

A actividade do Client SDK não é compatível com o fim de sessão por inactividade, o que significa que a actividade do Client SDK não afecta o período de tempo especificado.

Consultar

- *Caixa de diálogo Opções (menu Definições), página 112*
- *Página Funções do Operador, página 336*

4.6

Versão do Operator Client independente

No Modo de compatibilidade, tanto o Operator Client como o Management Server têm de ter uma versão posterior à 5.5.

Um utilizador do Operator Client pode iniciar sessão com êxito num Management Server em que esteja em execução uma versão de software anterior.

Se o servidor fornecer uma configuração mais recente à disponível na estação de trabalho do Operator Client, esta configuração é automaticamente copiada para a estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode optar por transferir a nova configuração.

O Operator Client proporciona um conjunto de funcionalidades reduzido e está ligado a este Management Server.

As seguintes funcionalidades relacionadas com o Management Server estão disponíveis após o início de sessão num Management Server com uma versão anterior:

- Preferências do utilizador
- Iniciar a gravação manual
- Apresentação dos estados dos dispositivos
- Alternar entre os estados do relé
- Pesquisar no diário
- Não é possível a pesquisa de eventos.
- Server Lookup
- Exportação remota

4.6.1

Trabalhar com o Modo de compatibilidade

Esta funcionalidade encontra-se disponível nas versões posteriores à versão 5.5.

Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados.

São possíveis os seguintes estados do Operator Client:



O Operator Client está ligado ao Management Server.



O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.



Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

4.7

Modos de visualização de uma câmara panorâmica

Este capítulo ilustra os modos de visualização de uma câmara panorâmica que estão disponíveis no BVMS.

Encontram-se disponíveis os seguintes modos de visualização:

- Vista de círculo
- Vista panorâmica
- Vista recortada

Os modos de vista panorâmica e recortada são criados pelo processo de correção de distorções no BVMS. A Correção de distorções nos limites não é utilizada.

O administrador tem de configurar a posição de montagem de uma câmara panorâmica no Configuration Client.

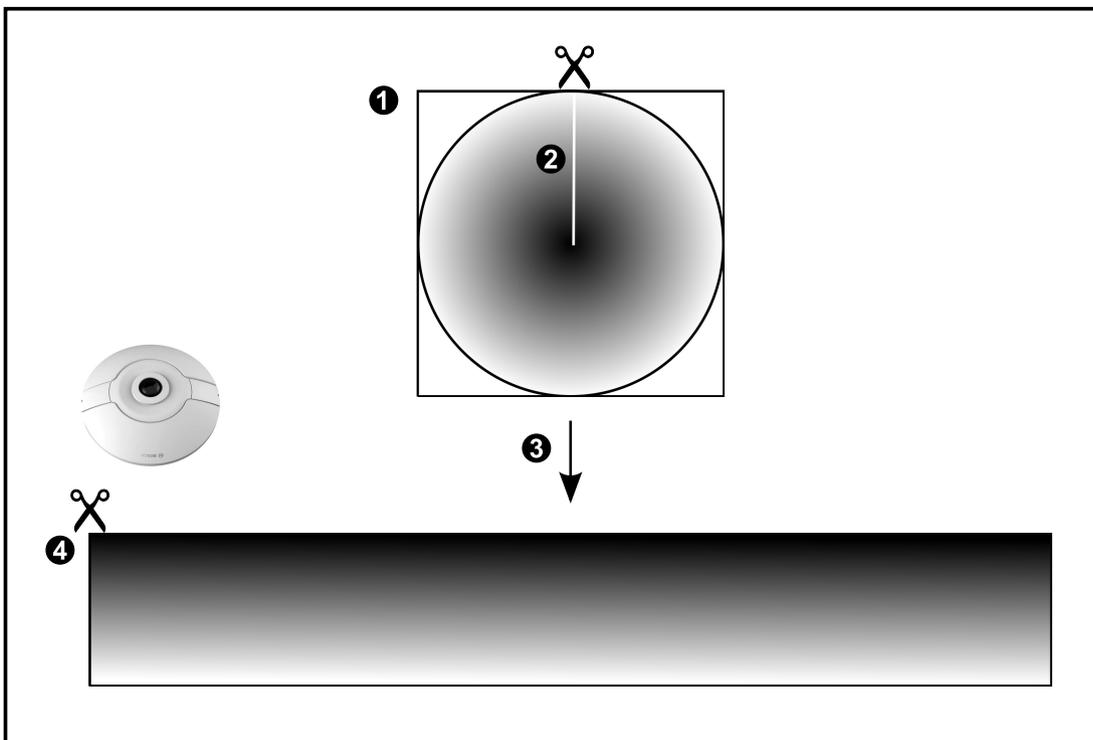
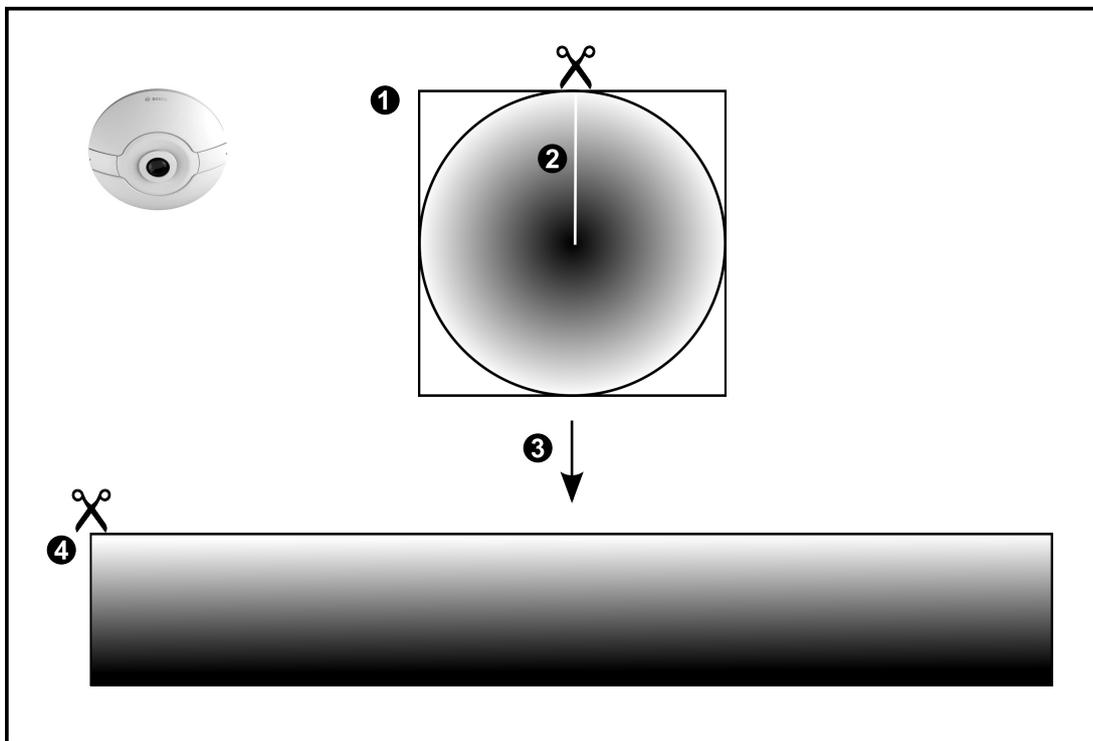
Pode redimensionar o Painel de imagens de uma câmara, conforme necessário. O Formato do painel de imagens não é restringido a um formato de imagem de 4:3 ou 16:9.

Consultar

- *Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares, página 294*

4.7.1**Câmara panorâmica de 360° - montada no chão ou no teto**

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

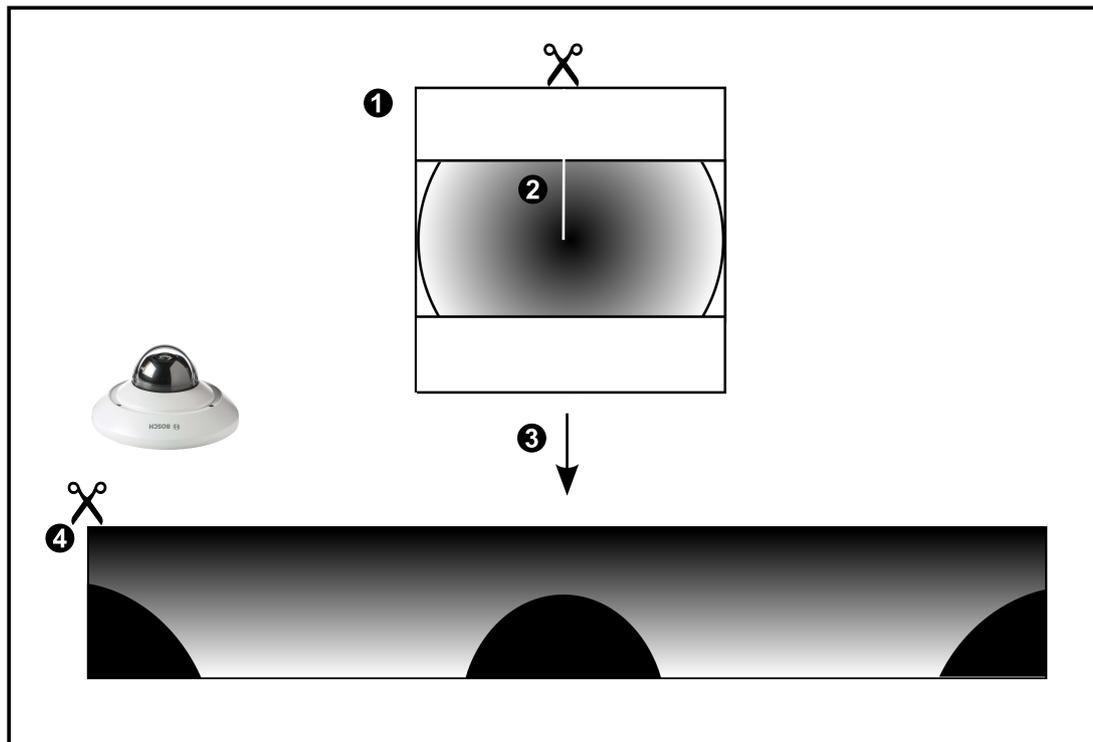
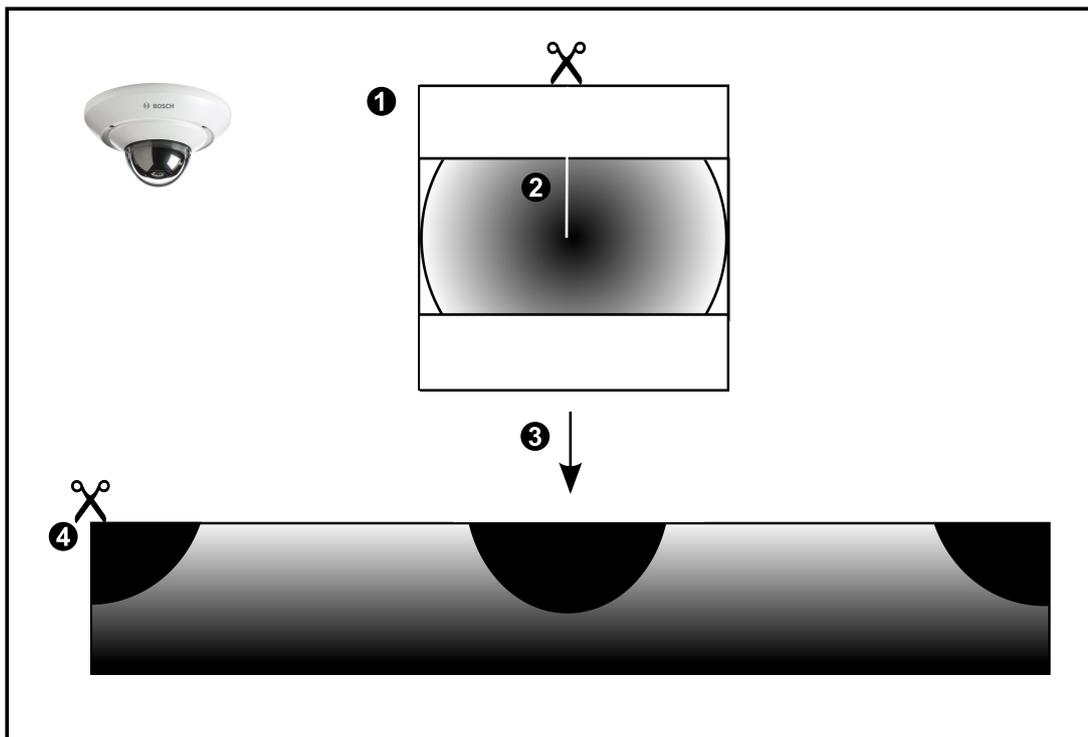


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.7.2

Câmara panorâmica de 180° - montada no chão ou no teto

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada no chão ou no teto.

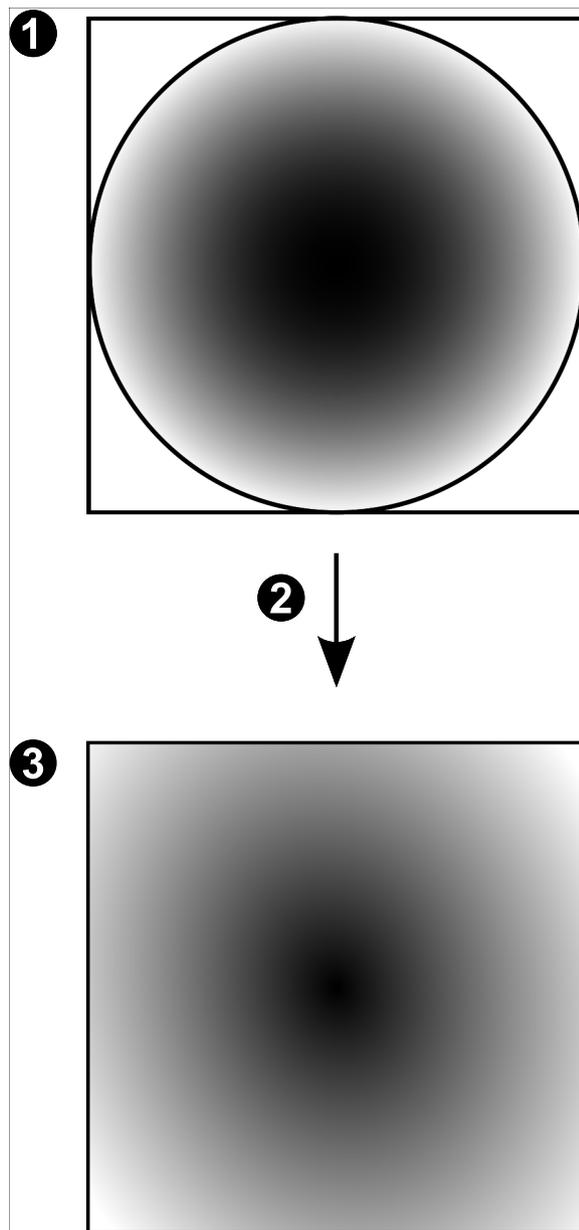


1	Imagem de círculo completo	3	Correção de distorções (Dewarping)
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	4	Vista panorâmica

4.7.3

Câmara panorâmica de 360° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 360° que é montada na parede.

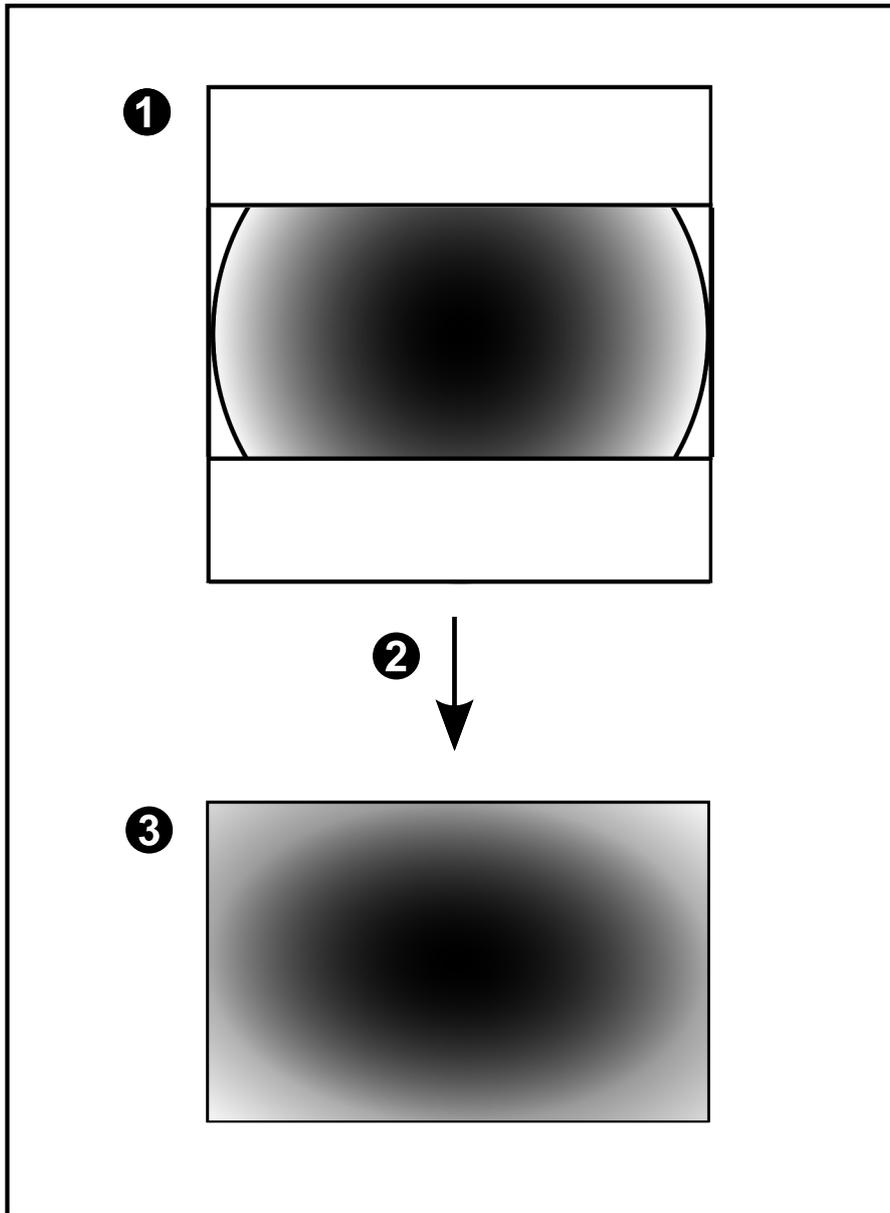


1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.7.4

Câmara panorâmica de 180° - montada na parede

A figura seguinte ilustra a correção de distorções de uma câmara de 180° que é montada na parede.



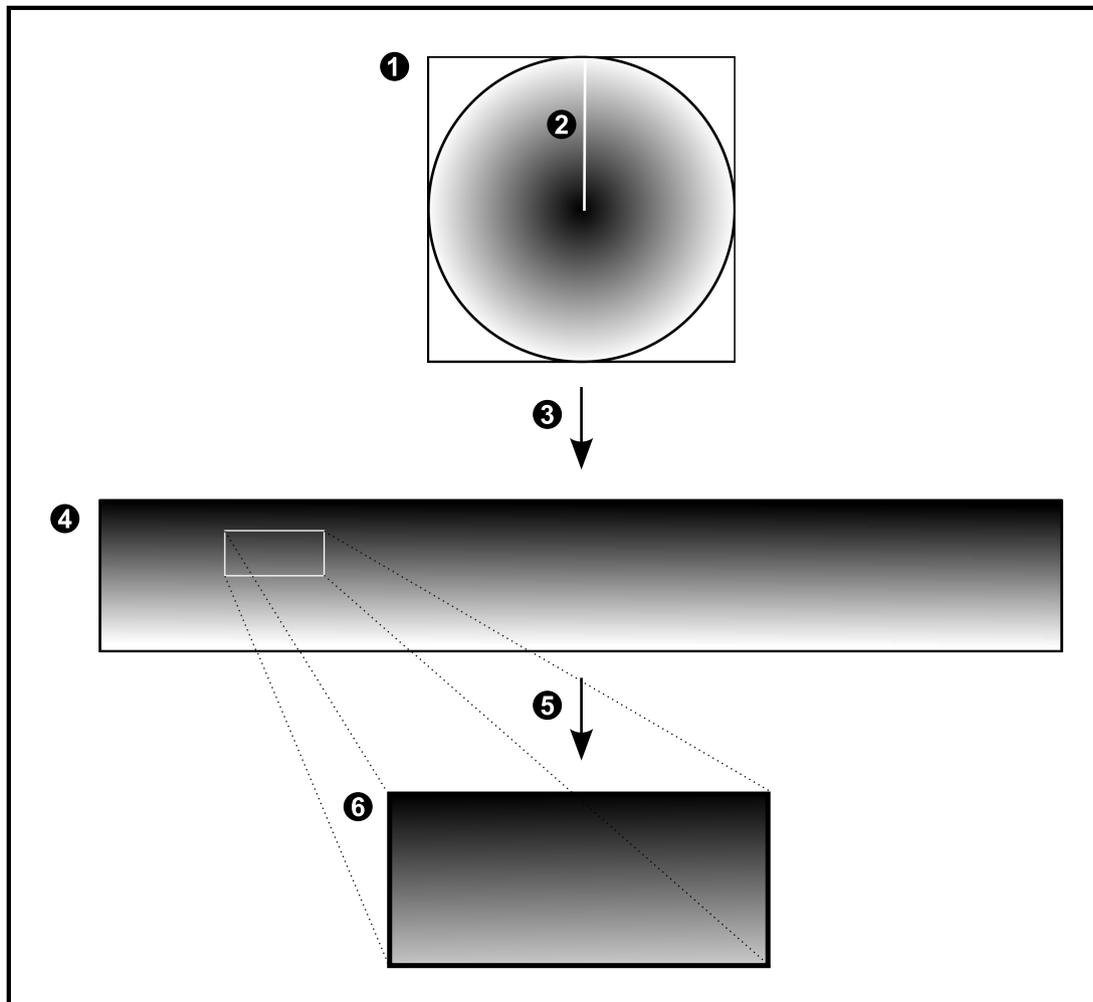
1	Imagem de círculo completo	3	Vista panorâmica
2	Correção de distorções		

4.7.5

Vista recortada numa câmara panorâmica

O exemplo seguinte ilustra o recorte de uma câmara de 360° que é montada no chão ou no teto.

A secção rectilinear utilizada para recorte é fixa. É possível alterar a secção no Painel de imagens recortado utilizando os controlos PTZ disponíveis.



1	Imagem de círculo completo	4	Vista panorâmica
2	Linha de recorte (o operador pode alterar a sua posição quando o zoom não está no máximo)	5	Recorte
3	Correção de distorções (Dewarping)	6	Painel de imagens recortado

4.8 Túnel SSH

O BVMS oferece conectividade remota através do túnel SSH (Secure Shell).

O túnel SSH cria um túnel encriptado estabelecido por uma ligação de protocolo/socket SSH. Este túnel encriptado pode fornecer transporte para o tráfego encriptado e não encriptado. A implementação Bosch SSH também utiliza o protocolo Omni-Path de comunicação de alto desempenho com baixa latência desenvolvido pela Intel.

Características e restrições técnicas

- O túnel SSH utiliza a porta 5322. Esta porta não pode ser modificada.
- O serviço SSH tem de ser instalado no mesmo servidor que o BVMS Management Server.
- As contas de utilizador têm de ter uma palavra-passe configurada. As contas de utilizador sem uma palavra-passe não podem iniciar sessão com uma ligação SSH.
- O Configuration Client não pode estabelecer uma ligação remota através de SSH. A ligação ao Configuration Client deve ser efetuada através do mapeamento de portas.
- O Operator Client verifica a ligação ao serviço SSH a cada 15 segundos. Se a ligação for interrompida, o Operator Client volta a testar a ligação a cada 1 minuto.

Mapeamento de portas

- ▶ Configure uma porta de encaminhando para o BVMS Management Server para utilizar a porta 5322 nas ligações internas e externas.
É a única entrada de mapeamento de porta que tem de efetuar para todo o sistema. O mapeamento de portas do BVMS não é necessário.

Comunicação encriptada

Após estabelecer a ligação através de um túnel SSH, todas as comunicações entre o BVMS Management Server e um cliente remoto são encriptadas.

4.9 Multipathing

O BVMS dispõe de capacidade multipathing para sistemas de controlador duplo. O Multipath é uma técnica de tolerância a falhas que define mais de um caminho físico entre a câmara e os dispositivos de armazenamento iSCSI por meio de ligações de rede redundantes. Ao utilizar o multipathing, torna-se possível gravar e a reproduzir dados de vídeo mesmo em caso de uma falha de controlador de iSCSI.

Pré-requisitos e restrições

- Unidade iSCSI de controlador duplo Netapp E2800 instalada.
- O firmware 6.43 permite que os dispositivos de gravação em E2800 utilizem caminhos alternativos.
- VRM 3.71 para dispositivos de monitorização e registo com multipathing ativado.
- Duas portas iSCSI físicas configuradas por controlador: 2x2 RJ45 ou 2x2 óticas.
- Velocidade de ligação de 10 Gbits para desempenho total.
- O modo Dual Simplex utilizado no E2700 deixou de ser suportado.

Para obter mais detalhes sobre a instalação do DSA E2800 Full Duplex, consulte o Manual de Instalação do DSA E-Series E2800.

5 Hardware suportado



Informação!

Não ligue o dispositivo a mais do que um BVMS! Isto pode originar cortes na gravação e outros efeitos indesejados.

Pode ligar o seguinte hardware ao BVMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP. codificadores e câmaras ONVIF (só em direto ou via Vídeo Streaming Gateway)
Ligação via rede
- Codificadores só em direto com armazenamento local
Ligação via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligação via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligação via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligação via rede
- Monitores
Ligados a um decodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho BVMS do cliente
- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do BVMS para obter as versões de software suportadas)
Ligação via rede
- Matriz Bosch Allegiant (versão de firmware: 8.75 ou superior, versão do MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.
- Teclado KBD-Universal XF
Ligado a uma porta USB de uma estação de trabalho BVMS.
- Teclado Bosch IntuiKey
Ligado à porta COM de uma estação de trabalho BVMS (Versão de firmware: 1.82 ou superior) ou a um decodificador de hardware (VIP XD).
Se ligar o teclado a uma estação de trabalho, o utilizador pode controlar todo o sistema com o teclado. Se ligar o teclado a um decodificador VIP XD, o utilizador apenas pode controlar monitores com o teclado.
- Dispositivo SMS
Ligado a uma porta COM do Management Server
- Servidor de e-mail SMTP
Ligado via rede
- POS
Ligado via rede
- ATM
Ligado via rede
- Dispositivo de monitorização de rede
Ligado via rede

- Módulos E/S
Ligado via rede
Só são suportados dispositivos ADAM.

Todos os dispositivos ligados via rede estão ligados a um interruptor. Os computadores do BVMS encontram-se, também, ligados a este dispositivo.

5.1 Instalar hardware

O BVMS suporta os seguintes componentes de hardware:

- Teclado KBD-Universal XF
- Teclado Bosch IntuiKey
- Matriz Allegiant Bosch com câmaras e monitor: ligada a uma porta COM de um dos computadores da rede e a codificadores IP ligados à rede
- Codificadores com câmaras analógicas
- Codificadores de armazenamento local
- Câmaras IP e AutoDomes IP
- Monitores ligados a um descodificador (são possíveis grupos de monitores para processamento de alarmes)
- Sistemas DiBos com câmaras
- Sistemas DVR com câmaras
- Dispositivos ATM/POS
- Módulos E/S
Apenas são suportados dispositivos ADAM.

5.2 Instalação de um teclado KBD Universal XF



Informação!

Consulte o Manual de Instruções fornecido com o teclado KBD-Universal XF, disponível no catálogo de produtos online.

Mais informações

Para obter mais informações, transferências de software e documentação, acesse a www.boschsecurity.com e à página de produto correspondente.

Pode ligar o seguinte hardware ao BVMS:

- Clientes de vídeo móvel como o iPhone ou iPad via DynDNS
- Várias câmaras IP, codificadores e câmaras ONVIF (só em direto ou via Video Streaming Gateway)
Ligação via rede
- Codificadores só em direto com armazenamento local
Ligação via rede
- Dispositivos de armazenamento iSCSI
Ligação via rede
- Computador NVR VIDOS
Ligação via rede
- Câmaras analógicas
Ligadas a codificadores, dispositivos BRS/DiBos
- Descodificadores
Ligação via rede
- Monitores
Ligados a um descodificador, a uma matriz Allegiant Bosch, a uma estação de trabalho BVMS do cliente

- Dispositivos BRS/DiBos (consulte a folha de dados do BVMS para obter as versões de software suportadas)
Ligação via rede
- Matriz Bosch Allegiant (versão de firmware: 8.75 ou superior, versão do MCS: 2.80 ou superior)
Ligado a uma porta COM do Management Server ou a um computador remoto e a um codificador IP da rede.

5.3 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS

Este capítulo fornece informações básicas sobre como configurar um teclado Bosch IntuiKey.

5.3.1

Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch

Pode ligar um teclado Bosch IntuiKey à porta COM de uma estação de trabalho BVMS (cenário 1) ou a um descodificador de hardware (por exemplo, VIP XD, cenário 2).

Se ligar o teclado a uma estação de trabalho BVMS, pode controlar todo o sistema. Se ligar o teclado a um descodificador, só poderá controlar os monitores analógicos do sistema.

Se ligar o teclado a um Enterprise Operator Client, pode controlar as câmaras de um Management Server específico ao premir, em primeiro lugar, a tecla do servidor para introduzir o número deste servidor e, em seguida, introduzir o número da câmara.



Informação!

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a uma estação de trabalho BVMS, utilize o cabo Bosch especificado.

Para ligar o teclado Bosch IntuiKey a um descodificador VIP XD, necessita de um cabo que ligue a porta série COM do teclado à interface série do descodificador. Para mais informações sobre as ligações, consulte Ligar um teclado CCTV a um descodificador.

Teclado Bosch IntuiKey ligado a uma estação de trabalho BVMS

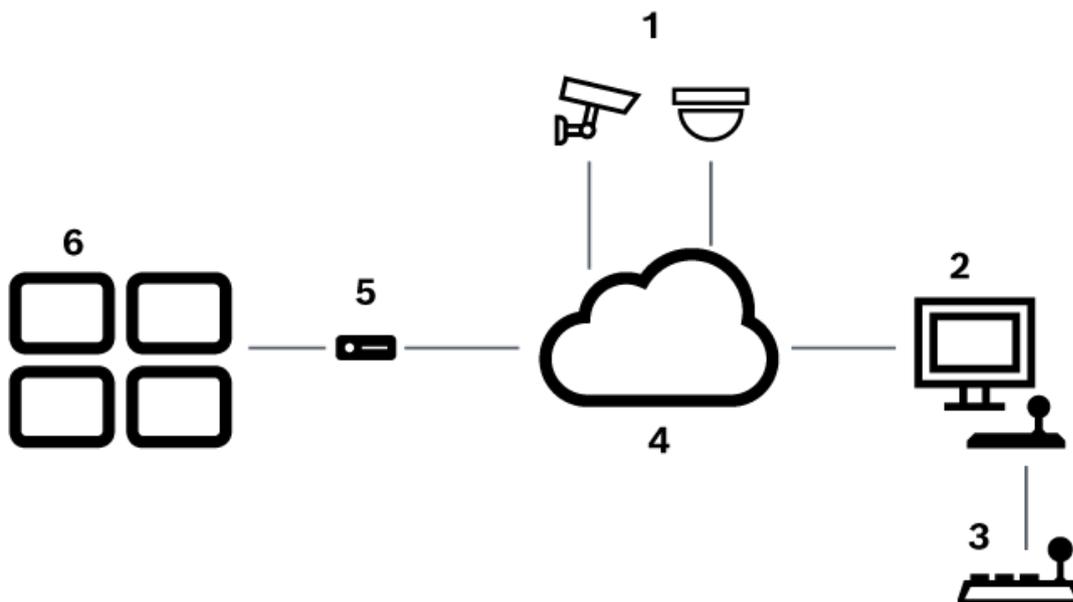


Figura 5.1: Cenário 1: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho BVMS
3	Teclado Bosch IntuiKey
4	Rede BVMS
5	Descodificador
6	Monitores

Teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador

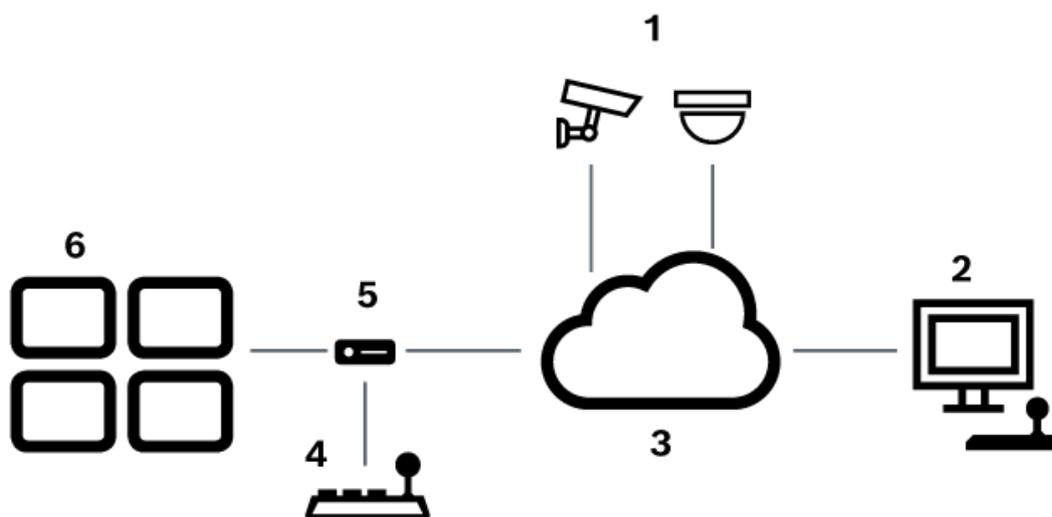


Figura 5.2: Cenário 2: Teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador

1	Várias câmaras ligadas à rede através de codificadores
2	Estação de trabalho BVMS
3	Rede BVMS
4	Teclado Bosch IntuiKey
5	Descodificador
6	Monitores

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Atribuir teclado, página 155*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (página de definições) (estação de trabalho), página 133*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador), página 140*

- Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, página 141

Consultar

- Página Atribuir teclado, página 155

5.3.2 Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um decodificador

Configurar o decodificador

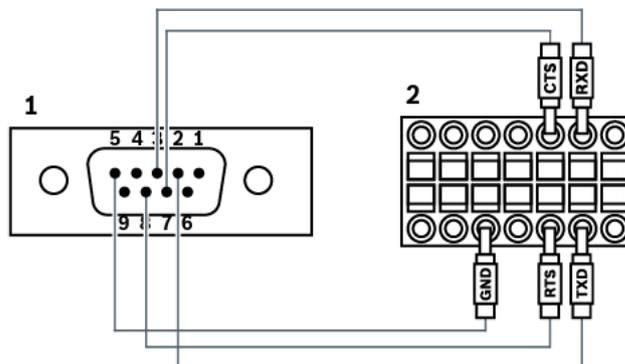
Consulte *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, página 141* para detalhes.

Ligações entre a porta COM e o decodificador VIP XD

A tabela seguinte lista as ligações entre um adaptador RS232 e uma interface de série de um decodificador VIP XD:

Adaptador RS232	Interface de série de um decodificador VIP XD
1	
2	TX
3	RX
4	
5	GND (Terra)
6	
7	CTS
8	RTS
9	

A imagem seguinte apresenta a saída de pinos de um adaptador RS232 padrão (1) e a saída de pinos do adaptador de série do decodificador (2):



5.3.3 Atualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch

1. Em qualquer PC, instale o programa de transferência IntuiKey.
2. Inicie o Utilitário de Atualização de Firmware IntuiKey.
3. Ligue o teclado com um cabo de série adequado (consulte a Assistência Bosch se não estiver disponível um cabo deste tipo) a este PC.

4. No teclado, prima a tecla de função Keyboard Control e, em seguida, Firmware Upgrade.
5. Introduza a palavra-passe: 0 e 1 em simultâneo.
O teclado está no modo bootloader.
6. No PC, clique em Browse para selecionar o ficheiro de firmware: por exemplo, kbd.s20
7. Defina a porta COM.
8. Clique no botão Download para transferir o firmware.
No visor do teclado, aparece Programming.
Não prima a tecla Clr neste momento. Caso contrário, não será possível utilizar o teclado após o reinício (consulte a nota abaixo).
9. Clique em Browse para selecionar o idioma: por exemplo, 8900_EN_.82.s20
No visor do teclado, aparece Programming.
10. Feche o Utilitário de Atualização de Firmware IntuiKey.
11. No teclado, prima a tecla Clr para sair.
O teclado é reiniciado. Aguarde alguns segundos até que seja apresentado o menu de seleção do idioma do teclado.
12. Selecione o idioma pretendido com uma tecla de função.
É apresentado o ecrã inicial predefinido.

**Informação!**

Para iniciar diretamente o modo bootloader, pode desligar a fonte de alimentação do teclado, prima 0 e 1, em simultâneo, volte a ligar a fonte de alimentação e liberte as teclas 0 e 1.

5.4

Ligar um Comutador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS

A interface da matriz Allegiant do BVMS fornece acesso totalmente integrado a câmaras matriciais analógicas na interface do Operator Client. As câmaras Allegiant aparecem de forma quase idêntica às câmaras IP. A única diferença é o pequeno símbolo de grelha na câmara a indicar que se trata de uma câmara Allegiant. Pode apresentar câmaras através das mesmas tarefas aplicadas às câmaras IP. Estão incluídas na Árvore Lógica e nos mapas das instalações, e os utilizadores podem adicioná-las à Árvore dos Favoritos. O controlo existente na janela de vídeo para câmaras PTZ ligadas ao Allegiant é suportado, sendo-lhe possível apresentar facilmente as câmaras Allegiant em monitores ligados a decodificadores IP.

O BVMS estabelece a interface com o comutador matricial por meio da aplicação MCS Allegiant (Master Control Software). Neste caso, o MCS é executado de forma invisível em segundo plano. Este software proporciona uma interface com o Allegiant eficiente e orientada por eventos. Proporciona uma rápida resposta em direto entre o Allegiant e o BVMS. Por exemplo, é enviada uma notificação imediata para o BVMS, se um cabo coaxial com defeito resultar em perda de vídeo no Allegiant. Também pode programar o BVMS para responder a alarmes Allegiant.

5.4.1

Vista Geral da Ligação Allegiant Bosch

Para obter uma ligação entre o BVMS e um sistema de comutação matricial Allegiant, configure um canal de controlo entre o BVMS e o comutador matricial Allegiant.

Há dois cenários possíveis:

- Ligação local
O Management Server controla o comutador matricial Allegiant.
- Ligação remota
Um PC dedicado a Allegiant Bosch ligado à rede controla o comutador matricial Allegiant.

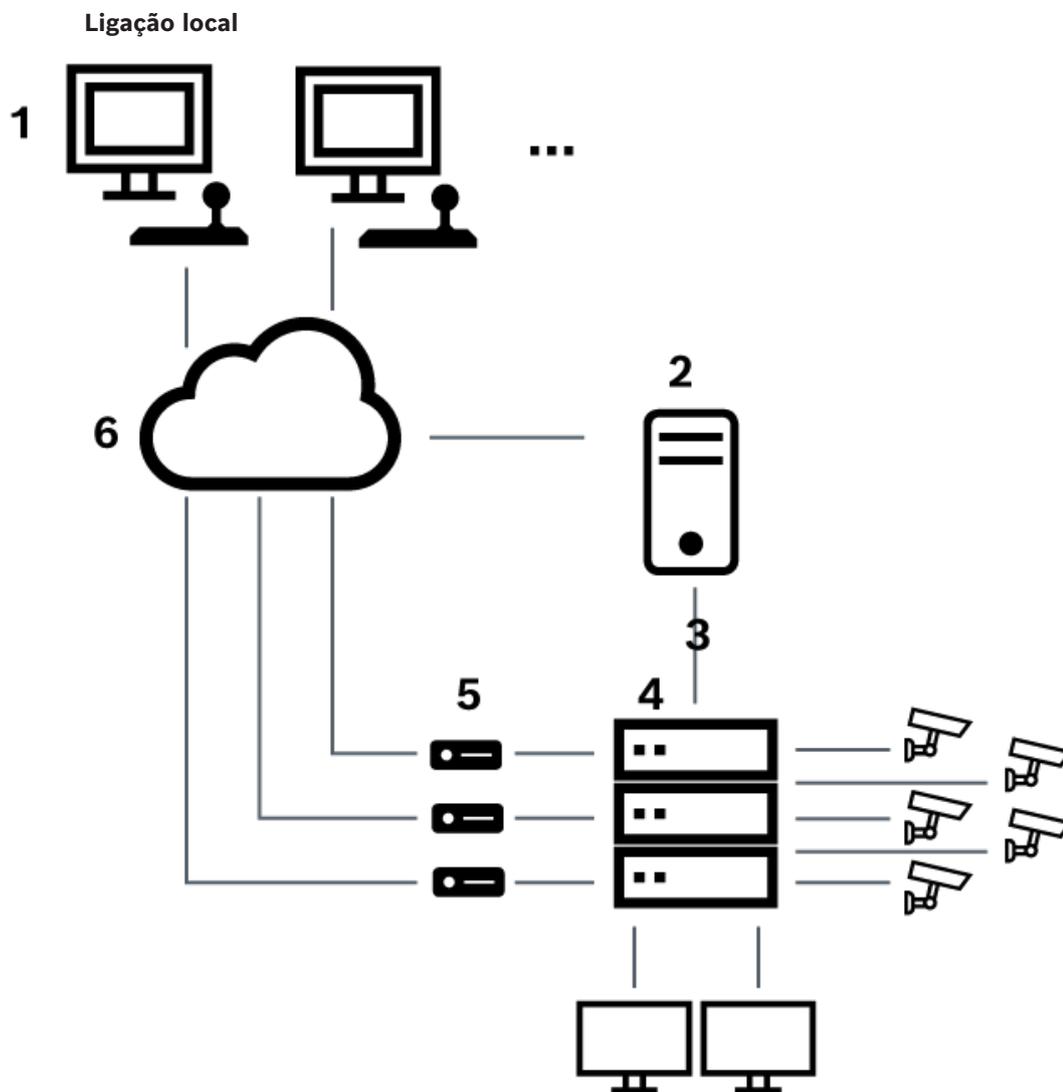


Figura 5.3: Ligação local do Bosch Video Management System a um computador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Ligação RS-232
4	Matriz Allegiant
5	Codificadores
6	Rede

Ligação remota

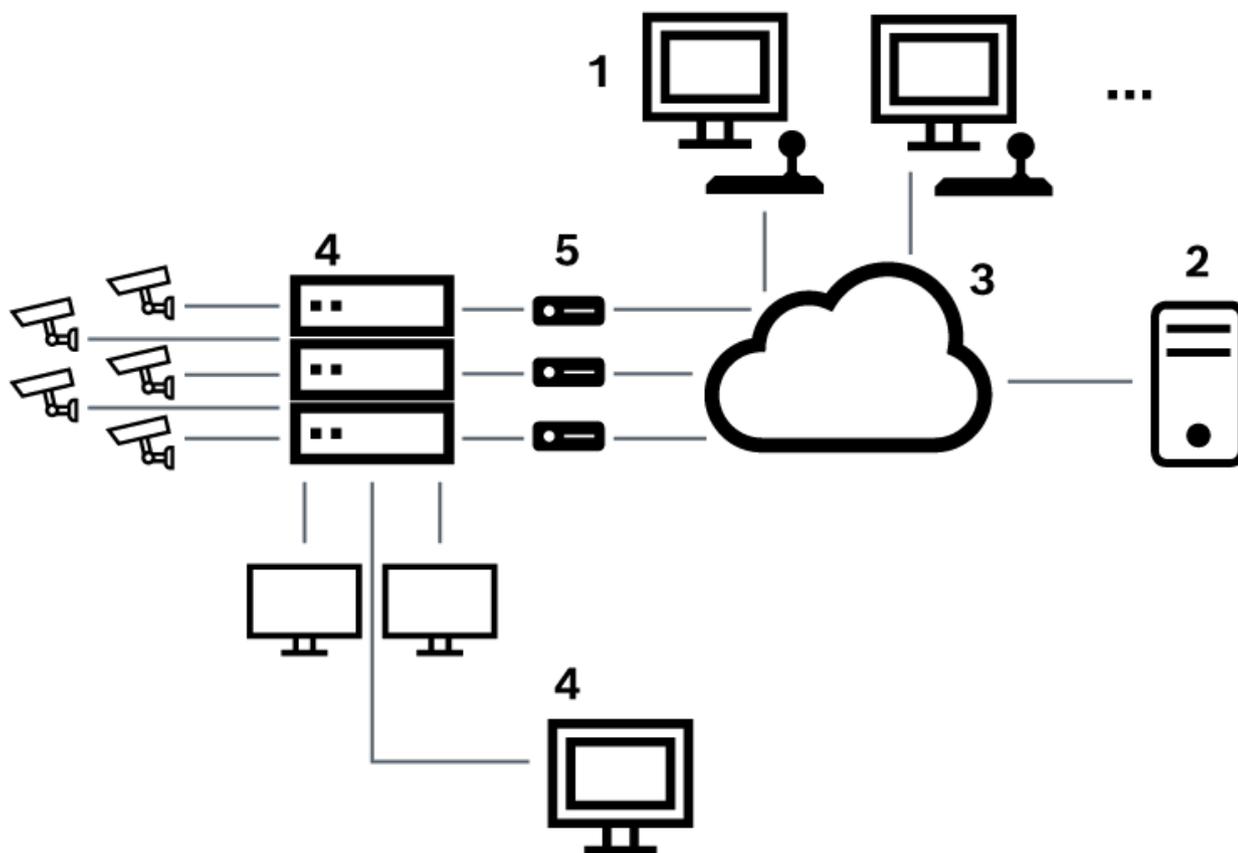


Figura 5.4: Ligação remota do Bosch Video Management System a um computador matricial Allegiant Bosch

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant

5.4.2

Configurar o canal de controlo

Efectue as seguintes tarefas para configurar o canal de controlo:

- Ligações eléctricas
- Instalar o software
- Criar o ficheiro de configuração Allegiant
- Adicionar o computador matricial Allegiant ao BVMS
- Configurar os nomes de utilizadores

Ligações elétricas

Para configurar o canal de controlo entre o BVMS e o comutador matricial Allegiant, ligue um PC através de uma porta de série RS-232 à porta da consola do Allegiant (utilize o cabo Bosch especificado para a ligação). Este pode ser o BVMS Management Server ou qualquer outro PC na rede.

Instalar o Allegiant Master Control Software

1. Pare o serviço Management Server, se este estiver a ser executado (**Iniciar > Painel de Controlo > Serviços > Clicar com o botão direito do rato em BVMS Management Server > Parar**)
2. Instale o Allegiant Master Control Software no Management Server e no PC Allegiant (caso exista).
3. Num PC Allegiant remoto, configure-o para iniciar o programa Network Host Allegiant (Id_alghw.exe) durante o arranque. Os serviços Allegiant necessários são iniciados, permitindo o acesso de outros PCs da rede ao Allegiant. O software é executado de forma invisível. Não é necessário ter um dongle ligado a este computador.
Para que o serviço seja iniciado automaticamente quando inicia o computador, copie uma ligação de Id_alghw.exe para a pasta de inicialização do seu computador.

Criar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch

1. Através do Allegiant Master Control Software, crie um ficheiro de configuração Allegiant que especifique o computador ligado ao comutador matricial Allegiant. Para esta tarefa, é necessário o dongle de controlo principal.
2. No menu Transfer, clique em Communication Setup. Na lista Current Host, introduza o nome DNS do computador ligado ao comutador matricial Allegiant, introduzindo os parâmetros (número da porta COM, taxa de transmissão, etc.) da porta série ligada ao Allegiant. Isto permite que o Master Control Software no Management Server ou PC se ligue em rede com o sistema Allegiant. Se não o conseguir, certifique-se de que o Master Control Software ou o programa Network Host Allegiant está a ser executado no computador ligado ao comutador matricial Allegiant e de que a segurança da rede está configurada para permitir o acesso remoto a este computador.
3. No menu Transfer, clique em Upload. Seleccione todas as tabelas e clique em Upload. Para guardar o ficheiro de configuração, seleccione um directório.
4. Saia do Master Control Software.

Adicionar o comutador matricial Allegiant Bosch ao BVMS

1. Inicie o serviço BVMSManagement Server, inicie o Configuration Client e adicione o dispositivo Allegiant adicionando este ficheiro de configuração (ver Adicionar um dispositivo para obter instruções passo-a-passo).
2. Certifique-se de que o ficheiro de configuração do Allegiant Master Control Software utilizado no BVMS corresponde à configuração actual do Allegiant.
O BVMS executa os componentes necessários do Master Control Software de forma invisível, em segundo plano.

Configurar o nome de utilizador para iniciar sessão nos serviços do Allegiant

Se o comutador matricial Allegiant estiver ligado a um PC na rede e não ao Management Server, certifique-se de que os serviços do Allegiant neste PC e no Management Server são iniciados com a mesma conta de utilizador. Este utilizador tem de ser membro de um grupo de administradores.

Para mais informações, consulte a documentação

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as janelas disponíveis:

- *Página Comutadores Matriciais, página 129*

Siga estas referências para obter informações detalhadas sobre as instruções passo-a-passo disponíveis:

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*

Consultar

- *Página Comutadores Matriciais, página 129*

5.4.3

Conceito do Sistema Satélite Allegiant da Bosch

O comutador matricial Allegiant permite que vários sistemas Allegiant sejam ligados através do conceito Satélite. Neste caso, vários sistemas Allegiant podem surgir em BVMS como um sistema grande, permitindo o acesso a todas as câmaras de todos os sistemas.

Num sistema Satélite Allegiant, as saídas de monitor de um Allegiant secundário são ligadas a entradas de vídeo do Allegiant principal. A esta ligação chama-se linha principal. Além disso, é estabelecido um canal de controlo entre o principal e o secundário. Quando o Allegiant principal requer uma câmara de um Allegiant secundário, este último recebe um comando de mudança da câmara requerida para uma linha principal. Ao mesmo tempo, o Allegiant principal muda a entrada principal para a saída de monitor Allegiant principal requerido. Isto completa a ligação de vídeo da câmara secundária requerida ao monitor principal desejado.

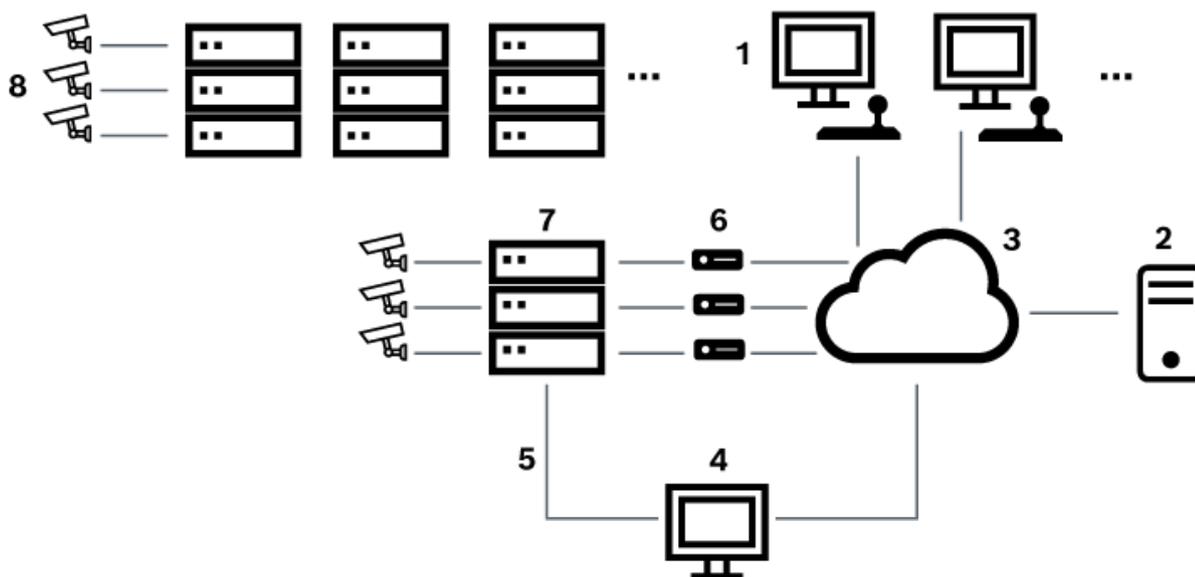


Figura 5.5: Sistema Allegiant Bosch ampliado com comutadores Satélite

1	Estações de trabalho de cliente do BVMS
2	Management Server com Master Control Software
3	Rede
4	PC Allegiant com Master Control Software
5	Ligação RS-232
6	Codificadores
7	Matriz Allegiant
8	Matriz Satélite Allegiant

Pode aplicar o conceito Satélite de forma a um Allegiant poder ser principal e secundário. Desta forma, todos os Allegiant podem visualizar câmaras a partir dos outros. Só é necessário ligar as linhas principais, controlar as linhas em ambas as direcções e configurar correctamente as tabelas Allegiant.

O conceito pode ser aumentado para vários sistemas Allegiant sem limites práticos. Um Allegiant pode ter muitos secundários, podendo também ser um secundário para vários principais. Pode programar as tabelas Allegiant e permitir ou não o acesso dos utilizadores a vistas de câmaras, conforme imposto pelas políticas das instalações.

5.5 Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS

Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual do Utilizador do CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

Comando suportado	Descrição	Observações
Comutação/sequência		
LCM	Mudar câmara lógica para monitor	LCM, LCM+ e LCM- são equivalentes.
LCMP	Mudar câmara lógica para monitor com chamada de pré-posição	
MON+CAM	Mudar câmara física para monitor	
MON-RUN	Executar sequência por número de monitor	
MON-HOLD	Manter sequência por número de monitor	
SEQ-REQ	Pedido de sequência	
SEQ-ULD	Descarregar sequência	
Recetor/controlador		
R/D	Comandos de controlo básicos	
REMOTE-ACTION	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom em simultâneo	
REMOTE-TGL	Comandos de controlo de rotação horizontal/vertical/zoom alternados	
PREPOS-SET	Definir pré-posição	
PREPOS	Pré-posição de chamada	
AUX-ON AUX-OFF	Comandos de controlo auxiliar – Auxiliar ligado	

Comando suportado	Descrição	Observações
Comutação/sequência		
	- Auxiliar desligado	
VARSPEED_PTZ	Comandos de controlo velocidade variável	
Alarme		Utilizado para controlar entradas virtuais. Por exemplo, "+alarme 1" fecha a entrada virtual 1, "-alarme 1" abre a entrada virtual 1
+ALARM	Ativar um alarme	Abre uma entrada virtual no BVMS.
-ALARM	Desativar um alarme	Fecha uma entrada virtual no BVMS.
Sistema		
TC8x00>HEX	Definir modo hexadecimal	
TC8x00>DECIMAL	Definir modo decimal	

6 Começar

Este capítulo fornece informações sobre como começar a utilizar o BVMS.

6.1 Instalar os módulos de software

**Informação!**

Não instale o cliente Web DiBos em nenhum computador BVMS.

Instale todos os módulos de software no computador que deverão ser utilizados para este módulo.

Para instalar:

Feche o Configuration Client antes de iniciar a Configuração do BVMS.

1. Inicie o Setup.exe ou a configuração do BVMS no ecrã de boas-vindas.
2. Na caixa de diálogo seguinte, selecione os módulos a instalar neste computador.
3. Siga as instruções no ecrã.

6.2 Utilizar o assistente de configuração

O Config Wizard destina-se à configuração rápida e fácil de um sistema de menor dimensão. O Config Wizard ajuda-o a obter um sistema configurado incluindo o VRM, o sistema iSCSI, o Mobile Video Service, câmaras, perfis de gravação e grupos de utilizadores.

Tem de adicionar manualmente os sistemas iSCSI através de uma instalação de software standard.

Os grupos de utilizadores e as respetivas permissões são configurados automaticamente. Pode adicionar ou remover utilizadores e definir palavras-passe.

O Config Wizard apenas pode aceder ao Management Server no computador local.

Pode guardar uma configuração ativada para fins de cópia de segurança e importar esta configuração mais tarde. Pode alterar esta configuração importada após a importação.

O Config Wizard adiciona automaticamente o VRM local numa instalação de software standard e no DIVAR IP 3000 e DIVAR IP 7000.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, o dispositivo iSCSI local também é adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.

Num DIVAR IP 3000 e num DIVAR IP 7000, um Mobile Video Service local é adicionado automaticamente, caso ainda não se encontre disponível.

**Informação!**

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Para iniciar o Config Wizard:

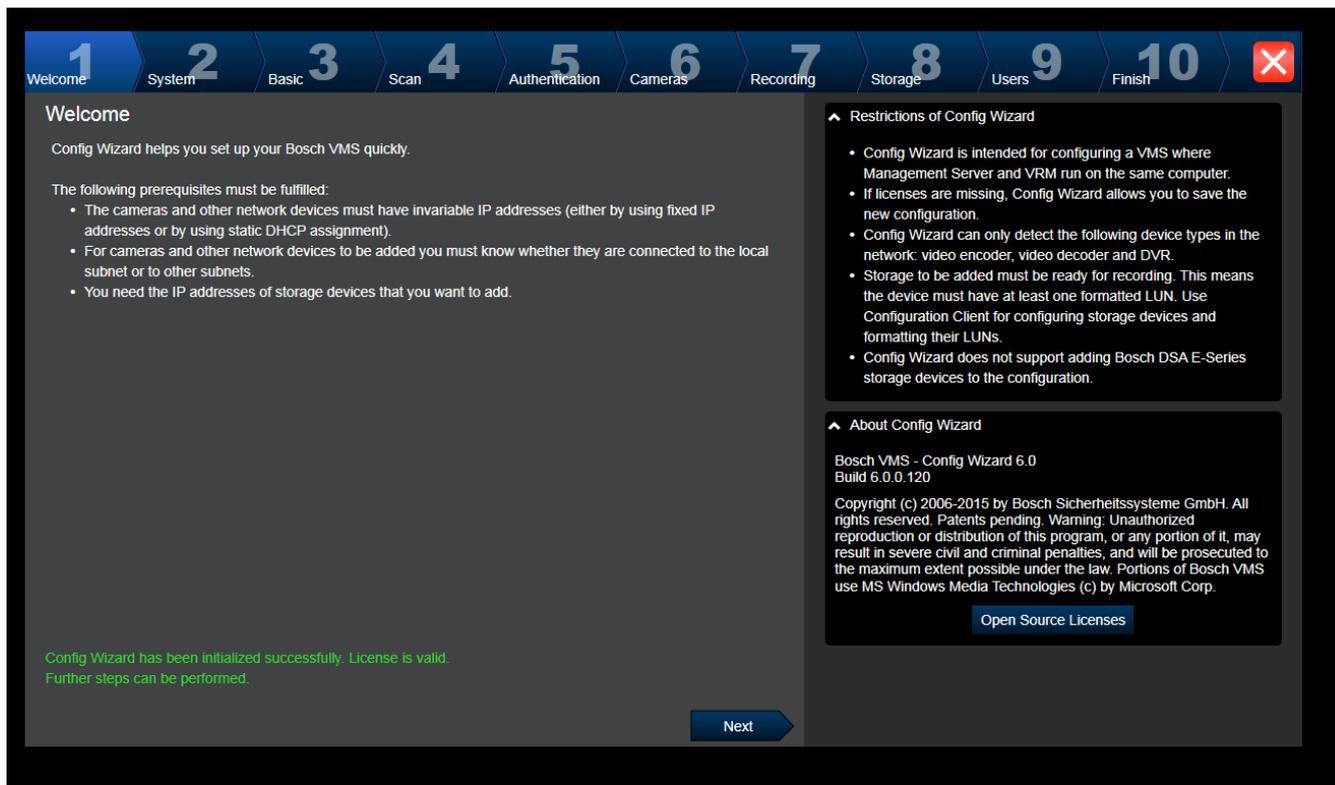
- ▶ Clique em **Iniciar** > **Todos os programas** > BVMS > Config Wizard
É a apresentada a página Welcome.

Páginas disponíveis

- *Página Welcome, página 60*
- *Página System, página 60*
- *Página Basic, página 61*
- *Página Scan, página 62*
- *Página Authentication, página 63*
- *Página Cameras, página 64*
- *Página Recording, página 64*
- *Página Storage, página 65*

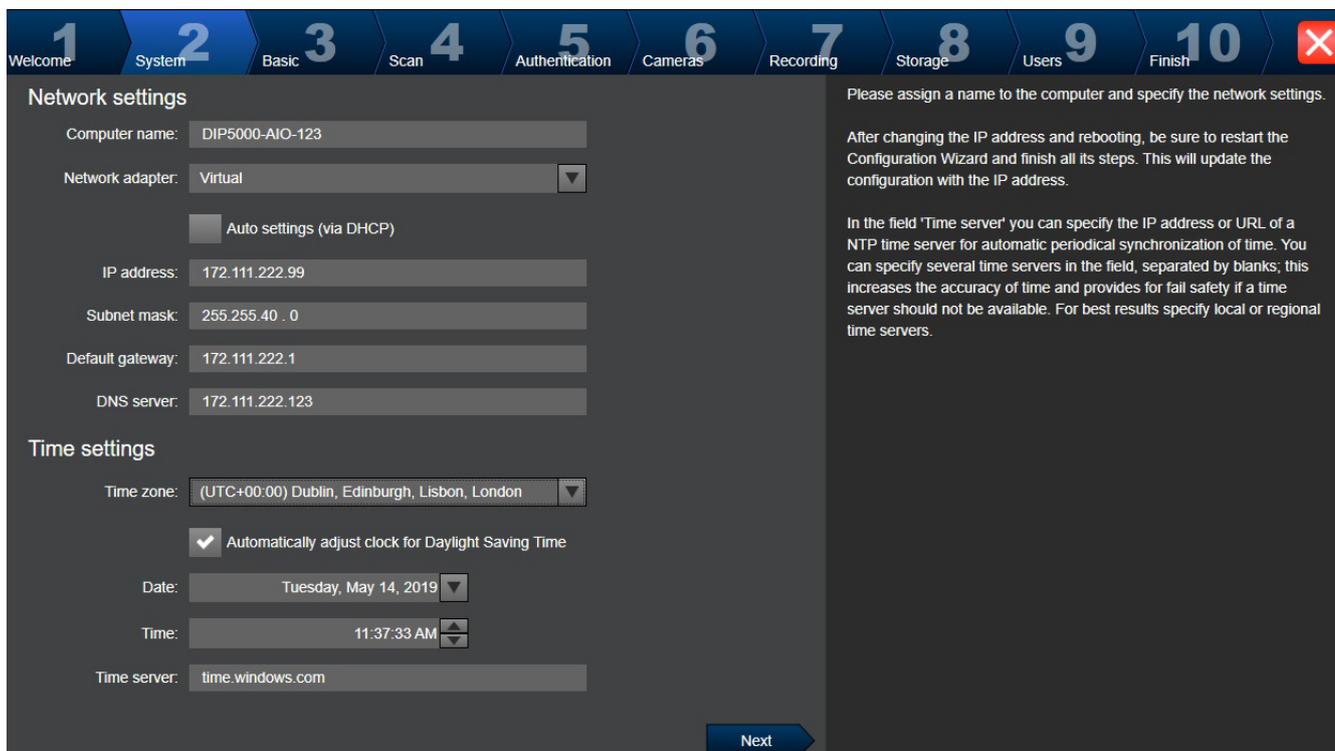
- *Página Users, página 65*
- *Página Finish, página 66*

Página Welcome



▶ Clique em **Next** para continuar.

Página System





Informação!

Apenas disponível no DIVAR IP 3000, DIVAR IP 7000, DIVAR IP all-in-one 5000, DIVAR IP all-in-one 6000 e no DIVAR IP all-in-one 7000

Pode configurar as definições de rede do sistema operativo.

Pode configurar as definições de hora do sistema operativo.

Nota:

Recomendamos vivamente a definição de um servidor de horas num ambiente de videovigilância.

Assim que clicar em **Next**, as definições serão ativadas.

Página Basic

1 Welcome **2** System **3** Basic **4** Scan **5** Authentication **6** Cameras **7** Recording **8** Storage **9** Users **10** Finish

Latest saved configuration
Devices and services included in the latest saved configuration

Network address	Device type	Recording Profile	Recorder
172.31.22.244	Dinion IP starlight 8000	Dauer-, Alarmaufzeichnung	VRM(172.30.11.54)
https://172.30.11.54/mv	Mobile Video Service		
172.30.11.54	VRM		
172.30.11.54	VRM Storage		

The active configuration is identical with the latest saved configuration.
Video Recording Manager (VRM) service is found and is running.

Please select the network adapter for your local video network:
LAN-Verbindung (Type: Ethernet; IPv4-Address: 172.30.11.54)

Next

Import configuration
You can import an existing configuration. The imported configuration is saved immediately as a change to the local configuration. Import is only possible when the active configuration is identical with the latest saved configuration. Changes on the following pages are only saved and activated if you click the corresponding button on the last page of Configuration Wizard.

Import configuration ...

Changes on the following pages are only saved and activated if you apply them on the last page.

Port Mapping
 Enable Port Mapping
Remote access
Port mapping allows a remote Operator Client to access the local VMS and its network devices via a single public IP address.
Enter/change public network address:

Esta página apresenta a última configuração guardada. Pode importar um ficheiro BVMS como uma alteração à configuração existente. Esta alteração é guardada, mas não é ativada quando clica em **Next**.

Pode seleccionar o adaptador de rede do seu computador que está ligado a dispositivos de vídeo (câmaras IP, codificadores, decodificadores, sistemas de armazenamento iSCSI) do seu sistema. O endereço IP deste adaptador de rede é utilizado como endereço IP do VRM, do VSG e do sistema de armazenamento iSCSI local.

Clique em **Port Mapping** para especificar o endereço IP público ou o nome DNS se o sistema tiver de ser acedido através da Internet.

Página Scan

1 Welcome 2 System 3 Basic 4 Scan 5 Authentication 6 Cameras 7 Recording 8 Storage 9 Users 10 Finish

Select video devices to be added

Selected 5 of 297

✓	Device name	IP address	MAC address	Device type
<input type="checkbox"/>	(172.31.22.235)	172.31.22.235	00-07-5f-72-0e-56	VIP X1600
<input type="checkbox"/>	VIP X16 XF E (CPP5)	172.31.22.232	00-07-5f-7e-90-af	VIP X16 XF E
<input type="checkbox"/>	VIP X1 XF IVA (172.31.22.231)	172.31.22.231	00-07-5f-75-a8-7f	VIP X1XF
<input checked="" type="checkbox"/>	DINION IP 7000 HD (172.31.22.230)	172.31.22.230	00-04-63-3f-0f-99	Dinion HD NBN-832VxP
<input type="checkbox"/>	NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	00-07-5f-74-99-2f	NBC-255-P
<input checked="" type="checkbox"/>	DINION IP bullet 5000 HD (172.31.22.228)	172.31.22.228	00-07-5f-7b-23-f9	IP bullet 5000 HD
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME NDN-921-P (172.31.22.226)	172.31.22.226	00-04-63-36-78-04	FlexiDome NDN-921-P
<input checked="" type="checkbox"/>	NDC-225-PI (172.31.22.225)	172.31.22.225	00-07-5f-74-b9-45	NDC-225-PI
<input type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.224)	172.31.22.224	00-07-5f-74-ef-f1	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.223)	172.31.22.223	00-07-5f-75-40-6a	VIP X1600 XFM4
<input checked="" type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.222)	172.31.22.222	00-07-5f-75-40-9a	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	(172.31.22.221)	172.31.22.221	00-07-5f-72-0e-71	VIP X1600
<input checked="" type="checkbox"/>	VIP-X1600-XFM4 (172.31.22.220)	172.31.22.220	00-07-5f-75-3d-29	VIP X1600 XFM4
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME IP corner 9000 M (172.31.22.216)	172.31.22.216	00-07-5f-7b-01-73	FlexiDome IP corner 9000 M
<input type="checkbox"/>	AUTODOME Jr 800 HD (172.31.22.215)	172.31.22.215	00-04-63-36-65-16	AutoDome Junior HD
<input type="checkbox"/>	FLEXIDOME IP panoramik 5000 M (172.31.22.214)	172.31.22.214	00-07-5f-88-76-44	FlexiDome panorama 5000 M

Next

You can select devices to be added to the configuration. The list contains all devices found by the network scan except the devices that are already contained in the configuration. Deselect the devices that should not be added.

Scan options

Range of network scan:

Local subnet only (recommended)

Across subnets

Rescan network

Change network addresses

Change the IP addresses of the selected encoders/decoders. Start with the following IP address:

..... Change IP Addresses

Nota:

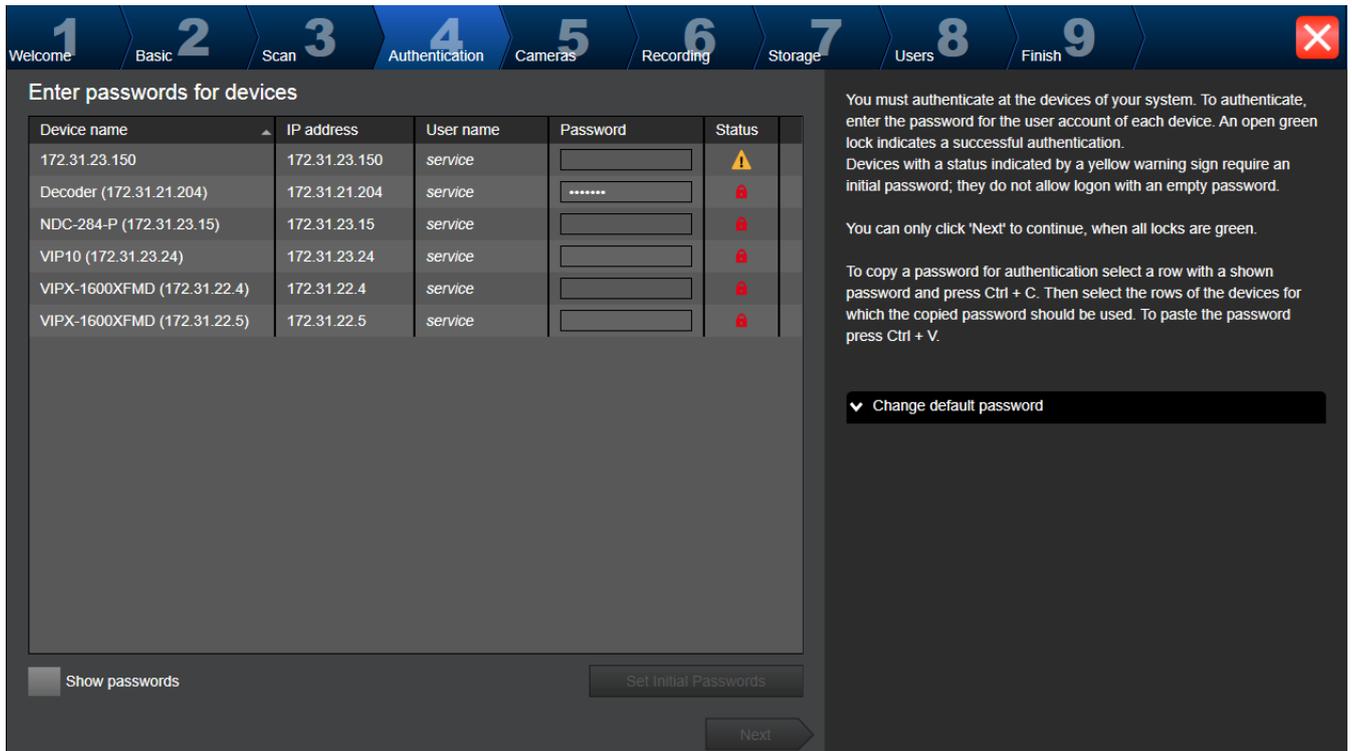
A localização dos dispositivos pode demorar algum tempo. Pode cancelar a localização. Todos os dispositivos que já foram localizados são apresentados na tabela.

Esta página apresenta todos os dispositivos de vídeo que não estão incluídos na última configuração guardada.

Desmarque as caixas de verificação para os dispositivos que não devem ser adicionados à configuração e, em seguida, clique em **Next**.

Se os dispositivos seleccionados não estiverem localizados no mesmo intervalo de IP que o sistema DIVAR IP, o endereço IP do dispositivo pode ser alterado especificando um endereço inicial para o intervalo de IP do dispositivo.

Página Authentication



Esta página é utilizada na autenticação em dispositivos de vídeo protegidos por palavra-passe. Para facilitar a autenticação com a mesma palavra-passe para vários dispositivos, pode utilizar a área de transferência (CTRL+C, CTRL+V):

1. Clique para ativar **Show passwords**.
2. Selecione uma linha com um dispositivo autenticado com êxito (é apresentado um cadeado verde), prima CTRL+C, selecione várias linhas que apresentem um cadeado vermelho e prima CTRL+V).

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Pode fornecer uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam atualmente protegidos por uma palavra-passe.

Se um dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado .

Para definir uma palavra-passe inicial:

1. Introduza a palavra-passe no campo **Password**.
2. Clique em **Set Initial Passwords**.
A palavra-passe inicial é definida.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que precisam de uma palavra-passe inicial, não poderá continuar.

3. Clique em **Next** para continuar.

Página Cameras

Specify camera settings

Camera name	IP address	Recording quality	Live quality
Camera 1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Bit Rate Optimized	Balanced
Camera 1 (172.31.22.229)	172.31.22.229	Bit Rate Optimized	Balanced

Preview

Camera 1 (172.31.22.227)

18.Feb.2016 14:31:38

Camera 1 (172.31.22.227)

Next

Utilize esta página para gerir as câmaras do seu sistema.

Página Recording

Specify recording settings

Selected 0 of 2

Device name	IP address	Recording profile	Storage Min Time (days)	Storage Max Time (days)
VIP X1 (172.31.22.227)	172.31.22.227	Continuous, Alarm Re	1	unlimited
NBC-255-P (172.31.22.229)	172.31.22.229	Continuous, Alarm Re	1	unlimited

Alarm Recording
 Alarm Recording Night and Weekend
 Continuous Only
 Continuous Only Night and Weekend
 Continuous, Alarm Recording
 No Recording

Motion Alarm Recording in Recording Profiles

Recording profile	Motion Triggered Alarm Recording
Alarm Recording	<input type="checkbox"/>
Alarm Recording Night and Weekend	<input type="checkbox"/>
Continuous Only	<input type="checkbox"/>
Continuous Only Night and Weekend	<input type="checkbox"/>
Continuous, Alarm Recording	<input checked="" type="checkbox"/>
No Recording	<input type="checkbox"/>

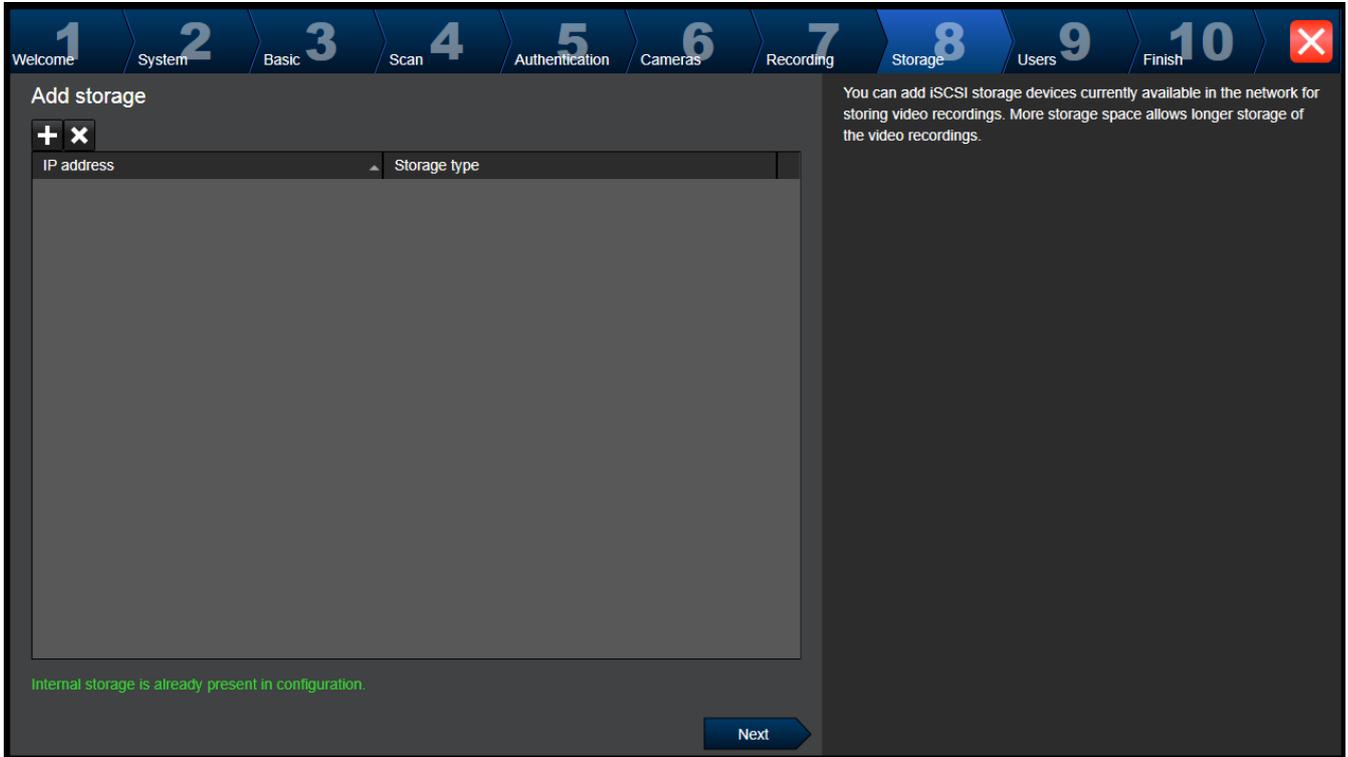
Next

Nesta página, só são apresentadas as câmaras que foram adicionadas recentemente. A partir do momento em que esta configuração é activada, deixa de ser possível alterar a atribuição de perfil destas câmaras.

Pode ativar a gravação de movimentos para os perfis com gravação e gravação de alarmes ativadas. Se necessário, configure a gravação e a gravação de alarmes no Configuration Client (caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**).

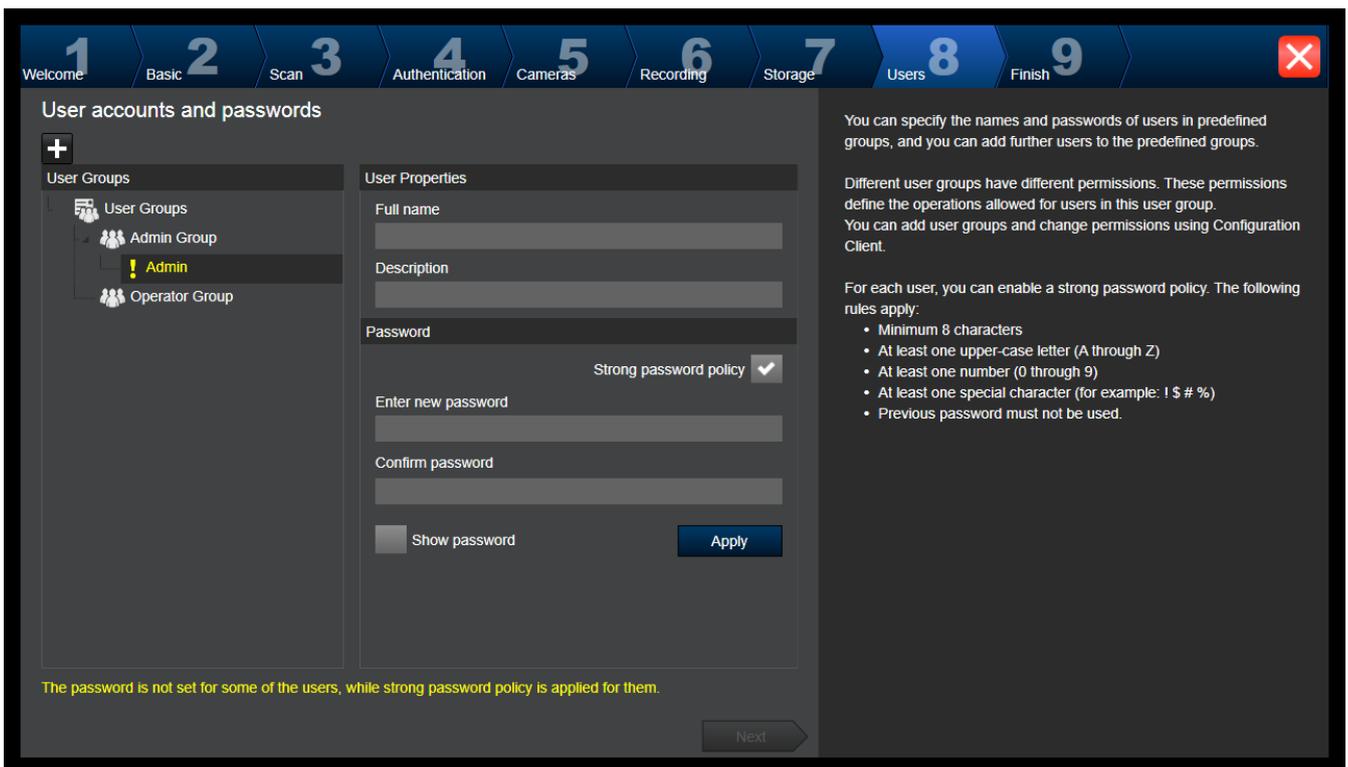
VCA é automaticamente ativado para cada câmara recentemente adicionada.

Página Storage



Esta página permite a adição de mais dispositivos de armazenamento iSCSI

Página Users



Nesta página, pode adicionar novos utilizadores aos grupos de utilizadores existentes.

- ▶ Para cada novo utilizador, introduza o nome de utilizador e a descrição, e defina uma palavra-passe.

Strong password policy

A caixa de verificação **Strong password policy** é pré-selecionada para todos os grupos de utilizadores recém-criados.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Não utilize uma das palavras-passe anteriores.
- Utilize, pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Utilize, pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Utilize, pelo menos, um carácter especial (por exemplo: ! \$ # %).
- ▶ Clique em **Apply** para aplicar as definições e, em seguida, clique em **Next** para continuar.

Nota: embora a **Strong password policy** tenha sido ativada, não pode continuar enquanto existirem utilizadores sem palavras-passe definidas. Para continuar, defina as palavras-passe em falta.

Utilize o Configuration Client para adicionar grupos de utilizadores e alterar as permissões dos grupos de utilizadores.

Página Finish

1 Welcome **2** System **3** Basic **4** Scan **5** Authentication **6** Cameras **7** Recording **8** Storage **9** Users **10** Finish

Activate Configuration

The new configuration will contain the following settings

- 1 Video Recording Manager(s) (VRM).
- 1 iSCSI Storage device(s) for video recordings.
- 1 Encoder(s) with 4 camera channels.
- 2 User group(s) with 1 user account(s).
- 1 Mobile Video Service(s).

[Details](#)

[Save and activate](#)

Backup configuration

After having activated the configuration, you can save a backup copy of the activated configuration.

[Save backup copy](#)

Licensing ✓

Active licenses

License name	Status
DIVAR IP Professional Editio	Activation valid

License Wizard helps you set up or explore your Bosch VMS license.

[License Wizard](#)

Antes de poder ativar a configuração, tem de realizar as seguintes tarefas:

- Atribuir uma palavra-passe global predefinida a todos os dispositivos que não estejam atualmente protegidos por uma palavra-passe.
- Ativar o seu pacote de licença, se for necessário.

Palavra-passe predefinida global

Se, no Configuration Client, a opção **Impor a protecção por palavra-passe durante a activação (Definições -> Opções)** estiver desativada, não é obrigatório fornecer uma palavra-passe global predefinida para a ativação.

Licenciamento

Expanda **Licensing** e clique em **License Wizard** para verificar ou ativar o seu pacote de licença.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é ativada.

Após uma ativação com êxito, a página **Finish** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

Após clicar em **Save and activate**, a configuração é ativada.

Após uma ativação com êxito, a página **Concluir** é novamente apresentada. Agora, pode guardar uma cópia de segurança da configuração, se pretender. Clique em **Save backup copy**.

6.3 Iniciar o Configuration Client



Informação!

Apenas os utilizadores Admin podem iniciar sessão no Configuration Client.

O utilizador Admin predefinido pré-configurado é o utilizador chamado Admin. Apenas este utilizador pode iniciar sessão no Configuration Client quando inicia o Configuration Client pela primeira vez.

Depois de iniciar o Configuration Client, pode mudar o nome do utilizador Admin e a palavra-passe.

Nota:

Não pode iniciar o Configuration Client quando outro utilizador noutra máquina no sistema já tenha iniciado o Configuration Client.

Para iniciar o Configuration Client:

1. No menu **Iniciar**, selecione **Programas > BVMS > Configuration Client**.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. No campo **Nome de Utilizador:**, introduza o seu nome de utilizador.
Quando iniciar a aplicação pela primeira vez, introduza Admin como nome de utilizador. A palavra-passe não é necessária.
3. No campo **Palavra-passe**, introduza a sua palavra-passe.
4. Clique em **OK**.
A aplicação é iniciada.

Quando o utilizador administrador inicia o Configuration Client pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que pede a definição de uma palavra-passe para a conta de utilizador Administrador. Recomendamos vivamente que mantenha esta definição e defina uma palavra-passe segura para a conta de utilizador Administrador em conformidade com as regras de política de palavra-passe.

Consultar

- *Política de palavra-passe forte*, página 349
- *Configurar o Grupo Admin*, página 354

6.4 Configurar o idioma do Configuration Client

Pode configurar o idioma do Configuration Client independentemente do idioma de instalação do Windows.

Para configurar o idioma:

1. No menu **Definições**, clique em **Opções**.
É apresentada a caixa de diálogo **Opções**.
2. Na lista **Idioma**, selecione o idioma pretendido.
Se selecionar a entrada **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma da sua instalação do Windows.
3. Clique em **OK**.
O idioma é alterado após a reinicialização seguinte da aplicação.

6.5 Configurar o idioma do Operator Client

Pode configurar o idioma do Operator Client independentemente do idioma de instalação do Windows e do Configuration Client. Este passo é executado no Configuration Client.

Para configurar o idioma:

1. Clique em **Grupos de utilizadores** > . Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**. Clique no separador **Permissões de Funcionamento**.
2. Na lista **Idioma**, selecione o idioma pretendido.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para ativar a configuração.
Reinicie o Operator Client.

6.6 Localizar dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo

Assistente de localização do BVMS:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em direto
- Codificadores ONVIF só em direto
- Codificadores de armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS

Se pretender adicionar dispositivos através da localização, consulte o tópico do dispositivo correspondente no capítulo *Página Dispositivos, página 116*.

Consultar

- *Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168*
- *Adicionar apenas um dispositivo ONVIF em direto através da localização, página 231*
- *Adicionar dispositivos só em direto através da localização, página 207*

- Adicionar um dispositivo, página 117

6.7 Aceder ao sistema

Acede a um sistema através dos seguintes passos:

1. Execute um dos seguintes passos para seleccionar o endereço de rede do sistema pretendido:
 - Clique numa entrada da lista pré-seleccionada.
 - Introduza manualmente um endereço de rede.
 - Selecione um endereço de rede utilizando Server Lookup.
2. Inicie sessão no sistema pretendido:
 - Sistema de servidor único
 - Enterprise System

6.8 Utilizando Server Lookup

- A funcionalidade Server Lookup do BVMS permite aos Operators estabelecerem ligação a um BVMS Management Server constante da lista de servidores fornecida.
- Um utilizador único do Configuration Client ou do Operator Client pode estabelecer ligação a vários pontos de acesso do sistema por ordem sequencial.
- Os pontos de acesso do sistema podem ser o Management Server ou o Enterprise Management Server.
- O Server Lookup utiliza um Management Server dedicado para alojar a Lista de servidores.
- As funcionalidades Server Lookup e Management Server ou Enterprise Management Server podem ser executados num computador.
- O Server Lookup ajuda-o a localizar pontos de acesso do sistema através dos respetivos nomes ou descrições.
- Depois de ligado ao Management Server, o Operator Client recebe eventos e alarmes do BVMS Management Server, mostrando dados em direto e de reprodução

Para aceder:

1. Inicie o Operator Client ou o Configuration Client.
É apresentada a caixa de diálogo de início de sessão.
2. Na lista **Ligação:**, selecione **<Livro de endereços...>** para Configuration Client ou **<Livro de endereços...>** para Operator Client.
Se os endereços IP privado e público tiverem sido configurados para um servidor, tal é indicado.
Se seleccionar **<Livro de endereços...>** ou **<Livro de endereços...>** pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
3. No campo **Endereço do (Enterprise) Management Server:**, introduza um endereço de rede válido do servidor pretendido.
4. Introduza um nome de utilizador e palavra-passe válidos.
5. Se for necessário, clique em **Memorizar Definições**.
6. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Server Lookup**.
7. Selecione o servidor pretendido.
8. Clique em **OK**.
9. Se o servidor seleccionado tiver endereços de rede privada e de rede pública, é apresentada uma caixa de mensagem a perguntar se está a utilizar um computador localizado na rede privada do servidor seleccionado.
O nome de servidor é adicionado à lista **Ligação:** na caixa de diálogo de início de sessão.

10. Selecione este servidor na lista **Ligação:** e clique em **OK**.
Se tiver selecionado a caixa de verificação **Memorizar Definições**, pode selecionar diretamente este servidor quando quiser voltar a aceder ao mesmo.

6.9 Configurar acesso remoto

Pode configurar o acesso remoto para um sistema único sem o Enterprise System ou para um Enterprise System.

6.9.1 Acesso remoto



Informação!

Para impedir o acesso não autorizado aos dados de vídeo através da Internet, recomendamos vivamente que proteja todos os utilizadores e dispositivos existentes no sistema com uma palavra-passe apropriada.

Proteja todos os níveis de uma câmara/codificador (service/user/live) com uma palavra-passe.

Tópicos relacionados para a alteração de palavras-passe

- *Página Propriedades do Utilizador, página 328*
- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, página 173*

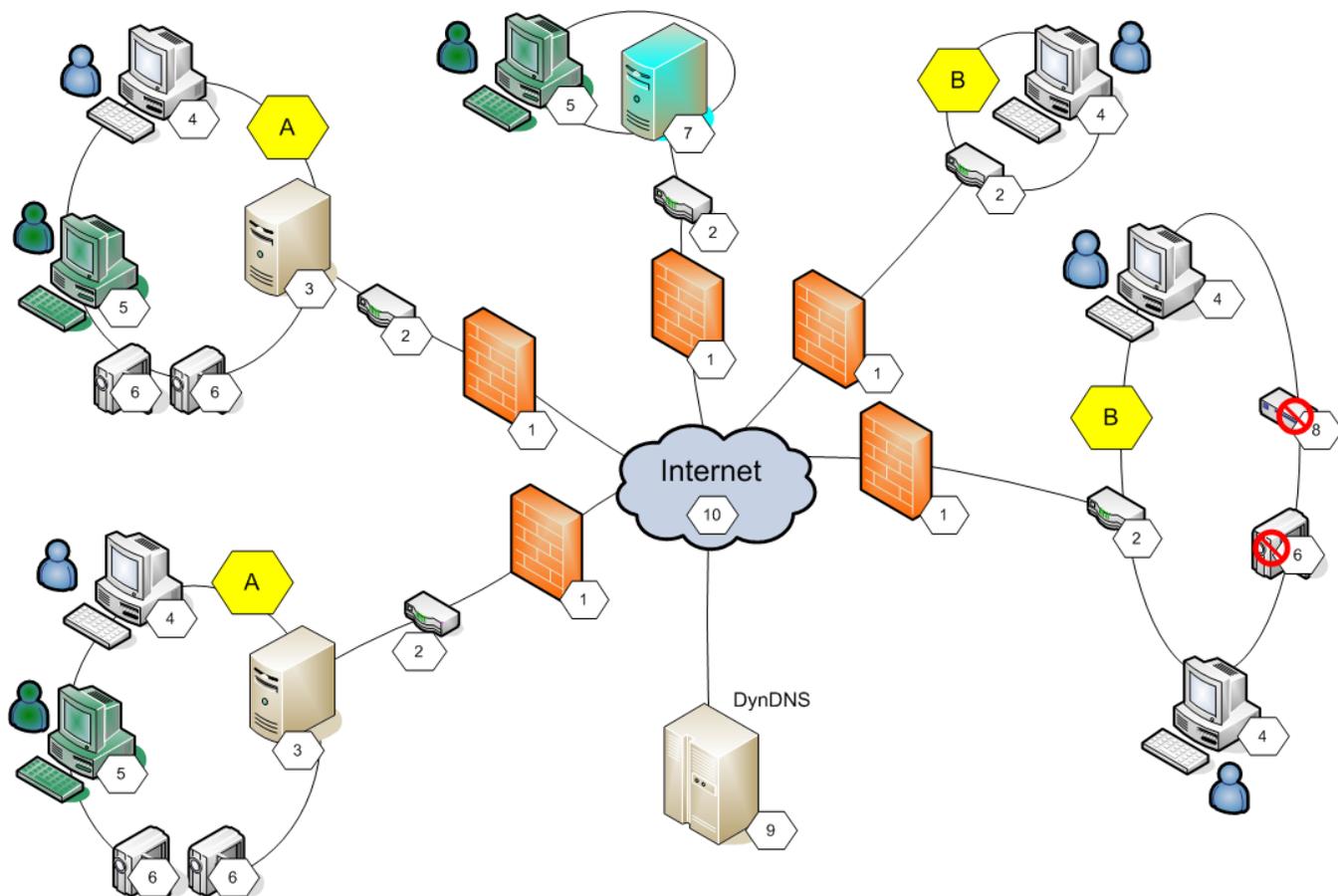
O acesso remoto no BVMS tem por função ligar diferentes redes privadas a redes públicas. Pode aceder a várias redes com endereços de rede privadas (local) em simultâneo ou de forma sequencial com computadores Operator Client através de interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente.

Os utilizadores do Operator Client podem aceder ao Management Server ou ao Enterprise Management Server e respetivos dispositivos através de acesso remoto.

Não é possível aceder aos seguintes dispositivos/funcionalidades através de acesso remoto:

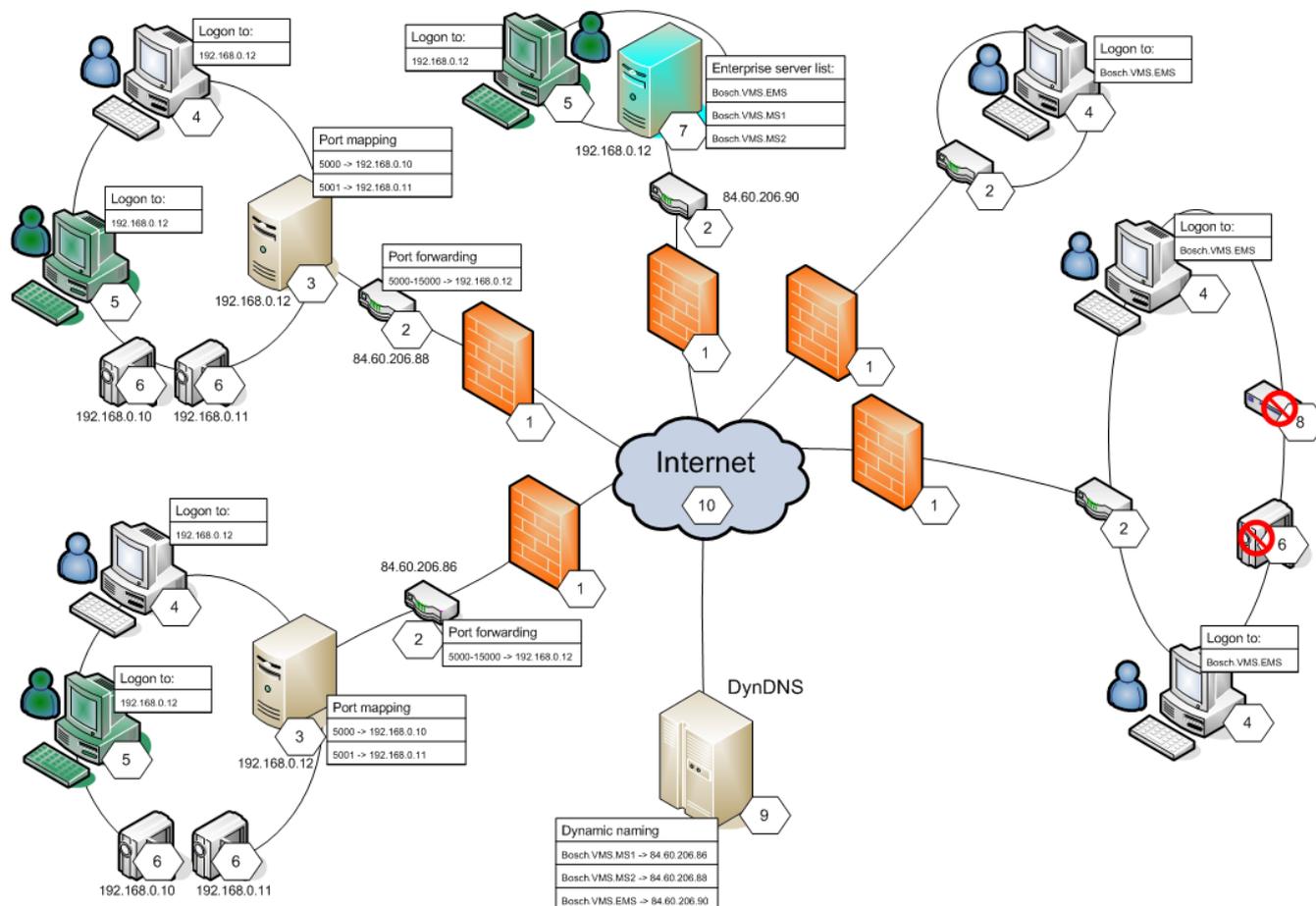
- Reprodução de armazenamento local
- ONVIF
- DiBos
- Reprodução direta de iSCSI

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a dispositivos BVMS num único sistema:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router	7	Enterprise Management Server
3	Management Server	8	Descodificador
4	Operator Client	9	Servidor DynDNS
5	Configuration Client	10	Internet
A	Rede remota	B	Rede local

A imagem seguinte mostra um exemplo de acesso remoto a partir de uma rede privada com Enterprise System para sistemas remotos BVMS:



1	Firewall	6	Câmara IP/codificador
2	Router Reencaminhamento de portas	7	Enterprise Management Server Lista de servidores empresariais
3	Management Server Mapeamento de portas	8	Descodificador
4	Operator Client Iniciar sessão em	9	Servidor DynDNS Nomeação dinâmica
5	Configuration Client Iniciar sessão em	10	Internet

Para activar o acesso remoto de um Operator Client a dispositivos numa rede remota, é atribuído um número de porta pública a cada dispositivo, em acréscimo ao endereço de rede pública do router. Para acesso, Operator Client utiliza este número de porta pública em conjunto com o endereço de rede pública. Na rede privada, o tráfego de entrada para o número de porta pública é reencaminhado para o endereço de rede privada e número de porta do dispositivo correspondente. Pode configurar o mapeamento de portas em Configuration Client para utilização por Operator Client.

**Informação!**

Em acréscimo, o administrador de rede deve configurar o reencaminhamento de portas no router da rede privada. O administrador de rede deve assegurar-se de que o acesso remoto através destas portas está em execução fora do ambiente BVMS.

Consultar

- Caixa de diálogo *Definições de Acesso Remoto* (menu *Definições*), página 114
- Caixa de diálogo *Tabela de mapeamento de portas*, página 115

6.9.2**Configurar sem Enterprise System****Para configurar:**

1. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
2. Configure o router.

Tópicos relacionados

- Caixa de diálogo *Definições de Acesso Remoto* (menu *Definições*), página 114

6.9.3**Configurar com Enterprise System****Para configurar:**

1. Configure a Lista de Servidores.
2. Configure Enterprise User Groups e Enterprise Accounts.
3. Configure as definições de acesso remoto na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.
4. Configure o router.

Tópicos relacionados

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System*, página 84
- *Criar um grupo ou conta*, página 350
- Caixa de diálogo *Definições de Acesso Remoto* (menu *Definições*), página 114

6.10**Ativar as licenças de software**

Quando instalar o BVMS pela primeira vez, tem de ativar as licenças dos pacotes de software encomendados, incluindo o pacote base e quaisquer expansões e/ou funcionalidades opcionais.

Pré-requisitos

- Número de autorização fornecido pela Bosch
- Computador com acesso à Internet
- Conta para o Bosch Security Systems Software License Manager

Procedimento

Para ativar as licenças de software, tem de efetuar os seguintes passos:

1. *Obter a assinatura digital*, página 74
2. *Obter a chave de ativação*, página 75
3. *Ativar o sistema*, página 75

Consultar

- Caixa de diálogo *Gestor de Licenças* (menu *Ferramentas*), página 109

6.10.1

Transferir ficheiro de informações de pacote

Quando encomenda pacotes de software, expansões e funcionalidades opcionais do BVMS, a Bosch fornece-lhe um Número de autorização e, geralmente, um ficheiro de Pacote XML que contém todas as licenças dos pacotes, expansões e opções encomendados.

Com um ficheiro de informações de pacote, pode simplificar o processo de ativação das licenças de software.

Se a Bosch ainda não lhe forneceu um ficheiro de informações de pacote, pode transferi-lo a partir do Bosch Security Systems Software License Manager.

Para transferir o ficheiro informações de pacote:

1. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>.
2. Inicie sessão no Bosch Security Systems Software License Manager.
Se ainda não tem uma conta, crie uma nova conta.
3. Clique em Download Bundle File.
É apresentada a caixa de diálogo Download Original Bundle File.
4. No campo Authorization Number, introduza o número de autorização fornecido pela Bosch e clique em Submit.
5. Guarde o ficheiro de informações de pacote.

6.10.2

Obter a assinatura digital

Para obter a assinatura digital:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, introduza o número das licenças.
OU
Se tiver recebido um ficheiro de informação de pacote da Bosch, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
Se não recebeu um ficheiro de informação de pacote, transfira-o a partir do Bosch Security Systems Software License Manager; consulte *Transferir ficheiro de informações de pacote*, página 74.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a assinatura digital e cole-a num ficheiro de texto.

Informação!

A assinatura digital pode sofrer alterações após alterar o hardware no computador do Management Server. Se a assinatura digital for alterada, a licença para o pacote Base perde a validade.

Para evitar problemas de licenciamento, termine a configuração do hardware e do software antes de gerar a assinatura digital.

As seguintes alterações no hardware podem invalidar a licença base:

Trocar a placa da interface de rede.

Adicionar um VMWare ou uma interface de rede virtual VPN.

Adicionar ou ativar uma interface de rede WLAN.



6.10.3 Obter a chave de ativação

Para obter a Chave de ativação:

1. Num computador com acesso à Internet, introduza o seguinte URL no seu browser:
<https://activation.boschsecurity.com>.
2. Inicie sessão no Bosch Security Systems Software License Manager.
Se ainda não tem uma conta, crie uma nova conta.
3. Clique em License Activation.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation.
4. No campo Authorization Number, introduza o número de autorização fornecido pela
Bosch e clique em .
É apresentada a caixa de diálogo License Activation.
5. Na caixa de diálogo License Activation, preencha os seguintes campos:
 - Computer Signature : copie a assinatura digital a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a aqui.
 - Installation Site: introduza as informações do local de instalação.
 - Comment: se necessário, introduza um comentário (opcional).
6. Clique em Submit.
É apresentada a caixa de diálogo License Activation que mostra um resumo da sua ativação de licença e a Chave de ativação de licença.
7. Copie a chave de ativação e cole-a num ficheiro de texto ou envie-a por e-mail para uma conta de e-mail pretendida.

6.10.4 Ativar o sistema

Para ativar o sistema:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. No menu **Ferramentas**, clique em **Gestor de Licenças....**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.
3. Clique para seleccionar as caixas do pacote de software, das funcionalidades e das expansões que pretende ativar. Para as expansões, introduza o número das licenças.
OU
Se tiver recebido um ficheiro de informação de pacote da Bosch, clique em **Importar Infor. do Pacote** para o importar.
Se não recebeu um ficheiro de informação de pacote, transfira-o a partir do Bosch Security Systems Software License Manager; consulte *Transferir ficheiro de informações de pacote, página 74*.
4. Clique em **Activar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Licença Activação**.
5. Copie a Chave de ativação da licença a partir do ficheiro de texto onde a guardou e cole-a no campo **License Activation Key**.
6. Clique em **Activar**.
Os pacotes de software adequados são ativados.
7. Clique em **Fechar** para fechar a caixa de diálogo **Gestor de Licenças**.

6.11 Manutenção do BVMS

Este capítulo fornece informações sobre como manter um BVMS instalado ou atualizado recentemente.

Execute as seguintes tarefas para manter o sistema:

- Exporte a configuração e as definições dos utilizadores do BVMS. O histórico de versões (todas as versões da configuração que foram ativadas anteriormente) não é exportado. Recomenda-se que ative a sua configuração antes de exportar.
 - Consulte *Para exportar dados de configuração*:, página 76 para obter o procedimento.

Ou

- Efetue uma cópia de segurança do elements.bvms. Isto é necessário se pretender restaurar um Servidor de gestão (Enterprise) incluindo o histórico de versões. As definições dos utilizadores não são incluídas.
 - Consulte *Para efetuar uma cópia de segurança*:, página 76 para obter o procedimento.
- Guarde o ficheiro de configuração do VRM (config.xml)
 - Consulte *Para guardar a configuração VRM*:, página 77 para obter o procedimento.

Esta configuração exportada não mantém o histórico do sistema. Não será possível anular esta acção.

Toda a configuração do sistema, incluindo o histórico completo das alterações do sistema, está armazenada num ficheiro:

C:\ProgramData\Bosch\VMS\Elements.bvms.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração...**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



( está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.
3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Para efetuar uma cópia de segurança:

1. Pare o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.
2. Copie o ficheiro elements.bvms para o diretório pretendido para a cópia de segurança.
3. Inicie o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.

A configuração do VRM é armazenada num único ficheiro encriptado config.xml.

O ficheiro pode ser copiado e armazenado para ser efetuada a cópia de segurança enquanto o serviço VRM está a funcionar.

O ficheiro é encriptado e contém todos os dados relevantes do VRM, tais como:

- Dados do utilizador
- Todos os dispositivos do sistema e as respetivas definições relevantes do VRM.

Partes da configuração do VRM são também armazenadas na configuração do BVMS. Quando altera estes dados, a alteração é gravada no ficheiro config.xml depois de ativar a configuração do BVMS.

As definições seguintes não são guardadas na configuração do BVMS:

- **Definições VRM > Definições Principais**
- **Rede > SNMP**
- **Assistência Técnica > Avançado**
- **Gravação das preferências**
- **Balanceamento da Carga**

Quando altera estas páginas, a alteração é imediatamente gravada no VRM Server e não é guardada na configuração do BVMS.

Para guardar a configuração VRM:

- ▶ Copie o ficheiro Config.xml para um local seguro.
Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM primário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\primary\VRM Server
- Pode encontrar este ficheiro no directório seguinte de um VRM secundário:
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Recording Manager\secondary\VRM Server

6.12 Substituir um dispositivo

Este capítulo fornece informações sobre como reparar o sistema, por exemplo, quando os dispositivos falham e têm de ser substituídos.

Pré-requisito

As tarefas de manutenção foram executadas.

Consultar

- *Manutenção do BVMS, página 75*

6.12.1 Substituir um MS/EMS

Não existe qualquer diferença entre a substituição do Management Server e do Enterprise Management Server.

Pode restaurar a configuração do antigo Management Server ou Enterprise Management Server, ou pode importar a configuração exportada.

Quando restaura a configuração, o ID do servidor permanece inalterado.

Quando importa a configuração, é utilizado o ID do servidor do novo sistema. É necessário um novo ID se pretender criar um Enterprise System utilizando uma configuração exportada que importará para cada Management Server como um modelo. Cada Management Server neste Enterprise System tem de ter um ID do servidor exclusivo.

Pode importar uma configuração exportada e as definições dos utilizadores desta configuração. As definições dos utilizadores contêm os utilizadores que foram adicionados nesta configuração e as respectivas definições no Operator Client, tal como os tamanhos das janelas e os favoritos.

Nota: A importação de uma configuração não restaura o histórico de versões da configuração antiga. Quando importa uma configuração, não são importadas quaisquer definições de utilizadores. Tem de restaurar manualmente as definições dos utilizadores exportadas.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração...**
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.
2. Selecciona o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração...**
3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.
O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.
A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.

Para restaurar a configuração exportada:

Só pode aceder (copiar, apagar) este ficheiro quando o serviço **Central Server** do BVMS está parado.

1. Pare o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.
2. Se for necessário, mude o nome do ficheiro de cópia de segurança para Elements.bvms.

3. Substitua o Elements.bvms existente.
4. Inicie o serviço **Central Server** do BVMS no (Enterprise) Management Server.

Nota: Para repor o sistema para uma configuração vazia, pare o serviço e apague o ficheiro Elements.bvms.

Outros ficheiros de configuração:

- Elements.bvms.bak (a partir da V.2.2): ficheiro de cópia de segurança automática da última ativação, incluindo o histórico de versões. As alterações posteriores à configuração que não estejam ativadas não são incluídas.
- Elements_Backup*****.bvms: configuração a partir de uma versão mais antiga. Este ficheiro é criado após a atualização de software.

Para restaurar as definições de utilizadores exportadas:

1. Extraia o ficheiro ZIP que foi criado durante a exportação de manutenção. O ficheiro `export.bvms` e o directório `UserData` são extraídos.
2. No (Enterprise) Management Server pretendido, copie o `UserData` directório para `C:\ProgramData\Bosch\VMS\`.

6.12.2

Substituir um VRM

Pré-requisitos

- SO instalado com as definições de rede corretas e a versão correta do VRM.

Para substituir o dispositivo VRM no BVMS:

1. Inicie o BVMS Configuration Client.
2. Na Árvore de dispositivos, selecione o dispositivo VRM.
3. Especifique as definições nas páginas seguintes e, em seguida, guarde e ative a configuração:

- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Definições VRM** > **Definições Principais**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Definições Avançadas** > **Gravação das Preferências**
- Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **iSCSI** > **Balanceamento da Carga**

Para substituir o dispositivo VRM sem o BVMS:

Utilize o ficheiro `config.xml` de cópia de segurança original do dispositivo VRM, que contém todas as definições de configuração (não são necessárias quaisquer outras definições).

1. Pare o serviço **Video Recording Manager**.
2. Copie o ficheiro `config.xml` para o novo servidor.
3. Inicie o serviço **Video Recording Manager**.

Para substituir um dispositivo iSCSI (planeado para agir como dispositivo de reserva):

1. Adicione o novo dispositivo iSCSI.

2. No dispositivo iSCSI que irá ser substituído, configure todos os LUNs como só de leitura utilizando o Configuration Manager.

Nota: Pode remover o dispositivo iSCSI antigo quando as gravações antigas já não forem necessárias.



Informação!

Quando configurar o novo dispositivo iSCSI, recomendamos que utilize a mesma palavra-passe de CHAP do dispositivo antigo.

Se utilizar uma palavra-passe de CHAP nova, certifique-se de que define esta nova palavra-passe como a palavra-passe de CHAP do sistema e a atribui a todos os dispositivos iSCSI e ao VRM.

Caso contrário, não irá conseguir efetuar a autenticação no iSCSI e efetuar a reprodução direta a partir do dispositivo iSCSI.

Tópicos relacionados

- *Palavra-passe CHAP para todo o sistema* , página 171
- *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):* , página 114

6.12.3

Substituir um codificador ou decodificador



Informação!

Não retire um dispositivo da Árvore de Dispositivos se pretender manter as suas gravações. Para substituir este dispositivo, troque o hardware.

Substituir um codificador/decodificador do mesmo tipo

Um pré-requisito é um dispositivo predefinido de fábrica (Endereço IP = 192.168.0.1).

1. Desligue o dispositivo antigo da rede.
2. Não apague o dispositivo da Árvore de dispositivos no Configuration Client do BVMS! Quando apagar o dispositivo do VRM, a gravação irá perder-se.
3. Ligue o novo dispositivo do mesmo tipo à rede.



Informação!

Os próximos passos necessitam do endereço IP predefinido mencionado acima. Com endereços IP atribuídos por DHCP, não pode efetuar a localização de dispositivos inicial.

4. Configuration Client: no menu **Hardware**, clique em **Localização Inicial de Dispositivos...** É apresentada a caixa de diálogo **Localização Inicial de Dispositivos**.
5. Clique numa célula para alterar o endereço pretendido. Para alterar vários dispositivos, selecione as linhas pretendidas. Pode selecionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT. Em seguida, clique com o botão direito do rato nas linhas selecionadas e clique em **Definir Endereços IP...** ou clique em **Definir Máscara de Sub-rede...** para alterar os valores correspondentes.
Tem de introduzir a máscara de sub-rede e o endereço IP corretos.
A Máscara de sub-rede e o Endereço IP têm de ser idênticos aos do dispositivo substituído.
6. Clique em **OK**.
7. Após alguns segundos, pode aceder à definição do dispositivo na Árvore de Dispositivos.
8. Altere todas as definições de dispositivos necessárias que não sejam controladas pelo BVMS (consulte as informações abaixo).
9. Guarde e ative.

Notas:

- A localização inicial de dispositivos só encontra dispositivos com endereços IP predefinidos (192.168.0.1) ou endereços IP duplicados.
- Não utilize a localização de VRM ou NVR para localizar dispositivos predefinidos, uma vez que não poderá alterar depois os endereços IP.

Substituir um codificador pelo endereço IP atribuído por DHCP:

Um pré-requisito é um codificador predefinido de fábrica (IP atribuído por DHCP).

1. Ligue o codificador directamente à porta Ethernet do seu computador.
2. Anote a configuração do adaptador de rede para o TCP/IPv4 para a restaurar mais tarde.
3. No adaptador de rede do seu computador, configure o seguinte endereço IP fixo e a máscara de sub-rede para o seu adaptador de rede:
192.168.0.2
255.255.255.0
4. Inicie o Internet Explorer.
5. Na barra **Endereço**, introduza 192.168.0.1.
É apresentada a página Web do dispositivo.
6. Clique em **Definições** e, em seguida, clique em **Rede**.
7. Na página **Rede**, na lista **DHCP**, seleccione **Deslig**.
8. No campo **Endereço IP**, no campo **Máscara de sub-rede** e no campo **Endereço de gateway**, introduza os valores necessários e válidos para a sua rede.
9. Clique em **Def. e reiniciar**.
10. Restaure a configuração do adaptador de rede.

Substituir um codificador/descodificador com um tipo de dispositivo diferente

- Desligue o dispositivo antigo da rede.
- Não apague o dispositivo da Árvore de dispositivos no Configuration Client do BVMS!
Quando apaga o dispositivo de um NVR, a gravação perde-se.
- Ligue o novo dispositivo do novo tipo à rede.

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em

 > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em

 > Clicar em **Editar Codificador** > Caixa de diálogo **Editar Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.
É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)
2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Substituir uma câmara VSG

Quando substituir uma câmara VSG, certifique-se de que a câmara substituída tem o mesmo tipo, o mesmo endereço IP e o mesmo perfil ONVIF da câmara antiga.

Além disso, tem de efetuar as seguintes definições numa nova câmara AXIS através da interface da Web da câmara VSG antes de substituir a câmara AXIS antiga:

- Definir uma palavra-passe para a raiz do utilizador
- Configurar a sincronização de horas
- Desativar o endereço link-local
- Criar um utilizador ONVIF
- Desativar a proteção de ataque da reprodução

Definições controladas pelo BVMS

Os codificadores e descodificadores configurados num sistema BVMS são controlados pelo BVMS Server e por isso não podem ser partilhados com outras aplicações.

Pode utilizar o Monitor de dispositivos do BVMS para verificar que dispositivo apresenta uma configuração diferente da configuração do BVMS.

BVMS O Configuration Client oferece páginas de configuração para todos os dispositivos BVIP.

A escala de definições depende do modelo de BVIP específico (por ex., VIPX 1600 XFM4).

O BVMS controla todas as definições BVIP necessárias para uma integração perfeita com um sistema BVMS.

Definições controladas pelo BVMS:

- Nome da câmara
- Definições do servidor de horas
- Gestão de gravação (perfis, tempos de armazenamento, horários)
- Definições de qualidade
- Palavras-passe

Armazenado na configuração do BVMS, mas não alterado nos dispositivos:

- Endereço IP (pode alterar os endereços IP com a Configuração de dispositivos IP do BVMS)

- Os nomes de relés/entradas (é apresentada a diferença entre os nomes no dispositivo e os nomes configurados no BVMS)

Eventos do sistema para uma configuração de dispositivos sem correspondência

- São gerados eventos SystemInfo quando a configuração de um dispositivo for corrigida durante uma verificação periódica.
- São gerados eventos SystemWarning quando é detectada uma configuração sem correspondência num dispositivo, pela primeira vez. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.
- São gerados eventos SystemError quando é detectado um erro relativo à configuração durante uma activação ou verificações periódicas. As verificações subsequentes não geram este evento até que a configuração seja corrigida por uma activação ou uma correcção periódica.

6.12.4 Substituir um Operator Client

Para substituir uma estação de trabalho Operator Client:

1. Substitua o computador.
2. Inicie a Configuração do BVMS no novo computador.
3. Na lista de componentes a instalar, seleccione Operator Client.
Se necessário, seleccione outros componentes que estavam instalados no computador substituído.
4. Instale o software.

6.12.5 Testes finais

Para verificar a substituição do MS/EMS e a substituição do Operator Client:

1. Active a configuração.
2. Inicie o Operator Client.
3. Verifique a Árvore Lógica no Operator Client.
Esta tem de ser idêntica à Árvore Lógica no Configuration Client.

Para verificar a substituição do VRM:

- ▶ Inicie o VRM Monitor e verifique as gravações activas.

6.12.6 Recuperar o Divar IP 3000/7000

Consulte os Manuais de instalação do DIVAR IP 3000 ou do DIVAR IP 7000. No capítulo sobre a recuperação da unidade, encontra informações sobre como proceder.

6.13 Configurar a sincronização de horas



Informação!

Certifique-se de que a hora de todos os computadores do BVMS foi sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

Configure o software do servidor de horas no Management Server. Nos outros computadores, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando os procedimentos padrão do Windows.

6.14 Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  >

Definições Avançadas > Gestão de Gravação

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:

The screenshot shows the 'Recording' configuration page in the BVMS interface. The 'Recording Management' tab is active, with sub-tabs for 'Recording Management', 'Recording Preferences', and 'SD Card Status'. The 'Primary Recording' section is expanded, showing 'Preferred storage target type' set to 'Managed', 'Recording is managed by' set to '172.30.11.75', and an 'Encryption' checkbox that is unchecked. The 'Secondary Recording' section is also expanded, showing 'Preferred storage target type' set to 'SD card', 'Local target' set to '172.31.22.52', and a status indicator showing '98% of 14.75 GB in use'. A red circle highlights the 'Add' button next to the local target field. The 'Retention time [days]' is set to 'Auto'.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Consultar

- *Página Gestão de Gravação, página 228*
- *Configurar a função ANR, página 297*

7 Criar um Enterprise System

Execute as tarefas seguintes para criar um Sistema Empresarial num Enterprise Management Server e em vários computadores Management Server:

1. *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 84*
2. *Criar um Enterprise User Group, página 85*
3. *Criar uma Enterprise Account, página 86*

Necessita de licenças válidas para utilizar um Enterprise System.

Consultar

- *Enterprise System, página 21*

7.1 Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System



Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode configurar vários computadores do Management Server na Lista de Servidores de um Management Server apropriado.

Para acesso simultâneo, deve configurar um ou mais Enterprise User Groups. Esta acção muda este Management Server para um Enterprise Management Server.

Um utilizador de Operator Client pode iniciar sessão com um nome de utilizador de um Enterprise User Group para obter acesso simultâneo aos computadores do Management Server configurados na Lista de Servidores.

As permissões de funcionamento são configuradas no Enterprise Management Server em



Grupos de utilizadores, separador Enterprise User Group.



As permissões do dispositivo são configuradas em cada Management Server em

Grupos de utilizadores, separador Enterprise Access.

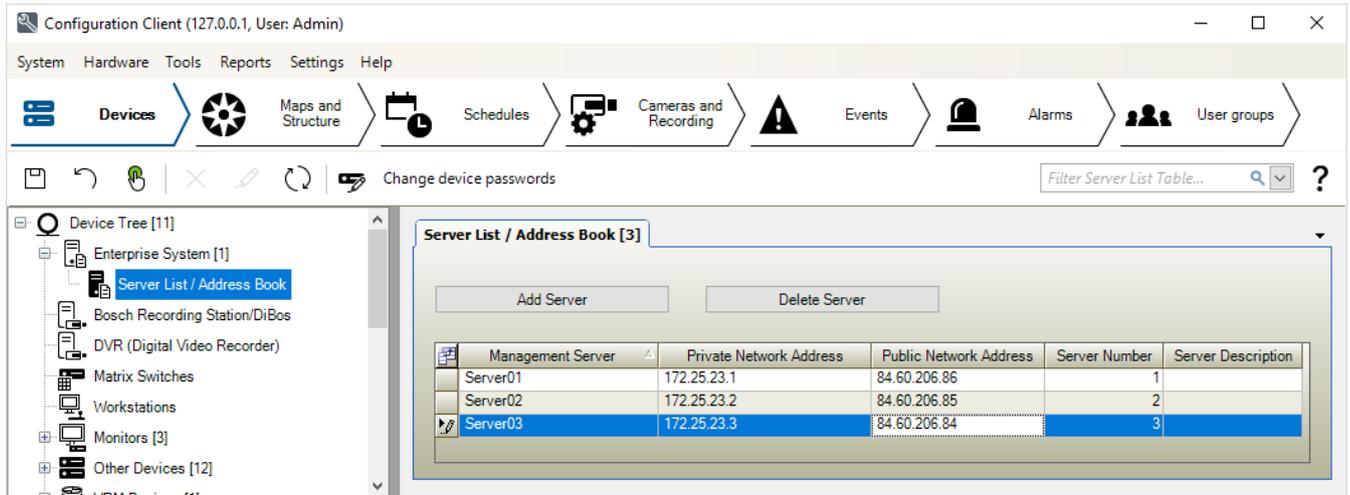
- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se for necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
- ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas. Os computadores do Management Server para o Enterprise System estão configurados. A seguinte capturação de ecrã mostra um exemplo:



Consultar

- Enterprise System, página 21
- Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 120
- Página Grupos de Utilizadores, página 325
- Utilizando Server Lookup, página 69

7.2 Criar um Enterprise User Group



Janela principal > **Grupos de utilizadores**

Pode efetuar a tarefa de criação de um Enterprise User Group para um Enterprise System no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respetivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador **Enterprise User Groups**.
Nota: o separador **Enterprise User Groups** só está disponível caso a licença adequada esteja disponível e se um ou mais dos computadores do Management Server estiverem



configurados em **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**.

2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo enterprise user group**.
3. Escreva o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo Enterprise group e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
7. Na página **Permissões de Funcionamento**, configure as permissões de operação e o acesso de servidor dos computadores Management Server configurados, conforme necessário.

Consultar

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*
- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*
- *Página Acesso ao Servidor, página 341*

7.3 Criar uma Enterprise Account



Janela principal >

Grupos de utilizadores



Informação!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode realizar tarefa de criação de uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System. Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador **Acesso Enterprise**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Nova enterprise account**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-seleccionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
5. Clique em **OK**.
É adicionada uma nova Enterprise Account à árvore correspondente.
6. Clique com o botão direito do rato na nova Enterprise Account e clique em **Mudar o nome**.
7. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
8. Na página **Permissões do Dispositivo**, configure as credenciais e as permissões de dispositivo, conforme necessário.

Consultar

- *Política de palavra-passe forte , página 349*
- *Página de credenciais, página 335*
- *Página Árvore Lógica, página 335*
- *Página Eventos e Alarmes, página 332*
- *Página Controlo de prioridades, página 331*
- *Página Permissões da Câmara, página 329*
- *Página Permissões do Descodificador, página 332*

8 Configurar Scripts de Comando

Este capítulo descreve a configuração dos Scripts de comandos. Os Scripts de comandos aparecem em vários locais do BVMS.

1. Clique em  para guardar as definições.
2. Clique em  para anular a última definição.
3. Clique em  para activar a configuração.



Informação!

Os Scripts de servidor são activados durante o reinício do serviço Management Server mesmo que não estejam activados no Configuration Client.

8.1 Gerir Scripts de Comando

Janela principal

Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts:

- C#
- VB.Net

Não é possível alterar a linguagem de scripts de um Script de Comando existente.

Pode criar um Script de Cliente ou um Script de Servidor.

Pode adicionar scriptlets a qualquer script.

Para obter ajuda sobre a introdução do código, clique em  na caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**. É apresentada a ajuda do Script API Bosch.

Para adicionar um scriptlet do servidor:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ServerScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para adicionar um scriptlet do cliente

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
A caixa de diálogo **Selecionar Idioma de Script** é apresentada se não tiver sido criado qualquer Script de comando.
2. Na lista **Idioma de Script:**, seleccione a entrada necessária.
A caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando** é apresentada.
3. No painel esquerdo da caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**, clique com o botão direito em ClientScript e clique em **Novo Scriptlet**.
É adicionado um novo scriptlet.
4. Introduza o código.

Para apagar um scriptlet:

1. Abra a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique no separador **Script de Servidor** ou **Script de Cliente**, conforme necessário.

- Na Árvore de eventos, clique com o botão direito no evento pretendido e clique em . O scriptlet é removido.

Para sair da caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando:

- ▶ Clique em .

Consultar

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 302

8.2 Configurar um Script de Comando a iniciar automaticamente

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Opções de Alarme** > ...
 Pode configurar um Script de Comando de Cliente para que seja iniciado nos seguintes casos:

- com o arranque de uma estação de trabalho;
- quando o utilizador aceita um alarme.

Para configurar um Script de Comando com o arranque de uma estação de trabalho:

Consulte Configurar um Script de Comando de arranque.

Para configurar um Script de Comando depois de um utilizador ter aceite um alarme:

- Clique no separador **Sequência**.
- Na lista **Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite**, seleccione o Script de Cliente pretendido.
 Este script é iniciado assim que um utilizador aceitar o alarme seleccionado.

Consultar

- Caixa de diálogo Opções de Alarme, página 310
- Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições), página 90

8.3 Importar um Script de Comando

Janela principal

Pode importar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador. O ficheiro tem de ser escrito na mesma linguagem de scripts que utilizou no seu sistema.

Para importar um Script de comando:

- No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando....**
 É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
- Clique em .
- Selecione o ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Consultar

- Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 302

8.4 Exportar um Script de Comando

Janela principal

Pode exportar Scripts de comando que tenham sido desenvolvidos noutra computador.

Para exportar um Script de comando:

1. No menu **Ferramentas**, clique no comando **Editor de Scripts de Comando...**
É apresentada a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo para gravar um ficheiro.
3. Introduza o nome do ficheiro de script necessário e clique em **OK**.

Consultar

- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 302*

8.5**Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições)**

Janela principal > **Dispositivos** > Expanda  >  > página **Definições**

Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, página 88*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

Consultar

- *Página Estação de trabalho, página 132*

9 Gerir dados de configuração

Janela principal

Tem de activar a configuração actual para a tornar válida para o Management Server and Operator Client. O sistema lembra-o da activação quando sair do Configuration Client.

Cada configuração activada é guardada com a data e com a descrição, se assim quiser.

Pode restaurar uma configuração recentemente activada em qualquer momento. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

Pode exportar a configuração actual num ficheiro de configuração e importá-lo mais tarde.

Esta acção restaura a configuração exportada. Todas as configurações guardadas entretanto serão perdidas.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

9.1 Activar a configuração em funcionamento

Janela principal

Ative a configuração operacional atual. O Operator Client utiliza a configuração ativada após o reinício seguinte, se esta tiver sido aceite pelo utilizador. Se a ativação for forçada, todas as instâncias abertas do Operator Client na rede são encerradas e reiniciadas. Normalmente, o utilizador de cada instância do Operator Client não tem de iniciar novamente sessão.

Pode configurar um tempo de ativação atrasada. Se configurar um tempo de ativação atrasada, a configuração operacional não é ativada de imediato, mas antes no tempo configurado. Se, posteriormente, configurar outro tempo de ativação (não importa se atrasada ou não), este tempo é ativado de imediato. O primeiro tempo de ativação configurado é removido.

Quando sair do Configuration Client, o sistema lembra-o para ativar a cópia da configuração que está a ser utilizada.

Não pode ativar uma configuração que contenha um dispositivo sem proteção por palavra-passe.



Informação!

Se a ativação for forçada, cada instância do Operator Client é reiniciada quando a configuração estiver ativada. Evite ativações desnecessárias. Preferencialmente, deverá executar as ativações durante a noite ou durante períodos de atividade reduzida.



Informação!

Se o sistema contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe, tem de proteger estes dispositivos antes de poder realizar a ativação. Pode desativar esta obrigatoriedade de palavra-passe.

Para ativar a configuração que está a ser utilizada:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
Se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-

passo, não a pode ativar. Neste caso, é apresentada a caixa de diálogo **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

Siga as instruções indicadas nesta caixa de diálogo e clique em **Aplicar**.

A caixa de diálogo **Activar Configuração** volta a ser apresentada.

2. Se adequado, introduza um tempo de ativação atrasada. Por predefinição, o momento atual é configurado como tempo de ativação. Se não alterar o tempo de ativação atrasado, a ativação é efetuada imediatamente.

Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.

3. Introduza uma descrição e clique em **OK**.

A configuração atual é ativada.

Cada estação de trabalho Operator Client é imediatamente reiniciada, se estiver ligada à rede e se a ativação for forçada. Se uma estação de trabalho não estiver ligada, é reiniciada assim que for novamente ligada.

Se configurar um tempo de ativação atrasado, a configuração será ativada posteriormente.

Nota: a ativação atrasada não é executada enquanto o utilizador tiver sessão iniciada no Configuration Client.

Consultar

- *Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe Global Predefinida (menu Hardware), página 104*
- *Caixa de diálogo Ativar Configuração (menu Sistema), página 103*

9.2 Activar uma configuração

Janela principal

Pode ativar uma versão anterior da configuração que tenha guardado previamente.

Para ativar uma configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Gestor de Activação...**
É apresentada a caixa de diálogo **Gestor de Activação**.
2. Na lista, selecione a configuração que pretende ativar.
3. Clique em **Activar**.
É apresentada uma caixa de mensagem.
4. Clique em **OK**.
É apresentada a caixa de diálogo **Activar Configuração**.
5. Se adequado, clique para selecionar **Forçar ativação para todos os Operator Clients**.
Cada estação de trabalho do Operator Client é automaticamente reiniciada para ativar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.
Se a opção **Forçar ativação para todos os Operator Clients** não for selecionada, é apresentada uma caixa de diálogo, durante alguns segundos, em cada estação de trabalho do Operator Client. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interação com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Consultar

- *Caixa de diálogo Ativar Configuração (menu Sistema), página 103*
- *Caixa de diálogo Gestor de Ativação (menu Sistema), página 102*

9.3 Exportar dados de configuração

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo de BVMS para um ficheiro .zip. Este ficheiro .zip contém o ficheiro de base de dados (`Export-bvms`) e os dados do utilizador (ficheiro `.dat`).

Pode utilizar estes ficheiros para restaurar uma configuração do sistema que tenha sido exportada previamente no mesmo (Enterprise) Management Server ou para a importar para outro (Enterprise) Management Server. O ficheiro de dados do utilizador não pode ser importado, mas pode utilizá-lo para restaurar, manualmente, a configuração do utilizador.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Configuração....**

A caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Configuração** é apresentada.

Nota: Se a cópia da sua configuração actual em funcionamento não estiver activada



(está activo), efectue a exportação desta cópia em funcionamento e não da configuração activada.

2. Clique em **Guardar**.

3. Introduza um nome de ficheiro.

A configuração actual é exportada. É criado um ficheiro .zip com dados do utilizador e base de dados.

Consultar

- *Importar dados de configuração, página 93*

9.4

Importar dados de configuração

Janela principal

Os seguintes casos de uso são abrangidos:

- Importar uma configuração que tenha sido exportada (efectuada cópia de segurança) previamente no mesmo servidor
- Importar um modelo de configuração que tenha sido preparado e exportado em outro servidor
- Importar a configuração de uma versão anterior de BVMS.

Apenas pode importar uma configuração se as últimas alterações da cópia em funcionamento actual estiverem guardadas e activadas.

Para importar os dados de configuração, necessita da palavra-passe adequada.

Não é possível importar dados do utilizador.

Para importar a configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Importar Configuração....**

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Ficheiro de Configuração**.

2. Seleccione o ficheiro pretendido para importar e clique em **Abrir**.

É apresentada a caixa de diálogo **Importar Configuração....**

3. Introduza a palavra-passe adequada e clique em **OK**.

O Configuration Client é reiniciado. Tem de voltar a iniciar sessão.

A configuração importada não está activada mas pode ser editada em Configuration Client.



Informação!

Se pretender continuar a editar a configuração que foi activada para o seu Management Server, efectue uma anulação na caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Consultar

- *Exportar dados de configuração, página 92*

9.5 Exportar dados de configuração para OPC

Janela principal

Pode exportar os dados de configuração do dispositivo do BVMS num ficheiro XML para importá-lo numa aplicação de servidor OPC. O ficheiro tem de ser gravado na pasta bin da sua instalação do BVMS.

Para configurar uma ligação BVMS - BIS, dispõe do manual de instalação da Conectividade BVMS - BIS e da nota de serviço técnica do servidor OPC do BVMS.

**Informação!**

Instale o servidor OPC e o BVMS Management Server em computadores diferentes.

Se ambos os servidores forem executados no mesmo computador, o desempenho do sistema será reduzido. Além disso, podem ocorrer falhas graves no software.

Para exportar dados de configuração:

1. No menu **Sistema**, clique em **Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC**.
É apresentada a caixa de diálogo **Exportar Ficheiro de Informações sobre Dispositivo**.
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
O ficheiro foi guardado.
Pode importar este ficheiro para a aplicação do servidor OPC.

9.6 Verificar o estado dos codificadores/descodificadores

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Pode verificar o estado de todos os codificadores/descodificadores ativados na Árvore de Dispositivos.

Consultar

- *Caixa de diálogo Monitor de Dispositivos (menu Hardware), página 109*

9.7 Configurar a monitorização SNMP

Janela principal

Para configurar:

1. No menu **Definições**, clique em **Definições de SNMP...**
É apresentada a caixa de diálogo **Definições SNMP**.
2. Especifique as definições necessárias e clique em **OK**.

Para desactivar o GetRequest de SNMP:

- ▶ No campo **Porta GET do SNMP**, apague o conteúdo do campo.
O BVMS já não capta o GetRequest de SNMP.

Consultar

- *Caixa de diálogo Definições SNMP (menu Definições), página 112*

9.8 Criar um relatório

Janela principal

Pode criar relatórios a partir dos quais são recolhidas informações sobre a configuração atual.

Para criar um relatório:

1. No menu **Relatórios**, clique no comando pretendido.
É apresentada a caixa de diálogo correspondente.
2. Clique em **Exportar CSV**.
3. Introduza o caminho e o nome de ficheiro para o novo relatório.
4. Abra o ficheiro CSV no Microsoft Excel ou em qualquer outra aplicação de folha de cálculo para verificar o conteúdo.

Consultar

- *Caixa de diálogo Agendas de Gravação, página 110*
- *Caixa de diálogo Agendas de Tarefas, página 110*
- *Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação, página 110*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, página 111*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento, página 111*
- *Caixa de diálogo Definições de Evento Composto, página 111*
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme, página 111*
- *Caixa de diálogo Utilizadores Configurados, página 111*
- *Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas, página 111*
- *Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento, página 111*

10 Exemplos de configuração

Este capítulo contém exemplos de como configurar os dispositivos seleccionados no BVMS.

10.1 Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch

Este exemplo descreve como configurar uma bridge ATM/POS Bosch.

Configurar a bridge ATM/POS

1. Certifique-se de que o dispositivo está ligado.
2. Para configurar o endereço IP e a máscara de sub-rede do dispositivo, ligue-o a uma porta COM do computador com um cabo RS232 (utilize o cabo Bosch especificado para efectuar a ligação). Para mais informações, consulte o Manual de Instalação da bridge ATM/POS Bosch.
3. Neste computador, inicie uma sessão no Hyper Terminal (normalmente: **Iniciar > Programas > Acessórios > Comunicações > Hyper Terminal**).
4. Introduza um nome para a sessão e clique em **OK**.
5. Selecciona o número da porta COM e clique em **OK**.
6. Introduza as seguintes definições da porta COM:
 - 9600 bits/s
 - 8 bits de dados
 - sem paridade
 - 1 bit de paragem
 - controlo de fluxo de hardware
 Faça clique em **OK**.
7. Pressione F1 para visualizar o menu de opções do sistema do dispositivo.
8. Introduza 1 para definir o endereço IP e a máscara de sub-rede, consoante necessário.
9. Mantenha as predefinições das portas:
 - porta 1: **4201**
 - porta 2: **4200**

Adicionar a bridge ATM/POS ao BVMS

1. Ligue o dispositivo à rede BVMS.
2. Inicie o Configuration Client.

3. Clique em  **Dispositivos**, expanda a Árvore Lógica, expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
4. Introduza o nome pretendido e as definições configuradas anteriormente.
5. Clique no separador **Entradas** e selecione as entradas necessárias.
6. Clique em  para guardar as definições.
7. Clique em  **Eventos**.
8. Expanda  e **Entrada da Bridge POS** e, em seguida, clique em **Entrada de Dados**.
9. Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que este evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.

10. Clique em  para guardar as definições.
11. Clique em  **Alarmes**.
12. Configure as definições de alarme pretendidas para este evento.
13. Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
14. Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

10.2

Adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch

Depois de adicionar um dispositivo Allegiant Bosch ao BVMS, pode adicionar entradas de alarme do Allegiant.

1. Na Árvore de Dispositivos, clique na entrada de dispositivo Allegiant.
2. Clique no separador **Entradas** e em **Adicionar Entrada**.
3. Adicione os alarmes de entrada pretendidos.
4. Clique em **Eventos**.
5. Na Árvore de Eventos, expanda **Dispositivos Allegiant**, expanda **Entrada Allegiant** e clique em **Entrada Fechada** ou **Entrada Aberta** (consoante a aplicação).
6. Na lista **Disparar alarme**, selecione **Sempre** para se certificar de que um evento aciona sempre um alarme. Se pretende que o evento acione um alarme apenas durante um determinado período de tempo, selecione uma agenda.
7. Clique em  para guardar as definições e clique em  para ativar a configuração.
8. Efetue um teste para se certificar de que o alarme funciona como pretendido.

10.3

Adicionar e configurar 2 câmaras IP Dinion com gravação VRM

Esta secção descreve a forma como adicionar 2 câmaras IP Dinion para gravação VRM, como configurar diferentes definições de gravação, assim como a Pesquisa Forense para estas câmaras.

Pré-requisito:

Os dispositivos VRM e iSCSI estão devidamente configurados.

Isto significa que:

- O VRM está adicionado à Árvore de Dispositivos.
- Está atribuído a este VRM um dispositivo iSCSI com destino configurado e LUN.

Para adicionar câmaras IP a um VRM já existente:

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Codificador**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
2. Introduza o endereço IP da câmara IP e selecione o tipo de codificador (Dinion IP). Clique em **OK**. Repita este passo para a outra câmara IP.

Para adicionar câmaras IP à Árvore Lógica:

Janela principal > **Mapas e Estrutura**

- ▶ Arraste as câmaras para a Árvore Lógica.

Para alterar as propriedades da câmara:

Janela principal > **Câmaras e Gravação** >  > Separador 

1. Na coluna **Vídeo em Directo**, configure a qualidade da visualização em direto. Para estes dispositivos, só pode definir a qualidade da visualização em direto para cada câmara, independentemente da agenda.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para configurar as definições da gravação das câmaras:

1. Clique num separador da agenda; por exemplo .
2. Na coluna , clique numa célula e seleccione a qualidade de fluxo adequada.
3. Em **Gravação Contínua ou de Pré-alarme**, na coluna **Seleccionar**, seleccione o modo de gravação pretendido.
Se clicar em **Pré-alarme**: clique numa célula na coluna **Duração** para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.
4. Em **Gravação de Alarmes**, na coluna **Duração**, clique numa célula e introduza o tempo de gravação pretendido.
5. Repita os passos anteriores para configurar as definições de gravação para a outra câmara.

Para ativar a Pesquisa Forense numa estação de trabalho:

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir 

1. Clique no ícone  da sua estação de trabalho.
2. Clique no separador **Definições**.
3. Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

11 Janelas globais do Configuration Client

Este capítulo contém informações sobre algumas das janelas básicas da aplicação disponíveis em BVMSConfiguration Client.

11.1 Janela de configuração

Janela principal

Permite-lhe configurar o sistema. Os botões na barra de ferramentas representam as várias páginas que tem de configurar para que o sistema funcione. A sua sequência representa a sequência recomendada de configuração.

- ▶ Clique num item da árvore para visualizar as páginas de propriedades disponíveis.

 <p>Dispositivos</p>	<p>Clique para apresentar a página Dispositivos com todos os dispositivos ligados ao sistema.</p>
 <p>Mapas e Estrutura</p>	<p>Clique para apresentar a página Mapas e Estrutura com a Árvore Lógica, Árvore de Dispositivos e mapas.</p>
 <p>Agendas</p>	<p>Clique para apresentar as páginas Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.</p>
 <p>Câmaras e Gravação</p>	<p>Clique para apresentar a página Câmaras e Gravação com a Tabela de câmaras e as definições de gravação de todas as câmaras.</p>
 <p>Eventos</p>	<p>Clique para apresentar a página Eventos.</p>
 <p>Alarmes</p>	<p>Clique para apresentar a página Alarmes.</p>
 <p>Grupos de utilizadores</p>	<p>Clique para apresentar a página Grupos de utilizadores com todos os utilizadores.</p>
	<p>Clique para guardar as definições modificadas da janela atual.</p>
	<p>Clique para restaurar as definições guardadas da janela atual.</p>
	<p>Clique para apresentar a caixa de diálogo Activar Configuração.</p>

	Clique para apagar o item seleccionado. (Não disponível em todas as páginas.)
	Clique para mudar o nome do item seleccionado. (Não disponível em todas as páginas.)
	Clique para apresentar as informações de ajuda na janela atual.
	Clique para atualizar as informações de estado de todos os dispositivos e as capacidades dos dispositivos, se for necessário (não disponível em todas as páginas). Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em Actualizar estado . Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados e das capacidades dos dispositivos pode ser moroso.

11.2

Comandos de menu

Comandos do menu Sistema

Guardar Alterações	Guarda todas as alterações feitas nesta página.
Desfazer Todas as Alterações efectuadas na Página	Restaura as definições desta página desde a última gravação.
Gestor de Activação...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Activação .
Exportar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Exportar Ficheiro de Configuração .
Importar Configuração...	Apresenta a caixa de diálogo Importar Ficheiro de Configuração .
Exportar Informações sobre Dispositivo para OPC	Apresenta uma caixa de diálogo para criar um ficheiro de configuração que pode importar para um sistema de gestão de terceiros.
Sair	Sai do programa.

Comandos do menu Hardware

Localização Inicial de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos .
Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...	Apresenta a caixa de diálogo Proteger Dispositivos com uma Palavra-passe Predefinida Global .
Alterar palavras-passe do dispositivo...	Apresenta a caixa de diálogo Alterar palavras-passe do dispositivo .

Atualizar firmware do dispositivo...	Apresenta a caixa de diálogo Atualizar firmware do dispositivo .
Alterar definições de IP e de rede do dispositivo...	Apresenta a caixa de diálogo Alterar definições de IP e de rede do dispositivo .
Monitor de Dispositivos...	Apresenta a caixa de diálogo Monitor de Dispositivos .

Comandos do menu Ferramentas

Editor de Scripts de Comando...	Apresenta a caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando .
Gestor de Recursos...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Recursos .
Construtor de Sequências...	Apresenta a caixa de diálogo Construtor de Sequências .
Conversor de Recursos	Apresenta a caixa de diálogo Conversor de Recursos , se estiverem disponíveis recursos de mapas antigos no formato DWF.
Configuração RRAS...	Apresenta a caixa de diálogo Configuração RRAS .
Gestor de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Gestor de Licenças .
Inspector de Licenças...	Apresenta a caixa de diálogo Inspector de Licenças .

Comandos do menu Relatórios

Programações de gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de gravação .
Definições de gravação programada...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de gravação programada .
Programações de tarefas...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Agendas de tarefas .
Parâmetros de câmaras e gravação...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Parâmetros das câmaras e de gravação .
Definições de qualidade da transmissão em sequência...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de qualidade do fluxo .
Definições do evento...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de evento .
Definições de evento composto...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de eventos do complexo .
Definições de alarme...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de alarme .
Utilizadores configurados...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Utilizadores configurados .
Grupos de utilizadores e contas...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Grupos e contas de utilizadores .

Permissões do dispositivo...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões do dispositivo .
Permissões operacionais...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões de funcionamento .
Permissões de configuração...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões de configuração .
Permissões do grupo de utilizadores...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Permissões do grupo de utilizadores .
Definições de segurança...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Definições de segurança .
Dispositivos omitidos...	Apresenta a caixa de diálogo do relatório Dispositivos omitidos .

Comandos do menu Definições

Definições de Alarme...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Alarme .
Definições de SNMP...	Apresenta a caixa de diálogo Definições SNMP .
Definir Qualidades de Gravação...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo .
Opções	Apresenta a caixa de diálogo Opções .
Definições de Acesso Remoto...	Apresenta a caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto .

Comandos do menu Ajuda

Apresentar ajuda	Apresenta a Ajuda da Aplicação BVMS.
Sobre	Apresenta uma caixa de diálogo com informações sobre o sistema instalado; por exemplo, o número da versão.

11.3

Caixa de diálogo Gestor de Ativação (menu Sistema)

Janela principal > Menu **Sistema** > Comando **Gestor de Activação...**

Permite-lhe activar a configuração actual ou repor uma configuração anterior.

Activation Manager
✕

Please select the configuration you want to activate. If you activate an older configuration, the system will perform a rollback and the newer configurations will be removed.

Date & Time	User	Description
Working Copy		
5/7/2019 4:11:26 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Added event type data to configuration (BVMS version 10.0.0.701)
5/7/2019 4:10:55 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Migrated to Version: 10.0.0.701
4/29/2019 9:22:23 AM	TECHDOC-02 : admin	
4/27/2019 4:18:21 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Migrated to Version: 10.0.0.665
4/26/2019 4:40:24 PM	TECHDOC-02 : admin	
4/25/2019 4:14:54 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Added event type data to configuration (BVMS version 10.0.0.661)
4/25/2019 4:14:16 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Migrated to Version: 10.0.0.661
4/23/2019 3:42:19 PM	TECHDOC-02 : admin	
4/19/2019 4:18:47 AM	TECHDOC-02 : SYSTEM	Migrated to Version: 10.0.0.650
4/17/2019 2:32:48 PM	TECHDOC-02 : admin	
4/17/2019 2:32:12 PM	TECHDOC-02 : admin	Configuration file created: 'C:\Users\bet1grb\Desktop\BoschVMS.zip'
4/11/2019 4:54:37 PM	TECHDOC-02 : admin	
4/9/2019 4:23:05 PM	TECHDOC-02 : admin	

Exported configuration

Imported configuration

Currently active configuration

Rollback: This configuration will be removed after activation

Activate
Cancel

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Activar Configuração**.

Consultar

- *Activar a configuração em funcionamento, página 91*
- *Activar uma configuração, página 92*

11.4 Caixa de diálogo Ativar Configuração (menu Sistema)



Janela principal >

Permite-lhe introduzir uma descrição para a cópia de trabalho da configuração a ativar.

Definir tempo de ativação atrasada

Clique para seleccionar um tempo de ativação atrasada.

Nota: a ativação atrasada não é executada enquanto o utilizador tiver sessão iniciada no Configuration Client.

Forçar activação para todos os Operator Clients

Se esta opção estiver seleccionada, cada estação de trabalho Operator Client é automaticamente reiniciada para activar a nova configuração. O utilizador não pode recusar a nova configuração.

Se não estiver seleccionada, é apresentada uma caixa de diálogo em cada estação de trabalho Operator Client durante alguns segundos. O utilizador pode aceitar ou recusar a nova configuração. A caixa de diálogo é fechada após alguns segundos sem interacção com o utilizador. Neste caso, a nova configuração não é aceite.

Configurar o serviço RRAS antes da activação

Disponível apenas se tiver ativado a opção **Activar Mapeamento de Portas** na caixa de diálogo **Definições de Acesso Remoto**.

Se esta opção for seleccionada, a caixa de diálogo **Configuração RRAS** é apresentada antes de a activação ser efetuada.

Consultar

– *Activar a configuração em funcionamento, página 91*

11.5 Caixa de diálogo Localização Inicial de Dispositivos (menu Hardware)

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Localização Inicial de Dispositivos...**

Apresenta os dispositivos com endereços IP duplicados ou um endereço IP predefinido (192.168.0.1).

Permite mudar esses endereços IP e as máscaras de sub-rede.

Tem de introduzir a máscara de sub-rede correta antes de alterar um endereço IP.

11.6 Proteger dispositivos com a caixa de diálogo Palavra-passe Global Predefinida (menu Hardware)

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Proteger Dispositivos com Palavra-passe Predefinida...**

ou



Janela principal >

Esta caixa de diálogo é apresentada se uma activação estiver pendente e se a sua configuração contiver dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe. Permite-lhe introduzir uma palavra-passe global predefinida que é aplicada a todos os dispositivos afetados.

Atualizar estados e capacidades

Clique para voltar a localizar dispositivos na rede que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Palavra-passe predefinida global

Introduza uma palavra-passe que será utilizada para todos os dispositivos sem protecção.

Mostrar palavras-passe

Clique para que todas as palavras-passe nesta caixa de diálogo fiquem visíveis.

Importar a protecção por palavra-passe durante a activação

Clique para seleccionar esta caixa de verificação. Se esta opção estiver activada, tem de aplicar uma palavra-passe global predefinida para os dispositivos que não estejam protegidos por uma palavra-passe.

Aplicar

Clique para aplicar a palavra-passe global predefinida.

É apresentada a caixa de diálogo **Alterar palavras-passe**. As alterações das palavras-passe são listadas.

Clique em **OK** para fechar.

Se começou por ativar a sua configuração, a caixa de diálogo **Gestor de Activação** é apresentada.

Consultar

– *Activar a configuração em funcionamento, página 91*

11.7

Caixa de diálogo Alterar palavra-passe do dispositivo (menu Hardware)



Janela principal >

Dispositivos >



Alterar palavras-passe do dispositivo > caixa

de diálogo **Alterar palavras-passe do dispositivo**

ou

Janela principal > menu **Hardware** > comando **Alterar palavras-passe do dispositivo...** > caixa

de diálogo **Alterar palavras-passe do dispositivo**



Clique para atualizar as informações de estado de todos os dispositivos. Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Atualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados pode ser moroso.



Clique para seleccionar em simultâneo todos os dispositivos disponíveis.

Mostrar palavras-passe

Selecione a caixa de verificação quando pretender que as palavras-passe configuradas sejam apresentadas em formato legível.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem

total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nota: só é possível pesquisar palavras-passe quando a caixa de verificação **Mostrar palavras-passe** está seleccionada.

A tabela permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Palavra-passe de serviço
- Palavra-passe de utilizador
- Palavra-passe de utilização em direto

- Palavra-passe de destino

Para alterar a palavra-passe para dispositivos IP:

1. Selecione o dispositivo necessário.
2. Clique com o botão direito do rato no dispositivo selecionado e clique em **Editar palavra-passe...**

É apresentada a caixa de diálogo **Alterar palavras-passe**.

3. Selecione o tipo de palavra-passe necessário.
4. Introduza a nova palavra-passe.
5. Clique em **OK**.

A nova palavra-passe é atualizada no dispositivo selecionado.

Para alterar as definições de vários dispositivos:

Consulte *Configurar vários codificadores / descodificadores*, página 226.

11.8

Caixa de diálogo Atualizar firmware do dispositivo (menu hardware)

Janela principal > menu **Hardware** > comando **Atualizar firmware do dispositivo...** > caixa de diálogo **Atualizar firmware do dispositivo**



Clique para atualizar as informações de estado de todos os dispositivos. Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Atualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados pode ser moroso.



Clique para selecionar em simultâneo todos os dispositivos disponíveis.



Clique para atualizar a versão de firmware.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

Para atualizar a versão do firmware:

1. Selecione o dispositivo necessário.

2. Clique em **Atualizar firmware**.
É apresentada uma janela de informações Configuration Client.
3. Clique em **OK**.
É aberto o explorador de ficheiros.
4. Selecione o ficheiro de atualização.
5. Clique em **Abrir**.
É aberta a janela **Estado do Upload de Firmware**.
6. Clique em **Iniciar** para iniciar o carregamento.
7. Clique em **Fechar**.
O firmware é atualizado.

Para alterar as definições de vários dispositivos:

Consulte *Configurar vários codificadores / descodificadores*, página 226.

11.9

Caixa de diálogo Alterar definições de rede e IP do dispositivo (menu hardware)

Janela principal > menu **Hardware** > comando **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo...** > caixa de diálogo **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo**



Clique para atualizar as informações de estado de todos os dispositivos. Pode atualizar o estado de um único dispositivo: clique com o botão direito do rato no dispositivo e clique em **Atualizar estado**.

Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados pode ser moroso.



Clique para selecionar em simultâneo todos os dispositivos disponíveis.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por **X**. Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em **X**.

A tabela permite-lhe definir as seguintes propriedades dos dispositivos IP disponíveis:

- Nome a apresentar
- Endereço IP
- Máscara de sub-rede
- IP de Gateway

**Informação!**

Em vez de utilizar os comandos, pode introduzir as definições adequadas no campo necessário.

Para definir o nome a apresentar para dispositivos IP:

1. Selecione o dispositivo necessário.
2. Clique com o botão direito do rato no dispositivo selecionado e clique em **Definir Nomes a Apresentar...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
3. No campo **Iniciar com:**, introduza a primeira cadeia de caracteres.
4. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentada a última cadeia de caracteres do dispositivo selecionado.
5. Clique em **OK**.
6. Na caixa de diálogo **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo**, clique em **Aplicar**. O nome calculado é atualizado no dispositivo selecionado.

Caixa de diálogo Definir nomes a apresentar**Iniciar com:**

Introduza o primeiro nome.

Terminar com:

Apresenta o último nome dos dispositivos selecionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular o intervalo de nomes a apresentar dos dispositivos selecionados.

Para definir o endereço IP para dispositivos IP:

1. Selecione o dispositivo necessário.
2. Clique com o botão direito do rato no dispositivo selecionado e clique em **Definir Endereços IP...** É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
3. No campo **Iniciar com:**, introduza o primeiro endereço IP.
4. Clique em **Calcular**. No campo **Terminar com:**, é apresentado o último endereço IP do intervalo para o dispositivo selecionado.
5. Clique em **OK**.
6. Na caixa de diálogo **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo**, clique em **Aplicar**. O novo endereço IP é atualizado no dispositivo selecionado.

Caixa de diálogo Definir endereços IP**Iniciar com:**

Introduza o primeiro endereço IP.

Terminar com:

Apresenta o último endereço IP para os dispositivos selecionados após ter clicado em **Calcular**.

Calcular

Clique para calcular a intervalo de endereços IP dos dispositivos selecionados.

Para definir a máscara de sub-rede/ID de gateway para dispositivos IP:

1. Clique no campo necessário.
2. Introduza o valor adequado.

3. Clique em **Aplicar**.
O novo valor é atualizado no dispositivo selecionado.

Aplicar

Clique para configurar os dispositivos com os valores introduzidos sem fechar a caixa de diálogo.

Para alterar as definições de vários dispositivos:

Consulte *Configurar vários codificadores / decodificadores*, página 226.

11.10 Caixa de diálogo Monitor de Dispositivos (menu Hardware)

Janela principal > Menu **Hardware** > Comando **Monitor de Dispositivos...** > Caixa de diálogo **Monitor de Dispositivos**

Permite-lhe verificar o estado dos codificadores/decodificadores na sua Árvore de Dispositivos que estão activos no seu BVMS.

Nome de Apresentação

Nome do dispositivo que foi configurado no BVMS.

Endereço de Rede

Endereço IP do dispositivo.

Estado

Podem ser apresentados os seguintes estados:

- **Configurado:** a configuração deste dispositivo está activada.
- **Erro de correspondência de configuração:** a configuração deste dispositivo não está activada.
- **Desconhecido:** não foi possível determinar o estado.
- **Não Ligado:** não ligado.

Última Verificação

A data e a hora em que a caixa de diálogo foi iniciada e a verificação foi efectuada. Enquanto a caixa de diálogo permanecer apresentada, os dispositivos não são verificados novamente.

Consultar

- *Verificar o estado dos codificadores/decodificadores*, página 94

11.11 Caixa de diálogo Investigador de Licenças (menu Ferramentas)

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Inspector de Licenças...** > Caixa de diálogo **Inspector de Licenças**

Pode verificar se o número de licenças do BVMS instaladas excede o número de licenças adquiridas.

11.12 Caixa de diálogo Gestor de Licenças (menu Ferramentas)

Janela principal > Menu **Ferramentas** > Comando **Gestor de Licenças...**

Permite-lhe licenciar o pacote BVMS que encomendou e actualizá-lo com novas funções.

Pacotes Base

Apresenta os pacotes base disponíveis.

Número do Tipo

Apresenta o Número do Tipo Comercial (CTN) do pacote, funcionalidade ou expansão seleccionado.

Estado

Apresenta o estado de licenciamento, se aplicável.

Funcionalidades Opcionais

Apresenta as funcionalidades disponíveis.

Expansão

Apresenta as expansões disponíveis e a respectiva contagem. Para alterar a contagem, aponte para a direita de uma caixa de verificação e clique na seta para cima ou para baixo.

Activar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Licença Activação**.

Importar Infor. do Pacote

Clique para importar um ficheiro XML que contenha a informação do pacote que recebeu da Bosch.

Adicionar Novo Pacote

Clique para exibir uma caixa de diálogo e seleccionar um novo ficheiro de licença.

Consultar

- *Ativar as licenças de software, página 73*

11.13

Caixas de diálogo de relatórios (menu Relatórios)

Este capítulo abrange todas as caixas de diálogo estão disponíveis para relatórios de configuração.

Consultar

- *Criar um relatório, página 94*

11.13.1

Caixa de diálogo Agendas de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Programações de gravação...**

Lista as agendas de gravação configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

11.13.2

Caixa de diálogo Definições de gravação agendada

Janela principal > Menu **Relatórios** > Comando **Definições de gravação programada...**

Lista as definições de gravação agendada configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

11.13.3

Caixa de diálogo Agendas de Tarefas

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Programações de tarefas...**

Lista as agendas de tarefas configuradas.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

11.13.4

Caixa de diálogo Câmaras e Parâmetros de Gravação

Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Parâmetros de câmaras e gravação...**

Lista os parâmetros de gravação que estão configurados na tabela de câmaras e na tabela de gravações.

- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.

- 11.13.5 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de qualidade da transmissão em sequência...**
Lista as definições de qualidade de fluxo configuradas de todas as câmaras.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.6 Caixa de diálogo Definições de Evento**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições do evento...**
Lista os eventos para os quais uma agenda é configurada para acionar um alarme.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.7 Caixa de diálogo Definições de Evento Composto**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de evento composto...**
Lista todos os eventos compostos.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.8 Caixa de diálogo Definições de Alarme**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Definições de Alarme...**
Lista todas as definições de alarme dos alarmes configurados, incluindo as definições da caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.9 Caixa de diálogo Utilizadores Configurados**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Utilizadores configurados...**
Lista os utilizadores que têm permissão para iniciar sessão no sistema.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.10 Caixa de diálogo Grupos de Utilizadores e Contas**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Grupos de utilizadores e contas...**
Lista os grupos de utilizadores configurados e os grupos de autorização dupla.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.11 Caixa de diálogo Permissões do Dispositivo**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões do dispositivo...**
Lista as permissões para utilizar os dispositivos configurados para cada grupo de utilizadores.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.13.12 Caixa de diálogo Permissões de Funcionamento**
Janela principal > menu **Relatórios** > comando **Permissões operacionais...**
Lista as permissões para utilizar o Operator Client para cada grupo de utilizadores.
- ▶ Clique em **Exportar CSV** para guardar todas as informações desta caixa de diálogo num ficheiro CSV.
- 11.14 Caixa de diálogo Definições de Alarme (menu Definições)**
Consulte *Caixa de diálogo Definições de Alarme*, página 307 para detalhes.

11.15 Caixa de diálogo Definições SNMP (menu Definições)

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de SNMP...**

Permite-lhe configurar a monitorização de SNMP no seu computador do Management Server. Especifique para qual evento é enviado um trap SNMP, algumas informações adicionais no seu sistema e os endereços IP dos computadores que estão definidos para receberem traps SNMP do BVMS.

O servidor envia traps SNMP quando ocorrem eventos. Pode receber estes traps com o recetor SNMP no Configuration Client utilizando a ferramenta **Registo de Traps SNMP**.

Também pode utilizar outro software que possa receber traps SNMP.

O agente SNMP no BVMS suporta GetRequest de SNMP. Quando um software gestor de SNMP (por exemplo, o iReasoning MIB Browser) envia um GetRequest de SNMP ao BVMS Management Server, então o Management Server envia uma mensagem de resposta correspondente.

O ficheiro MIB está localizado no ficheiro seguinte:

```
<installation_directory>\Bosch\VMS\bin\BVMS.mib
```

Apenas são suportados SNMPv1 e v2.

Nota: SNMPv1 e SNMPv2 não são totalmente compatíveis. Por este motivo não recomendamos a utilização de SNMPv1 e de SNMPv2 em conjunto.

Porta GET do SNMP

Introduza o número da porta para o GetRequest de SNMP. Esta é a porta em que o agente SNMP do BVMS Management Server capta o GetRequest de SNMP.

Nota: O BVMS não utiliza o número de porta 161 padrão para o GetRequest de SNMP, porque esta porta pode ser utilizada pelo agente SNMP do computador onde o BVMS Management Server está instalado.

O valor predefinido é 12544.

Contacto do sistema

Introduza os dados de contacto do seu BVMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.4.

Descrição do sistema

Introduza uma descrição do seu BVMS. Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.5.

Localização do sistema

Introduza a localização do seu BVMS. Esta cadeia de caracteres deve especificar a localização física do computador do servidor; por exemplo, o edifício, o número da sala, o número do bastidor, etc.

Pode obter esta informação com um GetRequest de SNMP utilizando o OID .1.3.6.1.2.1.1.6.

Recetores de traps

Introduza o endereço IP do computador para onde é suposto que o BVMS envie traps SNMP.

Filtro de traps

Clique para seleccionar os eventos na Árvore de eventos para filtrar os traps SNMP que são enviados.

Consultar

– *Configurar a monitorização SNMP, página 94*

11.16 Caixa de diálogo Opções (menu Definições)

Janela principal > menu **Definições** > comando **Opções**

Idioma

Permite que configure o idioma do Configuration Client. Se seleccionar **Idioma do sistema**, é utilizado o idioma de instalação do Windows.

Esta definição é ativada depois de reiniciar o Configuration Client.

Opções de Localização

Permite que configure se é possível localizar dispositivos na respetiva sub-rede ou entre sub-redes.

Definições do grupo de monitores (MG)

Permite-lhe configurar que os utilizadores podem controlar todos os grupos de monitores com cada computador cliente do BVMS. Assim, não será necessário configurar este computador como uma estação de trabalho na Árvore de dispositivos.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Os decodificadores seleccionam automaticamente o fluxo ao ligar a uma câmara

Permite-lhe configurar a utilização de um fluxo compatível e não necessariamente o fluxo em directo por todos os decodificadores no seu sistema.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Configuração do Diário

Permite que configure a cadeia de caracteres de ligação da base de dados do Diário.

**Informação!**

Só deve alterar esta cadeia quando quiser configurar um servidor SQL remoto para o Diário e apenas se estiver familiarizado com a tecnologia do servidor SQL.

Permite definir um tempo de retenção máximo para as entradas no diário. Terminado o período de retenção definido, as entradas são apagadas automaticamente.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Visualização de estados avançada**Desativar coloração de pontos ativos em mapas**

Permite que configure a desativação de pontos ativos a piscar nos mapas.

Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)

Permite configurar, para todos os eventos de estado, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao evento sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o evento configurado ocorre.

Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)

Permite configurar, para todos os alarmes, que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes ao alarme sejam apresentados com uma cor de fundo e pisquem quando o alarme configurado ocorre.

A configuração da visualização de estado avançada é possível após guardar a configuração. Os pontos ativos são apresentados num mapa do Operator Client após ter ativado a configuração.

Fim de sessão automático**Impor fim de sessão automático do Configuration Client após este período de inatividade**

Permite configurar o fim de sessão automático do Configuration Client. O Configuration Client irá terminar sessão depois de decorrido o período de tempo configurado.

As alterações nas páginas de configuração dos seguintes dispositivos da página **Dispositivos** não são guardadas automaticamente e são perdidas após um fim de sessão por inatividade:

- Codificadores
- Descodificadores
- Dispositivos VRM
- Dispositivos iSCSI
- Dispositivos VSG

Todas as outras alterações de configuração pendentes são guardadas automaticamente.

Nota: as alterações nas caixas de diálogo, que não tenham sido confirmadas clicando em **OK**, não são guardadas.

Esta definição é activada depois de activar a configuração.

Permitir múltiplos inícios de sessão com o mesmo nome de utilizador

Permite configurar que um utilizador do BVMS SDK, BVMS Web Client, BVMS Mobile App ou Operator Client possa efetuar vários inícios de sessão síncronos com o mesmo nome de utilizador.

Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):

Introduza a palavra-passe de iSCSI CHAP necessária para efetuar a autenticação no dispositivo de armazenamento iSCSI e permitir uma reprodução direta a partir do iSCSI.

Nota: a palavra-passe de iSCSI CHAP e a palavra passe de CHAP do sistema devem ser idênticas.

Ver *Palavra-passe CHAP para todo o sistema*, página 171

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Consultar

- *Palavra-passe CHAP para todo o sistema*, página 171

11.17

Caixa de diálogo Definições de Acesso Remoto (menu Definições)

Janela principal > menu **Definições** > comando **Definições de Acesso Remoto...**

Permite-lhe configurar o mapeamento de portas para acesso remoto.

Pode adicionar um ou mais intervalos de portas. BVMS atribui, automaticamente, cada endereço IP privado de um dispositivo configurado a um número diferente de porta pública de um desses intervalos.

No router que liga a sua rede privada à rede pública, pode configurar o mesmo mapeamento de portas. O router, então, reencaminha cada pacote com número de porta pública proveniente da rede pública para o número de porta e endereço IP privado. O número de porta e o endereço IP privado foram configurados na tabela de mapeamento de portas para este número de porta pública.



Informação!

Além disso, terá de configurar, manualmente, no router, o reencaminhamento de portas de acordo com as definições na tabela de mapeamento de portas.

Activar Mapeamento de Portas

Clique para activar/desactivar o mapeamento de portas.

Adicionar

Clique para adicionar um intervalo de portas na lista **Intervalos de portas**.

Editar

Clique para alterar uma entrada seleccionada na lista **Intervalos de portas**.

Remover

Clique para remover uma entrada seleccionada da lista **Intervalos de portas**.

Endereço de IP privado (para acesso na LAN)

Selecione o endereço IP privado do seu adaptador de rede local Management Server.

Endereço de rede pública (endereço IP ou nome de DNS para acesso externo; por exemplo, via Internet)

Introduza o endereço de rede pública desta rede privada. O Operator Client inicia sessão com este endereço de rede pública para obter acesso aos dispositivos deste Management Server.

Mostrar Mapeamento de Portas...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**.

Consultar

– *Acesso remoto, página 70*

11.17.1**Caixa de diálogo Tabela de mapeamento de portas**

Janela principal > Menu **Definições** > Comando **Definições de Acesso Remoto...** > Botão

Mostrar Mapeamento de Portas... > Caixa de diálogo **Tabela de Mapeamento de Portas**

Apresenta o mapeamento de portas para os endereços IP dos dispositivos configurados no seu BVMS.

Pode copiar a tabela para a área de transferência e pode adicionar entradas que não são geridas pelo BVMS.

Copiar para Área de Transferência

Clique para copiar a tabela de mapeamento para a área de transferência. Isto ajuda-o a criar um script de configuração para um mapeamento de portas num router (por exemplo, um serviço RRAS).

Protocolo

Apresenta o protocolo de rede utilizado para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Privada

Apresenta o número de porta privada utilizado na rede privada para este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Porta Pública

Apresenta o número de porta pública utilizado por Operator Client em redes públicas para aceder a este dispositivo.

Pode alterar o valor manualmente.

Fixa

Clique para seleccionar a correcção do número de porta atribuído manualmente.

Clique para desmarcar a activação da atribuição automática de um número de porta.

12 Página Dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Exibe a Árvore de Dispositivos e as páginas de configuração.

A contagem de itens sob uma entrada é apresentada entre parêntesis rectos.

Permite-lhe configurar os dispositivos disponíveis, tais como serviços de vídeo móvel, codificadores ONVIF, dispositivos Bosch Video Streaming Gateway, codificadores, decodificadores, VRM, codificadores de armazenamento local, matrizes analógicas ou dispositivos periféricos como bridges ATM/POS.

Nota:

Os dispositivos são representados numa árvore e agrupados pela estrutura de rede física e pelas categorias de dispositivo.

As fontes de vídeo, tais como codificadores, são agrupadas sob os VRM. Os gravadores de vídeo digitais, tais como DiBos, são listados separadamente.

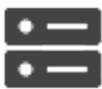


Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique no item de uma árvore para exibir a página correspondente.

12.1 Atualizar os estados e as capacidades dos dispositivos



Janela principal > **Dispositivos**

Por exemplo, após uma atualização de firmware, pode ser necessário sincronizar as capacidades de todos os decodificadores, codificadores e VSGs configurados. Com esta função, as capacidades de cada dispositivo são comparadas com as capacidades já gravadas no BVMS. Pode atualizar as capacidades de todos os dispositivos na árvore de dispositivos em simultâneo.

Também é possível copiar uma lista dos dispositivos cujas capacidades foram modificadas na área de transferência. Em seguida, pode, por exemplo, colar a lista num editor de texto para examinar detalhadamente as alterações.

A lista de dispositivos da área de transferência é formatada como CSV e contém as seguintes informações:

- Dispositivo
- Tipo de dispositivo
- Endereço IP

Nota: quando tem um sistema grande com mais de 1000 dispositivos configurados, o processo de atualização dos estados e das capacidades dos dispositivos pode ser moroso.



Informação!

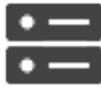
As capacidades só são obtidas para dispositivos acessíveis. Para verificar se um dispositivo não está acessível, tem de verificar o respetivo estado.

Para atualizar os estados e as capacidades do dispositivo:

1. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Atualizar capacidades do dispositivo**. As informações de estado de todos os dispositivos são atualizadas e as capacidades do dispositivo são obtidas. Os dispositivos adequados só são apresentados numa lista e o botão **Atualizar** é ativado apenas quando as respetivas capacidades não estão atualizadas.
 2. Se for necessário, clique em **Copiar lista de dispositivos para área de transferência**.
 3. Clique em **Atualizar**.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ As capacidades dos dispositivos estão agora atualizadas.

**Informação!**

As informações do estado de todos os dispositivos serão sempre atualizadas, mesmo que cancele a caixa de diálogo **Atualizar capacidades do dispositivo**.

12.2**Alterar a palavra-passe dos dispositivos IP**

Janela principal > **Dispositivos** >  **Alterar palavras-passe do dispositivo** > caixa de diálogo **Alterar palavras-passe do dispositivo**
ou

Janela principal > menu **Hardware** > comando **Alterar palavras-passe do dispositivo...** > caixa de diálogo **Alterar palavras-passe do dispositivo**

Para alterar a palavra-passe para dispositivos IP:

1. Selecione o dispositivo necessário.
2. Clique com o botão direito do rato no dispositivo selecionado e clique em **Editar palavra-passe...**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar palavras-passe**.
3. Selecione o tipo de palavra-passe necessário.
4. Introduza a nova palavra-passe.
5. Clique em **OK**.

A nova palavra-passe é atualizada no dispositivo selecionado.

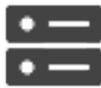
Consulte *Caixa de diálogo Alterar palavra-passe do dispositivo (menu Hardware)*, página 105 para obter os detalhes.

Para alterar as definições de vários dispositivos:

Consulte *Configurar vários codificadores / descodificadores*, página 226.

Consultar

– *Caixa de diálogo Alterar palavra-passe do dispositivo (menu Hardware)*, página 105

12.3**Adicionar um dispositivo**

Janela principal > **Dispositivos**

Adicione os seguintes dispositivos manualmente à Árvore de Dispositivos. Para tal, tem de saber o endereço de rede dos dispositivos para adicioná-los:

- Dispositivo IP de vídeo da Bosch
- Sistema Bosch Recording Station/DiBos
- Matriz analógica
Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch, necessita de um ficheiro de configuração Allegiant válido.
- Estação de trabalho BVMS
A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.
- Dispositivo de comunicação
- Bridge ATM/POS Bosch, dispositivo DTP
- Entrada virtual
- Dispositivo de monitorização de rede
- Teclado Bosch IntuiKey
- Teclado KBD-Universal XF
- Grupo de monitores
- Módulo E/S
- Emulação CCL Allegiant
- Painel de intrusão da Bosch
- Dispositivo de análise baseada em servidor
- Sistemas de controlo de acessos da Bosch

Pode localizar os seguintes dispositivos para os adicionar com a ajuda da caixa de diálogo

Assistente de localização do BVMS:

- Dispositivos VRM
- Codificadores
- Codificadores só em direto
- Codificadores ONVIF só em direto
- Codificadores de armazenamento local
- Descodificadores
- Dispositivos Video Streaming Gateway (VSG)
- Dispositivos DVR
- NVRs VIDOS



Informação!

Depois de adicionar um dispositivo, clique em  para guardar as definições.



Informação!

Adicione o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Caixa de diálogo Assistente de localização do BVMS

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores** > Caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo** > Caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores Só em Directo** > Caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local** > Caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Procurar descodificadores** > Caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**

Esta caixa de diálogo permite-lhe localizar dispositivos disponíveis na sua rede, configurá-los e adicioná-los ao seu sistema num único processo.

Utilizar

Clique para seleccionar um dispositivo para adicionar ao sistema.

Tipo (não disponível para dispositivos VSG)

Apresenta o tipo de dispositivo.

Nome de Apresentação

Apresenta o nome do dispositivo que foi introduzido na Árvore de Dispositivos.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação com este dispositivo.

Estado

Apresenta o estado da autenticação.



: com êxito



: falhou



Janela principal >

Dispositivos > Clicar com o botão direito do rato em



> Clicar

em **Procurar Dispositivos VRM** > Caixa de diálogo BVMS Scan Wizard



Informação!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Função

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

A tabela seguinte lista as funções que cada tipo de VRM pode ter:

Função/Tipo	VRM Primário	VRM Secundário
Primário (Normal)	X	
Secundário (Normal)		X
Reserva Primário	X	
Reserva Secundário		X
Espelhado		X

Para um VRM primário, pode adicionar um dispositivo VRM com as seguintes funções:

- VRM de Reserva
- VRM espelhado

Para um VRM secundário, pode adicionar dispositivos VRM com a seguinte função:

- VRM de Reserva

VRM Principal

Na lista, seleccione a entrada pretendida.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador que está configurado no dispositivo VRM.

Pode introduzir outro nome de utilizador, se necessário.

Consultar

- Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168
- Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 215
- Adicionar um codificador só em directo, página 216
- Adicionar um codificador de armazenamento local, página 216
- Localizar dispositivos, página 68

12.4

Página Lista de servidores/Livro de endereços



Janela principal >

Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços

Pode adicionar vários computadores com o Management Server para acesso simultâneo no BVMS Enterprise System. Também pode adicionar vários computadores Management Server para o acesso sequencial para Server Lookup.

Pode adicionar novas colunas na lista de servidores. Esta ação permite-lhe adicionar mais informações que o utilizador poderá pesquisar quando utilizar o Server Lookup. As colunas



adicionadas são também visíveis na página **Acesso ao Servidor** (Janela principal >

Grupos de utilizadores > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Acesso ao Servidor**).

Adicionar Servidor

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.

Apagar Servidor

Clique para remover as entradas Management Server.

Management Server

Exibe os nomes de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Privada

Exibe os endereços de rede privada de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Endereço de Rede Pública

Exibe os endereços de rede pública de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada. Necessita do endereço de rede pública para aceder a este computador Management Server através de acesso remoto.

Número de Servidor

Exibe os números lógicos de todos os computadores Management Server adicionados. Pode alterar cada entrada.

Descrição do Servidor

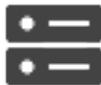
Introduza uma descrição para este Management Server. Necessita desta descrição para o encontrar na lista de todos os servidores disponíveis quando pretender aceder exclusivamente a Management Server, por exemplo para clarificar um alarme proveniente de outro sistema de gestão.

Clique para obter uma instrução passo-a-passo:

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 84*
- *Configurar o Server Lookup, página 122*
- *Exportar a lista de servidores, página 122*
- *Importar uma lista de servidores, página 123*

12.4.1

Caixa de diálogo Adicionar Servidor



Janela principal >

Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços

Nome do servidor

Introduza o nome de apresentação do Management Server.

Endereço de rede privada

Introduza o endereço IP privado ou o nome DNS de Management Server.

Endereço de rede pública

Introduza o endereço de rede pública ou nome DNS utilizado para acesso encaminhado.

Descrição do servidor

Introduza uma descrição para Management Server.

12.4.2**Configurar o Server Lookup**

Para a Server Lookup, o utilizador de Operator Client ou Configuration Client inicia sessão com um nome de utilizador de um grupo de utilizadores normal, não como um utilizador de um Enterprise User Group.

Consultar

- *Server Lookup, página 22*
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 120*
- *Utilizando Server Lookup, página 69*

12.4.3**Configurar a Lista de servidores**

Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Para adicionar servidores:

1. Clique em **Adicionar Servidor**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar servidor**.
2. Introduza um nome a apresentar para o servidor e introduza o endereço de rede privada (nome DNS ou endereço IP).
3. Se for necessário, introduza um endereço de rede pública (nome DNS ou endereço IP) para acesso remoto.
4. Clique em **OK**.
5. Repita estes passos até ter adicionado todos os computadores Management Server pretendidos.

Para adicionar colunas:

- ▶ Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Adicionar coluna**.
Pode adicionar até 10 colunas.
Para apagar uma coluna, clique com o botão direito na coluna pretendida e clique em **Apagar coluna**.
- ✓ Quando exportar a lista de servidores, as colunas adicionadas são igualmente exportadas.

Consultar

- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 84*

12.4.4**Exportar a lista de servidores**

Janela principal > **Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro de endereços**

Pode exportar a lista de servidores com todas as propriedades configuradas para editar e importar posteriormente.

Se editar o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo Lista de servidores.

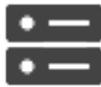
Para exportar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Exportar Lista de Servidores....**
2. Introduza um nome para o ficheiro de exportação e clique em **Guardar.**
- ✓ Todas as colunas da lista de servidores são exportadas como um ficheiro CSV.

Tópicos relacionados

- *Server Lookup, página 22*
- Lista de servidores
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 120*

12.4.5 Importar uma lista de servidores



Janela principal > **Dispositivos** > **Sistema Enterprise** > **Lista de servidores/Livro de endereços**

Se tiver editado o ficheiro CSV exportado num editor externo, tenha em atenção as limitações descritas no capítulo Lista de servidores.

Para importar:

1. Clique com o botão direito no cabeçalho da tabela e clique em **Importar Lista de Servidores....**
2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir.**

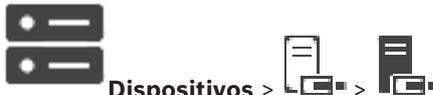
Tópicos relacionados

- *Server Lookup, página 22*
- Lista de servidores
- *Página Lista de servidores/Livro de endereços, página 120*

12.5 Página NVRs/NVRs de reserva/NVRs redundantes

A partir do BVMS 5.0, os NVR, os NVR de reserva e os NVRs redundantes deixaram de ser suportados.

12.6 Página DiBos



Janela principal > **Dispositivos** >  > 

Apresenta as páginas de propriedade de um sistema DiBos selecionado. Permite-lhe integrar um sistema DiBos no seu sistema.



Informação!

Não configura o sistema DiBos propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o BVMS.

- ▶ Clique num separador para apresentar a página de propriedades correspondente.

Consultar

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 125*

12.6.1 Adicionar um sistema DiBos através da localização



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito em  > Comando **Adicionar Sistema BRS/DiBos**

Permite-lhe adicionar um sistema DiBos ao seu BVMS.

Para adicionar um sistema DiBos:

1. Clique com o botão direito em .
2. Clique em **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Sistema BRS/DiBos**.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em **Localizar**.
O sistema DiBos é adicionado ao seu sistema.
5. Na caixa de mensagem apresentada, clique em **OK** para confirmar.

Caixa de diálogo Adicionar sistema DiBos

Endereço de rede

Introduza o nome de DNS ou o endereço IP do seu sistema DiBos.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para iniciar sessão no sistema DiBos.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para iniciar sessão no sistema DiBos.

12.6.2 Página Definições



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**

Apresenta as definições de rede do sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

Consultar

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 125*

12.6.3 Página Câmaras



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Câmaras**

Apresenta todas as câmaras disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema. Permite-lhe remover câmaras.

Consultar

- *Configurar a integração de um sistema DiBos, página 125*

12.6.4 Página Entradas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Entradas**

Apresenta todas as entradas disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

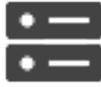
Permite-lhe remover itens.

Consultar

– Configurar a integração de um sistema DiBos, página 125

12.6.5

Página Relés



Janela principal >

Dispositivos > Expandir



> Separador **Relés**

Apresenta todos os relés disponíveis no sistema DiBos ligado ao seu sistema.

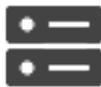
Permite-lhe remover itens.

Consultar

– Configurar a integração de um sistema DiBos, página 125

12.6.6

Configurar a integração de um sistema DiBos



Janela principal >

Dispositivos > expanda



Informação!

A configuração que efetua não é do próprio sistema DiBos, mas apenas da integração no BVMS.

Para localizar novos dispositivos DiBos:

- ▶ Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Analisar novamente o Sistema BRS/DiBos**.

O sistema DiBos é analisado para localizar e adicionar novos dispositivos.

Para remover um item:

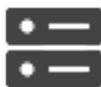
1. Clique no separador **Câmaras, Relés** ou **Entradas**.
2. Clique com o botão direito do rato num item e clique em **Remover**. O item é removido.

Para mudar o nome de um dispositivo DiBos:

1. Clique com o botão direito do rato num dispositivo DiBos e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o novo nome do item.

12.7

Página DVR (Gravador de Vídeo Digital)



Janela principal >

Dispositivos >



Exibe as páginas de propriedade de um DVR seleccionado.

Permite-lhe integrar um DVR no seu sistema.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.



Informação!

A configuração que efetua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.

**Informação!**

Adicione o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

Consultar

- *Dispositivos DVR, página 126*
- *Configurar a integração de um DVR, página 128*

12.7.1**Dispositivos DVR**

Este capítulo fornece informações básicas sobre os dispositivos DVR que pode integrar em BVMS.

Alguns modelos de DVR (p. ex., DHR-700) suportam gravação proveniente de codificadores/câmaras IP. Outros modelos DVR apenas suportam câmaras analógicas.

Um codificador/câmara IP não deve ser integrado na configuração de dois sistemas de vídeo (DVRs ou sistemas de gestão de vídeo).

Se os codificadores/câmaras IP forem ligados a um DVR que já se encontre integrado em BVMS, estes codificadores/câmaras IP não são detectados pela localização de dispositivos de rede BVMS. Isto é válido para a análise de rede iniciada em Configuration Client ou iniciada em Config Wizard.

Se um DVR com codificadores/câmaras IP ligados estiver integrado em BVMS, e estes codificadores/câmaras IP já se encontrarem adicionados a BVMS, é exibido um aviso. Remova estes codificadores/câmaras IP de DVR ou de BVMS.

Config Wizard não adiciona dispositivos DVR com câmaras IP não compatíveis à configuração.

Os dispositivos DVR suportam um número limitado de ligações em simultâneo. Este número define o número máximo de utilizadores Operator Client que podem visualizar vídeos, em simultâneo, a partir deste DVR sem exibição de um painel de Imagens preto.

**Informação!**

Adicione o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.

**Informação!**

DIVAR AN 3000/5000: tenha em atenção que quando apaga dados de vídeo do DVR apaga sempre, pelo menos, a hora completa de dados de vídeo aplicável. Por exemplo, se seleccionar o período de tempo de 6:50 a 7:05, irá apagar efetivamente os dados de vídeo de 6:00 a 8:00.

Gravadores HD de rede e híbridos da série 700 da Bosch: a eliminação começa sempre pelo início das gravações de todas as câmaras que são apresentadas no Operator Client e termina no momento que introduzir.

Consultar

- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), página 125*
- *Configurar a integração de um DVR, página 128*

12.7.2

Adicionar um dispositivo DVR através da localização

Para adicionar dispositivos DVR através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Localizar DVRs**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.7.3

Caixa de diálogo Adicionar DVR

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  >  > **Adicionar DVR**
Permite-lhe adicionar, manualmente, um dispositivo DVR.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu DVR. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de utilizador para ligar ao DVR.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para ligar ao DVR.

Segurança

A caixa de verificação **Ligação segura** está selecionada por predefinição.

Se não for possível realizar uma ligação segura, será apresentada uma mensagem. Clique para remover o visto.



Informação!

Se a caixa de verificação **Ligação segura** estiver selecionada, as ligações de comando e controlo são seguras. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é segura.

Consultar

- *Adicionar um dispositivo, página 117*

12.7.4 Separador Definições

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Definições**

Exibe as definições de rede do DVR ligado ao seu sistema. Permite-lhe alterar as definições, se necessário.

12.7.5 Separador Câmaras

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Câmaras**

Exibe todos os canais de vídeo do DVR como câmaras. Permite-lhe remover câmaras.

Uma entrada de vídeo que esteja desactivada num dispositivo DVR é exibida como uma câmara activa em BVMS devido à possibilidade de existirem gravações anteriores para esta entrada.

12.7.6 Separador Entradas

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Entradas**

Exibe todas as entradas do DVR.

Permite-lhe remover itens.

12.7.7 Separador Relés

Janela principal > **Dispositivos** >  >  > separador **Relés**

Exibe todos os relés do DVR. Permite-lhe remover itens.

12.7.8 Configurar a integração de um DVR

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > 



Informação!

Adicione o DVR utilizando a conta de administrador do dispositivo. A utilização de uma conta de utilizador de DVR com permissões restritas pode resultar em funcionalidades que não podem ser utilizadas no BVMS, como, por exemplo, usar o controlo de uma câmara PTZ.



Informação!

A configuração que efetua não é a do próprio DVR, mas, sim, apenas da integração do dispositivo DVR em BVMS.

Para remover um item:

1. Clique no separador **Definições**, no separador **Câmaras**, no separador **Entradas** ou no separador **Relés**.
2. Clique com o botão direito do rato num item e clique em **Remover**. O item é removido.



Informação!

Para restaurar um item removido, clique com o botão direito do rato no dispositivo DVR e clique em **Relocalizar DVR**.

Para mudar o nome de um dispositivo DVR:

1. Clique com o botão direito do rato num dispositivo DVR e clique em **Mudar o nome**.

2. Introduza o novo nome do item.

Consultar

- *Adicionar um dispositivo, página 117*
- *Página DVR (Gravador de Vídeo Digital), página 125*

12.8 Página Comutadores Matriciais



Janela principal >

Dispositivos >

Apresenta as páginas de propriedades do dispositivo Allegiant Bosch.

Não configura o dispositivo Allegiant Bosch propriamente dito, mas apenas as propriedades relacionadas com o BVMS. Para ligar um dispositivo Allegiant ao BVMS, consulte o capítulo **Conceitos** nesta Ajuda online. Este capítulo fornece informações básicas sobre temas específicos.

Também pode configurar o controlo de prioridades para as linhas principais do Allegiant.

- ▶ Clique num separador para apresentar a página de propriedade correspondente.

Consultar

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*
- *Ligar um Comutador matricial Allegiant da Bosch ao BVMS, página 52*

12.8.1 Adicionar um dispositivo Allegiant Bosch

Para adicionar um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Allegiant**. É apresentada a caixa de diálogo **Abrir**.
2. Selecione o ficheiro de configuração Allegiant adequado e clique em **OK**. O dispositivo Allegiant Bosch é adicionado ao sistema.

Nota: Só pode adicionar uma matriz Allegiant Bosch.

12.8.2 Configurar um dispositivo Allegiant Bosch



Janela principal >

Dispositivos > Expandir

A configuração que efectua não é a do próprio dispositivo Allegiant Bosch, mas, sim, apenas das propriedades relativas a BVMS.

Para atribuir uma saída a um codificador:

1. Clique no separador **Saídas**.
2. Na coluna **Utilização**, clique em **Linha Digital** nas células pretendidas.
3. Na coluna **Codificador**, seleccione o codificador pretendido.

Adicionar uma entrada a um dispositivo Allegiant Bosch:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique em **Adicionar Entradas**. Uma nova linha foi adicionada à tabela.
3. Introduza as definições necessárias nas células.

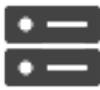
Eliminar uma entrada:

1. Clique no separador **Entradas**.
2. Clique na linha pretendida.

3. Clique em **Apagar Entrada**. A linha é eliminada da tabela.

Consultar

- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch ao BVMS, página 49*
- *Página Ligação, página 131*
- *Página Câmaras, página 131*
- *Página Saídas, página 130*
- *Página Entradas, página 131*

12.8.3**Página Saídas**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Saídas**

Permite-lhe configurar o uso de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch e atribuir um codificador a uma saída.

Para guardar os dados de vídeo de uma saída de dispositivo Allegiant Bosch em BVMS, tem de atribuir um codificador à saída. Este codificador tem de ser ligado à saída.

N.º

Apresenta o número da saída.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da saída em Allegiant.

N.º lógico BVMS

Permite alterar o número lógico da saída no BVMS. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome

Apresenta o nome da saída.

Utilização

Permite-lhe alterar a utilização da saída.

Se seleccionar **Linha Digital**, pode atribuir um codificador a esta saída no campo **Codificador**. A saída Allegiant torna-se compatível com a rede.

Se seleccionar **Monitor Allegiant**, o utilizador pode atribuir o sinal da câmara a um monitor de hardware no Operator Client. O comando PTZ é possível se a câmara for configurada como câmara PTZ. No Operator Client, o utilizador não pode arrastar esta câmara num painel de Imagens.

Se seleccionar **Não utilizado**, o utilizador não poderá atribuir um monitor a uma câmara Allegiant.

Codificador

Permite-lhe atribuir uma saída a um codificador. Só poderá seleccionar um codificador depois de ter seleccionado **Linha Digital**. O codificador está bloqueado para a Árvore Lógica. Se atribuir um codificador que já se encontre na Árvore Lógica, remove-o da Árvore Lógica. No Operator Client, o utilizador pode arrastar a câmara para um painel de Imagens.

Consultar

- *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*

12.8.4 Página Entradas

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Entradas**
Permite-lhe adicionar entradas a um dispositivo Allegiant Bosch.

Adicionar Entrada

Clique para adicionar uma nova fila à tabela para especificar uma nova entrada.

Apagar Entrada

Clique para remover uma fila da tabela.

Entrada N.º

Introduza o número necessário da entrada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma mensagem.

Nome de Entrada

Introduza o nome necessário da entrada.

Consultar

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*

12.8.5 Página Ligação

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Ligação**
Exibe o nome do ficheiro de configuração Allegiant Bosch.

BVMS pode ler um ficheiro de configuração em formato de armazenamento estruturado com os nomes e informações de configuração de todas as câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

Actualizar Configuração

Clique para seleccionar um ficheiro de configuração Allegiant Bosch actualizado.

Consultar

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*

12.8.6 Página Câmaras

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Câmaras**
Exibe uma tabela das câmaras ligadas ao dispositivo Allegiant Bosch.

N.º

Apresenta o número sequencial da câmara.

N.º lógico Allegiant

Apresenta o número lógico da câmara.

Nome da Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Consultar

– *Configurar um dispositivo Allegiant Bosch, página 129*

12.9 Página Estação de trabalho

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

A estação de trabalho tem de ter o software Operator Client instalado.

Permite-lhe configurar as seguintes definições para uma estação de trabalho:

- Adicione um teclado CCTV ligado a uma estação de trabalho Bosch Video Management System.
- Atribua um Script de Comando para ser executado quando a estação de trabalho é iniciada.
- Selecione o fluxo predefinido para apresentação em direto.
- Ative a Pesquisa Forense.

Nota: não pode configurar um teclado CCTV para uma estação de trabalho predefinida. Tal só é possível para determinadas estações de trabalho configuradas.

Para adicionar um teclado Bosch IntuiKey ligado a um descodificador, expanda  e clique em  .

Consultar

- *Adicionar manualmente uma estação de trabalho, página 132*
- *Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições), página 133*

12.9.1 Adicionar manualmente uma estação de trabalho

Para adicionar uma estação de trabalho BVMS:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Adicionar Estação de Trabalho**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Estação de Trabalho**.
3. Introduza o valor adequado.
4. Clique em **OK**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.

Para adicionar uma estação de trabalho BVMS predefinida:

- ▶ Clique com o botão direito do rato em .
- Clique em **Adicionar estação de trabalho predefinida**.

A estação de trabalho  é adicionada ao sistema.



Informação!

Pode apenas adicionar uma estação de trabalho única predefinida.

Se existir uma estação de trabalho predefinida configurada, as definições aplicam-se a cada estação de trabalho ligada a este servidor e não configurada separadamente.

Se existir uma estação de trabalho configurada, são aplicadas as definições desta estação de trabalho específica e não as definições da estação de trabalho predefinida.

12.9.2 Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (página de definições) (estação de trabalho)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a uma estação de trabalho:

1. Clique no separador **Definições**.
2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições do Teclado**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

– *Página Estação de trabalho, página 132*

12.9.3 Ativar a pesquisa forense numa estação de trabalho (página de definições)

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > página **Definições**
Tem de ativar a Forensic Search numa estação de trabalho.

Nota:

Active a análise de conteúdo de vídeo em cada um dos codificadores. Utilize a página VCA do codificador na Árvore de Dispositivos.

Para ativar a Forensic Search:

- ▶ Clique para seleccionar a caixa de verificação **Activar Pesquisa Forense**.

12.9.4 Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > página **Definições**
Pode configurar um Script de Comando para que seja iniciado quando o Operator Client arrancar na estação de trabalho seleccionada.

Tem de criar um Script de Comando correspondente.

Para criar um Script de Comando, consulte *Gerir Scripts de Comando, página 88*.

Para configurar um script de arranque:

- ▶ Na lista **Script de arranque:**, seleccione o Script de Comando.

Consultar

– *Página Estação de trabalho, página 132*

12.9.5 Página Definições

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições**
Permite-lhe configurar um script para ser executado quando o Operator Client na estação de trabalho é iniciado.

Permite-lhe configurar TCP ou UDP como protocolo de transmissão utilizado para todas as câmaras que são apresentadas no Modo direto na sua estação de trabalho.

Permite configurar qual o fluxo de um dispositivo IP é utilizado para visualização em direto.

Permite ativar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Também pode configurar o teclado ligado a esta estação de trabalho.

Endereço de rede:

Introduza o nome DNS ou o endereço IP da sua estação de trabalho.

Script de arranque:

Selecione o script que pretende iniciar quando o Operator Client da estação de trabalho for iniciado. Pode criar ou importar este script a partir da página **Eventos**.

Protocolo predefinido da câmara:

Selecione o protocolo de transmissão predefinido utilizado em todas as câmaras que estão atribuídas na Árvore Lógica desta estação de trabalho.

Substituir definições da página "Câmaras e gravação"

Selecione a caixa de verificação para permitir a seleção do fluxo pretendido para visualização em direto.

Nota: para dispositivos DVR que oferecem mais do que 1 fluxo (por exemplo, DIVAR AN 3000/5000), a definição de fluxo Em direto deste DVR também é alterada aqui. As definições de fluxo em direto para dispositivos DVR não estão disponíveis na página **Câmaras e Gravação**.

Fluxo em Directo

Selecione o fluxo pretendido para visualização em direto.

Quando seleciona **Tamanho do painel de imagem otimizado**, a resolução de cada câmara visualizada é ajustada automaticamente ao tamanho do Painel de imagens, consoante a resolução do monitor utilizado. Isso é útil para visualizar várias câmaras com uma resolução grande; por exemplo câmaras 4K ultra HD. A resolução do Painel imagem só pode ser ajustas em câmaras com fluxos cuja resolução pode ser configurada de forma independente. O utilizador do Operator Client pode alterar a seleção de fluxo para cada câmara individualmente.

Utilizar fluxo transcodificado, se disponível

Selecione a caixa de verificação para ativar a utilização de um fluxo transcodificados, se disponível. Este fluxo transcodificado é utilizado em vez do fluxo selecionado para visualização em direto.

Para estar disponível um fluxo transcodificado no BVMS, é necessário o MVS estar instalado ou o computador VRM deve incluir um transcodificador de hardware integrado.

Quando uma câmara é visualizada no Modo Direto, é utilizada a predefinição do fluxo para a estação de trabalho. Se a câmara não tiver nenhum fluxo 2 ou o serviço de transcodificação (SW e HW) não estiver disponível, será usado o fluxo 1 mesmo que esteja configurada outra definição nas definições da estação de trabalho.

Activar Pesquisa Forense

Clique para ativar a Pesquisa Forense para esta estação de trabalho.

Utilizar a reprodução directa a partir do armazenamento

Selecione a caixa de verificação para enviar o fluxo de vídeo diretamente do dispositivo de armazenamento para esta estação de trabalho. Agora, o fluxo não é enviado via VRM. A estação de trabalho continua a necessitar de ligação ao VRM para assegurar uma reprodução correta.

Nota: só pode utilizar a reprodução direta do dispositivo de armazenamento iSCSI se tiver definido a palavra-passe de iSCSI CHAP global.

Ver *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):*, página 114

Recuperar vídeo em direto a partir do Video Streaming Gateway e não da câmara

Exibe a lista de dispositivos Video Streaming Gateway. Selecione as entradas pretendidas para activar a transmissão de dados de vídeo através de segmentos de baixa largura de banda entre a fonte do vídeo e esta estação de trabalho.

Tipo de teclado:

Selecione o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho.

Porta:

Selecione a porta COM utilizada para ligar o teclado.

Taxa de transmissão:

Selecione a velocidade máxima, em bits por segundo (bps), a que quer que os dados sejam transmitidos por esta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados:

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem:

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade:

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta:

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Consultar

- *Configurar um Script de Comando de arranque (página de definições), página 133*
- *Ativar a pesquisa forense numa estação de trabalho (página de definições), página 133*
- *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):*, página 114

12.9.6

Alterar o endereço de rede de uma estação de trabalho

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para alterar o endereço IP:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Alterar Endereço de Rede**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar Endereço de Rede**.
2. Altere a entrada no campo de acordo com os seus requisitos.

12.10

Página Descodificadores

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar descodificadores.



Informação!

Se pretender utilizar descodificadores no seu sistema, certifique-se de que todos os codificadores utilizam a mesma palavra-passe para o nível de autorização do user.

Consultar

- Localizar dispositivos, página 68
- Página Codificador/Descodificador/Câmara, página 214

12.10.1

Adicionar um codificador/descodificador manualmente

Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Aviso:

Se adicionar um codificador ou descodificador IP de vídeo da Bosch com a seleção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

1. Expanda , expanda , clique com o botão direito do rato em .
ou
Clique com o botão direito do rato em .
Ou
Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.
4. Na lista, seleccione **<Detecção automática>**.
5. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
6. Se o dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado .
Para definir uma palavra-passe inicial, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **A definir palavra-passe inicial...**
É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
Introduza uma palavra-passe para o utilizador do service e clique em **OK**.



desaparece e pode utilizar o dispositivo.

Caixa de diálogo Adicionar Codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador:/Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, selecione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, selecione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

12.10.2

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Edita Codificador** > Caixa de diálogo **Edita Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Edita Codificador** > Caixa de diálogo **Edita Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Edita Codificador** > Caixa de diálogo **Edita Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o

botão direito do rato em  > Clique em **Editar Descodificador** > Caixa de diálogo **Editar Descodificador**

Permite verificar e atualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se for necessário, altere a entrada.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Segurança

A caixa de verificação **Ligação segura** está selecionada por predefinição.

Se não for possível realizar uma ligação segura, será apresentada uma mensagem. Clique para remover o visto.

Os seguintes descodificadores suportam ligações seguras:

- VID 7000
- VID 8000
- VIP XD HD



Informação!

A ligação entre um descodificador e um codificador só é segura quando ambos estiverem configurados com uma ligação segura.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo.

Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.

Consultar

- *Encriptar vídeo em direto (Editar codificador), página 216*
- *Atualizar as capacidades do dispositivo (Editar codificador), página 217*

12.10.3

Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/Introduzir a palavra-passe)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Alterar a palavra-passe...**
É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
 2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Consultar

- *Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...), página 209*

12.10.4

Perfil do descodificador

Permite-lhe definir as várias opções para a visualização das imagens de vídeo num monitor VGA.

Nome do monitor

Introduza o nome do monitor. O nome do monitor facilita a identificação da localização do monitor remoto. Utilize um nome que torne a identificação do local o mais fácil possível.

Clique em  para actualizar o nome na Árvore de Dispositivos.

Norma

Selecione o sinal de saída de vídeo no monitor que estiver a utilizar. Estão disponíveis oito definições pré-configuradas para monitores VGA, além das opções PAL e NTSC para monitores de vídeo analógicos.



Informação!

Se seleccionar uma definição VGA com valores não indicados nas especificações técnicas do monitor, pode danificar seriamente o monitor. Consulte a documentação técnica do monitor que estiver a utilizar.

Esquema da janela

Selecione o esquema de imagem predefinido para o monitor.

Tamanho do ecrã VGA

Introduza o formato de imagem para o ecrã (por exemplo, 4 x 3) ou o tamanho físico do ecrã em milímetros. O dispositivo utiliza esta informação para dimensionar, com precisão, a imagem de vídeo para uma visualização sem distorção.

12.10.5

Monitor

O dispositivo reconhece as interrupções na transmissão e apresenta um aviso no monitor.

Exibir perturbação de transmissão

Selecione **Ligado** para apresentar um aviso em caso de interrupção na transmissão.

Sensibilidade de perturbação

Mova o cursor para ajustar o nível da interrupção que acciona o aviso.

Texto de notificação de perturbação

Introduza o texto do aviso a ser exibido no monitor quando a ligação for perdida. O comprimento máximo do texto é de 31 caracteres.

12.10.6

Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (descodificador)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 



Informação!

Não pode ligar um teclado KBD-Universal XF a um descodificador.

Para configurar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador:

1. Na coluna **Ligação**, clique numa célula e seleccione o descodificador adequado. Também pode seleccionar uma estação de trabalho, caso o teclado Bosch IntuiKey esteja ligado a esta.

Deve estar configurada uma estação de trabalho na página .

2. Efectue as definições necessárias no campo **Definições de ligação**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- *Página Atribuir teclado, página 155*
- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, página 49*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, página 51*

12.10.7**Configurar um descodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 
 Efectue as seguintes operações para configurar um descodificador VIP XD que esteja ligado a um teclado Bosch IntuiKey.

Para configurar um descodificador:

1. Clique no descodificador adequado utilizado para ligar a um teclado Bosch IntuiKey.
2. Clique no separador **Periféricos**.
3. Certifique-se de que são aplicadas as seguintes definições:
 - Função da porta-série: **Transparente**
 - Taxa de transmissão: **19200**
 - Bits de paragem: **1**
 - Verificação de paridade: **Nenhuma**
 - Modo de interface: **RS232**
 - Modo half-duplex: **Desligado**

Consultar

- *Cenários para ligações do teclado IntuiKey da Bosch, página 49*
- *Ligar um teclado IntuiKey da Bosch a um descodificador, página 51*
- *Actualização de firmware do teclado IntuiKey da Bosch, página 51*

12.10.8**Apagar logótipo do descodificador**

Clique para apagar o logótipo que foi configurado na página de Internet do descodificador.

12.11**Página Grupos de monitores**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
 Permite-lhe adicionar e configurar grupos de monitores. Atribua um grupo de monitores a uma BVMS estação de trabalho em .

**Informação!**

Não é possível controlar um grupo de monitores a partir do Operator Client quando não existir uma ligação ao Management Server.

Consultar

- Adicionar manualmente um grupo de monitores, página 142
- Configurar um grupo de monitores, página 142
- Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares, página 294
- Configurar um alarme, página 320
- Caixa de diálogo Opções de Alarme, página 310
- Caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagens (MG), página 309

12.11.1**Adicionar manualmente um grupo de monitores**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar grupo de monitores**

1. Clique em **Adicionar grupo de monitores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar grupo de monitores**. Introduza o nome do seu novo grupo de monitores.
2. Clique em OK.
O grupo de monitores é adicionado ao sistema.



3. Clique em **Mapas e Estrutura**.
4. Arraste o grupo de monitores para a Árvore Lógica.

12.11.2**Configurar um grupo de monitores**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > 

**Informação!**

Não é possível controlar um grupo de monitores a partir do Operator Client quando não existir uma ligação ao Management Server.

Pode configurar os monitores num grupo de monitores em linhas e colunas de forma lógica. Esta distribuição não tem de corresponder à organização física dos monitores.

Para configurar um grupo de monitores:

1. Arraste os monitores adequados do separador **Monitores não atribuídos** para o campo de grupos de monitores.
2. No separador **Esquema**, selecione o esquema adequado.

3. Arraste qualquer câmara disponível a partir do separador **Câmaras** para um painel de monitores no lado esquerdo.
O número lógico da câmara é apresentado como um número preto no painel do monitor e a cor deste painel muda.
4. Altere os números lógicos dos painéis de imagens, consoante o que for necessário. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada uma caixa de mensagem.
5. No separador **Opções**, pode seleccionar se o nome da câmara e o número são visíveis no painel do monitor. Também pode seleccionar a posição desta informação.

Imagem do monitor

O número em negrito preto, se presente, apresenta o número lógico da câmara inicial. O número preto claro apresenta o número lógico do monitor.

Para retirar a atribuição de uma câmara, clique com o botão direito do rato no painel do monitor e clique em **Limpar monitor** ou arraste a câmara para fora do painel de imagens.

Consultar

- *Adicionar manualmente um grupo de monitores, página 142*

12.12

Página de Monitor Wall



Janela principal > **Dispositivos** >

Permite adicionar uma aplicação de parede de monitores. Esta aplicação permite controlar o hardware de parede de monitores a partir do Operator Client. Não está envolvido qualquer servidor no controlo da parede de monitores. Isto assegura que o utilizador do Operator Client pode controlar sempre a parede de monitores, mesmo que o Management Server esteja offline.

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar esta parede de monitores.



Informação!

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, esta sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores se tiver sido configurada aí.

Consultar

– Caixa de diálogo *Construtor de Sequências*, página 262

12.12.1

Adicionar uma parede de monitores manualmente

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Adicionar parede de monitores**.

Adicione o descodificador necessário ao seu BVMS antes de adicionar o monitor wall.

Após ter adicionado o painel de monitores, o utilizador do Operator Client pode controlar este painel de monitores. O utilizador pode alterar o esquema do monitor e atribuir codificadores a monitores.

Para adicionar:

1. Selecione o descodificador pretendido.
2. Se for necessário, introduza o número máximo de câmaras e configure as miniaturas.
3. Clique em **OK**.

4. Clique em .

5. Clique em  **Mapas e Estrutura**.

6. Clique em  **Estrutura**

7. Arraste o painel de monitores para a Árvore lógica.
8. Se for necessário, configure o acesso ao painel de monitores com as permissões de grupo de utilizadores correspondentes.

Caixa de diálogo Adicionar parede de monitores

Nome

Introduza o nome a apresentar para a parede de monitores.

Monitor

Selecione um monitor ligado a um descodificador.

Se adicionar um descodificador com mais de 2 monitores ligados, tem de apresentar a caixa de diálogo **Editar Descodificador** do descodificador e atualizar as capacidades do dispositivo deste descodificador. Para cada monitor, adicione outro painel de monitores.

Número máximo de câmaras a ligar

Introduza o número máximo de câmaras permitido para serem apresentadas no painel de monitores. Se deixar o campo em branco, o operador pode apresentar o número de câmaras disponíveis que desejar como painéis de Imagens no esquema de painel de monitores.

Activar miniaturas

Clique para verificar se pretende apresentar uma imagem parada no Operator Client para cada monitor. Esta imagem parada é atualizada regularmente.

Sequência inicial

Selecione uma sequência de câmaras para visualização inicial na parede de monitores quando o operador iniciar esta parede de monitores.

12.13**Página Dispositivos de Comunicação**

Janela principal >

Dispositivos > Expandir



>



Permite-lhe adicionar ou configurar um dispositivo de comunicação.

Pode configurar os seguintes dispositivos de comunicação:

- E-mail
- SMS (fornecedor de ligação telefónica GSM ou SMSC)

Consultar

- *Configurar um dispositivo de comunicação, página 146*

12.13.1**Adicionar um servidor de e-mail/SMTP**

Para adicionar um dispositivo de comunicação:



1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**

A caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP** é apresentada.

2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo de E-mail/SMTP**Nome:**

Introduza o nome a apresentar do servidor de e-mail.

12.13.2**Adicionar um dispositivo SMS**

Para adicionar um dispositivo de comunicação:



1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar um Dispositivo SMS**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar um Dispositivo SMS**.

2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo de comunicação é adicionado ao sistema.

Caixa de diálogo Adicionar um Dispositivo SMS**Nome:**

Introduza o nome do servidor de SMS utilizado para ser apresentado.

Modem GSM

Clique para adicionar um modem GSM.

Ligação telefónica SMSC

Clique para adicionar um modem compatível com Hayes que possa ser ligado a um fornecedor SMSC.

12.13.3**Página Servidor SMTP**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de e-mail do sistema. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a um e-mail. Quando este evento ocorre, o sistema envia um e-mail. Não pode receber e-mails no BVMS.

Nome do Servidor SMTP

Introduza o nome do servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor. Normalmente, este é o endereço IP ou nome DNS do seu servidor de e-mail.

Endereço do Remetente

Introduza o endereço de e-mail que é utilizado como o endereço do remetente quando o sistema envia um e-mail, por exemplo, no caso de um alarme.

SSL/TLS

Selecione a caixa de verificação para permitir a utilização de uma ligação SSL/TLS segura. Neste caso, a porta de rede muda automaticamente para 587.

Porta

Introduza o número da porta de rede pretendido para o correio a enviar. Para obter as informações sobre a entrada pretendida, contacte o seu fornecedor.

A porta 25 é selecionada automaticamente quando desativa a definição **SSL/TLS**.

Se necessário, pode selecionar outra porta.

Tempo limite da ligação [s]

Introduza o número de segundos de inactividade até que a ligação se desligue.

Autenticação

Selecione uma caixa de verificação para escolher o método de autenticação pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Nome de utilizador

Introduza o nome do utilizador para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no servidor de e-mail. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Enviar E-mail de Teste

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Enviar E-mail de Teste**.

Consultar

– *Configurar um dispositivo de comunicação, página 146*

12.13.4**Configurar um dispositivo de comunicação**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir 

Para configurar um dispositivo de comunicação:

1. Clique no dispositivo necessário:  ou .
2. Especifique as definições adequadas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- Adicionar um servidor de e-mail/SMTP, página 145
- Adicionar um dispositivo SMS, página 145
- Página Servidor SMTP, página 146
- Definições GSM / página Definições SMSC, página 147

12.13.5**Caixa de diálogo Enviar E-mail de Teste**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > Botão

Enviar E-mail de Teste

Permite-lhe enviar um e-mail de teste.

De:

Introduza o endereço de e-mail do remetente.

Para

Introduza o endereço de e-mail do destinatário.

Assunto

Introduza o assunto do e-mail.

Mensagem

Introduza a mensagem.

Enviar E-mail de Teste

Clique para enviar o e-mail.

Consultar

- Configurar um dispositivo de comunicação, página 146

12.13.6**Definições GSM / página Definições SMSC**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  

Permite-lhe configurar as definições de SMS do BVMS. Na página **Eventos**, pode atribuir um evento a uma mensagem curta. Quando este evento ocorre, o sistema envia uma mensagem curta. Se o número de caracteres introduzidos exceder o número máximo permitido (normalmente 160), a mensagem SMS será dividida em várias partes.

Dispositivo:

Selecione a porta COM pretendida onde o modem externo está ligado. Se o seu computador tiver um modem interno, selecione a entrada correspondente.

Velocidade

Selecione a velocidade de transferência pretendida.

PIN (apenas para o dispositivo GSM)

Introduza o número de identificação pessoal para autenticação no dispositivo.

Formato de dados (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o formato de dados pretendido. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Unicode (apenas para o dispositivo GSM)

Selecione a caixa de verificação para activar os caracteres unicode. Isto reduz o número máximo de caracteres permitidos para 80.

Cadeia de marcação (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza o número para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém este número através do seu fornecedor.

Palavra-passe (apenas para o dispositivo SMSC)

Introduza a palavra-passe de que o dispositivo precisa para ligar ao fornecedor de ligação telefónica SMSC, se necessário. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Protocolo (apenas para o dispositivo SMSC)

Selecione o protocolo pretendido que o dispositivo utilizar para estabelecer ligação ao fornecedor de ligação telefónica SMSC. Obtém as informações sobre a entrada pretendida através do seu fornecedor.

Destinatário

Introduza o número do telemóvel do destinatário das mensagens curtas. Inclua o número de acesso à linha externa sem o sinal + (p. ex., +49170123456).

Mensagem (máx. 160 carac.)

Introduza o texto da mensagem curta.

Mensagem de Teste SMS

Clique para enviar uma mensagem curta de teste.

Consultar

- *Configurar um dispositivo de comunicação, página 146*

12.14**Página ATM/POS**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos periféricos como, por exemplo, uma Bridge ATM/POS Bosch.

Se pretender adicionar várias bridges num servidor, tem de utilizar portas diferentes.

Consultar

- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 96*
- *Configurar um dispositivo periférico, página 150*

12.14.1**Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch manualmente**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch** .

Permite-lhe adicionar uma Bridge ATM/POS Bosch.

Para adicionar um dispositivo periférico:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**.
2. Introduza as definições adequadas.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo periférico é adicionado ao sistema.

Caixa de diálogo Adicionar Bridge ATM/POS Bosch**Nome:**

Introduza um nome adequado para o dispositivo.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como porta de escuta do BVMS Management Server.

**Informação!**

Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Consultar

– *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 96*

12.14.2**Página Bridge ATM/POS Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
separador **Bridge ATM/POS Bosch**

Permite-lhe configurar uma POS Bridge/ATM Bosch.

Endereço IP:

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta 1:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como a porta de escuta da Bridge ATM/POS.

Porta 2:

Introduza o número de porta correto que é utilizado como porta de escuta do BVMS Management Server.

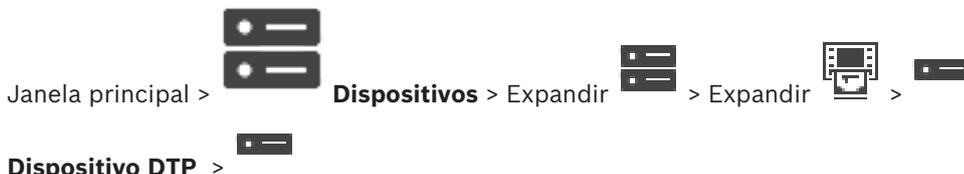
**Informação!**

Quando adicionar várias Bridges ATM/POS ao sistema, certifique-se de que os números de cada dispositivo para a porta 2 são diferentes. A utilização do mesmo número de porta 2 várias vezes pode resultar na perda de dados de ATM/POS.

Consultar

- Configurar um dispositivo periférico, página 150
- Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 96

12.14.3 Configurar um dispositivo periférico



Para configurar um dispositivo periférico:

- ▶ Altere as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Consultar

- Página Definições ATM, página 150
- Página Bridge ATM/POS Bosch, página 149
- Página Definições DTP, página 150

12.14.4 Página Definições DTP



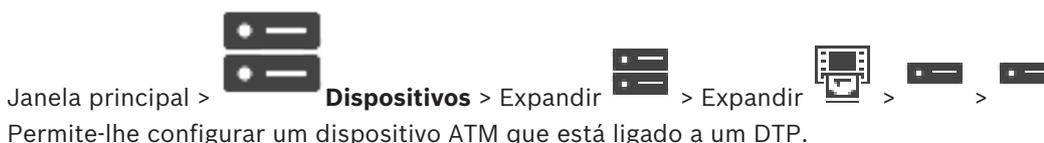
Porta de série

Na lista, seleccione a porta adequada.

Consultar

- Página Definições ATM, página 150
- Configurar um dispositivo periférico, página 150

12.14.5 Página Definições ATM



Número de entrada do dispositivo DTP

Selecione o número de entrada pretendido. Se o número já estiver a ser utilizado por outro dispositivo ATM, pode trocar os números de entrada.

Tempo limite da ligação [horas]

Introduza o número de horas pretendido. Se durante este período de tempo o dispositivo ATM não enviar dados de transacção, o BVMS assume que a ligação está desligada. Um evento correspondente é accionado. O evento **Não Autenticada** está disponível para um dispositivo ATM, mas não é relevante.

A introdução de **0** significa que não é efectuada nenhuma verificação de ligação.

Entradas de Dados

Clique para activar as entradas pretendidas e introduza um nome pretendido para as entradas.

Consultar

- *Configurar um dispositivo periférico, página 150*

12.14.6**Página Entradas**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >
Separador **Entradas**

Permite-lhe configurar as entradas de uma Bridge Bosch ATM/POS.

Consultar

- *Configurar um dispositivo periférico, página 150*
- *Adicionar uma bridge ATM/POS Bosch, página 96*

12.15**Leitores de cartões foyer**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > Separador **Definições Globais para Leitores de Cartões Foyer**

Pode configurar as definições que são válidas para todos os leitores de cartões foyer no seu sistema.

Porta de série

Selecione a porta de série à qual está ligada o leitor de cartões foyer.

Bloqueado

Permite-lhe adicionar números de identificação bancária para bloqueio. Isto significa que os cartões com características de bloqueio introduzidos aqui não têm autorização de acesso. O acesso é recusado pelo leitor de cartões foyer. O modo predefinido do desbloqueio da porta eléctrica do leitor de cartões foyer deve estar definido como: **Automático**

A lista pode conter entradas com caracteres universais:

?: indica que existe qualquer ou nenhum carácter nesta posição.

*: indica uma sequência (um ou mais caracteres) de qualquer ou nenhum carácter (excepção:

* isolado significa que todos os códigos do banco estão bloqueados).

Ignorar o código do país em cartões EC

Clique para permitir que o BVMS não analise os dados do cartão utilizados para identificar o país de emissão do cartão. O acesso é possível para cartões com um código do país diferente.

12.15.1 Caixa de diálogo Adicionar leitor de cartões foyer

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Adicionar Leitor de Cartões Foyer**
 Pode adicionar um leitor de cartões foyer.

Nome

Introduza um nome para o dispositivo.

Identificador do dispositivo

Selecione um número exclusivo para o dispositivo. Se não existirem números disponíveis, foi atingido o número máximo de leitores de cartões foyer adicionados ao sistema.

12.15.2 Definições da página Leitor de cartões foyer

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  >  > Separador **Definições do Leitor de Cartões Foyer**
 Pode configurar um leitor de cartões foyer.

Identificador do dispositivo

Apresenta o número exclusivo do dispositivo.

Activar protecção contra clonagem

Clique para permitir que o BVMS accione um evento quando um dispositivo de clonagem anexado detecta clonagem. Esta opção não é suportada por todos os tipos de leitor de cartões foyer.

Modo predefinido de desbloqueio da porta eléctrica

Abrir: a porta está aberta e qualquer pessoa pode aceder sem cartão.

Fechado: a porta está fechada, independentemente do cartão que é inserido.

Automático: a porta só se abre quando um cartão com autorização de acesso é introduzido no leitor.

Activar controlo baseado na agenda

Clique para poder atribuir uma agenda ao modo de desbloqueio seleccionado do bloqueio da porta.

Quando uma agenda fica activa, o BVMS muda o leitor de cartões foyer para o modo de desbloqueio correspondente.

Se as agendas seleccionadas se sobrepuserem, o modo de desbloqueio efectivo da porta é determinado pela seguinte prioridade de modos: 1. **Abrir** 2. **Fechado** 3. **Automático**

12.16 Página Entradas Virtuais

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
 Apresenta as entradas virtuais configuradas no sistema.
 Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais e apagar as existentes.

Adicionar Entradas

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar novas entradas virtuais.

Apagar Entradas

Clique para apagar uma entrada virtual seleccionada.

Número

Apresenta o número da entrada virtual.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome da entrada virtual.

12.16.1 Adicionar entradas virtuais manualmente



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Botão **Adicionar Entradas**
Permite-lhe adicionar novas entradas virtuais.

Para adicionar uma entrada virtual:

1. Expanda  e clique em .
É apresentada a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Entradas**.
É adicionada uma linha à tabela.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **Adicionar**.
A entrada virtual é adicionada ao sistema.

Caixa de diálogo Adicionar Entradas

Iniciar:

Selecione o primeiro número das novas entradas virtuais.

Terminar:

Selecione o último número das novas entradas virtuais.

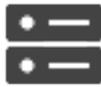
Nome:

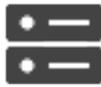
Introduza o nome de cada nova entrada virtual. É adicionado um número consecutivo.

Adicionar

Clique para adicionar novas entradas virtuais.

12.17 Página SNMP

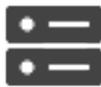


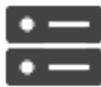
Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Permite-lhe adicionar ou configurar uma medida SNMP para manter a qualidade da rede.

Consultar

– *Configurar um recetor de trap SNMP (página Recetor de trap SNMP), página 154*

12.17.1 Adicionar um SNMP manualmente



Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Comando **Adicionar SNMP**

Permite-lhe adicionar um sistema de monitorização de rede ao BVMS.

Para adicionar um dispositivo de monitorização de rede:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar SNMP**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar SNMP**.
2. Introduza um nome para o dispositivo SNMP.
O dispositivo de monitorização de rede é adicionado ao seu sistema.

Caixa de diálogo Adicionar SNMP**Nome:**

Introduza um nome para o dispositivo de monitorização de rede.

Consultar

- *Configurar um recetor de trap SNMP (página Recetor de trap SNMP), página 154*

12.17.2**Configurar um recetor de trap SNMP (página Recetor de trap SNMP)**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para configurar o SNMP trap receiver:

1. Clique em  para apresentar a página **Receptor de Trap SNMP**.
2. Efectue as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Página Receptor de Trap SNMP.

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda 

Permite-lhe seleccionar os dispositivos para monitorização e seleccionar OIDs de trap SNMP que fazem disparar um evento para o dispositivo seleccionado quando este for recebido.

**Informação!**

Tem de introduzir o endereço IP do Bosch Video Management System Management Server como recetor de trap nos dispositivos que pretender monitorizar.

Dispositivos de Envio de Traps SNMP

Permite-lhe introduzir um intervalo de endereços IP dos dispositivos de rede monitorizados. Para monitorizar um único dispositivo, introduza o endereço IP correspondente na célula

Alcance de.

Tenha cuidado quando alterar estes endereços. A introdução de um endereço errado interrompe a monitorização de rede deste dispositivo.

Regras do Filtro de Traps SNMP

Permite introduzir identificadores OID e os valores correspondentes. Pode utilizar caracteres universais como * e ? para melhorar o intervalo de filtragem. Se introduzir identificadores OID e valores em mais de uma linha, estas regras de filtragem têm de corresponder entre si para acionarem um evento. Pode introduzir uma expressão regular entre {} em ambas as colunas. Se existirem caracteres fora das chavetas, a expressão regular não é avaliada.

Mostrar Ferram. Relatório Traps

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Registo de Traps SNMP** para seguir identificadores OIDs de trap SNMP.

12.17.3

Caixa de diálogo Registo de Traps SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Seleccionar um Receptor de trap SNMP genérico > Clicar em **Mostrar Ferram. Relatório Traps**

Permite-lhe seguir identificadores OID de trap de SNMP. Pode receber traps de todos os dispositivos da sua rede ou apenas de alguns seleccionados. Pode filtrar os traps a receber, bem como adicionar identificadores OID e valores de traps seleccionados à tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Iniciar/Pausa

Clique para iniciar ou parar um processo de seguimento.

Só Traps do Emissor

Introduza o endereço IP ou nome DNS de um dispositivo. Só são seguidos os traps deste dispositivo.

Só Traps que Contenham

Introduza uma cadeia de caracteres que um trap possa conter. Pode utilizar * e ? como caracteres universais. As cadeias de caracteres entre {} são tratadas como expressões regulares. Só são seguidos os traps que contenham essa cadeia de caracteres.

Traps Recebidos

Apresenta os traps recebidos por um processo de seguimento.



Clique para remover todas as entradas no campo **Traps Recebidos**.

Detalhes do Trap

Apresenta os detalhes do trap. Pode copiar o OID e a entrada de Valor para a tabela **Regras do Filtro de Traps SNMP**.

Consultar

– *Configurar um recetor de trap SNMP (página Recetor de trap SNMP), página 154*

12.18

Página Atribuir teclado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar um teclado KBD-Universal XF (ligado a uma estação de trabalho BVMS) ou um teclado IntuiKey da Bosch (ligado a uma estação de trabalho BVMS ou a um descodificador).

Para adicionar um teclado CCTV:

Nota: Para adicionar um teclado, tem de ter uma estação de trabalho adicionada.

1. Expanda  e clique em  .
É apresentada a página correspondente.
2. Clique em **Adicionar Teclado**.
É adicionada uma linha à tabela.

3. No campo adequado da coluna **Tipo de teclado**, selecione o tipo de teclado pretendido:
Teclado IntuiKey
KBD-Universal XF Keyboard
4. No campo adequado da coluna **Ligação**, selecione a estação de trabalho ligada ao teclado.
5. Configure as definições adequadas.
O teclado é adicionado ao seu sistema.

Adicionar Teclado

Clique para adicionar uma linha à tabela e configurar um teclado.

Eliminar Teclado

Clique para remover a linha seleccionada.

Tipo de teclado

Apresenta o tipo de teclado ligado à sua estação de trabalho ou decodificador.

Clique numa célula para seleccionar o tipo de teclado necessário.

- **IntuiKey**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado IntuiKey da Bosch.
- **KBD-Universal XF Keyboard**
Selecione este tipo caso tenha ligado um teclado KBD-Universal XF.

Ligação

Numa célula, seleccione o dispositivo a que o seu teclado está ligado. Se seleccionar uma

estação de trabalho, o teclado também é adicionado à página  > .

Porta

Numa célula, seleccione a porta COM pretendida.

Taxa de transmissão

Numa célula, seleccione a taxa máxima em bits por segundo (bps) para a transmissão dos dados através desta porta. Normalmente, isto é definido para a velocidade máxima suportada pelo computador ou dispositivo com que está a comunicar.

Bits de dados

Apresenta o número de bits de dados que quer utilizar para cada carácter transmitido e recebido.

Bits de paragem

Apresenta o tempo entre cada carácter em transmissão (sendo o tempo medido em bits).

Paridade

Apresenta o tipo de verificação de erro que pretende utilizar para a porta seleccionada.

Tipo de porta

Exibe o tipo de ligação utilizado para ligar o teclado IntuiKey da Bosch à estação de trabalho.

Consultar

- *Configurar um decodificador para utilização com um teclado IntuiKey da Bosch, página 141*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (página de definições) (estação de trabalho), página 133*
- *Configurar um teclado IntuiKey da Bosch (decodificador), página 140*

12.19 Página Módulos E/S

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar ou configurar um módulo E/S.
Atualmente, só são suportados dispositivos ADAM.

Consultar

– *Configurar um módulo de E/S, página 157*

12.19.1 Adicionar um módulo E/S manualmente

Para adicionar um módulo E/S:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar Novo Dispositivo ADAM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar ADAM**.
2. Introduza o endereço IP do dispositivo.
3. Selecione o tipo de dispositivo.
É apresentada a página correspondente.
4. Se for necessário, clique no separador **ADAM** para alterar os nomes a apresentar das entradas.
5. Se for necessário, clique no separador **Nome** para alterar os nomes a apresentar dos Relés.



Informação!

Também pode efetuar uma localização dos dispositivos ADAM (**Localizar Dispositivos ADAM**). São detetados os endereços IP dos dispositivos. Se disponível, o tipo de dispositivo é pré-selecionado. É necessário confirmar esta seleção.

12.19.2 Configurar um módulo de E/S

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Para configurar um módulo de E/S:



Informação!

Evite alterar o tipo de dispositivo.
Quando reduz o número de entradas ou relés, todos os dados de configuração das entradas ou dos relés removidos são apagados.

1. Clique no separador **ADAM**.
2. Na lista **Tipo Adam**:, selecione o tipo de dispositivo adequado.
3. Clique no separador **Entradas**.
4. Se for necessário, utilize a coluna **Nome** para alterar o nome a apresentar de uma entrada.
5. Clique no separador **Relés**.
6. Se for necessário, utilize a coluna **Relés** para alterar o nome de um relé.

Para alterar um endereço IP:

1. Na árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato num dispositivo ADAM.

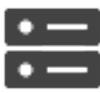
2. Selecione **Alterar endereço de rede**.
 3. Introduza o novo endereço IP e clique em **OK**.
 4. Ative a configuração.
- ✓ O novo endereço IP é utilizado para aceder ao dispositivo.

Consultar

– *Página Módulos E/S, página 157*

12.19.3

Página ADAM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **ADAM**

Exibe informações sobre o dispositivo ADAM seleccionado.

Permite-lhe alterar o nome de apresentação de um dispositivo ADAM.

Tipo Adam:

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Total de entradas:

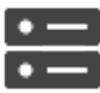
Apresenta o número total de entradas disponíveis com este tipo de dispositivo.

Total de relés/saídas:

Apresenta o número total de relés disponíveis com este tipo de dispositivo.

12.19.4

Página Entradas



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador

Entradas

Permite-lhe alterar os nomes das entradas do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

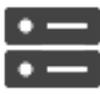
Apresenta o número lógico da entrada.

Nome

Clique numa célula para modificar o nome de uma entrada.

12.19.5

Página Relés



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  >  > separador **Relés**

Permite-lhe alterar os nomes dos relés do dispositivo ADAM seleccionado.

Número

Clique numa célula para modificar o número lógico de um relé.

Nome

Introduza o nome a apresentar do relé.

12.20

Página Emulação CCL Allegiant



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite ativar a emulação CCL Allegiant.

Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS, página 57 lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Nota:

Não configure a emulação CCL Allegiant e um dispositivo Allegiant para a mesma porta COM. Se for configurada a mesma porta COM para ambos os dispositivos, o dispositivo Allegiant prevalece. O acesso do dispositivo de emulação CCL Allegiant falha, apresentando a mensagem correspondente.

Para evitar este problema, é necessário que o Servidor de gestão tenha duas portas COM distintas ou ligue o dispositivo Allegiant a outro computador.

Activar Emulação CCL Allegiant

Selecione a caixa de verificação para activar a emulação.

Taxa de transmissão

Selecione o valor para a taxa de transmissão em bits/s.

Bits de paragem

Selecione o número de bits de paragem por carácter.

Verificação de paridade

Selecione o tipo de verificação de paridade.

Estabelecimento de ligação (handshake)

Selecione o método pretendido para controlo do fluxo.

Modelo

Selecione o modelo Allegiant que pretende emular.

Consultar

– *Configurar uma emulação CCL Allegiant, página 160*

12.20.1

Adicionar uma emulação CCL Allegiant manualmente

Para adicionar uma emulação CCL Allegiant:

1. Expanda  , clique em  .
É apresentado o separador **Emulação CCL Allegiant**.
2. Clique para seleccionar **Activar Emulação CCL Allegiant**.
3. Efetue as definições necessárias.
O serviço de emulação CCL Allegiant é iniciado no Management Server.

12.20.2

Comandos CCL Allegiant

Utilize os comandos CCL para mudar codificadores ou câmaras IP para descodificadores IP configurados no BVMS. Não pode utilizar comandos CCL para controlar diretamente câmaras analógicas ou o próprio comutador matricial Allegiant.

A emulação CCL Allegiant inicia um serviço BVMS interno que traduz os comandos CCL do comutador matricial para o BVMS. Pode configurar uma porta COM do Management Server para detetar estes comandos CCL. A emulação CCL ajuda a substituir os dispositivos Allegiant existentes pelo Bosch Video Management System ou a utilizar o Bosch Video Management System com aplicações que suportem os comandos CCL Allegiant. O hardware Allegiant antigo configurado no BVMS não pode ser controlado com estes comandos.

12.20.3 Configurar uma emulação CCL Allegiant



Janela principal >

Dispositivos > Expandir



Para utilizar os comandos CCL, necessita do Manual de operação CCL. Este manual é disponibilizado no Catálogo de Produtos Online, na secção de documentos de cada matriz Allegiant LTC.

A *Comandos CCL Allegiant suportados no BVMS, página 57* lista os comandos CCL suportados no Bosch Video Management System.

Para configurar uma emulação CCL Allegiant:

1. Clique em **Activar Emulação CCL Allegiant**.
2. Configure as definições de comunicação consoante o necessário.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

– *Página Emulação CCL Allegiant, página 158*

12.21 Página de Serviço de Vídeo Móvel



Janela principal >

Dispositivos >



Permite-lhe adicionar uma ou mais entradas de serviço de transcodificação para o seu BVMS. Este serviço de transcodificação adapta o fluxo do vídeo de uma câmara configurada no BVMS para a largura de banda de rede disponível. Isto permite aos clientes de vídeo móvel, como um iPhone, iPad ou Web Client, receber dados de vídeo em directo ou gravados através de ligações de rede pouco fiáveis com largura de banda limitada.

Consultar

– *Adicionar um Mobile Video Service manualmente, página 161*

12.21.1 Serviço de Vídeo Móvel

O Mobile Video Service transcodifica fluxos de vídeo a partir da fonte para a largura de banda disponível dos clientes ligados. As interfaces do Mobile Video Service foram concebidas para suportar clientes em várias plataformas, como, por exemplo, dispositivos móveis (IOS; iPad, iPhone) e cliente Windows Internet Explorer HTML.

O Mobile Video Service baseia-se no Microsoft Internet Information Service.

Um serviço móvel pode servir vários clientes de modo síncronico.

Para obter informações sobre limites, consulte a folha de dados e a Nota Técnica Mobile Video Service disponíveis no Catálogo de Produtos Online do BVMS.

Serviço de Informação Internet

Configure as definições do Serviço de Informação Internet no computador em que planeia instalar o MVS para o BVMS.

Notas sobre a instalação

Não é possível adicionar um Mobile Video Service (MVS) no Configuration Client quando a hora do computador do Configuration Client e a do computador do Mobile Video Service não estão sincronizadas. Certifique-se de que a hora está sincronizada entre os computadores afetados.

Instale e configure o Serviço de Informação Internet (IIS) antes de instalar o Mobile Video Service. Se o IIS não estiver instalado, a configuração do BVMS para instalar o Mobile Video Service é abortada.

O componente Mobile Video Service é selecionado para instalação durante a configuração do BVMS.

Não é possível instalar o VRM e o Mobile Video Service no mesmo computador.

Recomendamos que não instale o Mobile Video Service no mesmo computador em que instalar o Management Server.

Com a aplicação para dispositivos móveis pode realizar as seguintes tarefas:

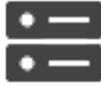
- Apresentar vídeo
 - Em direto
 - Reprodução
- Monitorizar a rede e o servidor

Consultar

- *Adicionar um Mobile Video Service manualmente, página 161*

12.21.2

Adicionar um Mobile Video Service manualmente



Janela principal >

Dispositivos >



Clicar com o botão direito em > Clicar em

Adicionar Serviço de Vídeo Móvel

Pode adicionar uma ou mais entradas do Mobile Video Service ao seu BVMS.

Para adicionar:

1. Introduza o URI do seu Mobile Video Service.
 2. Clique em **OK**.
- ✓ O Mobile Video Service e o Management Server dispõem, agora, de um conhecimento mútuo e o Mobile Video Service pode receber dados de configuração do Management Server.

Caixa de diálogo Adicionar Serviço de Vídeo Móvel

URI

Introduza o URI do seu Mobile Video Service. Siga as regras de sintaxe do exemplo:

<https://www.MyDomain.org/mvs>

O início da entrada tem de ser https://, mesmo quando não tiver configurado um acesso encriptado no seu servidor de Internet.

12.22

Página Painéis de intrusão



Janela principal >

Dispositivos > Expandir



>

Permite adicionar e configurar os painéis de intrusão da Bosch. O dispositivo tem de estar ligado e disponível.

Após adicionar um painel de intrusão, as áreas, os pontos, as portas e os relés são apresentados na Árvore de dispositivos hierarquicamente.

Pode remover o painel, cada área, cada ponto, cada porta e cada relé ou mudar-lhes o nome.

Quando a configuração no painel de intrusão for alterada, tem de voltar a analisar o dispositivo para apresentar as alterações no BVMS.

**Informação!**

Todos os eventos de alarme que possam ocorrer num ponto são automaticamente configurados como um alarme BVMS.

Exemplo: alarme de incêndio

**Informação!**

Se não estiver atribuída uma porta a um ponto na configuração de um painel de intrusão adicionado ao BVMS, um alarme desta porta não irá disparar um evento BVMS e, como tal, um alarme BVMS.

12.22.1**Adicionar um painel de intrusão manualmente**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do

rato em  > comando **Adicionar painel**

Permite adicionar um painel de intrusão da Bosch.

Para adicionar um painel de intrusão:

1. Expanda , clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar painel**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar painel de intrusão**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.

O painel de intrusão é adicionado ao sistema.

Caixa de diálogo Adicionar painel de intrusão**Endereço de rede**

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Porta de rede

Selecione o número de porta configurado no dispositivo.

Código de Automatização

Introduza o código secreto para autenticação no dispositivo.

12.22.2**Página Definições**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > **Definições**

Permite alterar as definições de ligação do painel de intrusão.

12.23**Página Video Analytics**

Janela principal >  > **Dispositivos** > expanda  >  >

Permite-lhe adicionar video analytics, Person Identification (PID) Devices e dispositivos LPR.

12.23.1

Página de definições da análise de vídeo

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  **Video Analytics** > página **Definições de Video Analytics**

Pode adicionar um dispositivo de análise de vídeo baseado em servidor.

As credenciais e o caminho de instalação para a aplicação do visualizador de análise para o dispositivo de análise de vídeo têm de estar disponíveis.

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do dispositivo de análise de vídeo. O nome DNS não é permitido.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador tal como configurado no dispositivo de análise de vídeo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe como configurada no dispositivo de análise baseada em servidor.

Caminho do visualizador de análises

Introduza o caminho relativo do caminho de instalação da aplicação do visualizador de análise. O caminho é relativo a C:\Program Files (x86)\ no computador no qual a aplicação do visualizador é utilizada.

Exemplo: a aplicação do visualizador de análise (AnalyticsViewer.exe) é instalada no seguinte diretório:

```
C:\Program Files (x86)\VideoAnalytics\
```

Configure o caminho seguinte no campo **Caminho do visualizador de análises**:

```
VideoAnalytics\AnalyticsViewer.exe
```

12.23.2

Adicionar um dispositivo de Video Analytics

Janela principal >  > **Dispositivos** > Clique com o botão direito em  > comando **Adicionar dispositivo de Video Analytics** > caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de Video Analytics**

Quando adiciona um dispositivo de análise baseada em servidor, tem de escrever as credenciais do novo dispositivo.

Para adicionar um dispositivo de análise baseada em servidor:

1. Expanda , clique com o botão direito do rato em  e clique em **Adicionar dispositivo de Video Analytics**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de Video Analytics**.
2. Introduza os valores adequados.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao seu sistema.

Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de Video Analytics**Endereço de rede**

Introduza o endereço IP do dispositivo de análise de vídeo. O nome DNS não é permitido.

Nome de utilizador

Introduza o nome de utilizador tal como configurado no dispositivo de análise de vídeo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe como configurada no dispositivo de análise baseada em servidor.

12.23.3**Página Definições de Person Identification**

Janela principal >  > **Dispositivos** > expanda  > expanda  >  **PID** > página de definições **PID**

Permite-lhe adicionar um Person Identification Device. O dispositivo tem de estar ligado e disponível. Pode adicionar câmaras ao Person Identification Device e configurar eventos e alarmes Person Identification.

Ligação

O separador **Ligação** apresenta o endereço de rede e o número de porta do Person Identification Device. As definições de ligação de um Person Identification Device são só de leitura.

Câmaras

No separador **Câmaras**, pode adicionar câmaras ao seu Person Identification Device. As câmaras adicionadas aparecem numa lista.

Nota: para começar, adicione as câmaras adequadas à Árvore Lógica.

12.23.4**Adicionar um Person Identification Device (PID)****Informação!**

Em caso de avaria de um servidor central, tem de restaurar a configuração do BVMS e o certificado Bosch VMS CA. Caso contrário, não pode utilizar um PID existente sem fazer um reset, o que apaga todas as pessoas guardadas.

Recomendamos que crie uma cópia de segurança da configuração do BVMS e do certificado Bosch VMS CA.

Quando adicionar um Person Identification Device, certifique-se de que o certificado apresentado na caixa de diálogo **Adicionar Person Identification Device** corresponde ao PID que pretende adicionar.

Para adicionar um Person Identification Device:

1. Expanda .
2. Clique com o botão direito do rato em .
3. Clique em **Adicionar Person Identification Device**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Person Identification Device**.
4. Introduza os valores adequados.
5. Clique em **Ver certificado...** para verificar se o certificado corresponde ao PID.
6. Clique em **OK** para confirmar.
7. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao seu sistema.

Caixa de diálogo Adicionar Person Identification Device

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do dispositivo.

Número de porta

Introduza o número de porta do dispositivo.

Consultar

- Restaurar o acesso a um PID após uma avaria do servidor central do BVMS, página 165
- Para exportar dados de configuração:, página 93

12.23.5

Restaurar o acesso a um PID após uma avaria do servidor central do BVMS



Informação!

Em caso de avaria de um servidor central, tem de restaurar a configuração do BVMS e o certificado Bosch VMS CA. Caso contrário, não pode utilizar um PID existente sem fazer um reset, o que apaga todas as pessoas guardadas.

Recomendamos que crie uma cópia de segurança da configuração do BVMS e do certificado Bosch VMS CA.

Para obter mais informações sobre como guardar a configuração do BVMS, consulte *Para exportar dados de configuração:, página 76*. Os certificados são geridos fora do BVMS em **Gerir certificados de computador** na aplicação Windows.



Informação!

Os certificados contêm informações confidenciais. Proteja-as fazendo o seguinte:

- Defina uma palavra-passe segura.
- Guarde o certificado numa área restrita; por exemplo, um servidor não público.
- Certifique-se de que apenas pessoal autorizado pode aceder ao certificado.

Para criar uma cópia de segurança do certificado Bosch VMS CA:

1. Abra **Gerir certificados de computador** na aplicação Windows.
2. Na pasta **Autoridades de certificação de raiz fidedigna**, selecione o certificado Bosch VMS CA.
3. Exporte o certificado com a chave privada selecionando **Sim, exportar a chave privada**.
4. Utilize o formato Personal Information Exchange.
5. Definir uma palavra-passe segura.
6. Guarde o certificado como um ficheiro PFX.

Para restaurar o acesso ao PID a partir de um servidor BVMS central recém-instalado:

1. Abra **Gerir certificados de computador** na aplicação Windows.
2. Importe o ficheiro PFX que contém o certificado Bosch VMS CA para a pasta **Autoridades de certificação de raiz fidedigna** do novo servidor central. Inclua todas as propriedades expandidas.
3. Importe a cópia de segurança da configuração do BVMS.

Consultar

- *Exportar dados de configuração, página 92*

12.23.6**Adicionar câmaras a um Person Identification Device (PID)**

Pode adicionar câmaras ao Person Identification Device, desde que já tenham sido adicionadas à Árvore lógica.

Para adicionar câmaras a um Person Identification Device:

1. Expanda .
2. Expanda .
3. Clique em .
4. Clique no separador **Câmaras**.
5. Arraste as câmaras pretendidas da janela **Árvore Lógica** para a janela **Câmaras**.
Em alternativa,
faça duplo clique nas câmaras pretendidas na janela **Árvore Lógica**.
As câmaras são adicionadas ao Person Identification Device e apresentadas na lista **Câmaras**.

12.23.7**Configurar parâmetros da câmara para alarmes Person Identification**

Para cada câmara disponível, pode configurar os parâmetros da câmara para alarmes Person Identification para reduzir os falsos alarmes.

Parâmetro da câmara

Nome	Informações do valor	Descrição
Probabilidade de limiar (%)	Predefinição: 55 % Mín.: 0 % Máx.: 100%	A probabilidade mínima de identificação positiva de um rosto para gerar um evento Person Identification.
Tamanho do rosto (%)	Predefinição: 7,5 % Mín.: 5 % Máx.: 100%	O tamanho mínimo de um rosto a ser detetado em comparação com o tamanho de todo o fotograma.
N.º mín. de fotogramas	Predefinição: 4 Mín.: 1	O número mínimo de fotogramas consecutivos nos quais deve surgir um rosto a detetar.
Fotogramas a analisar (%)	Predefinição: 100 % Mín.: 10 % Máx.: 100%	A percentagem de fotogramas que é analisada para identificar pessoas. Um valor de 50% significa que um fotograma a cada dois fotogramas é analisado.

12.23.8**Configurar grupos de pessoas**

Janela principal >  > **Dispositivos** > expanda  > 

Para configurar grupos de pessoas:

1. Selecione o separador **Grupos de pessoas**.
2. Clique em  para adicionar um novo grupo de pessoas.
3. Introduza os valores adequados.
4. Clique em  para apagar um grupo de pessoas.



Informação!

Não pode apagar ou alterar os valores do grupo predefinido.

Tabela de grupos de pessoas

Grupo de pessoas	Introduza o nome do grupo de pessoas.
Cor do alarme	Faça duplo clique para seleccionar a cor do alarme.
Título do alarme	Introduza o título do alarme que será apresentado no Operator Client.

Para alterar os valores da tabela de grupos de pessoas:

1. Faça duplo clique no campo adequado da tabela.
2. Altere o valor.

Prioridade do alarme

Pode definir a prioridade dos alarmes Person Identification na página **Alarmes**.



Informação!

Pode definir diferentes prioridades de alarme para cada câmara do grupo de pessoas adequado.

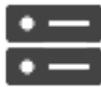
Também pode alterar a prioridade de alarme do grupo de pessoas predefinido.

Consultar

– *Página Alarmes, página 306*

12.24

Página Dispositivos VRM



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Permite-lhe adicionar e configurar dispositivos VRM. Um VRM necessita de, no mínimo, um codificador, de um dispositivo iSCSI e de um LUN atribuído ao dispositivo iSCSI, e de um conjunto de armazenamento. Consulte as Notas de Lançamento e a folha de dados para versões de firmware actuais.



Informação!

Após ter adicionado um dispositivo iSCSI com os respetivos codificadores ao seu BVMS, tem de adicionar o IQN de cada codificador a este dispositivo iSCSI (válido para alguns tipos de dispositivo iSCSI).

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191* para obter os detalhes.



Informação!

Certifique-se de que a hora do computador VRM está sincronizada com o Management Server. Caso contrário, pode perder gravações.

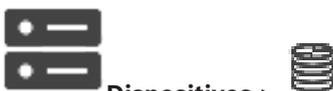
Configure o software do servidor de horas no Management Server. No computador VRM, configure o endereço IP do Management Server como servidor de horas utilizando procedimentos standard do Windows.

Consultar

- *Configurar o multicast, página 229*
- *Sincronizar a configuração do BVMS, página 177*
- *Página Definições VRM, página 171*
- *Página Conjunto, página 178*
- *Página Dispositivo iSCSI, página 187*
- *Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM, página 173*

12.24.1

Adicionar dispositivos VRM através da localização



Janela principal > **Dispositivos** >

Na rede, necessita de um serviço de VRM em execução num computador e de um dispositivo iSCSI.



Informação!

Quando adicionar um dispositivo iSCSI sem alvos nem LUNs configurados, inicie uma configuração predefinida e adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Quando adicionar um dispositivo iSCSI com alvos e LUNs pré-configurados, adicione o IQN de cada um dos codificadores a este dispositivo iSCSI.

Consulte *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191* para obter os detalhes.

Para adicionar dispositivos DVR através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Dispositivos VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Na lista **Função**, selecione a função pretendida. Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode selecionar. Se selecionar **Espelhado** ou **Reserva**, terá também de efetuar o passo de configuração seguinte.
4. Na lista **Função**, selecione a função pretendida. Depende do tipo atual do dispositivo VRM cuja nova função pode selecionar.
5. Clique em **Seguinte >>**
6. Na lista **VRM Principal**, selecione o VRM principal para o VRM espelhado ou de reserva selecionado.
7. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
8. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe. A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais

nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por

9. Clique em **Concluir**.

O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Nota: todos os dispositivos VRM são adicionados com uma ligação segura por predefinição.

Para alterar a ligação segura/não segura:



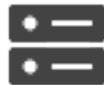
1. Clique com o botão direito do rato em
2. Clique em **Editar Dispositivo VRM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Dispositivo VRM**.
3. Selecione a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta HTTPS.
Em alternativa,
desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta rcpp.

Consultar

- *Adicionar um dispositivo, página 117*
- *Página Dispositivos VRM, página 167*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191*
- *Gravação dupla/de reserva, página 26*

12.24.2

Adicionar um VRM principal ou secundário manualmente



Janela principal > **Dispositivos** > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**

Permite-lhe adicionar um dispositivo VRM. Pode seleccionar o tipo de dispositivo e introduzir as credenciais.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Pode adicionar um dispositivo VRM primário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

Para adicionar um dispositivo VRM primário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo**, selecione a entrada **Primário**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

Pode adicionar um dispositivo VRM secundário manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe.

**Informação!**

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Para adicionar um dispositivo VRM secundário:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Na lista **Tipo**, seleccione a entrada **Secundário**.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM é adicionado.

Agora, pode configurar o VRM secundário como qualquer VRM primário.

Caixa de diálogo Adicionar VRM**Nome**

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Se a caixa de verificação **Ligação segura** estiver seleccionada, a porta muda automaticamente para a porta HTTPS.

Se não forem utilizadas portas predefinidas, pode alterar o número da porta.

Tipo

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Mostrar palavra-passe

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Segurança

Se a opção HTTPS for suportada, a caixa de verificação **Ligação segura** é seleccionada por predefinição.

**Informação!**

Se migrar para a versão 10.0 ou superior do BVMS, a caixa de verificação **Ligação segura** não é seleccionada por predefinição e a ligação não é segura (RCPP).

Para alterar a ligação segura ou não segura, utilize o comando **Editar Dispositivo VRM** e seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

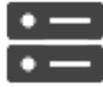
Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Consultar

- *Editar um dispositivo VRM, página 171*
- *Adicionar manualmente um VRM espelhado, página 175*
- *Adicionar manualmente um VRM de reserva, página 174*

12.24.3**Editar um dispositivo VRM**

Janela principal > **Dispositivos**

Permite-lhe editar um dispositivo VRM.

Para alterar a ligação segura/não segura:

1. Clique com o botão direito do rato em  .
2. Clique em **Editar Dispositivo VRM**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Dispositivo VRM**.
3. Selecione a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta HTTPS.
Em alternativa,
desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta rcpp.

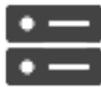
**Informação!**

Depois de atualizar para uma versão mais recente, recomendamos que mude para a ligação segura.

Para obter informações detalhadas sobre o parâmetro da caixa de diálogo **Editar Dispositivo VRM**, consulte o capítulo Adicionar manualmente um VRM principal ou secundário.

Consultar

- *Adicionar um VRM principal ou secundário manualmente, página 169*

12.24.4**Página Definições VRM**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  >  > **Definições Principais** > **Definições VRM**

Nome do iniciador do servidor

Apresenta o nome do iniciador iSCSI do VRM Server.

Palavra-passe CHAP para todo o sistema

Introduza a palavra-passe que configurou no dispositivo de armazenamento iSCSI. A palavra-passe CHAP é válida para o VRM e é enviada automaticamente para todos os dispositivos. Os clientes de reprodução não necessitam de uma configuração adicional. Tem de configurar os sistemas iSCSI manualmente com a palavra-passe CHAP. Se estiver a utilizar uma palavra-passe CHAP, todos os sistemas de armazenamento têm de ser configurados para utilizar a palavra-passe CHAP. O sistema VRM apenas suporta uma palavra-passe CHAP para todo o sistema.

Ver *Palavra-passe de ligação iSCSI global (palavra-passe CHAP):*, página 114

12.24.5 Página SNMP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Rede** > **SNMP**

1. Endereço anfitrião SNMP 2. Endereço anfitrião SNMP

VRM suporta o SNMP (Simple Network Management Protocol) para gerir e monitorizar componentes de rede e pode enviar mensagens SNMP (traps) para endereços IP. A unidade suporta SNMP MIB II no código unificado. Se desejar enviar traps SNMP, introduza aqui os endereços IP de uma ou duas unidades alvo necessárias.

Alguns eventos são enviados apenas como traps SNMP. Consulte o ficheiro MIB para obter descrições.

12.24.6 Página Contas

Para configurar o envio de imagens e para exportar vídeo no formato de ficheiro MP4, tem de criar uma Conta onde os possa guardar e aceder. Pode criar até quatro (4) contas.

Tipo

Selecione o tipo de conta: **FTP** ou **Dropbox**.

Endereço IP

Introduza o endereço IP do servidor onde pretende guardar as imagens.

Nome do utilizador

Introduza o nome de utilizador do servidor.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe que lhe dá acesso ao servidor. Para verificar a palavra-passe, clique em **Verificar** à direita.

Verificar

Clique para verificar a palavra-passe.

Caminho

Introduza o caminho exacto para onde deseja enviar as imagens e vídeos no servidor.

12.24.7 Página Avançado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > **Assistência Técnica** > **Avançado**

Registo RCP+ / Registo de depuração / Registo de reprodução / Registo VDP / Registo de desempenho

Ative os diferentes registos para o VRM Server e Configuration Manager.

Os ficheiros de registo do VRM Server encontram-se armazenados no computador no qual foi iniciado o VRM Server e podem ser visualizados ou ser feito o respetivo download com o VRM Monitor.

Os ficheiros de registo do Configuration Manager encontram-se armazenados localmente no seguinte diretório:

%USERPROFILE%\My Documents\Bosch\Video Recording Manager\Log

Tempo de armazenamento (dias)

Especifique o tempo de armazenamento dos ficheiros de registo em dias.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.



Informação!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

12.24.8

Encriptar a gravação para o VRM

A gravação encriptada para codificadores VRM não é ativada por predefinição.

Tem de ativar a gravação encriptada para o VRM principal e secundário de forma individual.

Para ativar a gravação encriptada:

1. Selecione o dispositivo VRM adequado.
2. Clique em **Assistência técnica**.
3. No separador **Encriptação da gravação**, selecione a caixa de verificação **Ativar gravação encriptada**.
4. Clique em .



Informação!

Todos os codificadores VRM compatíveis com encriptação utilizam gravação encriptada depois de a encriptação ser ativada no VRM.

A encriptação pode ser desativada para um codificador único.

Os codificadores VSG utilizam sempre a encriptação quando esta está ativada no VRM.

Para desativar/ativar a gravação encriptada para um codificador VRM único:

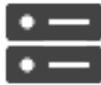
1. Selecione o codificador VRM pretendido.
2. Clique em **Gravação**.
3. No separador **Gestão da gravação**, desmarque/selecione a caixa de verificação **Encriptação**.
4. Clique em .

Nota: a encriptação é ativada após a alteração de bloco seguinte.

Para verificar os codificadores VRM que utilizam encriptação, consulte o separador **Monitoring** no Monitor do VRM.

12.24.9

Alterar a palavra-passe de um dispositivo VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Alterar Palavra-passe VRM**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar a palavra-passe**.
2. No campo **Pal.-passe Antiga**, introduza a palavra-passe apropriada.

- No campo **Nova Palav.-passe**, introduza a nova palavra-passe e clique e repita esta entrada no segundo campo **Nova Palav.-passe**.

Clique em **OK**.

- ▶ Confirme a caixa de diálogo seguinte.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

12.24.10 Adicionar um conjunto VRM

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir 

Para adicionar um conjunto VRM:

- ▶ Clique com o botão direito em  ou  e clique em **Adicionar conjunto**. É adicionado um novo conjunto ao sistema.

Consultar

- *Conjunto de armazenamento iSCSI, página 187*

12.24.11 Adicionar manualmente um VRM de reserva

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM de Reserva** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM de Reserva**



Informação!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Um VRM primário ou um VRM secundário pode assumir a função de um VRM de reserva. Adicione um VRM de reserva primário a um VRM primário ou adicione um VRM de reserva secundário a um VRM secundário.

Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. O VRM seleccionado inicialmente é o VRM principal deste VRM de reserva. Pode adicionar um dispositivo VRM de reserva. Pode adicioná-lo manualmente ou seleccionar um dispositivo a partir de uma lista de dispositivos VRM localizados.

Pode atribuir eficazmente um VRM de reserva a um VRM principal apenas quando ambos estão online e autenticados com êxito. As palavras-passe são então sincronizadas.

Para adicionar um dispositivo VRM de reserva:

- Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
 - Certifique-se de que o VRM principal correto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
 - Clique em **OK**.
- ✓ O dispositivo VRM de reserva é adicionado ao VRM principal seleccionado.

Caixa de diálogo Adicionar VRM de Reserva

Endereço de rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo ou selecione um endereço de rede na lista **VRMs localizados**.

VRMs localizados

Apresenta a lista de computadores VRM localizados. Para voltar a localizar, feche e volte a abrir a caixa de diálogo.



Informação!

O dispositivo VRM de reserva herda as definições configuradas no VRM principal. Se as definições do VRM principal forem alteradas, as definições do dispositivo VRM de reserva são alteradas em conformidade.

Consultar

– *Gravação dupla/de reserva, página 26*

12.24.12

Adicionar manualmente um VRM espelhado

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito do rato em  > Clicar em **Adicionar VRM espelhado** > Caixa de diálogo **Adicionar VRM**



Informação!

Para configurar um VRM secundário, tem de instalar primeiro o software apropriado no computador pretendido. Execute Setup.exe e seleccione **VRM Secundário**.

Apenas um VRM secundário pode assumir a função de um VRM espelhado. Adicione um VRM espelhado a um VRM primário.

Pode adicionar um dispositivo VRM espelhado manualmente se souber o endereço IP e a palavra-passe. No VRM seleccionado inicialmente está o VRM principal deste VRM espelhado.

Para adicionar um dispositivo VRM espelhado:

1. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VRM.
2. Certifique-se de que o VRM principal correto está seleccionado. Caso contrário, cancele este procedimento.
3. Clique em **OK**.

O dispositivo VRM espelhado é adicionado ao VRM primário seleccionado.

Caixa de diálogo Adicionar VRM

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Se a caixa de verificação **Ligação segura** estiver seleccionada, a porta muda automaticamente para a porta HTTPS.

Se não forem utilizadas portas predefinidas, pode alterar o número da porta.

Tipo

Selecione o tipo de dispositivo pretendido.

Nome de Utilizador

Introduza um nome de utilizador para a autenticação.

Mostrar palavra-passe

Clique para tornar a palavra-passe visível.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para a autenticação.

Segurança

Se a opção HTTPS for suportada, a caixa de verificação **Ligação segura** é seleccionada por predefinição.

**Informação!**

Se migrar para a versão 10.0 ou superior do BVMS, a caixa de verificação **Ligação segura** não é seleccionada por predefinição e a ligação não é segura (RCPP).

Para alterar a ligação segura ou não segura, utilize o comando **Editar Dispositivo VRM** e seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.

Testar

Clique para verificar se o dispositivo está ligado e se a autenticação foi efectuada com êxito.

Propriedades

Se necessário, altere os números das portas HTTP e HTTPS. Isto só é possível quando adiciona ou edita um VRM que não está ligado. Se o VRM estiver ligado, os valores são obtidos e não os pode alterar.

A linha da tabela **VRM Principal** mostra o dispositivo seleccionado, se aplicável.

Consultar

- *Adicionar um VRM principal ou secundário manualmente, página 169*
- *Gravação dupla/de reserva, página 26*

12.24.13**Adicionar codificadores através da localização****Para adicionar codificadores através da localização:**

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Seleccione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efectuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  ,



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial. Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para  . Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.24.14 Adicionar dispositivos VSG através da localização

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.

É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.

2. Selecione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.

É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.

4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.24.15 Sincronizar a configuração do BVMS

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > clicar com o botão direito em  > comando **Sincronizar configuração BVMS**

Desde o BVMS 6.0, o VRM 3.50 passou a ser suportado. Se não atualizar o VRM para a versão 3.50, durante a atualização para o BVMS 6.0, a gravação continua mas não é permitido alterar a configuração do VRM antigo.

Se tiver atualizado o software do VRM para a versão 3.50, terá de sincronizar manualmente a configuração do BVMS.

12.25

Página Conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Permite-lhe configurar as definições de gravação válidas para todos os dispositivos reunidos neste conjunto de armazenamento.

Identificação do conjunto

Apresenta o número do conjunto.

Modo de preferências de gravação

– Comutação

As gravações são guardadas apenas no destino principal. Se não for possível guardá-las neste destino, as gravações são então guardadas no destino introduzido como destino secundário.

Ocorre uma situação de falha se, por algum motivo, o destino principal não fornecer blocos de armazenamento: sistema inativo, erro de rede, sem capacidade de armazenamento disponível.

Pode deixar a segunda lista vazia. Neste caso, a reserva não é possível mas o número de sessões iSCSI necessárias é reduzido e não é atribuído espaço em disco no destino secundário. Isto reduz a informação complementar do sistema e aumenta o tempo de armazenamento do sistema.

– Automático

A distribuição da carga é configurada automaticamente. A cada codificador são atribuídos automaticamente 2 destinos iSCSI e os blocos nestes 2 destinos iSCSI são atribuídos ao codificador.

Período para verificação de integridade (dias)

Mova o cursor para configurar o período de tempo pretendido. Após este período de tempo, o destino iSCSI é verificado e os blocos são reatribuídos, se necessário.

Utilização de destino secundário

Ativar ou desativar a utilização de um destino secundário.

Bloquear reserva para período de inatividade

Introduza o número de dias durante os quais os codificadores atribuídos serão gravados, apesar de o Servidor VRM estar inativo.

Por exemplo, se definir 4, os codificadores serão gravados durante aproximadamente 4 dias durante o período em que o Servidor VRM estiver inativo.

Se o seu sistema tiver codificadores com baixa taxa de bits, pode reduzir consideravelmente o espaço em disco pré-alocado. Isto garante uma distribuição adequada da capacidade de armazenamento e aumenta o tempo de armazenamento.

Permitir LUNs com mais de 2 TB

Clique para ativar a utilização de LUNs com mais de 2 TB.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
 - Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
 - Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.
- Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Consultar

- *Adicionar um LUN, página 195*
- *Adicionar um conjunto VRM, página 174*

12.25.1

Configurar o modo de gravação automático num conjunto

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Aviso:

se tiver configurado, anteriormente, um modo de gravação de reserva, esta configuração é substituída.

Para configurar:

- ▶ Na lista **Modo de preferências de gravação**, selecione **Automático**.
Após a ativação da configuração, o modo de gravação **Automático** está ativo. Na página **Gravação das Preferências** de um codificador, a lista de destinos primários e secundários fica desativada.

Tópicos relacionados

- *Configurar modo de gravação de reserva num codificador, página 228*

12.25.2

Adicionar um codificador/descodificador manualmente

Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Aviso:

Se adicionar um codificador ou descodificador IP de vídeo da Bosch com a seleção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

1. Expanda  , expanda  , clique com o botão direito do rato em  .
ou

Clique com o botão direito do rato em  .
Ou

Clique com o botão direito do rato em  .

2. Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
3. Introduza o endereço IP adequado.

4. Na lista, selecione **<Detecção automática>**.
5. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
6. Se o dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado  .
Para definir uma palavra-passe inicial, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **A definir palavra-passe inicial...**
É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
Introduza uma palavra-passe para o utilizador do service e clique em **OK**.
 desaparece e pode utilizar o dispositivo.

Caixa de diálogo Adicionar Codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador:/Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, selecione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, selecione **<Detecção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

12.25.3 Adicionar um dispositivo iSCSI manualmente

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**
Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

Para adicionar um dispositivo iSCSI:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Dispositivo iSCSI**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar pretendido, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo, e clique em **OK**.
O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM selecionado.
Se for necessário, adicione alvos e LUNs.

Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

Tipo de dispositivo iSCSI

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

Tópicos relacionados

- *Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168*

12.25.4 Adicionar um Vídeo Streaming Gateway manualmente

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
É possível adicionar dispositivos VSG a um conjunto VRM.

Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:

1. Clique com o botão direito em  e em **Adicionar Vídeo Streaming Gateway**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
 2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
 3. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

Caixa de diálogo Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo

Clique com o botão direito do rato na caixa de diálogo  > **Adicionar Vídeo Streaming Gateway** > **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Endereço de rede/porta

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Se a caixa de verificação **Ligação segura** estiver seleccionada, a porta muda automaticamente para a porta HTTPS.

Pode alterar o número da porta, se não forem utilizadas portas predefinidas ou as instâncias VSG estiverem configuradas por uma ordem diferente.

Portas predefinidas

Instância VSG	Porta RCPP	Porta HTTPS
1	8756	8443
2	8757	8444
3	8758	8445
4	8759	8446
5	8760	8447
6	8761	8448
7	8762	8449

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Segurança

Se a opção HTTPS for suportada, a caixa de verificação **Ligação segura** é seleccionada por predefinição.

A partir da versão 7.0 do VSG, o VSG suporta a ligação segura.

**Informação!**

Se migrar para a versão 10.0 ou superior do BVMS, a caixa de verificação **Ligação segura** não é seleccionada por predefinição e a ligação não é segura (RCPP).

Para alterar a ligação segura ou não segura, utilize o comando **Editar Video Streaming Gateway** e seleccione ou desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Consultar

– *Editar um Video Streaming Gateway, página 199*

12.25.5**Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente**

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > 

Pode adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que já tenha sido inicializado ou adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que não esteja inicializado.

Pode adicionar LUNs com mais de 2 TB se o conjunto estiver ativado para LUNs grandes.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.

Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Para adicionar um dispositivo iSCSI inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**.
Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
4. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
Os alvos disponíveis são automaticamente analisados e os LUNS são apresentados.
Pode utilizar o dispositivo iSCSI.
Se o conjunto for ativado para LUNs grandes e o dispositivo iSCSI tem LUNs grandes configurados, a coluna **LUN grande** apresenta um sinal de visto para os LUNs afetados.

Para adicionar um dispositivo iSCSI não inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.
2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**.
Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.
4. Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.
5. Clique em  e, em seguida, clique em  .
6. Clique no separador **Configuração Básica**.

7. Introduza a capacidade pretendida para o LUN.
Se introduzir um valor maior que 2 TB, tem de ativar o conjunto para LUNs com mais de 2 TB.
8. Clique em **Inicializar**.
Os LUNs são criados.
9. Clique em **Fechar**.
10. Clique com botão direito no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
11. Guarde e ative a configuração.
12. Formate todos os LUNs.
13. Se adicionou um dispositivo iSCSI com controlador duplo, remova os LUNs pretendidos do primeiro controlador, clique com o botão direito no segundo controlador e clique em **Localizar Alvo** para adicionar estes LUNs.

Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series

Janela principal >  > **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detetado e configurado.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo de DSA E-Series

Apresenta o tipo de dispositivo.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Endereço de gestão

Apresenta o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode seleccionar outro endereço IP.

Ligar

Clique para detetar as definições do dispositivo.

Se a ligação for estabelecida, os campos do grupo **Controlador** e do grupo **2º controlador** são preenchidos.

Consultar

- *Página Configuração básica, página 192*
- *Formatar um LUN, página 196*

12.25.6

Adicionar codificadores através da localização

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.25.7

Adicionar dispositivos VSG através da localização

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.

- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por



Os inícios de sessão sem êxito são indicados por

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.25.8

Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos



Janela principal >

Dispositivos > Expandir



Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Pode configurar a gravação dupla atribuindo codificadores que são gravados por um VRM primário para um VRM secundário. Este exemplo é útil para quando pretende atribuir apenas uma parte dos codificadores que são gravados por um VRM primário.

Tem de já estar adicionado um VRM secundário.

Para configurar:

- Clique com o botão direito do rato em  e em **Adicionar Codificador do VRM Principal**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificadores**.
- Clique para seleccionar os codificadores pretendidos.
Quando selecciona um conjunto ou um VRM, todos os itens subordinados são seleccionados automaticamente.
- Clique em **OK**.
Os codificadores seleccionados são adicionados ao VRM secundário.

Consultar

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 298*
- *Configurar a função ANR, página 297*
- *Gravação dupla/de reserva, página 26*

12.26

Página Codificador/Descodificador da Bosch

Para configurar um codificador/descodificador da Bosch, consulte *Página Codificador/Descodificador/Câmara, página 214*.

12.27 Página Dispositivo iSCSI



Pode adicionar um dispositivo E-Series iSCSI ou qualquer outro dispositivo iSCSI suportado.

Consultar

- *Adicionar um dispositivo iSCSI manualmente, página 188*
- *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente, página 189*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191*
- *Adicionar um LUN, página 195*
- *Formatar um LUN, página 196*

12.27.1 Conjunto de armazenamento iSCSI

A partir do VRM v.3.0, são introduzidos os conjuntos de armazenamento iSCSI. Um conjunto de armazenamento é um contentor para um ou mais sistemas de armazenamento iSCSI que partilham as mesmas propriedades de distribuição de carga. Os codificadores/câmaras IP que estão atribuídos a um conjunto de armazenamento são gravados com estas definições comuns de distribuição de carga.

Um conjunto de armazenamento pode ser utilizado para um mapeamento lógico da topologia de rede para o VRM. Por exemplo, se existirem dois edifícios, ambos contendo armazenamento e dispositivos, será melhor evitar o encaminhamento do tráfego de rede de um edifício para o outro.

Os conjuntos de armazenamento também podem ser utilizados para agrupar câmaras e sistemas de armazenamento por um aspeto importante da visualização. Por exemplo, um sistema pode conter algumas câmaras muito importantes e outras menos significativas. Neste caso, é possível agrupá-las em dois conjuntos de armazenamento: um conjunto com imensas características de redundância e outro com menos redundância.

Pode configurar as seguintes propriedades de distribuição de carga para um conjunto de armazenamento:

- Preferências de gravação (**Automático** ou **Comutação**)
- Utilização de destino secundário

O destino secundário é utilizado em caso de modo **Comutação**, se o destino principal atribuído falhar. Se esta opção estiver desligada, a gravação irá parar em todos os dispositivos atribuídos a este destino principal onde ocorreu a falha.

Em caso de modo **Automático**: se um destino falhar, o VRM Server reatribui automaticamente os dispositivos relacionados a outros armazenamentos. Se o VRM Server estiver inativo quando um destino falhar, a gravação é interrompida nos dispositivos atualmente a gravar no destino onde ocorreu a falha.
- Bloquear reserva para inatividade
- Período de verificação de sanidade

Para cada conjunto, pode configurar uma permissão para LUNs com mais de 2 TB.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
 - Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
 - Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
 - Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.
- Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Se um VRM principal tem um conjunto que permite LUNs grandes, o VRM espelhado correspondente herda esta definição e não pode seleccionar ou desmarcar a caixa de verificação **Permitir LUNs com mais de 2 TB** no conjunto correspondente do VRM espelhado. Se adicionou um dispositivo iSCSI com LUNs grandes a um VRM espelhado, não pode desmarcar a caixa de verificação **Permitir LUNs com mais de 2 TB** no conjunto correspondente do VRM principal.

Consultar

- *Página Conjunto, página 178*

12.27.2

Adicionar um dispositivo iSCSI manualmente

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo iSCSI** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**

Permite-lhe adicionar dispositivos iSCSI a um VRM.

Para adicionar um dispositivo iSCSI:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Adicionar Dispositivo iSCSI**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo iSCSI**.
2. Introduza o nome a apresentar pretendido, o endereço de rede de um dispositivo iSCSI e o tipo de dispositivo, e clique em **OK**. O dispositivo iSCSI é adicionado ao conjunto VRM seleccionado. Se for necessário, adicione alvos e LUNs.

Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo iSCSI

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza um endereço de rede válido do dispositivo.

Tipo de dispositivo iSCSI

Selecione o tipo de dispositivo adequado.

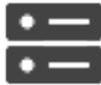
Palavra-passe

Introduza a palavra-passe para autenticação no dispositivo.

Tópicos relacionados

- *Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168*

12.27.3

Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente

Janela principal >

Dispositivos >



> Expandir



>



Pode adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que já tenha sido inicializado ou adicionar um dispositivo iSCSI E-Series que não esteja inicializado.

Pode adicionar LUNs com mais de 2 TB se o conjunto estiver ativado para LUNs grandes.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.

Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Para adicionar um dispositivo iSCSI inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.

2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**

Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.

4. Clique em **OK**.

O dispositivo é adicionado ao sistema.

Os alvos disponíveis são automaticamente analisados e os LUNs são apresentados.

Pode utilizar o dispositivo iSCSI.

Se o conjunto for ativado para LUNs grandes e o dispositivo iSCSI tem LUNs grandes configurados, a coluna **LUN grande** apresenta um sinal de visto para os LUNs afetados.

Para adicionar um dispositivo iSCSI não inicializado:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**.

2. Introduza o endereço IP de gestão e a palavra-passe.
3. Clique em **Ligar**

Se a ligação for estabelecida, os campos no grupo **Controlador** e/ou no grupo **2.º Controlador** são preenchidos.

4. Clique em **OK**.

O dispositivo é adicionado ao sistema.

5. Clique em  e, em seguida, clique em .
6. Clique no separador **Configuração Básica**.
7. Introduza a capacidade pretendida para o LUN.
Se introduzir um valor maior que 2 TB, tem de ativar o conjunto para LUNs com mais de 2 TB.
8. Clique em **Inicializar**.
Os LUNs são criados.
9. Clique em **Fechar**.
10. Clique com botão direito no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
11. Guarde e ative a configuração.
12. Formate todos os LUNs.
13. Se adicionou um dispositivo iSCSI com controlador duplo, remova os LUNs pretendidos do primeiro controlador, clique com o botão direito no segundo controlador e clique em **Localizar Alvo** para adicionar estes LUNs.

Caixa de diálogo Adicionar Dispositivo DSA E-Series

Janela principal >  **Dispositivos** >  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > **Adicionar Dispositivo DSA E-Series** > Caixa de diálogo **Adicionar Dispositivo DSA E-Series**

Permite-lhe adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series. Este tipo de dispositivo tem um endereço IP de gestão diferente do endereço IP do armazenamento iSCSI. Através deste endereço IP de gestão, o dispositivo é automaticamente detetado e configurado.

Nome

Introduza um nome de apresentação para o dispositivo.

Endereço de gestão

Introduza o endereço IP para a configuração automática do dispositivo.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe deste dispositivo.

Tipo de DSA E-Series

Apresenta o tipo de dispositivo.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do dispositivo. Se disponível, pode selecionar outro endereço IP.

Endereço de gestão

Apresenta o endereço IP para a configuração automática do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode selecionar outro endereço IP.

Canal iSCSI de endereço de rede

Apresenta o endereço IP da porta iSCSI do segundo controlador, se disponível. Se disponível, pode selecionar outro endereço IP.

Ligar

Clique para detetar as definições do dispositivo.

Se a ligação for estabelecida, os campos do grupo **Controlador** e do grupo **2º controlador** são preenchidos.

Consultar

- *Página Configuração básica, página 192*
- *Formatar um LUN, página 196*

12.27.4

Configurar um dispositivo iSCSI

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Após ter adicionado dispositivos VRM, dispositivos iSCSI e codificadores, efetue as seguintes tarefas para assegurar que os dados de vídeo dos codificadores estão guardados nos dispositivos iSCSI ou para recuperar dados de vídeo a partir desses dispositivos iSCSI:

- Execute a configuração predefinida para criar LUNs em cada alvo do dispositivo iSCSI. Este é um passo opcional. Não necessita de executar este passo num dispositivo iSCSI com LUNs pré-configurados.
- Localize o dispositivo iSCSI para adicionar os alvos e LUNs à Árvore de Dispositivos após a execução da configuração predefinida.

Nota:

Nem todos os dispositivos iSCSI suportam a configuração predefinida e o mapeamento IQN automático.

Pré-requisito:

O dispositivo iSCSI tem de ser configurado com endereços IP válidos.

Para efetuar a configuração básica de um dispositivo iSCSI DSA E-Series:

- ▶ Expanda o dispositivo VRM adequado  e  , clique no dispositivo iSCSI adequado  .
1. Clique no separador **Configuração Básica**.
 2. Introduza a capacidade pretendida para o LUN.
Se introduzir um valor maior que 2 TB, tem de ativar o conjunto para LUNs com mais de 2 TB.
 3. Clique em **Inicializar**.
Os LUNs são criados.
 4. Clique em **Fechar**.
 5. Clique com botão direito no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**.
Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
 6. Guarde e ative a configuração.
 7. Formate todos os LUNs.
 8. Se adicionou um dispositivo iSCSI com controlador duplo, remova os LUNs pretendidos do primeiro controlador, clique com o botão direito no segundo controlador e clique em **Localizar Alvo** para adicionar estes LUNs.

Para efetuar a configuração básica noutros dispositivos iSCSI:

1. Clique no separador **Configuração Básica**.
2. Introduza o número de LUNs pretendido.
3. Clique em **Definir**.
Os LUNs são criados.

4. Clique em **Fechar**.
5. Clique com botão direito do rato no dispositivo iSCSI e clique em **Localizar Alvo**. Os LUNs são apresentados com um estado desconhecido.
6. Guarde e ative a configuração.
7. Formate todos os LUNs.

Para efetuar o mapeamento IQN para outros dispositivos iSCSI:

1. Expanda o dispositivo VRM adequado  e , clique no dispositivo iSCSI adequado .
2. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **IQNs de mapa**. É apresentada a caixa de diálogo iqn-Mapper e o processo é iniciado. Os codificadores atribuídos ao dispositivo VRM selecionado são avaliados e os respetivos IQNs são adicionados a este dispositivo iSCSI.
3. Clique em  para guardar as definições.
4. Clique em  para ativar a configuração.

Consultar

- *Página Configuração básica, página 192*
- *Caixa de diálogo Distribuição de carga, página 193*
- *Caixa de diálogo iqn-Mapper, página 196*
- *Formatar um LUN, página 196*

12.27.5

Página Configuração básica

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar em  > separador **Configuração Básica**

As opções apresentadas podem ser diferentes, dependendo do tipo de sistema de armazenamento iSCSI utilizado.

Permite-lhe efectuar uma configuração básica do seu dispositivo iSCSI. Pode criar LUNs no disco rígido iSCSI e formatá-los.

Só é exibido se o dispositivo for um dos sistemas de armazenamento iSCSI suportados por Bosch, por exemplo DSA ou DLS 1x00.



Informação!

Após a configuração básica de um sistema da série E, o sistema necessita de muitas horas (ou até dias) para inicializar. Nesta fase, o desempenho total não está disponível e a formatação pode falhar na fase 1.5.

Capacidade física [GB]

Informações sobre a capacidade total do sistema de armazenamento.

Número de LUNs

Pode alterar o número de LUNs.



Informação!

Se alterar o número de LUNs, todo o sistema iSCSI será reorganizado e perder-se-ão quaisquer sequências que tenham sido guardadas no sistema.

Por isso, antes de efetuar alterações, verifique as gravações e faça uma cópia de segurança das sequências importantes.

Capacidade para novos LUNs [GB]

Esta opção é apresentada apenas para a série E.

Como 256 é o número máximo de LUNs de um conjunto de armazenamento, o tamanho de LUN não deve ser definido com um valor demasiado pequeno (caso contrário não podem ser criados mais LUNs, se for instalado um novo suporte).

Discos sobressalentes destino

Número de discos sobressalentes que o utilizador pretende ter disponíveis no sistema.

Discos sobressalentes reais

Número de discos sobressalentes atualmente disponíveis no sistema. Este número pode diferir do número acima, por exemplo, se o sistema de armazenamento for reconfigurado manualmente ou se os discos estiverem danificados.

Estado de inicialização (%)

No decorrer da inicialização são apresentadas informações adicionais. Quando a inicialização estiver concluída (100 %), terá também a oportunidade de apagar novamente todos os LUNs.

Nota: nos sistemas de armazenamento FAS, podem ser necessárias várias horas para que os LUNs sejam completamente apagados. Durante esse tempo, a capacidade total dos novos LUNs pode ser reduzida. Apenas poderá criar novos LUNs com capacidade total depois de os LUNs antigos terem sido completamente apagados.

RAID-DP (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-4, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID DP.

RAID 6 (fiabilidade focada)

Ative esta opção se não pretender utilizar o tipo de RAID especificado, RAID-5, mas sim o tipo de RAID mais fiável, RAID 6.

Informação adicional

As informações adicionais são apresentadas aqui, por exemplo, a informação de que o sistema de armazenamento não se encontra configurado corretamente, pelo que não será possível qualquer configuração.

Consultar

– *Adicionar um dispositivo iSCSI DSA E-Series manualmente, página 189*

12.27.6

Caixa de diálogo Distribuição de carga

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > Comando **Balanceamento de Carga...** > Caixa de diálogo **Balanceamento de Carga**

Pré-requisito: configurar o modo de gravação **Automático**.

Defina os limites superiores para a taxa de bits permitida e o número de ligações iSCSI simultâneas para cada sistema iSCSI. Se estes limites forem excedidos, os dados deixam de ser gravados no sistema iSCSI e perdem-se.

Para sistemas suportados (por exemplo, Bosch RAID, NetApp, DLA), utilize os valores predefinidos. Para outro dispositivo, consulte a respectiva documentação. Inicie o teste com os valores menores.

12.27.7 Mover um sistema iSCSI para outro conjunto (Mudar conjunto...)

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  iSCSI

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  /  /  e clique em **Mudar conjunto...**. É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo Conjunto**:, selecione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

12.27.8 Página LUNs

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >
Expandir  iSCSI > 

Permite adicionar, remover ou formatar LUNs e ver informações sobre os LUNs.

Adicionar

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

Remover

Clique para remover as linhas selecionadas. Para selecionar uma linha, clique no cabeçalho da linha no lado esquerdo. Cada linha representa um LUN.

É apresentada uma caixa de mensagem.

Formatar LUN

Clique para formatar o LUN selecionado. É apresentada uma caixa de mensagem.

Formato

Clique na caixa de verificação para selecionar o LUN e, em seguida, clique em **Formatar LUN**.

LUN

Apresenta o nome do LUN.

Tamanho [GB]

Apresenta a capacidade máxima do LUN.

LUN grande

Cada célula indica se este é um LUN com mais de 2 TB ou não.

Estado

Apresenta o estado do LUN.

Progresso

Apresenta o progresso do processo de formatação.

Consultar

- *Página Conjunto, página 178*
- *Adicionar um LUN, página 195*
- *Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168*

12.27.9

Adicionar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Normalmente, a análise de rede adiciona, automaticamente, os dispositivos iSCSI pretendidos com os respectivos destinos e LUNs. Se a análise de rede não funcionou correctamente ou se pretender configurar o dispositivo iSCSI offline antes de este ser realmente integrado na sua rede, configure um destino no seu dispositivo iSCSI e, neste destino, configure um ou mais LUNs.

Pode adicionar LUNs com mais de 2 TB se o conjunto estiver ativado para LUNs grandes.

Os LUNs com mais de 2 TB ("LUNs grandes") não são suportados pelos seguintes dispositivos:

- Dispositivos VRM anteriores a 3.60
- Dispositivos VSG com uma versão de firmware anterior à 6.30
- Codificadores com uma versão de firmware anterior à 6.30

O BVMS impede-o de executar os seguintes procedimentos:

- Adicionar ou mover dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um pool que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover dispositivos que não estão atualmente ligados à rede para a um conjunto que permite LUNs grandes.
- Adicionar ou mover um dispositivo iSCSI com LUNs grandes para um conjunto que não permite LUNs grandes.
- Permitir LUNs grandes num conjunto com dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30.
- Desativar LUNs grandes num conjunto com um dispositivo iSCSI com LUNs grandes.

Mova os dispositivos com uma versão de firmware anterior à 6.30 para um conjunto que não permite LUNs grandes.

Para adicionar:

1. Se necessário, clique para seleccionar **Permitir LUNs com mais de 2 TB**.

2. Clique com o botão direito em  e em **Localizar Alvo**.

O destino  é adicionado.

3. Clique no destino.
É apresentada a página **LUNs**.

4. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar LUN**.

5. Introduza o número do LUN pretendido e clique em **OK**.
O LUN é adicionado como uma nova linha na tabela.
Repita este passo para cada LUN pretendido.

Notas:

- Para remover um LUN, clique em **Remover**.
Os dados de vídeo mantêm-se no LUN.
- Para formatar um LUN, clique em **Formatar LUN**.
Todos os dados deste LUN serão removidos!

Caixa de diálogo Adicionar LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > Clicar em **Adicionar**

Permite-lhe adicionar um LUN.

Id

Introduza o ID do LUN pretendido.

Consultar

- *Página Conjunto, página 178*
- *Página LUNs, página 194*

12.27.10

Formatar um LUN

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda  > expanda  >

expanda  > 

A formatação de um LUN destina-se a prepará-lo para a primeira utilização.



Informação!

Todos os dados de um LUN são eliminados com a formatação.

Para configurar:

1. Selecione o LUN pretendido e na coluna **Formato**, clique para selecionar.
2. Clique em **Formatar LUN**.
3. Leia com atenção a mensagem apresentada e, se o pretender, confirme-a.
O LUN selecionado é formatado. Todos os dados deste LUN serão perdidos.

Consultar

- *Página LUNs, página 194*

12.27.11

Caixa de diálogo iqn-Mapper

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito em  > **IQNs de mapa**

Permite-lhe iniciar o processo de IQN mapping.

Consultar

- *Adicionar dispositivos VRM através da localização, página 168*
- *Configurar um dispositivo iSCSI, página 191*

12.28 Página do dispositivo Video Streaming Gateway



Este capítulo fornece informações sobre a configuração do dispositivo VSG no seu sistema. Permite-lhe adicionar e configurar os seguintes tipos de codificador:

- Codificadores da Bosch
- Codificadores ONVIF
- Codificadores JPEG
- Codificadores RTSP

Para adicionar dispositivos VSG através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em e clique em **Procurar Gateways de Streaming de Vídeo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione os dispositivos VSG necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.
- Se adicionar um novo VSG com a versão 7.0 ou superior, a caixa de verificação **Ligação segura** é selecionada por predefinição.
Para alterar a ligação segura ou não segura, utilize o comando **Editar Video Streaming Gateway** e selecione ou desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.

Consultar

- *Editar um Video Streaming Gateway, página 199*
- *Página ONVIF, página 231*

12.28.1 Adicionar um Video Streaming Gateway manualmente



Para adicionar um dispositivo VSG manualmente:

1. Clique com o botão direito em  e em **Adicionar Video Streaming Gateway**. É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**.
 2. Configure as definições necessárias para o seu dispositivo VSG.
 3. Clique em **Adicionar**.
- ✓ O dispositivo VSG é adicionado ao sistema. As câmaras atribuídas a este dispositivo VSG são gravadas.

Caixa de diálogo Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo

Clique com o botão direito do rato na caixa de diálogo  > **Adicionar Video Streaming Gateway** > **Adicionar Gateway de Streaming de Vídeo**

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Endereço de rede/porta

Introduza o endereço IP do seu dispositivo.

Se a caixa de verificação **Ligação segura** estiver selecionada, a porta muda automaticamente para a porta HTTPS.

Pode alterar o número da porta, se não forem utilizadas portas predefinidas ou as instâncias VSG estiverem configuradas por uma ordem diferente.

Portas predefinidas

Instância VSG	Porta RCPP	Porta HTTPS
1	8756	8443
2	8757	8444
3	8758	8445
4	8759	8446
5	8760	8447
6	8761	8448
7	8762	8449

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Segurança

Se a opção HTTPS for suportada, a caixa de verificação **Ligação segura** é selecionada por predefinição.

A partir da versão 7.0 do VSG, o VSG suporta a ligação segura.



Informação!

Se migrar para a versão 10.0 ou superior do BVMS, a caixa de verificação **Ligação segura** não é seleccionada por predefinição e a ligação não é segura (RCPP).

Para alterar a ligação segura ou não segura, utilize o comando **Editar Video Streaming Gateway** e selecione ou desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Consultar

- *Editar um Video Streaming Gateway, página 199*

12.28.2

Editar um Video Streaming Gateway



Para alterar a ligação segura/não segura:

1. Clique com o botão direito do rato em .
2. Clique em **Editar Video Streaming Gateway**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Video Streaming Gateway**.
3. Selecione a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta HTTPS.
Em alternativa,
desmarque a caixa de verificação **Ligação segura**.
A porta utilizada muda automaticamente para a porta rcpp.



Informação!

Depois de atualizar para uma versão mais recente, recomendamos que mude para a ligação segura.

Consultar

- *Adicionar um Video Streaming Gateway manualmente, página 197*

12.28.3

Adicionar uma câmara a um VSG



Pode adicionar os seguintes dispositivos ao seu VSG:

- Codificadores da Bosch
- Câmaras ONVIF
- Câmaras JPEG
- Codificadores RTSP

Se tiver adicionado codificadores VSG offline, pode actualizar o seu estado.

Para adicionar:

1. Clique com o botão direito do rato em , aponte para **Adicionar Codificador/câmara** e clique no comando pretendido.
 2. Especifique as definições necessárias na caixa de diálogo para adicionar o dispositivo.
 3. Clique em **OK**.
- O dispositivo é adicionado.

Para actualizar:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no codificador pretendido e clique em **Actualizar estado**.
- São obtidas as propriedades do dispositivo.

Consultar

- Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, página 200
- Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, página 201
- Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, página 203
- Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, página 204

12.28.4**Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch**

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Codificador da Bosch**

Pode adicionar um codificador da Bosch ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Endereço de rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Tipo

Apresenta o tipo de dispositivo detectado, se suportado.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Clique para activar as funcionalidades pretendidas disponíveis para este dispositivo.

Áudio	Clique para activar áudio, se disponível para este dispositivo.
PTZ	Clique para activar PTZ, se disponível para este dispositivo.

<p>Protocolo da câmara</p>	<p>TCP Utilizada para transmissão na Internet e/ou para a transmissão de dados sem perdas. Assegura que nenhum pacote de dados é perdido. A largura de banda necessária pode ser elevada. Utilize se o dispositivo for localizado atrás de uma Firewall. Não suporta multicast.</p> <p>UDP Utilizado para transmissão de dados connectionless and lightweight em redes privadas. Os pacotes de dados podem perder-se. A largura de banda necessária pode ser baixa. Suporta multicast.</p>
<p>Utilizar entrada de vídeo 1 - Utilizar entrada de vídeo 4</p>	<p>Clique para seleccionar as entradas de vídeo, se configurar um dispositivo multicanais.</p>

Consultar

- Adicionar uma câmara a um VSG, página 199

12.28.5

Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Adicionar Codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > comando **Adicionar Codificador ONVIF**

É possível adicionar um codificador ONVIF ao dispositivo VSG ou como codificador só em directo.

Tem de configurar o perfil utilizado para gravação e utilização em directo na Tabela de câmaras.

A partir do BVMS 10.0, os eventos de codificador ONVIF podem ser obtidos diretamente a partir do codificador VSG ou ONVIF. Se adicionar um novo codificador ONVIF, a caixa de verificação **obter eventos ONVIF a partir do VSG (Perfil S, T)** é seleccionada por predefinição e o perfil T é suportado.

Só são suportadas as seguintes funcionalidades, se for adicionado um codificador ONVIF ao sistema através de um dispositivo VSG:

- Se os eventos do codificador ONVIF forem obtidos a partir do VSG, os eventos ONVIF predefinidos já se encontram mapeados.
- O Operator pode ligar ou desligar os relés no Operator Client.



Informação!

A obtenção de eventos ONVIF a partir do VSG só está disponível a partir da versão 7.0 do VSG. Se migrar para a versão 10.0 do BVMS, os eventos do codificador ONVIF existente são obtidos diretamente a partir do codificador ONVIF. Tem de atualizar o VSG para a versão 7.0.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Ligação segura

Pode ativar a ligação segura do vídeo em direto transferido a partir de um codificador ONVIF para o seu dispositivo VSG.

Nota:

Quando ativado, o utilizador do Operator Client não pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.



Informação!

A porta 443 já vem predefinida. Pode editar o número da porta de modo a corresponder à porta HTTPS configurada no codificador.

Não será possível memorizar o número da porta configurado.

Propriedades

Tipo de dispositivo	Apresenta o tipo de dispositivo obtido.
Fabricante	Apresenta o nome do fabricante obtido.
Modelo	Apresenta o nome do modelo obtido.
Versão do firmware	Apresenta a versão de firmware obtida.
Comandos auxiliares	Se a caixa de verificação estiver selecionada, os comandos auxiliares são suportados.
Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo pretendidas.

Número de canais de entrada de áudio	Introduza o número de entradas de áudio pretendidas.
Número de entradas de alarme	Introduza o número de entradas de alarme pretendidas.
Número de relés	Introduza o número de relés pretendidos.
Canal(is) de Gateway Atribuído(s)	Introduza o número de canais de gateway pretendidos.
Protocolo da câmara	Selecione o protocolo da câmara pretendido.
Utilizar entrada de vídeo {0}	Selecione a caixa de verificação para utilizar a entrada de vídeo adequada.
Perfil ONVIF	Se for suportado, selecione o perfil que pretende configurar.



Informação!

As opções **Definições de Video Streaming Gateway** não estão disponíveis para o codificador ONVIF, que são adicionadas como codificador só em direto.

Consultar

- Adicionar uma câmara a um VSG, página 199

12.28.6

Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG



Clicar com o botão direito do rato em **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara JPEG**

Pode adicionar uma câmara JPEG ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam=<channel_no.>
```

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

```
rtsp://<ip-address>/rtsp_tunnel
```

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
Velocidade de fotogramas [ips]	Introduza a velocidade de fotogramas pretendida.

Consultar

– Adicionar uma câmara a um VSG, página 199

12.28.7

Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

Clicar com o botão direito do rato em  > **Adicionar Codificador/câmara** > Comando **Câmara RTSP**

Pode adicionar um codificador RTSP ao seu dispositivo VSG.

Nome

Introduza o nome para apresentação pretendido para o dispositivo.

URL

Introduza o URL da sua câmara JPEG/câmara RTSP.

Para uma câmara JPEG da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

`http://<ip-address>/snap.jpg?jpegCam=<channel_no.>`

Para uma câmara RTSP da Bosch, introduza a seguinte cadeia de caracteres:

`rtsp://<ip-address>/rtsp_tunnel`

Nome de Utilizador

Introduza o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo. Habitualmente: service

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Show password

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Testar

Clique para efectuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Propriedades

Número de canais de entrada de vídeo	Introduza o número de entradas de vídeo disponíveis, caso existam.
---	--

Consultar

– Adicionar uma câmara a um VSG, página 199

12.28.8 Mover um VSG para outro conjunto (Mudar conjunto)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  >  >

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  /  /  e clique em **Mudar conjunto...**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo Conjunto**:, selecione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

12.28.9 Configurar multicast (separador multicast)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >  >

 >  >

Para cada câmara atribuída a um dispositivo Video Streaming Gateway, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Seleccione a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

Separador Multicast

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

 > separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Ativar

Clique para ativar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).
Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming

Clique para ativar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.

12.28.10

Configurar o registo (separador avançado)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Expandir  >

 > separador **Assistência Técnica** > separador **Avançado**

Permite-lhe activar o registo para Video Streaming Gateway.

Os ficheiros de registo são normalmente armazenados no seguinte caminho:

```
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log
```

A partir da versão 7.0 do VSG, os ficheiros de registo são normalmente guardados no seguinte caminho:

```
C:\ProgramData\Bosch\VSG\log
```

Nota: se atualizar para o VSG 7.0 ou mais recente, os ficheiros de registo anteriores são movidos automaticamente para este local.

Os ficheiros de registo das versões mais antigas do VSG são normalmente guardados no seguinte caminho:

```
C:\Program Files (x86)\Bosch\Video Streaming Gateway\log
```

Separador Avançado

Registo RCP+

Clique para activar o registo RCP+.

Registo de depuração

Clique para activar o registo de depuração.

Registo RTP

Clique para activar o registo RTP.

Tempo de armazenamento (dias)

Selecione o número de dias pretendido.

Ficheiro completo de memory dump

Ative esta opção apenas se tal for necessário; por exemplo, se a equipa do Serviço de Assistência Técnica solicitar um resumo completo da memória principal.

Suporte de Telnet

Ative esta opção se for necessário suportar o acesso com o protocolo Telnet. Ative apenas se necessário.



Informação!

Um registo extenso requer poder de CPU e capacidade do disco rígido consideráveis. Não utilize um registo extenso em operação contínua.

12.28.11 Iniciar a ONVIF Camera Event Driver Tool no Configuration Client



Pode iniciar diretamente a ONVIF Camera Event Driver Tool no Configuration Client para o VSG selecionado.

Nota: também pode iniciar a ferramenta a partir do menu Iniciar do Windows.

A ONVIF Camera Event Driver Tool permite-lhe mapear os eventos ONVIF para eventos BVIP do VSG. Pode estabelecer ligação às câmaras ONVIF e obter os eventos ONVIF para mapeamento.

Para iniciar a ONVIF Camera Event Driver Tool no Configuration Client:

1. Clique com o botão direito do rato no VSG adequado.
2. Clique em **Iniciar ONVIF Camera Event Driver Tool**.
É apresentada a ONVIF Camera Event Driver Tool.



Informação!

A ONVIF Camera Event Driver Tool só suporta a ligação segura ao VSG.

12.29 Página Só em Directo e Armazenamento Local



Permite-lhe adicionar e configurar os codificadores utilizados só para direto. Pode adicionar codificadores Bosch e transmissores de vídeo em rede ONVIF.

Para adicionar, editar e configurar um codificador ONVIF só em direto, consulte *Página ONVIF, página 231*.

Consultar

- Adicionar um codificador só em directo, página 216
- Localizar dispositivos, página 68
- Página Codificador/Descodificador/Câmara, página 214
- Página ONVIF, página 231
- Configurar o multicast, página 229

12.29.1 Adicionar dispositivos só em direto através da localização

Para adicionar dispositivos Bosch só em direto através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores Só em Directo**. É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.

- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.



Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por



Os início de sessão sem êxito são indicados por



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

12.29.2

Adicionar um codificador/descodificador manualmente

Permite-lhe adicionar um codificador ou descodificador manualmente. Isto é especialmente útil se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch (apenas para VRM).

Aviso:

Se adicionar um codificador ou descodificador IP de vídeo da Bosch com a seleção **<Detecção automática>**, este dispositivo tem de estar disponível na rede.

Para adicionar um dispositivo IP de vídeo da Bosch:

- Expanda , expanda , clique com o botão direito do rato em .
ou

Clique com o botão direito do rato em .

Ou

Clique com o botão direito do rato em .

- Clique em **Adicionar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Codificador**.
- Introduza o endereço IP adequado.
- Na lista, seleccione **<Detecção automática>**.
- Clique em **OK**.
O dispositivo é adicionado ao sistema.

- Se o dispositivo precisar de uma palavra-passe inicial, é apresentado . Para definir uma palavra-passe inicial, clique com o botão direito do rato no ícone do dispositivo e clique em **A definir palavra-passe inicial...** É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**. Introduza uma palavra-passe para o utilizador do service e clique em **OK**.

 desaparece e pode utilizar o dispositivo.

Caixa de diálogo Adicionar Codificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expandir  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Codificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Adicionar Descodificador** > caixa de diálogo **Adicionar Codificador**

Endereço IP:

Introduza um endereço IP válido.

Tipo de codificador:/Tipo de descodificador:

No caso de um dispositivo de tipo conhecido, seleccione a entrada adequada. Não é necessário que o dispositivo esteja disponível na rede.

Se pretender adicionar qualquer dispositivo IP de vídeo da Bosch, seleccione **<Deteção automática>**. O dispositivo tem de estar disponível na rede.

12.29.3

Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Autenticar...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Para ativar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.

Para especificar:

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, selecione destination password.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Consultar

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/Introduzir a palavra-passe), página 139*

12.30 Página Armazenamento local



Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de Dispositivos, clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

 O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Consultar

- *Configurar o multicast, página 229*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 216*
- *Página Codificador/Descodificador/Câmara, página 214*
- *Localizar dispositivos, página 68*

12.31

Página Unmanaged site

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 
Pode adicionar um dispositivo de rede de vídeo ao item **Unmanaged Sites** da Árvore de dispositivos.
Presume-se que todos dispositivos de rede não geridos de um unmanaged site estão localizados no mesmo fuso horário.

Nome do local

Apresenta o nome do site introduzido durante a criação deste item.

Descrição

Introduza uma descrição para este site.

Fuso horário

Selecione o fuso horário adequado para este unmanaged site.

Consultar

- *Unmanaged site, página 23*
- *Adicionar um unmanaged site manualmente, página 211*
- *Importar unmanaged sites, página 212*
- *Configurar o fuso horário, página 213*

12.31.1

Adicionar um unmanaged site manualmente

Janela principal >  **Dispositivos** > 

Para criar:

1. Clique com o botão direito do rato em  e, em seguida, clique em **Adicionar local não gerido**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar local não gerido**.
2. Introduza um nome e uma descrição para o site.
3. Na lista **Fuso horário**, selecione a entrada adequada.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um unmanaged site novo ao sistema.

Consultar

- *Unmanaged site, página 23*
- *Página Unmanaged site, página 211*

12.31.2 Importar unmanaged sites



Janela principal > **Dispositivos** >

Pode importar um ficheiro CSV que contém uma configuração de um DVR ou outro BVMS que pretenda importar no seu BVMS como um unmanaged site.

Para importar:

1. Clique com o botão direito em  e, em seguida, clique em **Importar Unmanaged Sites**.

2. Clique no ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É adicionado um ou mais novos sites não geridos ao sistema.
Agora já pode adicionar estes sites não gerido à Árvore Lógica.

Nota: se ocorrer um erro e não for possível importar o ficheiro, uma mensagem de erro irá informá-lo em conformidade.

12.31.3 Página Unmanaged site

Nome do local

Apresenta o nome do site introduzido durante a criação deste item.

Descrição

Introduza uma descrição para este site.

Fuso horário

Selecione o fuso horário adequado para este unmanaged site.

12.31.4 Adicionar dispositivo de rede unmanaged



Janela principal > **Dispositivos** >

1. Clique com o botão direito neste item e, em seguida, clique em **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar dispositivo de rede não gerido**.

2. Selecione o tipo de dispositivo pretendido.
3. Introduza um endereço IP válido ou o nome do anfitrião e as credenciais para este dispositivo.
4. Clique em **OK**.

É adicionado um **Dispositivo de rede unmanaged** novo ao sistema.

Agora, já pode adicionar esta unmanaged site à Árvore Lógica.

Lembre-se de que apenas o local é visível na Árvore Lógica, mas não os dispositivos de rede pertencentes a este local.

5. Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível.

6. Introduza a palavra-passe válida, se disponível.

Caixa de diálogo Adicionar dispositivo de rede não gerido



Janela principal > **Dispositivos** > Expandir > Clicar com o botão direito em



> Clicar em **Adicionar dispositivo de rede não gerido**

Tipo de dispositivo:

Selecione a entrada aplicável a este dispositivo.

Entradas disponíveis:

- **DIVAR AN/DVR**
- **DIVAR IP (AiO), BVMS**
- **Câmara IP/codificador da Bosch**

Endereço de rede:

Introduza um endereço IP ou o nome do anfitrião. Se for necessário, altere o número da porta.

Nota: se utiliza uma ligação SSH, introduza o endereço no seguinte formato:

ssh://IP ou nomeservidor:5322

Segurança

A caixa de verificação **Ligação segura** está selecionada por predefinição.

**Informação!**

Se estiver a adicionar o DVR e a caixa de verificação **Ligação segura** estiver selecionada, as ligações de comando e controlo são seguras. A transmissão em fluxo de dados de vídeo não é segura.

Nome de utilizador:

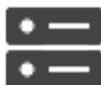
Introduza o nome de utilizador válido para este dispositivo de rede, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 23* para obter os detalhes.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe válida, se disponível. Consulte *Unmanaged site, página 23* para obter mais detalhes sobre as credenciais de utilizador.

Consultar

- *Unmanaged site, página 23*

12.31.5**Configurar o fuso horário**

Janela principal > **Dispositivos** > Expandir

Pode configurar o fuso horário de um unmanaged site. Isso é útil quando um utilizador do Operator Client quer aceder a um unmanaged site através de um computador com o Operator Client localizado num fuso horário diferente do utilizado pelo unmanaged site.

Para configurar o fuso horário:

- ▶ Na lista **Fuso horário**, selecione a entrada adequada.

Consultar

- *Página Unmanaged site, página 211*

13 Página Codificador/Descodificador/Câmara

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de codificadores e descodificadores no sistema.

Para obter informações detalhadas sobre o codificador, descodificador ou as definições da câmara, consulte os manuais de dispositivos adequados.

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.

Para configurar um codificador:



Para configurar um descodificador:



Para saber mais, veja a ajuda online das páginas [Encoder Icon].



Informação!

Podem ser ligados dispositivos IP que não dispõem de todas as páginas de configuração aqui descritas.

- Clique em [Save Icon] para guardar as definições.
- Clique em [Undo Icon] para anular a última definição.
- Clique em [Hand Icon] para ativar a configuração.

A maioria das definições nas páginas do codificador/descodificador ficam imediatamente ativas assim que clica em [Save Icon]. Se clicar noutra separador sem clicar em [Save Icon] e, entretanto, forem efetuadas alterações, são apresentadas duas caixas de mensagem correspondentes. Confirme ambas se desejar guardar.

Para alterar as palavras-passe de um codificador, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Alterar a palavra-passe....**

Para visualizar o dispositivo num browser, clique com o botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar página Web no browser.**

Nota:

Dependendo do codificador ou da câmara que tenha seleccionado, nem todas as páginas descritas aqui se encontram disponíveis para todos os dispositivos. As palavras usadas aqui para descrever as etiquetas de campo podem ser diferentes das presentes no seu software.

- ▶ Clique num separador para exibir a página de propriedade correspondente.

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e clique em **Procurar Codificadores.**
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS.**
2. Selecione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>.**
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe.** Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna.**

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

 indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe.**

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir.**
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

Consultar

- *Localizar dispositivos, página 68*

13.1

Adicionar um codificador a um conjunto VRM

Para adicionar codificadores a um conjunto VRM, consulte *Adicionar codificadores através da localização, página 176.*

Consultar

- Adicionar um dispositivo, página 117

13.2 Adicionar um codificador só em directo

Para adicionar um codificador só em direto através da localização, consulte *Adicionar dispositivos só em direto através da localização, página 207*.

Consultar

- Adicionar um dispositivo, página 117
- Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 207

13.3 Adicionar um codificador de armazenamento local

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização, consulte *Página Armazenamento local, página 210*.

Consultar

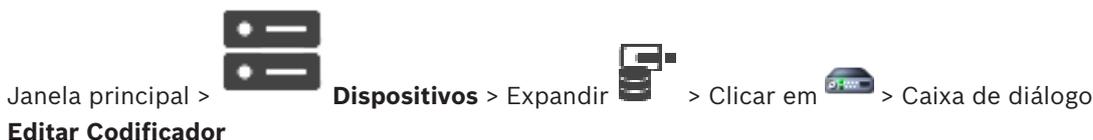
- Adicionar um dispositivo, página 117
- Página Armazenamento local, página 210

13.4 Editar um codificador

13.4.1 Encriptar vídeo em direto (Editar codificador)



Clicar em  > Caixa de diálogo **Editar Codificador**



Pode ativar a ligação segura de vídeo em direto transferido a partir de um codificador para os seguintes dispositivos se a porta 443 de HTTPS estiver configurada no codificador:

- Computador do Operator Client
- Computador do Management Server
- Computador do Configuration Client
- Computador do VRM
- Descodificador

Nota:

Quando ativado, ANR não funciona para o dispositivo afetado.

Quando ativado, a reprodução de codificador não funciona em codificadores com uma versão de firmware anterior à versão 6.30.

Apenas o codificador com a versão de firmware 7.0 ou posterior suporta UDP seguro. Quando a ligação segura é ativada neste caso, o utilizador do Operator Client pode mudar um fluxo para UDP e para multicast UDP.

Para ativar:

1. Selecione a caixa de verificação **Ligação segura**.
2. Clique em **OK**.
A ligação segura está ativada para este codificador.

Consultar

- *Configurar o multicast, página 229*
- *Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 218*

13.4.2

Atualizar as capacidades do dispositivo (Editar codificador)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em

 > Clicar em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em

 > Clicar em **Editador Codificador** > Caixa de diálogo **Editador Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o

botão direito do rato em  > Clique em **Editador Descodificador** > Caixa de diálogo **Editador Descodificador**

Após uma atualização do dispositivo, pode atualizar as respetivas capacidades. Uma mensagem de texto indica-lhe se as capacidades do dispositivo obtidas correspondem às capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Para atualizar:

1. Clique em **OK**.
É apresentada uma caixa de mensagem com o seguinte texto:
Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo. (Se aplicar as capacidades do dispositivo, as definições de gravação e as definições de evento para este dispositivo podem mudar. Verifique estas definições para este dispositivo.)
2. Clique em **OK**.
As capacidades do dispositivo são atualizadas.

Consultar

– Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador, página 218

13.4.3

Caixa de diálogo Editar Codificador/Editar Descodificador

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Expanda  >

Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Edit** > Caixa de diálogo **Edit Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Edit** > Caixa de diálogo **Edit Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Edit** > Caixa de diálogo **Edit Codificador**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expanda  > Expanda  > Clique com o botão direito do rato em  > Clique em **Edit** > Caixa de diálogo **Edit Descodificador**

Permite verificar e atualizar as capacidades de um dispositivo. Ao abrir esta caixa de diálogo, o dispositivo é ligado. A palavra-passe é verificada e as capacidades deste dispositivo são comparadas com as capacidades do dispositivo guardadas em BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo. Quando adiciona um dispositivo IP de vídeo da Bosch, é gerado o nome do dispositivo. Se for necessário, altere a entrada.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo. Se for necessário, altere o número da porta.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Autenticar

Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

Segurança

A caixa de verificação **Ligação segura** está selecionada por predefinição.

Se não for possível realizar uma ligação segura, será apresentada uma mensagem. Clique para remover o visto.

Os seguintes descodificadores suportam ligações seguras:

- VID 7000
- VID 8000
- VIP XD HD



Informação!

A ligação entre um descodificador e um codificador só é segura quando ambos estiverem configurados com uma ligação segura.

Capacidades do dispositivo

Pode ordenar as capacidades do dispositivo apresentadas por categoria ou ordem alfabética. Uma mensagem de texto indica se as capacidades do dispositivo detetado correspondem às atuais capacidades do dispositivo.

Clique em **OK** para aplicar as alterações das capacidades do dispositivo após uma atualização do dispositivo.

Consultar

- *Encriptar vídeo em direto (Editar codificador), página 216*
- *Atualizar as capacidades do dispositivo (Editar codificador), página 217*

13.5

Gerir a verificação da autenticidade

Para ativar a verificação da autenticidade num codificador, tem de efetuar os seguintes passos:

- Configurar a autenticação no codificador.
- Transferir um certificado a partir do codificador.
- Instalar o certificado deste codificador na estação de trabalho utilizada na verificação da autenticidade.

Consultar

- *Verificação de autenticidade , página 219*

13.5.1

Verificação de autenticidade

O utilizador do Operator Client pode verificar a autenticidade das gravações. A autenticidade das exportações é verificada automaticamente.

O administrador deve efetuar estes passos para garantir a existência de uma cadeia de certificados contínua. Para sistemas grandes (>30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Permita que a autoridade emissora do certificado (AC) emita um certificado para cada codificador.
- Carregue o certificado emitido (incluindo a chave privada) de forma segura em cada codificador.
- Instale o certificado de AC nas estações de trabalho do Operator Client em que pretende executar a verificação de autenticidade ou noutros computadores em pretenda executar exportações.

Para sistemas pequenos (<30 câmaras), recomendamos o seguinte procedimento:

- Transfira o certificado `HTTPS Server` a partir de cada codificador.
- Instale estes certificados nas estações de trabalho do Operator Client nas quais pretende executar uma verificação de autenticidade.

Peça o suporte de TI da sua empresa para lhe fornecer os detalhes.

Para ativar a verificação segura da autenticidade, o administrador tem de efetuar os seguintes passos:

- Ativar a autenticação em cada câmara pretendida.
- Para sistemas grandes: carregar e atribuir o certificado apropriado a cada câmara pretendida.
- Para sistemas pequenos: transferir um certificado a partir de cada codificador. Instalar os certificados, permitindo a verificação numa estação de trabalho.

Limitações

Necessita da versão de firmware 6.30 ou posterior.

Recomendamos que verifique a autenticidade de um máximo de 4 em simultâneo.

O utilizador do Operator Client não pode verificar a autenticidade do vídeo em direto.

Nota: não altere o certificado quando a gravação estiver em execução. Se tiver de alterar o certificado, pare primeiro a gravação, altere o certificado e volte a iniciar a gravação.

Para verificar a autenticidade de uma gravação, esta é reproduzida novamente num processo em segundo plano à velocidade máxima. Em redes com baixa largura de banda, a reprodução pode ser lenta. O processo de verificação pode demorar tanto quando o período de tempo selecionado para verificação. Exemplo: seleciona um período de tempo de 1 hora. O processo de verificação pode demorar até 1 hora.

O utilizador só pode verificar se uma gravação é autêntica. Se o processo de verificação não for bem-sucedido, tal não significa necessariamente que o vídeo foi manipulado. Muitas outras razões podem justificar a falha; por exemplo, uma eliminação manual. O utilizador do Operator Client não consegue distinguir entre uma alteração pretendida da gravação ou uma manipulação fraudulenta.

A autenticação de vídeo abrange apenas métodos de validação da autenticidade do vídeo. A autenticação de vídeo não abrange a transmissão de vídeo ou de dados, seja de que forma for. A funcionalidade de marca d'água para verificar a autenticidade existente em versões anteriores do BVMS foi substituída. A nova verificação de autenticidade fica automaticamente disponível após a atualização para a versão mais recente do BVMS. As verificações de autenticidade bem-sucedidas no passado não podem não ser verificadas atualmente porque essas gravações não contêm as informações expandidas necessárias.

A verificação da autenticidade não é suportada nos seguintes casos:

- Transcodificação
- Gravação local
- VSG
- Gravador de vídeo digital
- Bosch Recording Station
- ANR

Consultar

- *Configurar a autenticação, página 221*
- *Carregar um certificado, página 221*
- *Transferir um certificado, página 221*
- *Instalar um certificado numa estação de trabalho, página 222*

13.5.2 Configurar a autenticação



ou



Pode ativar a verificação da autenticidade num codificador.

Para configurar:

1. Clique em **Câmara** e, em seguida, clique em **Entrada de Vídeo**.
2. Na lista **Autenticação de vídeo**, selecione **SHA-256**.
3. Na lista **Intervalos de assinatura**, selecione o valor pretendido.
Um valor baixo aumenta a segurança, um valor grande reduz a carga para o codificador.

4. Clique em  .

13.5.3 Carregar um certificado



ou



Pode carregar um certificado derivado para um codificador.

Para carregar:

1. Clique em **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Certificados**.
2. Clique em **Carregar certificado**.
3. Selecione o ficheiro adequado que contém o certificado para este codificador. Este ficheiro tem de conter uma chave privada; por exemplo *.pem.
Certifique-se de que a transmissão de dados é segura.
4. Clique em **Abrir**.
5. Na lista **Utilização**, selecione **Servidor HTTPS** para atribuir o certificado carregado à entrada do **Servidor HTTPS**.

6. Clique em  .

13.5.4 Transferir um certificado



ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Pode transferir um certificado a partir de um codificador.

Para transferir:

1. Clique em **Assistência Técnica** e, em seguida, clique em **Certificados**.
2. Selecione o certificado pretendido e clique no ícone *Save*.
3. Selecione o diretório adequado para guardar o ficheiro do certificado.
4. Mude o nome da extensão do ficheiro do certificado para **.cer*.

Agora, pode instalar este certificado na estação de trabalho na qual pretende verificar a autenticidade.

13.5.5

Instalar um certificado numa estação de trabalho

Pode instalar o certificado transferido a partir de um codificador numa estação de trabalho na qual pretende efetuar a verificação de autenticidade.

1. Na estação de trabalho, inicie a *Microsoft Management Console*.
2. Adicione o snap-in *Certificates* deste computador com a opção *Computer account* selecionada.
3. Expanda *Certificates (Local computer)*, expanda *Trusted Root Certification Authorities*.
4. Clique com o botão direito do rato em *Certificates*, aponte para *All Tasks* e, em seguida, clique em *Import...*
É apresentado o *Certificate Import Wizard*.
A opção *Local Machine* é pré-selecionada e não pode ser alterada.
5. Clique em *Next*.
6. Selecione o ficheiro do certificado transferido a partir do codificador.
7. Clique em *Next*.
8. Não altere as definições e clique em *Next*.
9. Não altere as definições e clique em *Finish*.

13.6

Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Clicar com o botão direito em  > Clicar em **Autenticar...** > Caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**

Para ativar o acesso de um codificador protegido por palavra-passe a um descodificador, tem de introduzir a palavra-passe do nível de autorização do utilizador do codificador como palavra-passe de destino no descodificador.

Para especificar:

1. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, selecione *destination password*.
 2. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 3. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Consultar

- *Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/Introduzir a palavra-passe), página 223*

13.7

Alterar a palavra-passe de um codificador/descodificador (Alterar a palavra-passe/Introduzir a palavra-passe)

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > 

Defina e altere uma palavra-passe diferente para cada nível. Introduza a palavra-passe (19 caracteres, no máximo, sem caracteres especiais) para o nível seleccionado.

Para alterar a palavra-passe:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Alterar a palavra-passe....** É apresentada a caixa de diálogo **Introduzir palavra-passe**.
 2. Na lista **Introduzir nome de utilizador**, seleccione o utilizador pretendido para o qual pretende alterar a palavra-passe.
 3. No campo **Introduzir palavra-passe para utilizador**, introduza a nova palavra-passe.
 4. Clique em **OK**.
- ✓ A palavra-passe é alterada imediatamente no dispositivo.

Uma palavra-passe impede o acesso não autorizado ao dispositivo. Pode utilizar diferentes níveis de autorização para limitar o acesso.

A proteção adequada com palavra-passe só é garantida quando todos os níveis superiores de autorização estiverem também protegidos por uma palavra-passe. Assim, deve começar sempre pelo nível de autorização mais alto quando atribui palavras-passe.

Pode definir e alterar uma palavra-passe para cada nível de autorização se tiver sessão iniciada com a conta de utilizador "service".

O dispositivo tem três níveis de autorização: service, user e live.

- service é o nível de autorização mais alto. A introdução da palavra-passe correcta permite aceder a todas as funções e alterar todas as definições de configuração.
- user é o nível de autorização intermédio. Neste nível, pode operar o dispositivo, reproduzir gravações e também controlar a câmara, mas não pode alterar a configuração.
- live é o nível de autorização mais baixo. Neste nível, só pode visualizar a imagem de vídeo em directo e deslocar-se entre as várias imagens em directo.

Num descodificador, o nível de autorização seguinte substitui o nível de autorização live:

- destination password (apenas disponível para descodificadores)
Utilizado para aceder a um codificador.

Consultar

– Especificar a palavra-passe de destino para um descodificador (Autenticar...), página 222

13.8**Mover um codificador para outro conjunto (Mudar conjunto)**

Mova um dispositivo de um conjunto para outro dentro do mesmo dispositivo VRM sem perda de gravação.

Para mover:

1. Clique com o botão direito em  /  /  e clique em **Mudar conjunto....**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar conjunto**.
2. Na lista **Novo Conjunto:**, selecione o conjunto pretendido.
3. Clique em **OK**.
O dispositivo é movido para o conjunto selecionado.

Caixa de diálogo Alterar conjunto

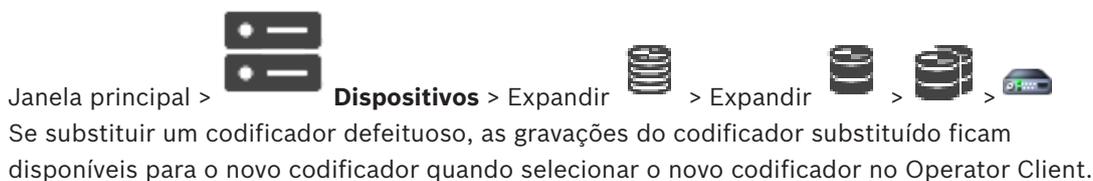
Permite alterar a atribuição do conjunto de um dispositivo.

Conjunto atual:

Apresenta o número do conjunto a que o dispositivo selecionado está atualmente atribuído.

Novo conjunto:

Selecione o número do conjunto pretendido.

13.9**Recuperar as gravações a partir de um codificador substituído (Associar às gravações do antecessor)****Informação!**

Um codificador só pode ser substituído por um codificador com o mesmo número de canais.

Para recuperar gravações a partir de um codificador substituído



Informação!

Não utilize o comando **Editar Codificador**.

1. Clique com o botão direito do rato no comando  > **Associar às gravações do antecessor....**
2. É apresentada a caixa de diálogo **Associar às gravações do antecessor....**
3. Introduza o endereço de rede e uma palavra-passe válida para o novo dispositivo.
4. Clique em **OK**.
5. Clique em  para guardar as definições.
6. Clique em  para ativar a configuração.

Caixa de diálogo Associar às gravações do antecessor...

Permite-lhe recuperar as gravações de um codificador substituído. Depois de configurar as definições na caixa de diálogo, as gravações do codificador substituído ficam disponíveis para o novo codificador quando seleciona o novo codificador no Operator Client.

Porta/Endereço de Rede

Introduza o endereço de rede do dispositivo.

Nome de Utilizador

Apresenta o nome de utilizador utilizado para autenticação no dispositivo.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe válida para autenticação no dispositivo.

Autenticar

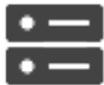
Clique para efetuar a autenticação no dispositivo com as credenciais introduzidas acima.

13.10

Configurar codificadores/descodificadores

13.10.1

Configurar os suportes de armazenamento de um codificador

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  >  > **Definições Avançadas** > **Gestão de Gravação**

Nota: Certifique-se de que as câmaras pretendidas deste codificador estão adicionadas à Árvore lógica.

Tem de configurar o suporte de armazenamento de um codificador para utilizar a função ANR.

Nota: se pretender configurar o suporte de armazenamento de um codificador que já tenha sido adicionado ao sistema e tenha sido gravado através de VRM, certifique-se de que a gravação secundária é interrompida:

General Camera **Recording** Alarm VCA Interfaces Network Service

Recording Management Recording Preferences SD Card Status

Primary Recording

Preferred storage target type: Managed

Recording is managed by: Address: 172.30.11.75 Encryption: Status:

Secondary Recording

Preferred storage target type: SD card

Local target: Address: 172.31.22.52 Status: 98% of 14.75 GB in use Password:

Add

Retention time [days]: Auto

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para configurar o suporte de armazenamento de um codificador:

1. Em **Gravação Secundária**, na lista **Tipo alvo de armazenamento preferencial**, selecione o suporte de armazenamento. Consoante o tipo de dispositivo, estão disponíveis diferentes suportes.
2. Se necessário, clique no botão ... para formatar o suporte de armazenamento. Depois de o processo de formatação terminar com êxito, o suporte de armazenamento está pronto a ser utilizado com a função ANR.
3. Configure a função ANR para este codificador na página **Câmaras e Gravação**.

Consultar

- *Página Gestão de Gravação, página 228*
- *Configurar a função ANR, página 297*

13.10.2

Configurar vários codificadores / descodificadores

Janela principal

Pode modificar imediatamente as seguintes propriedades de vários codificadores e descodificadores:

- Palavras-passe do dispositivo
- Endereços IP
- Nomes a apresentar
- Máscara de sub-rede
- ID de Gateway
- Versões de firmware

Para seleccionar vários dispositivos:

- ▶ Selecione os dispositivos necessários ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Para seleccionar todos os dispositivos disponíveis:

- ▶ Clique no comando  **Selecionar tudo**.

Para alterar a palavra-passe de vários dispositivos:

1. Na janela principal **Dispositivos**, clique no comando  **Alterar palavras-passe do dispositivo**.
Em alternativa,
no menu **Hardware**, clique em **Alterar palavras-passe do dispositivo...**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar palavras-passe do dispositivo**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos selecionados.
4. Clique em **Editar palavra-passe....** É apresentada a caixa de diálogo **Alterar palavras-passe**.
5. Especifique as definições adequadas.

**Informação!**

Só pode seleccionar os tipos de palavra-passe disponíveis para todos os dispositivos selecionados.

Para configurar vários nomes a apresentar:

1. No menu **Hardware**, clique em **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo....**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos selecionados.
4. Clique em **Definir Nomes a Apresentar....**
É apresentada a caixa de diálogo **Definir Nomes a Apresentar**.
5. Especifique as definições adequadas.

Para configurar vários endereços IP:**Informação!**

Alterar o endereço IP de um dispositivo IP pode colocá-lo fora de alcance.

1. No menu **Hardware**, clique em **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo....**
É apresentada a caixa de diálogo **Alterar definições de IP e de rede do dispositivo**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique com o botão direito do rato nos dispositivos selecionados.
4. Clique em **Definir endereços IP....**
É apresentada a caixa de diálogo **Definir Endereços IP**.
5. Especifique as definições adequadas.

Para alterar a máscara de sub-rede/ID de gateway para vários dispositivos:

1. Clique no campo necessário de um dos dispositivos cujo valor pretende alterar.
2. Introduza o valor adequado.
3. Selecione todos os dispositivos necessários.
4. Clique com o botão direito do rato no campo pretendido do dispositivo cujo valor já alterou.

5. Clique no comando **Copiar Célula para** e no comando **Seleção na Coluna** .
Em alternativa, clique no comando **Completar Coluna**, se for necessário.



Informação!

Também pode copiar linhas completas para alterar endereços IP, nomes a apresentar, máscaras de sub-rede e IDs de gateway para vários dispositivos.

Para atualizar o firmware de vários dispositivos:

1. No menu **Hardware**, clique em **Atualizar firmware do dispositivo...**
É apresentada a caixa de diálogo **Atualizar firmware do dispositivo**.
2. Selecione os dispositivos necessários.
3. Clique no comando **Atualizar firmware**.
4. Selecione o ficheiro de atualização.
5. Clique em **OK**.

Resultado da operação

Apresenta o estado adequado dos dispositivos afetados.

13.10.3

Configurar modo de gravação de reserva num codificador



Pré-requisitos: na página **Conjunto**, na lista **Modo de preferências de gravação**, selecione **Comutação**. Se for selecionado **Automático**, as definições são efetuadas automaticamente e não podem ser configuradas.

Se pretender utilizar um destino secundário para o modo automático ou de reserva: na página **Conjunto**, na lista **Utilização de alvo secundário**, selecione **Ligado**.

Recomenda-se a configuração de, pelo menos, 2 dispositivos iSCSI no modo de reserva.

Para configurar:

1. Clique em **Definições Avançadas**.
 2. Clique em **Gravação das Preferências**.
 3. Em **Destino primário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** serão apresentados na lista.
 4. Em **Destino secundário**, seleccione a entrada para o destino pretendido. Todos os sistemas de armazenamento introduzidos em **Sistemas de armazenamento** são apresentados na lista.
- As alterações ficam imediatamente activas. Não é necessária uma activação.

Tópicos relacionados

- *Configurar o modo de gravação automático num conjunto, página 179*

13.10.4

Página Gestão de Gravação



As gravações activas são indicadas por .

Aponte para o ícone. São apresentadas informações detalhadas sobre as gravações activas.

Gravações geridas manualmente

As gravações são geridas localmente neste codificador. Todas as definições relevantes têm de ser efetuadas manualmente. O codificador/câmara IP funciona como um dispositivo só em direto. Não será retirado do VRM automaticamente.

Gravação 1 gerida pelo VRM

As gravações deste codificador são geridas pelo sistema VRM.

VRM duplo

A gravação 2 deste codificador é gerida por um VRM secundário.

Separador Suportes iSCSI

Clique para apresentar o armazenamento iSCSI disponível ligado a este codificador.

Separador Suportes Locais

Clique para apresentar o armazenamento local disponível neste codificador.

Adicionar

Clique para adicionar um dispositivo de armazenamento à lista de suportes de armazenamento geridos.

Remover

Clique para remover um dispositivo de armazenamento da lista de suportes de armazenamento geridos.

Consultar

– *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 225*

13.10.5**Página Preferências de gravação**

A página **Gravação das preferências** é apresentada para cada codificador. Esta página aparece apenas se estiver atribuído um dispositivo a um sistema VRM.

Destino primário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido.

Destino secundário

É apenas visível se a lista **Modo de preferências de gravação** na página **Conjunto** estiver definida como **Comutação** e se a lista **Utilização de destino secundário** estiver definida como **Ligado**.

Selecione a entrada para o alvo pretendido para configurar o modo de reserva.

Consultar

– *Página Conjunto, página 178*

13.11**Configurar o multicast**

Para cada câmara atribuída, pode configurar um endereço multicast com porta.

Para configurar multicast:

1. Selecione a caixa de verificação pretendida para activar o multicast.
2. Introduza um endereço multicast válido e um número de porta.
3. Se necessário, configure uma transmissão em fluxo multicast contínua.

Separador Multicast

Janela principal >  > **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  > **Dispositivos** >  > 

ou

Janela principal >  > **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  >  > 

> separador **Rede** > separador **Multicast**

Permite-lhe configurar multicast para as câmaras atribuídas.

Ativar

Clique para ativar multicast para esta câmara.

Endereço multicast

Insira um endereço multicast válido (entre os valores 224.0.0.0 - 239.255.255.255).

Introduza 1.0.0.0. Um endereço multicast único é inserido automaticamente, baseado no endereço MAC do dispositivo.

Porta

Quando for utilizada uma firewall, introduza um valor de porta que esteja configurado como porta não bloqueada na firewall.

Streaming

Clique para ativar o streaming multicast contínuo para o interruptor. Isto significa que a ligação multicast não é antecedida por um registo RCP+. O codificador transmite sempre fluxos com todos os dados para o interruptor. O interruptor, por sua vez, (se a filtragem multicast IGMP não for suportada ou configurada) envia estes dados para todas as portas, fazendo com que o interruptor seja sobrecarregado.

É necessário streaming quando utiliza um dispositivo sem ser da Bosch para receber um streaming multicast.



Informação!

Os fluxos multicast só são seguros se o codificador tiver a versão de firmware 7.0 ou posterior, e a caixa de verificação **Ligação segura** estiver selecionada.

Consultar

- *Encriptar vídeo em direto (Editar codificador), página 216*

14 Página ONVIF



Consultar

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, página 197*
- *Página Só em Directo e Armazenamento Local, página 207*

14.1 Adicionar apenas um dispositivo ONVIF em direto através da localização

Para adicionar apenas dispositivos ONVIF em direto através da localização:

1. Clique com o botão direito do rato em  e em **Procurar Codificadores ONVIF Só em Directo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

14.2 Página Codificador ONVIF



ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > separador **Codificador ONVIF**

Apresenta informação num codificador ONVIF só em directo adicionado ao seu BVMS.

Nome

Apresenta o nome do dispositivo ONVIF. Pode mudar o nome do dispositivo diretamente na Árvore de dispositivos.

Endereço de rede

Apresenta o endereço IP do dispositivo.

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante.

Modelo

Apresenta o nome do modelo.

Entradas de vídeo

Introduza o número de câmaras ligadas a este codificador.

Entradas de áudio

Introduza o número de entradas de áudio ligadas a este codificador.

Entradas de alarme

Introduza o número de entradas de alarme ligadas a este codificador.

Relés

Introduza o número de relés ligados a este codificador.

Consultar

- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 232*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 216*
- *Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF, página 237*

14.3

Página Eventos do codificador ONVIF

A partir do BVMS 10.0, os eventos de codificador ONVIF podem ser obtidos diretamente a partir do codificador VSG ou ONVIF. Se adicionar um novo codificador ONVIF, a caixa de verificação **obter eventos ONVIF a partir do VSG (Perfil S, T)** é selecionada por predefinição e o perfil T é suportado.

Só são suportadas as seguintes funcionalidades, se for adicionado um codificador ONVIF ao sistema através de um dispositivo VSG:

- Se os eventos do codificador ONVIF forem obtidos a partir do VSG, os eventos ONVIF predefinidos já se encontram mapeados.
- O Operator pode ligar ou desligar os relés no Operator Client.



Informação!

A obtenção de eventos ONVIF a partir do VSG só está disponível a partir da versão 7.0 do VSG. Se migrar para a versão 10.0 do BVMS, os eventos do codificador ONVIF existente são obtidos diretamente a partir do codificador ONVIF. Tem de atualizar o VSG para a versão 7.0.

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda  > expanda  > expanda  > > separador **Eventos de codificador ONVIF**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF**

Tem de mapear eventos ONVIF para eventos BVMS, caso os eventos do codificador ONVIF sejam obtidos diretamente a partir do codificador ONVIF. Isto garante que mais tarde poderá configurar eventos ONVIF como alarmes BVMS.



Informação!

Se os eventos do codificador ONVIF forem obtidos a partir do VSG, os eventos ONVIF predefinidos já se encontram mapeados.

Tabela de mapeamento

Pode criar ou editar uma Tabela de mapeamento.



Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.

Clique em  para apresentar a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.

Clique em  para remover a Tabela de mapeamento com todas as linhas.

Clique em  ou  para importar ou exportar uma Tabela de mapeamento ONVIF.

Eventos e Alarmes

Selecione um evento BVMS para mapeamento com um evento ONVIF.

Adicionar linha

Clique para adicionar uma linha à Tabela de mapeamento. Quando estão disponíveis várias linhas, ocorre um evento se uma linha for verdadeira.

Remover linha

Clique para remover a linha selecionada da Tabela de mapeamento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres, por exemplo:

```
tns1:VideoAnalytics/tnsaxis:MotionDetection
```

Nome de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Tipo de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres.

Valor de dados ONVIF

Introduza ou selecione uma cadeia de caracteres ou um número.

Se os eventos ONVIF forem obtidos a partir do VSG, os seguintes eventos são mapeados por predefinição para VSG:

- **Alteração global - detetada**
- **Alteração global - não detetada**
- **Detecção de Movimentos - Movimento Detectado**
- **Detecção de Movimentos - Movimento Parado**
- **Desajuste - Desajustado**
- **Desajuste - Ajustado**
- **Perda de Vídeo - Perda de Sinal de Vídeo**
- **Perda de Vídeo - Sinal de Vídeo OK**
- **Perda de Vídeo - Estado do Sinal de Vídeo Desconhecido**
- **Sinal de vídeo demasiado desfocado - sinal de vídeo OK**
- **Sinal de vídeo demasiado desfocado - sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de Vídeo OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Claro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de Vídeo OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Escuro - Sinal de vídeo não OK**
- **Sinal de Vídeo Demasiado Ruidoso - Sinal de Vídeo OK Sinal de vídeo não OK**
- **Estado do Relé - Relé Aberto**
- **Estado do Relé - Relé Fechado**
- **Estado do Relé - Erro do Relé**
- **Estado da Entrada - Entrada Aberta**
- **Estado da Entrada - Entrada Fechada**
- **Estado da Entrada - Erro de Entrada**

Consultar

- *Mapeamento de eventos ONVIF, página 37*
- *Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF, página 237*

14.3.1

Adicionar e remover um perfil de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda  > expanda  >
 expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF**

Pode adicionar, remover ou alterar perfis de ONVIF para um codificador selecionado.

Para adicionar:

1. Clique em **Adicionar...**
2. Na caixa de diálogo **Adicionar Perfil**, escreva um nome para o perfil.
3. Clique em **Seguinte >**.
4. Na caixa de diálogo seguinte, selecione a câmara pretendida.
5. Clique em **Seguinte >**.
6. Na caixa de diálogo seguinte, selecione o perfil de codificador sem gravação pretendido.

7. Clique em **Guardar**.
O novo perfil é guardado.
As definições deste perfil são preenchidas com os valores do perfil de codificador selecionado. Se necessário, pode alterar estes valores.

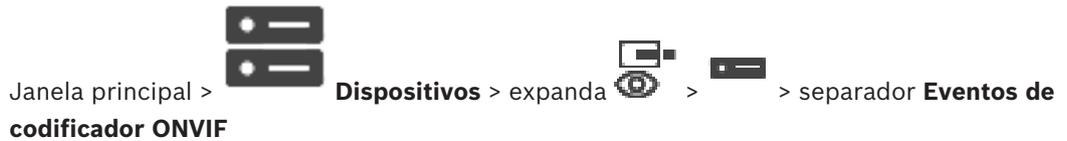
Para remover:

- ▶ Na lista, selecione um perfil e clique em **Remover**.

Para alterar:

1. Na lista, selecione um perfil.
2. Altere as definições conforme necessário.

14.3.2 Exportar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF



Pode exportar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como um ficheiro (ficheiro OMF). A tabela de mapeamento é guardada para o modelo de codificador selecionado.

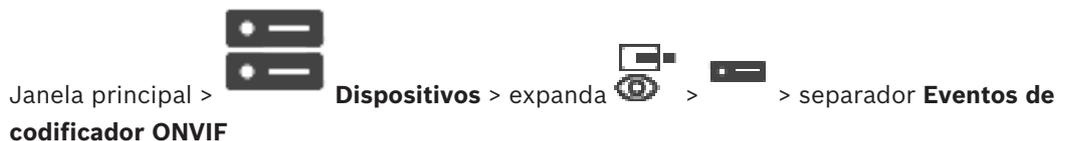
Para exportar:

1. Clique em .
2. Introduza um nome de ficheiro e clique em **Guardar**.
A tabela de mapeamento de ONVIF é exportada como um ficheiro OMF para o modelo de codificador selecionado.

Consultar

– *Página Eventos do codificador ONVIF, página 232*

14.3.3 Importar um ficheiro da tabela de mapeamento de ONVIF



Pode importar uma tabela de mapeamento de ONVIF disponível como ficheiro (ficheiro OMF). Os ficheiros de mapeamento de ONVIF lançados são armazenados no seguinte diretório do Configuration Client:

– %programdata%\Bosch\VMS\ONVIF

Se já tiver sido importada uma tabela de mapeamento com o mesmo nome, será apresentada uma mensagem de erro.

Se for importada uma versão mais recente deste ficheiro, será apresentado um aviso. Clique em **OK**, se pretender importar este ficheiro. Caso contrário, clique em **Cancelar**.

Para importar:

1. Clique em .
2. Selecione o ficheiro pretendido e clique em **Abrir**.
É apresentada a caixa de diálogo **Importar tabela de mapeamento**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.

Caixa de diálogo Importar tabela de mapeamento

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda  > expanda  > expanda  > > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF** > 

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Modelo

Apresenta o nome do modelo para o qual esta tabela de mapeamento é válida.

Descrição

Apresenta informações adicionais; por exemplo, dados sobre modelos de câmara testados.

Nome de tabela de mapeamento

Apresenta o nome da tabela de mapeamento. Altere este nome se já estiver a ser utilizado no BVMS.

Pode seleccionar uma das opções seguintes para decidir a quais codificadores ONVIF pretende aplicar a tabela de mapeamento.

Aplicar apenas ao codificador ONVIF selecionado

Aplicar a todos os codificadores ONVIF dos modelos listados

Aplicar a todos os codificadores ONVIF do fabricante

O mapeamento de eventos ONVIF existente é continuado. Não é possível importar ficheiros OMT de versões anteriores do BVMS.

14.3.4 Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  > expanda  > expanda  >
 expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expanda  >  > separador **Eventos de codificador ONVIF**

Configure Tabelas de mapeamento para mapear eventos ONVIF para eventos BVMS.

Configure uma Tabela de mapeamento para todos os codificadores ONVIF do mesmo modelo ou para todos os codificadores ONVIF do mesmo fabricante.

Clique em  para actualizar os codificadores ONVIF que foram adicionados offline com o mapeamento de eventos de um codificador ONVIF já adicionado com o mesmo nome de fabricante e/ou modelo.

No caso de codificadores multicanais, é possível configurar as fontes de eventos, por exemplo, uma câmara ou um relé específico.

Para criar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar tabela de mapeamento**.
2. Introduza um nome para a Tabela de mapeamento.
3. Nas listas **Fabricante** e **Modelo**, selecione as entradas pretendidas.
Quando seleciona **<nenhum>** em ambas as listas, o mapeamento de eventos só é válido para este dispositivo.
Quando seleciona **<nenhum>** na lista **Modelo** e o nome do fabricante na lista **Fabricante**, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante.
Quando seleciona as entradas disponíveis em ambas as listas, o mapeamento de eventos é válido para todos os dispositivos com o mesmo fabricante e modelo.
4. Clique em **OK**.
Agora, pode editar a Tabela de mapeamento; por exemplo, adicione uma linha ao evento **Movimento Detectado**.

Para editar uma Tabela de mapeamento:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Mudar o nome da tabela de mapeamento**.
2. Altere as entradas pretendidas.

Para adicionar ou remover mapeamentos de eventos:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, selecione o nome pretendido.
2. Para adicionar uma linha: clique em **Adicionar linha**.
3. Na linha, selecione as entradas pretendidas.
Quando existem várias linhas disponíveis, é acionado um evento quando apenas uma das linhas é verdadeira.
4. Para remover uma linha: clique em **Remover linha**.

Para remover uma Tabela de mapeamento:

1. Na lista **Tabela de mapeamento**, clique no nome dos mapeamentos de eventos que pretende remover.

2. Clique em .

Para configurar uma fonte de evento:

1. Expanda  e clique em  ou  ou .
2. Clique no separador **Fonte de evento ONVIF**.
3. Na coluna **Accionar evento**, ative o evento configurado nesta linha.
4. Selecione as definições de evento predefinidas.

Caixa de diálogo Adicionar/Renomear Tabela de Mapeamento ONVIF



Permite adicionar uma Tabela de Mapeamento. Se esta Tabela de Mapeamento se destinar a servir de modelo para futuros codificadores ONVIF do mesmo fabricante e modelo, selecione as entradas corretas.

Nome de tabela de mapeamento

Introduza um nome para identificação fácil.

Fabricante

Selecione uma entrada, se necessária.

Modelo

Selecione uma entrada, se necessária.

Consultar

- *Activar o registo de eventos ONVIF, página 375*
- *Mapeamento de eventos ONVIF, página 37*
- *Página Eventos do codificador ONVIF, página 232*
- *Página Fonte de Eventos ONVIF, página 252*

14.4

Página Configuração ONVIF



Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF**

Pode seleccionar vários codificadores ONVIF e alterar as definições na página **Perfil do Codificador de Vídeo**. As definições alteradas são válidas para todos os dispositivos seleccionados.

Esta página só está disponível para codificadores ONVIF.



Informação!

Limitações da configuração ONVIF

Possivelmente, as definições especificadas nestas páginas não são executadas corretamente porque não são suportadas pela câmara. As câmaras ONVIF suportadas foram testadas apenas com as predefinições.

14.4.1

Acesso à Unidade

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Acesso à Unidade**

Fabricante

Apresenta o nome do fabricante do codificador seleccionado.

Modelo

Apresenta o nome do modelo do codificador seleccionado.

Nota: se pretende exportar todos os mapeamentos de evento para um, ficheiro de mapeamento ONVIF, seleccione este nome de modelo como nome de ficheiro.

ID do hardware

Apresenta o ID de hardware do codificador seleccionado.

Versão de firmware

Apresenta a versão de firmware do codificador seleccionado.

Nota: na lista de compatibilidade do BVMS, certifique-se de que a versão de firmware é a correcta.

Número de série

Apresenta o número de série do codificador seleccionado.

Endereço MAC

Apresenta o endereço MAC do codificador seleccionado.

Versão ONVIF

Apresenta a versão ONVIF do codificador seleccionado.

Para o BVMS, necessita do ONVIF versão 2.0.

14.4.2 Data/Hora

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** >
 separador **Data/Hora**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Data/Hora**

Fuso horário

Selecione o fuso horário em que o sistema está localizado.

Se existirem vários dispositivos a funcionar no seu sistema ou rede, é importante sincronizar os respectivos relógios internos. Por exemplo, só é possível identificar e avaliar correctamente gravações que tenham ocorrido ao mesmo tempo se todos os dispositivos estiverem a funcionar com a mesma hora.

1. Introduza a data actual. Uma vez que a hora do dispositivo é controlada pelo relógio interno, não é necessário introduzir o dia da semana, pois este é adicionado automaticamente.
2. Introduza a hora actual ou clique em **Sincr. PC** para aplicar a hora do sistema do computador ao dispositivo.

Nota:

É importante que a data/hora esteja correcta para a gravação. Uma definição de data/hora errada pode impedir uma gravação correcta.

14.4.3 Gestão de utilizadores

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** >
 separador **Gestão de Utilizadores**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Gestão de Utilizadores**

Estas definições do utilizador são utilizadas para aplicações de terceiros, como, por exemplo, o acesso directo do Web Client aos codificadores.

São suportadas as seguintes funções de utilizador para acesso a aplicações de terceiros:

- **Anónimo:** esta função tem acesso ilimitado apenas aos dispositivos nos quais não existam utilizadores de outras funções (**Utilizador, Operador, Administrador**) registados. Nos dispositivos com, pelo menos, um utilizador do tipo indicado acima, o utilizador anónimo tem o direito de ver apenas as definições de data/hora.

- **Administrador** (não suportado pelo Configuration Client): esta função tem acesso a todas as secções e funcionalidades da aplicação, direitos para reinicializar o dispositivo, fazer o reset das definições e atualizar o firmware, bem como criar outros utilizadores com direitos de acesso diferentes.

O primeiro utilizador criado no dispositivo tem de ser o **Administrador**.

Para saber as diferenças entre os direitos de acesso predefinidos do Operador e do Utilizador da função **Operador** e da função **Utilizador**, consulte a tabela a seguir.

Secção ou funcionalidade da configuração ONVIF	Operador	Utilizador
Identificação	VER	OCULTO
Definições de data/hora	VER	VER
Definições de rede	VER	VER
Utilizadores	OCULTO	OCULTO
Definições de relés	ALTERAR	VER
Vídeo em direto (incluindo rtsp-link)	ALTERAR	ALTERAR
Transmissão em fluxo de vídeo	ALTERAR	VER
Perfis	ALTERAR	VER

ALTERAR - alterar as definições atuais e criar definições novas.

VER - as definições estão ocultas, mas não é permitido alterá-las ou criá-las.

OCULTO - determinadas definições ou até mesmo secções inteiras estão ocultas.

Utilizadores

Lista os utilizadores disponíveis do dispositivo.

Palavra-passe

Introduza uma palavra-passe válida.

Confirmar palavra-passe

Confirme a palavra-passe introduzida.

Função

Selecione a função pretendida para o utilizador selecionado. Os direitos de acesso são adaptados em conformidade.

14.4.4

Página Perfil do Codificador de Vídeo



ou



Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.

Perfis

Clique no nome pretendido.

Informação!

Os perfis configurados aqui podem ser selecionados no Configuration Client.



Na janela principal, clique em **Câmaras e Gravação** e clique em



ou



A predefinição "<Automático>" pode ser alterada para um dos perfis listados e configurados

Nota: tenha em atenção que, quando utiliza ativamente mais de 1 perfil de um dispositivo único, são aplicáveis determinadas restrições de desempenho e que, possivelmente, a câmara restringe automaticamente a qualidade de um fluxo em situações de sobrecarga.

Nome

Pode introduzir aqui um nome novo para o perfil. O nome é então apresentado na lista de perfis disponíveis no campo de perfil ativo.

Codificação

Selecione o codec pretendido.

Resolução

Selecione a resolução desejada para a imagem de vídeo.

Qualidade

Este parâmetro permite reduzir a carga no canal mediante a redução da definição da imagem. O parâmetro é definido com a ajuda da barra deslizante: a posição mais à esquerda corresponde à definição de imagem mais elevada e a posição mais à direita corresponde à carga mais baixa no canal de vídeo.

Limite de velocidade dos fotogramas

A velocidade de fotogramas (fotogramas por segundo) indica o número de fotogramas por segundo captados pela câmara de vídeo ligada ao dispositivo. Este parâmetro é mostrado apenas com um fim meramente informativo.

Se um intervalo de codificação for fornecido, a velocidade de fotogramas codificados resultante é reduzida com base no fator especificado.

Limite da taxa de bits

Quando mais baixa for a taxa de bits, menor será o tamanho do ficheiro de vídeo final. Contudo, quando a taxa de bits é consideravelmente reduzida, o programa terá de utilizar algoritmos de compressão mais fortes, o que também reduz a qualidade do vídeo. Selecione a taxa de bits de saída máxima em kbps. Esta taxa de dados máxima nunca é excedida, quaisquer que sejam as circunstâncias. Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens isoladas. O valor aqui introduzido deve ser, pelo menos, 10% superior à taxa de bits de dados de destino típica.

Intervalo codificação

O intervalo de codificação (número de fotogramas) indica a velocidade de codificação dos fotogramas enviados pela câmara. Por exemplo, durante a codificação, o intervalo inclui 25, significando que 1 fotograma dos 25 captados por segundo é codificado e transmitido ao

utilizador. O valor máximo reduz a carga no canal, mas pode ignorar informações em fotogramas não codificados. A redução do intervalo de codificação aumenta a frequência de atualização das imagens, bem como a carga do canal.

Comprimento GOP

O comprimento GOP só pode ser editado quando o codificador for H.264 ou H.265. Este parâmetro indica o comprimento do grupo de imagens entre os dois fotogramas principais. Quanto maior for este valor, menor será a carga na rede; contudo, a qualidade do vídeo é afetada.

Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que cada segunda imagem é um fotograma I e 3 apenas a cada terceiro fotograma, etc. Os fotogramas intermédios são codificados como fotogramas P ou fotogramas B.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de vídeo relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

Multicast - Endereço IP

Introduza um endereço multicast válido para ser usado em modo multicast (duplicação do fluxo de dados na rede).

Com uma definição 0.0.0.0, o codificador para o respectivo fluxo funciona em modo multi-unicast (copiar fluxos de dados no dispositivo). A câmara suporta ligações multi-unicast de até cinco receptores ligados em simultâneo.

A duplicação de dados exige muito do CPU, podendo, em alguns casos, originar falhas na qualidade da imagem.

Multicast - Porta

Selecione a porta de destino multicast RTP. Um dispositivo pode suportar RTCP. Neste caso, o valor da porta deve ser par para que o fluxo RTCP correspondente seja mapeado para o número de porta de destino mais alto (ímpar) seguinte como definido na especificação RTSP.

Multicast - TTL

Pode ser introduzido um valor para especificar quanto tempo os pacotes de dados Multicast permanecem activos na rede. Se o multicast for executado através de um router, o valor tem de ser superior a 1.



Informação!

A operação multicast só é possível com o protocolo UDP. O protocolo TCP não suporta ligações multicast.

Se o dispositivo for operado com uma Firewall, selecione TCP (porta HTTP) como protocolo de transferência. Para utilizar numa rede local, selecione UDP.

14.4.5

Perfil do Codificador de Áudio

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >

expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Perfil do Codificador de Áudio**

Os perfis são bastante complexos e incluem vários parâmetros que interagem entre si, sendo, por isso, melhor utilizar os perfis predefinidos. Só deverá proceder à alteração de um perfil se estiver completamente familiarizado com todas as opções de configuração.

Codificação

Selecione a codificação pretendida para a fonte de áudio, se disponível:

- **G.711 [ITU-T G.711]**
- **G.726 [ITU-T G.726]**
- **AAC [ISO 14493-3]**

Taxa de bits

Selecione a taxa de bits pretendida para a transmissão do sinal de áudio; por exemplo, 64 kbps.

Taxa de amostragem

Introduza a taxa de amostragem de saída em kHz; por exemplo, 8 kbps.

Tempo limite da sessão

O tempo limite da sessão RTSP para o fluxo de áudio relacionado.

O tempo limite da sessão é fornecido como sugestão para manter a sessão RTSP num dispositivo.

14.4.6

Imagens - Geral

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >

expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Câmara** > separador **Imagens - Geral**

Luminosidade

Ajuste a luminosidade da imagem em função do seu ambiente de trabalho.

Saturação de cor

Ajuste a saturação de cor da imagem para beneficiar de uma reprodução de cores no monitor o mais realista possível.

Contraste

Podem adaptar o contraste da imagem de vídeo ao seu ambiente de trabalho.

Nitidez

Ajuste a nitidez na imagem.

Um valor baixo torna a imagem menos nítida. O aumento da nitidez proporciona mais detalhes. Uma nitidez adicional pode realçar os detalhes de matrículas, as características faciais e os limites de determinadas superfícies, mas pode também aumentar os requisitos de largura de banda.

Filtro de corte de IV

Selecione o estado do filtro de corte de IV.

O estado AUTO permite que o algoritmo de exposição controle a ativação do filtro de corte IV.

14.4.7

Compensação da Contraluz

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Compensação da contraluz**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a compensação de contraluz.

Modo

Selecione **Desligado** para desligar a compensação de contraluz.

Selecione **Ligado** para captar detalhes em condições de elevado contraste e condições claro-escuro extremas.

Nível

Introduza ou selecione o valor pretendido.

14.4.8

Exposição

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Exposição**
ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Exposição**
Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para a exposição.

Modo

Selecione **Auto** para ativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Prioridade**
- **Janela**
- **Tempo mín. de exposição**
- **Tempo máx. de exposição**
- **Ganho mín.**
- **Ganho máx.**
- **Diafragma mín.**

Selecione **Manual** para desativar o algoritmo de exposição no dispositivo. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Tempo de exposição**
- **Ganho**
- **Diafragma**

Prioridade

Configure o modo de prioridade de exposição (ruído baixo/velocidade de fotogramas).

Janela

Defina uma máscara de exposição retangular.

Tempo mín. de exposição

Configure o período de tempo de exposição mínimo [μ s].

Tempo máx. de exposição

Configure o período de tempo de exposição máximo [μ s].

Ganho mín.

Configure o intervalo de ganho de sensor mínimo [dB].

Ganho máx.

Configure o intervalo de ganho de sensor máximo [dB].

Diafragma mín.

Configure a atenuação mínima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Diafragma máx.

Configure a atenuação máxima de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

Tempo de exposição

Configure o tempo de exposição fixo [μ s].

Ganho

Configure o ganho fixo [dB].

Diafragma

Configure a atenuação fixa de entrada luz afetada pelo diafragma [dB]. 0dB mapeia para um diafragma totalmente aberto.

14.4.9

Focagem

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** >
 separador **Focagem**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Focagem**

Consoante o modelo do dispositivo, pode configurar aqui os parâmetros para a focagem.

Esta página permite mover a objetiva de forma absoluta, relativa ou contínua. Os ajustes de focagem com esta operação desativam a focagem automática. Geralmente, um dispositivo com suporte para controlo de focagem remoto suporta o controlo através desta operação de movimentação. A posição de focagem é representada com um determinado valor numérico. O estado da focagem pode ser um dos seguintes:

EM MOVIMENTO

OK

DESCONHECIDO

Podem também ser apresentadas informações de erro adicionais; por exemplo, um erro de posicionamento indicado pelo hardware.

Modo

Selecione **Auto** para permitir que a objetiva efetua a focagem automática em qualquer altura em função dos objetos existentes na cena. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Limite mais próximo**
- **Limite mais distante**

Selecione **Manual** para ajustar a focagem manualmente. Os valores nos campos seguintes são utilizados pelo algoritmo:

- **Velocidade predefinida**

Velocidade predefinida

Configure a velocidade predefinida da operação de movimentação da focagem (quando o parâmetro de velocidade não está presente).

Limite mais distante

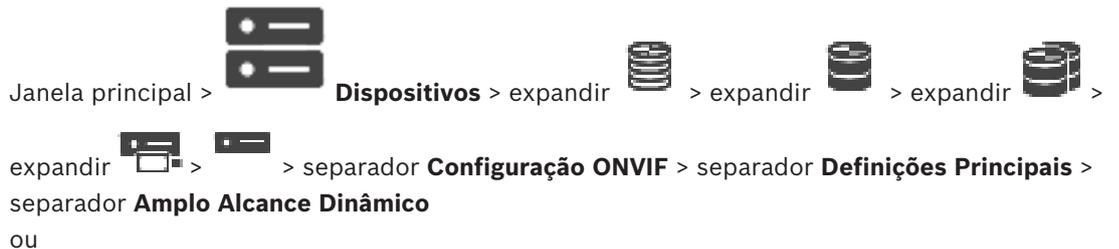
Configure o limite mais próximo da objetiva de focagem [m].

Limite mais próximo

Configure o limite mais distante da objetiva de focagem [m].

14.4.10

Amplio Alcance Dinâmico



Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o amplo alcance dinâmico.

Modo

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Nível

Introduza ou selecione o valor pretendido.

14.4.11 Equilíbrio de brancos

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** >
 separador **Equilíbrio dos Brancos**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Definições Principais** > separador **Equilíbrio dos Brancos**
 Consoante o modelo do dispositivo, aqui pode configurar os parâmetros para o equilíbrio de brancos.

Modo

O modo automático permite que a câmara se ajuste continuamente para oferecer uma reprodução de cores ideal através de um método de reflexo médio num ambiente com fontes de luz naturais.

No modo manual, o ganho de vermelho, verde e azul pode ser definido manualmente para a posição pretendida.

Basta alterar a diferença de pontos brancos para condições cénicas especiais:

- fontes de luz em espaços interiores e no caso de iluminação com luzes LED coloridas
- fontes de luz com vapor de sódio (iluminação de rua)
- para qualquer cor dominante na imagem, por exemplo, o verde de um campo de futebol ou de uma mesa de jogo

Ganho R

No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de vermelho para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o vermelho aumenta o ciano).

Ganho B

No modo de equilíbrio de brancos manual, ajuste o cursor de ganho de azul para equilibrar o alinhamento de pontos brancos de fábrica (reduzir o azul aumenta o amarelo).

14.4.12 Acesso à Rede

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > expandir  > expandir  >
 expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
 ou

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Acesso à Rede**
 Aqui você pode configurar várias definições de rede.

Ethernet IPv4

DHCP

Se for utilizado um servidor DHCP na rede para a atribuição dinâmica de endereços IP, pode ativar a aceitação de endereços IP atribuídos automaticamente ao codificador.

O BVMS utiliza o endereço IP para a atribuição exclusiva do codificador. O servidor DHCP tem de suportar a atribuição fixa entre o endereço IP e endereço MAC, e tem de ser definido corretamente para que, assim que seja atribuído um endereço IP, seja mantido sempre que o computador é reiniciado.

Máscara de sub-rede

Introduza a máscara de sub-rede adequada para o endereço IP definido.

Se o servidor DHCP estiver ativado, a máscara de sub-rede é automaticamente atribuída.

Gateway predefinido

Se pretender que o módulo estabeleça ligação com um local remoto numa sub-rede diferente, introduza aqui o endereço IP de gateway. Caso contrário, deixe o campo vazio (0.0.0.0).

Ethernet IPv6

DHCP

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Endereço IP

Apresenta o endereço IPv6 do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Comprimento do prefixo

Apresenta o comprimento do prefixo do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Gateway predefinido

Apresenta o gateway predefinido do dispositivo, fornecido pelo servidor DHCP.

Nome do anfitrião

Introduza ou selecione o valor pretendido.

DNS

Quando utiliza um servidor DNS, o dispositivo pode resolver um endereço indicado como um nome. Introduza o endereço IP do servidor DNS aqui.

Servidores NTP

Introduza o endereço IP do servidor de horas pretendido ou deixe que o servidor DHCP o faça. A unidade pode receber o sinal de horas de um servidor de horas utilizando vários protocolos de servidor de horas e, depois, utilizá-lo para definir o relógio interno. O módulo consulta automaticamente o sinal de horas a cada minuto. Introduza o endereço IP de um servidor de horas aqui. Suporta um elevado nível de precisão e é necessário para aplicações especiais.

Portas HTTP

Se necessário, selecione uma porta do browser HTTP diferente. A porta HTTP predefinida é a 80. Se pretender permitir apenas ligações seguras via HTTPS, tem de desativar a porta HTTP.

Nota: não suportado no BVMS.

Portas HTTPS

Nota: não suportado no BVMS.

Se for necessário e se pretender conceder acesso à rede através de uma ligação segura, selecione uma porta HTTPS. A porta HTTPS predefinida é a 443. Selecione a opção **Desligado** para desativar as portas HTTPS. Deste modo, só será possível estabelecer ligações não seguras.

Gateway predefinido

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Portas RTSP

Se necessário, selecione uma porta diferente para o intercâmbio de dados RTPS. A porta RTSP padrão é a 554. Selecione **Off** para desativar a função RTSP.

Zero endereços de configuração

Ative ou desative a detecção de configuração zero da câmara selecionada.

A configuração zero é um método alternativo para DNS e DHCP para atribuir endereços IP às câmaras. Cria automaticamente um endereço de rede IP que pode ser usado sem servidores especiais ou configuração.

Nota: no padrão ONVIF, só é utilizada a detecção de serviço de configuração zero.

Alternativamente, sem a configuração zero, a rede tem de fornecer serviços, como, por exemplo, DHCP ou DNS.

Caso contrário, configure manualmente as definições de rede de cada câmara IP.

Modo de detecção ONVIF

Se estiver ativada, a câmara pode ser localizada na rede. Isto inclui as suas capacidades.

Se estiver desativada, a câmara não envia mensagens de detecção para evitar ataques denial-of-service.

Recomendamos que desative a detecção depois de adicionar a câmara à configuração.

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Activar DynDNS

Permite a ativação de DynDNS.

Um Domain Name Service (DNS) dinâmico permite seleccionar a unidade através da Internet utilizando um nome de anfitrião, sem ser necessário saber o endereço IP atual da unidade.

Para esse efeito, tem de ter uma conta com um dos fornecedores de DNS dinâmico e tem de registar o nome do anfitrião pretendido para a unidade nesse site.

Nota:

Para mais informações acerca do serviço, do processo de registo e dos nomes de anfitrião disponíveis, consulte o fornecedor DynDNS em dyndns.org.

Introduza

Introduza ou selecione o valor pretendido.

Nome

Introduza o nome da sua conta de utilizador DynDNS.

TTL

Introduza ou selecione o valor pretendido.

14.4.13

Âmbitos

Janela principal >  **Dispositivos** > expandir  > Expandir  > Expandir  >

Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Âmbitos**

ou

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Configuração ONVIF** > separador **Rede** > separador **Âmbitos**

Pode adicionar ou remover âmbitos do dispositivo ONVIF com URIs que têm o seguinte formato:

onvif://www.onvif.org/<path>

O exemplo seguinte ilustra a utilização do valor do âmbito. Este é apenas um exemplo e não uma indicação precisa do tipo de parâmetro de âmbito que deverá fazer parte da configuração de um codificador. Neste exemplo, partimos do princípio que o codificador é configurado com os seguintes âmbitos:

onvif://www.onvif.org/location/country/china

onvif://www.onvif.org/location/city/beijing

onvif://www.onvif.org/location/building/headquarter

onvif://www.onvif.org/location/floor/R5

onvif://www.onvif.org/name/ARV-453

Pode atribuir um local e um nome de dispositivo detalhados ao dispositivo para identificá-lo na lista de dispositivos.

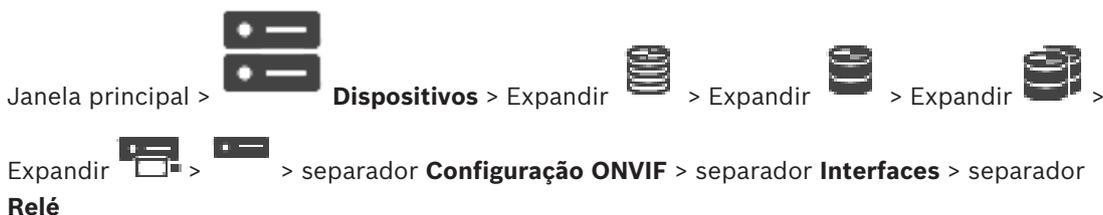
A tabela mostra as capacidades básicas e outras propriedades do dispositivo que são padronizadas:

Categoria	Valores definidos	Descrição
tipo	video_encoder	O dispositivo é um dispositivo de codificador de vídeo de rede.
	Ptz	O dispositivo é um dispositivo PTZ.
	audio_encoder	O dispositivo fornece suporte de codificador de áudio.
	video_analytics	O dispositivo fornece suporte de análise de vídeo.
	Network_Video_Transmitter	O dispositivo é um transmissor de vídeo de rede.
	Network_Video_Decoder	O dispositivo é um decodificador de vídeo de rede.
	Network_Video_Storage	É um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.
	Network_Video_Analytic	O dispositivo é um dispositivo de armazenamento de vídeo de rede.
localização	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Não suportado no BVMS.
hardware	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	Um valor de cadeia de caracteres ou caminho que descreve o hardware do dispositivo. Um dispositivo deve incluir, pelo menos, uma entrada de hardware na lista de âmbitos.
nome	Qualquer valor de cadeia de caracteres ou caminho.	O nome pesquisável do dispositivo. Este nome é apresentado na Árvore de dispositivos e na Árvore lógica.

O nome do âmbito, o modelo e o fabricante determinam como o dispositivo é apresentado na Árvore de dispositivos, bem como nas Definições de identificação e principais do codificador ONVIF.

14.4.14

Relés



O estado inativo físico de uma saída de relé pode ser configurado definindo o estado inativo como **aberto** ou **fechado** (inversão de comportamento do relé).

As saídas digitais disponíveis do dispositivo são listadas com o respetivo nome; por exemplo:

- **AlarmOut_0**
- **AlarmOut_1**

Para o mapeamento de eventos dos relés no BVMS, utilize os nomes listados aqui.

Modo

O relé pode funcionar em dois modos de relé:

- **Biestável:** depois de definir o estado, o relé permanece neste estado.
- **Monoestável:** depois de definir o estado, o relé volta ao estado inativo após o tempo de atraso especificado.

Estado inativo

Selecione **Aberto** se o relé funcionar como um contacto normalmente aberto ou selecione **Fechado** se o relé funcionar como um contacto normalmente fechado.

Tempo de atraso

Defina o tempo de atraso. Após este período de tempo, o relé volta ao estado inativo se estiver no modo **Monoestável**.

Se quiser testar todas as configurações relacionadas com uma alteração de estado do relé, clique em **Activar** ou **Desactivar** para ativar/desativar o relé. Pode verificar se os eventos de relé de câmara configurados funcionam corretamente: apresentação do estado do ícone do relé na Árvore Lógica, Eventos na Lista de alarmes ou Registo de eventos.

Activar

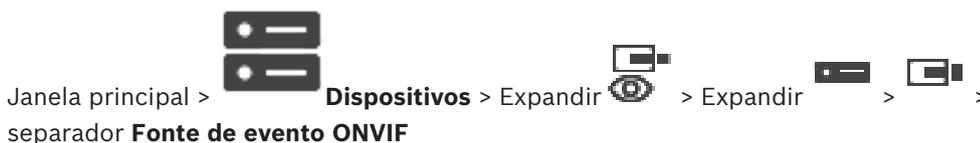
Clique para mudar o relé para o estado inativo configurado.

Desactivar

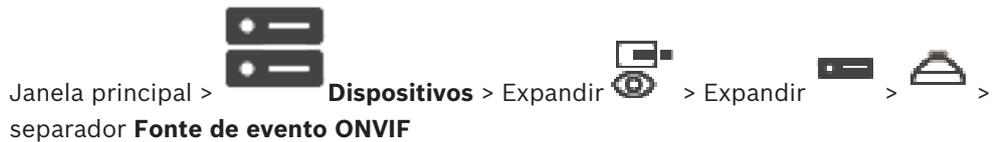
Clique para mudar o relé para o estado não inativo configurado.

14.5

Página Fonte de Eventos ONVIF



ou



É possível configurar eventos ONVIF de uma fonte (canal de vídeo, entrada ou relé). É adicionada uma definição de evento activada à Tabela de mapeamento do codificador. Por exemplo, no caso de um codificador multicanais, é necessário configurar para que câmara é accionado um evento **Movimento Detectado**.

Acionar evento

Active este evento.

Tópico ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Nome de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Tipo de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Valor de fonte ONVIF

Introduza ou selecione uma string.

Consultar

- *Mapeamento de eventos ONVIF, página 37*
- *Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF, página 237*

14.6 Atribuir um perfil ONVIF



Pode atribuir um token do Perfil de suporte ONVIF a uma câmara ONVIF. Pode atribuí-lo para vídeo em directo ou para gravação.

Para atribuir um token de vídeo em directo:

- ▶ Na coluna **Vídeo em Directo - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Para atribuir um token de gravação:

- ▶ Na coluna **Gravação - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Consultar

- *Página Câmaras, página 279*

15 **Página Mapas e Estrutura**

A contagem de itens sob uma entrada é exibida entre parêntesis rectos.



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

As permissões podem ser perdidas. Se mover um grupo de dispositivos, estes dispositivos perdem as respetivas definições de permissão. Tem de definir novamente permissões na página **Grupos de utilizadores**.

Apresenta a **Árvore de Dispositivos**, a **Árvore Lógica** e a janela de mapas.

Permite-lhe introduzir uma estrutura para todos os dispositivos no BVMS. A sua estrutura é apresentada na **Árvore Lógica**.

Permite-lhe efetuar as seguintes tarefas:

- Configurar a **Árvore lógica completa**
- Gerir ficheiros de recursos e atribuí-los a nós
- Criar pontos ativos num mapa
- Criar um relé de falhas

Os ficheiros de recursos podem ser:

- Ficheiros de mapas das instalações
- Ficheiros de documento
- Ficheiros Web
- Ficheiros áudio
- Scripts de comandos
- Ficheiros de sequências de câmaras

Os pontos ativos podem ser:

- Câmaras
- Entradas
- Relés
- Scripts de comando
- Sequências
- Ligações a outros mapas
- Leitores de um sistema de controlo de acessos

Ícones

	Apresenta uma caixa de diálogo para gerir ficheiros de recursos.
	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou gerir um Script de Comandos à Árvore Lógica .
	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ou editar um ficheiro de sequências de câmaras.
	Cria uma pasta na Árvore Lógica .
	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar ficheiros de recursos de mapa.
	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um ficheiro de documento (HTML, HTM, TXT, URL, MHT).

	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar uma ligação a uma aplicação externa.
	Apresenta uma caixa de diálogo para adicionar um relé de falhas.

Símbolos

	O dispositivo foi adicionado à Árvore Lógica.
---	---



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

16 Configurar a Árvore Lógica

Este capítulo fornece informações sobre a configuração da Árvore Lógica e a gestão de ficheiros de recursos, tais como mapas.



Informação!

Se mover um grupo de dispositivos na Árvore lógica, estes perdem as respetivas definições de permissão. Tem de definir novamente as permissões na página **Grupos de utilizadores**.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Consultar

- Caixa de diálogo Gestor de Recursos, página 259
- Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, página 260
- Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 262
- Caixa de diálogo Adicionar sequência, página 265
- Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência, página 265
- Caixa de diálogo Adicionar URL, página 261
- Caixa de diálogo Seleccionar Mapa para Ligação, página 266
- Caixa de diálogo Relé de falhas, página 269
- Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa, página 261

16.1 Configurar a Árvore Lógica

Consultar

- Página Mapas e Estrutura, página 255

16.2 Adicionar um dispositivo à Árvore Lógica



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para adicionar um dispositivo:

- ▶ Arraste um item da Árvore de Dispositivos para a localização pretendida na Árvore Lógica. Pode arrastar um nó completo, com todos os subitens, da Árvore de Dispositivos para a Árvore Lógica. Pode seleccionar vários dispositivos ao premir a tecla CTRL ou SHIFT.

Consultar

- Página Mapas e Estrutura, página 255

16.3 Remover um item de árvore



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Para remover um item de árvore da Árvore Lógica:

- ▶ Clique com o botão direito num item da Árvore Lógica e clique em **Remover**. Se o item selecionado tiver subitens, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** para confirmar. O item é removido.
Quando um item de uma pasta com um mapa é removido da Árvore Lógica, é também removido do mapa.

Consultar

- *Página Mapas e Estrutura, página 255*

16.4**Gerir ficheiros de recursos**

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** > 
ou

Janela principal >  **Alarmes** > 

Pode importar ficheiros de recursos nos seguintes formatos:

- Ficheiros DWF (2 D, ficheiros de recursos de mapa)
- PDF
- JPG
- PNG
- Ficheiros HTML
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (Scripts de comando ou sequências de câmaras)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- Ficheiros URL (ligações a páginas Web)
- Ficheiros URL de HTTPS (ligações a widgets Intelligent Insights)
- WAV (ficheiro de áudio)

Os ficheiros de recursos importados são adicionados a uma base de dados. Não são ligados aos ficheiros originais.

**Informação!**

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para importar um ficheiro de recursos:

1. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Importar Recurso**.
2. Selecione um ou mais ficheiros.
3. Clique em **Abrir**.

Os ficheiros selecionados são adicionados à lista.

Se um ficheiro já tiver sido importado, será apresentada uma caixa de mensagem.

Se optar por voltar a importar um ficheiro já importado, será adicionada uma nova entrada à lista.

Para remover um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em  .
O ficheiro de recursos selecionado é removido da lista.

Para mudar o nome de um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em  .
3. Introduza o novo nome.
O nome de ficheiro original e a data de criação persistem.

Para substituir o conteúdo de um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo **Substituir Recurso**.
3. Selecione um ficheiro com o conteúdo adequado e clique em **Abrir**.
O nome do recurso persiste e o nome de ficheiro original é substituído pelo novo nome de ficheiro.

Para exportar um ficheiro de recursos:

1. Selecione um ficheiro de recursos.
2. Clique em  .
É apresentada a caixa de diálogo para seleção de um diretório.
3. Selecione o diretório adequado e clique em **OK**.
O ficheiro original é exportado.

Consultar

- Caixa de diálogo *Seleccionar Recurso*, página 260

16.4.1**Caixa de diálogo Gestor de Recursos**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> caixa de diálogo **Gestor de Recursos**

Permite-lhe gerir ficheiros de recursos.

Pode gerir os seguintes formatos de ficheiro:

- Ficheiros DWF (ficheiros de recursos de mapa)
Para a utilização no Operator Client, estes ficheiros são convertidos num formato de mapa de bits.
- Ficheiros HTML (documentos HTML; por exemplo, planos de ação)
- MP3 (ficheiro de áudio)
- Ficheiros TXT (ficheiros de texto)
- Ficheiros URL (contêm ligações para páginas Web ou widgets Intelligent Insights)
- Ficheiros MHT (arquivos Web)
- WAV (ficheiro de áudio)
- EXE



Clique para visualizar uma caixa de diálogo de importação de um ficheiro de recursos.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar URL**.



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Ligar a Aplicação Externa**.



Clique para remover o ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para mudar o nome do ficheiro de recursos seleccionado.



Clique para visualizar uma caixa de diálogo e substituir o ficheiro de recursos por outro.



Clique para visualizar uma caixa de diálogo e exportar o ficheiro de recursos seleccionado.

16.4.2

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe adicionar um ficheiro de mapa no formato DWF à Árvore Lógica.

Seleccionar um ficheiro de recursos:

Clique num nome de ficheiro para seleccionar um ficheiro de mapa. O conteúdo do ficheiro seleccionado é exibido no painel de pré-visualização.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Consultar

- Adicionar um mapa, página 265
- Atribuir um mapa a uma pasta, página 267
- Adicionar um documento, página 260

16.5

Adicionar um documento



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode adicionar ficheiros de texto, ficheiros HTML (incluindo ficheiros MHT), ficheiros URL (contendo um endereço Internet) ou ficheiros URL de HTTPS (por exemplo, contendo widgets Intelligent Insights) como documentos. Também pode adicionar uma ligação a outra aplicação. Antes de poder adicionar um documento, é necessário importar ficheiros de documento. Para importar ficheiros de documento, consulte *Gerir ficheiros de recursos, página 258* para obter os detalhes.

Para adicionar um ficheiro de documento de mapa/adicionar um widget Intelligent Insights:

1. Certifique-se de que o ficheiro de documento que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecione a pasta em que pretende adicionar um novo documento.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.
4. Selecione um ficheiro da lista. Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** e importar ficheiros.
5. Clique em **OK**. É adicionado um novo documento abaixo da pasta seleccionada.

Consultar

- Caixa de diálogo *Seleccionar Recurso*, página 260
- *Gerir ficheiros de recursos*, página 258

16.5.1**Caixa de diálogo Adicionar URL**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



Permite-lhe adicionar um endereço Internet (URL) HTTP ou HTTPS, tais como widgets Intelligent Insights, ao sistema. Pode adicionar este URL à Árvore lógica como um documento. O utilizador pode apresentar uma página da Internet ou um widget Intelligent Insights no Operator Client.

Nome

Introduza um nome a apresentar para o URL.

URL

Introduza o URL.

Apenas para ligação segura**Utilizador**

Introduza o nome de utilizador para o URL de HTTPS.

Palavra-passe:

Introduza a palavra-passe para o URL de HTTPS.

Mostrar palavra-passe

Clique para ativar a apresentação da palavra-passe introduzida. Assegure-se de que ninguém descobre esta palavra-passe.

Consultar

- *Adicionar um documento*, página 260

16.6**Caixa de diálogo Ligar a Aplicação Externa**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> caixa de diálogo **Gestor de Recursos**



> caixa de diálogo **Ligar a Aplicação Externa**

Permite adicionar uma ligação a uma aplicação externa. A ligação tem de ser válida na estação de trabalho na qual a ligação é utilizada.

**Informação!**

Uma aplicação externa iniciada com um ecrã inicial não funcionará como esperado. Uma aplicação externa que partilha funções com o Operator Client não irá funcionar conforme o esperado e pode, em casos raros, levar a uma falha do Operator Client.

Nome

Introduza um nome para a ligação apresentada na Árvore lógica.

Caminho

Introduza ou procure o caminho para a aplicação externa. Este caminho tem de ser válido na estação de trabalho na qual o utilizador do Operator Client utiliza esta ligação.

Argument

Se necessário, introduza argumentos para o comando que executa a aplicação externa.

16.7 Adicionar um Script de Comando



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Antes de poder adicionar um Script de Comando, os ficheiros Script de Comando têm de ser importados ou criados.

Se for necessário, consulte *Configurar Scripts de Comando, página 88* para obter os detalhes.

Para adicionar um ficheiro Script de Comando:

1. Selecione a pasta em que pretende adicionar o novo Script de Comando.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar o Script de Cliente**.
3. Selecione um ficheiro da lista.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo Script de Comando abaixo da pasta seleccionada.

Consultar

- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso, página 260*

16.8 Adicionar uma sequência de câmaras



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Pode adicionar uma sequência de câmaras à diretoria de raiz ou a uma pasta da Árvore Lógica.

Para adicionar uma sequência de câmaras:

1. Selecione a pasta da Árvore Lógica em que pretende adicionar a nova sequência de câmaras.
2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Selecione uma sequência de câmaras a partir da lista.
4. Clique em **Adicionar a Árvore Lógica**. Foi adicionado um novo  sob a pasta seleccionada.

Consultar

- *Caixa de diálogo Construtor de Sequências, página 262*

16.8.1 Caixa de diálogo Construtor de Sequências



Janela principal > **Mapas e Estrutura** > 

Permite-lhe gerir sequências de câmaras.

Ícones

	Clique para apresentar a caixa de diálogo Adicionar sequência .
	Clique para mudar o nome de uma sequência de câmaras.



Clique para remover a sequência de câmaras seleccionada.



Informação!

Quando apaga uma sequência na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, esta sequência é automaticamente removida da lista **Sequência inicial** de uma parede de monitores se tiver sido configurada aí.

Adicionar Passo

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.

Remover Passo

Clique para remover os passos seleccionados.

Passo

Apresenta o número do passo. Todas as câmaras de um passo específico têm o mesmo tempo de paragem.

Paragem

Permite-lhe alterar o tempo de paragem (segundos).

Número da Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu número lógico.

Câmara

Clique numa célula para seleccionar uma câmara através do seu nome.

Função da Câmara

Clique numa célula para alterar a função da câmara nesta linha.

Dados

Introduza o tempo de duração da função da câmara seleccionada. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Unidade de Dados

Selecione a unidade para o tempo seleccionado, por exemplo, segundos. Para o configurar, tem de ter seleccionado uma entrada na coluna **Câmara** e uma entrada na coluna **Função da Câmara**.

Adicionar a Árvore Lógica

Clique para adicionar a sequência de câmaras seleccionada à Árvore Lógica e fechar a caixa de diálogo.

Consultar

- *Página de Monitor Wall, página 143*
- *Gerir sequências de câmaras pré-configuradas, página 263*

16.9

Gerir sequências de câmaras pré-configuradas



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Pode efetuar as tarefas que se seguem para gerir sequências de câmaras:

- Criar uma sequência de câmaras
- Adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente
- Remover um passo da sequência de câmaras

- Apagar uma sequência de câmaras



Informação!

Quando a configuração é alterada e ativada, uma sequência de câmaras (pré-configurada ou automática) é normalmente continuada após reiniciar o Operator Client.

Mas nos seguintes casos a sequência não é continuada:

Um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi removido.

O modo de um monitor (vista única/quad), em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.

O número lógico de um monitor, em que a sequência está configurada para ser apresentada, foi alterado.



Informação!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em para guardar as definições.

Para criar uma sequência de câmaras:

1. Na Árvore lógica, selecione a pasta em que pretende criar a sequência de câmaras.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Construtor de Sequências**.
3. Na caixa de diálogo **Construtor de Sequências**, clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar sequência**.
4. Introduza os valores adequados.
5. Clique em **OK**.

É adicionada uma nova sequência de câmaras .

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Para adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em **Adicionar Passo**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Passo de Sequência**.
3. Especifique as definições adequadas.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo passo à sequência de câmaras.

Para remover um passo de uma sequência de câmaras:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na sequência de câmaras pretendida e clique em **Remover Passo**.
É removido o passo com o número mais elevado.

Para apagar uma sequência de câmaras:

1. Selecione a sequência de câmaras pretendida.
2. Clique em . A sequência de câmaras selecionada é removida.

Consultar

- Caixa de diálogo *Construtor de Sequências*, página 262

16.9.1 Caixa de diálogo Adicionar sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > Caixa de diálogo **Construtor de**

Sequências > 

Permite-lhe configurar as propriedades de uma sequência de câmaras.

Nome da sequência:

Introduza um nome adequado para a nova sequência de câmaras.

Número lógico:

Para a utilização de um teclado IntuiKey da Bosch, introduza um número lógico para a sequência.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

Câmaras por passo:

Introduza o número de câmaras em cada passo.

Passos:

Introduza o número adequado de passos.

16.9.2 Caixa de diálogo Adicionar Passo de Sequência

Janela principal >  **Mapas e Estrutura** >  > Botão **Adicionar Passo**

Permite-lhe adicionar um passo com um novo tempo de paragem a uma sequência de câmaras existente.

Tempo de paragem:

Introduza o tempo de paragem adequado.

16.10 Adicionar uma pasta

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Para adicionar uma pasta:

1. Selecione a pasta em que pretende adicionar uma nova.

2. Clique em . É adicionada uma nova pasta sob a pasta selecionada.

3. Clique em  para mudar o nome da pasta.

4. Introduza o novo nome e prima ENTER.

Consultar

– *Página Mapas e Estrutura, página 255*

16.11 Adicionar um mapa

Janela principal >  **Mapas e Estrutura**

Antes de adicionar um mapa, é necessário importar os ficheiros de recursos de mapa. Para importar um ficheiro de recursos de mapa, consulte *Gerir ficheiros de recursos*, página 258 para obter os detalhes.

Para adicionar um mapa:

1. Certifique-se de que o ficheiro de recursos de mapa que pretende adicionar já foi importado.
2. Selecione a pasta em que pretende adicionar um novo mapa.
3. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Selecionar Recurso**.
4. Selecione um ficheiro na lista.
Se os ficheiros pretendidos não estiverem disponíveis na lista, clique em **Gerir...** para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos** para importar ficheiros.
5. Clique em **OK**.

É adicionado um novo mapa de  abaixo da pasta selecionada.
O mapa é apresentado.

Todos os dispositivos na pasta são apresentados no canto superior esquerdo do mapa.

Consultar

- Caixa de diálogo *Selecionar Recurso*, página 260

16.12

Adicionar uma ligação a outro mapa



Janela principal > **Mapas e Estrutura**

Depois de ter adicionado pelo menos dois mapas, pode adicionar uma ligação num mapa para mapear ao outro, o que permite que o utilizador possa clicar de um mapa para um ligado.

Para adicionar uma ligação:

1. Clique numa pasta de mapa  na Árvore Lógica.
2. Clique com o botão direito do rato no mapa e clique em **Criar uma Ligação**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecionar Mapa para Ligação**.
3. Na caixa de diálogo, clique num mapa .
4. Clique em **Selecionar**.
5. Arraste o item para o local adequado do mapa.

16.12.1

Caixa de diálogo Selecionar Mapa para Ligação



Janela principal > **Mapas e Estrutura** > Seleccione uma pasta de mapa  na Árvore Lógica > No mapa, clique com o botão direito do rato e clique em **Criar uma Ligação**. Permite-lhe seleccionar um mapa para criar ligação a outro mapa.



Clique noutra mapa para seleccionar.

Selecionar

Clique para inserir a ligação ao mapa seleccionado.

16.13 Atribuir um mapa a uma pasta



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de poder atribuir mapas, é necessário importar os ficheiros de recursos de mapa. Se for necessário, consulte *Gerir ficheiros de recursos*, página 258 para obter os detalhes.

Para atribuir um ficheiro de recursos de mapa:

1. Clique com o botão direito do rato numa pasta e clique em **Atribuir Mapa**.

É apresentada a caixa de diálogo **Seleccionar Recurso**.

2. Selecione um ficheiro de recursos de mapa a partir da lista.

3. Clique em **OK**. A pasta selecionada é apresentada como .

O mapa é apresentado na janela do mapa.

Todos os itens nesta pasta são apresentados no canto superior esquerdo do mapa.

Consultar

- *Página Mapas e Estrutura*, página 255
- *Caixa de diálogo Seleccionar Recurso*, página 260

16.14 Gerir dispositivos num mapa



Janela principal >

Mapas e Estrutura

Antes de gerir dispositivos num mapa, tem de adicionar ou atribuir um mapa a uma pasta e adicionar dispositivos a esta pasta.



Informação!

Após cada uma das seguintes tarefas:

Clique em  para guardar as definições.

Para colocar itens num mapa:

1. Selecione uma pasta de mapa.
2. Arraste dispositivos da Árvore de dispositivos para a pasta de mapa.
Os dispositivos de uma pasta de mapa encontram-se no canto superior esquerdo no mapa.
3. Arraste os itens para os locais adequados no mapa.

Para remover um item na Árvore lógica apenas do mapa:

1. Clique com o botão direito do rato no item no mapa e clique em **Invisível**.
O item é removido do mapa.
O item permanece na Árvore lógica.
2. Para voltar a torná-lo visível, clique com o botão direito do rato no dispositivo da Árvore lógica e clique em **Visível No Mapa**.

Para remover um item do mapa e da Árvore lógica integral:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item da Árvore lógica e clique em **Remover**.
O item é removido do mapa e da Árvore lógica.

Para alterar o ícone para a orientação de uma câmara:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item, aponte para **Alterar Imagem** e, em seguida, clique no ícone adequado.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para alterar a cor de um item:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no item e clique em **Alterar Cor**. Selecione a cor adequada.
O ícone muda de acordo com o pretendido.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo num mapa:

1. Clique com o botão direito do rato no dispositivo pretendido no mapa.
2. Clique em **Omitir/Repor**.

**Informação!**

É possível filtrar dispositivos inibidos no campo de texto de pesquisa.

Consultar

- *Configurar a inibição de dispositivos, página 269*
- *Página Mapas e Estrutura, página 255*

16.15**Adicionar um relé de falhas**

Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Fim a que se destina

Um relé de falhas destina-se a ser ligado em caso de erro de sistema grave para acionar um alerta externo (estroboscópio, sirene, etc.).

O utilizador tem de fazer o reset manual do relé.

O relé de falhas pode ser um dos da seguinte lista:

- Codificador BVIP ou relé do decodificador
- Relé ADAM
- Saída do painel de intrusão

Exemplo

Se acontecer algo que afete gravemente o funcionamento do sistema (por exemplo, uma falha do disco rígido) ou se ocorrer um incidente que coloque em perigo a segurança de um local (por exemplo, uma verificação da imagem de referência com falhas), o relé de falhas é ativado. Pode, por exemplo, acionar um alarme sonoro ou fechar automaticamente as portas.

Descrição funcional

Pode configurar um único relé para funcionar como relé de falhas. O relé de falhas é ativado automaticamente quando é acionado um evento com origem num conjunto de eventos definido pelo utilizador. A ativação de um relé significa que será enviado um comando para o relé para o fechar. O evento "Relé fechado" subsequente é desassociado do comando e só será gerado e recebido se o estado do relé for fisicamente alterado! Por exemplo, um relé que tenha sido fechado anteriormente não enviará este evento.

Além de ser acionado automaticamente pelo conjunto de eventos definidos pelo utilizador, o relé de falhas é tratado como qualquer outro relé. Assim, o utilizador pode desativar o relé de falhas no Operator Client. O Web Client também permite desativar o relé de falhas. Visto que as permissões de acesso normais se aplicam também ao relé de falhas, todos os clientes têm de ter em consideração as permissões do utilizador com sessão iniciada.

Para adicionar:

1. Na lista **Relé de Falhas**, seleccione o relé pretendido.
2. Clique em **Eventos...**
É apresentada a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.
3. Clique para seleccionar os eventos pretendidos que podem accionar o relé de falhas.
4. Clique em **OK**.
O relé de falhas é adicionado ao sistema.

16.15.1 Caixa de diálogo Relé de falhas



Janela principal >

Mapas e Estrutura >



> Caixa de diálogo **Relé de Falhas**

Pode adicionar um relé de falhas ao seu sistema. Defina o relé que deve ser utilizado como relé de falhas e configure os eventos que podem accionar o relé de falhas.

O relé tem de já estar configurado na Árvore lógica.

Relé de Falhas

Na lista, seleccione o relé pretendido.

Eventos...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Seleção de eventos para Relé de Falhas**.

16.16 Configurar a inibição de dispositivos



Janela principal >

Mapas e Estrutura

É possível inibir determinados codificadores, câmaras, entradas e relés; por exemplo, durante uma obra. Se um codificador, uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido, a gravação é parada, o BVMS Operator Client não apresenta quaisquer eventos ou alarmes e os alarmes não são gravados no diário.

As câmaras inibidas continuam a mostrar vídeo em direto no Operator Client e o Operator continua a ter acesso a gravações antigas.



Informação!

Se o codificador for inibido, não são gerados alarmes nem eventos para todas as câmaras, relés e entradas deste codificador. Se uma câmara, uma entrada ou um relé for inibido separadamente e um dispositivo específico for desligado do codificador, estes alarmes continuam a ser gerados.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo na árvore lógica ou na árvore de dispositivos:

1. Na árvore lógica ou na árvore de dispositivos, clique com o botão direito do rato no dispositivo pretendido.
2. Clique em **Omitir/Repor**.

Para inibir/anular a inibição de um dispositivo num mapa:

Ver *Gerir dispositivos num mapa*, página 267



Informação!

É possível filtrar dispositivos inibidos no campo de texto de pesquisa.

Consultar

- *Gerir dispositivos num mapa, página 267*

17

Página Agendas



Janela principal >

Permite-lhe configurar Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.



Clique para mudar o nome da Agenda de Gravação ou da Agenda de Tarefas seleccionada.

Agendas de Gravação

Apresenta a Árvore de Agendas de Gravação. Seccione uma entrada para configurar.

Agendas de Tarefas

Apresenta a Árvore de Agendas de Tarefas. Seccione uma entrada para configurar.

Adicionar

Clique para adicionar uma nova Agenda de Tarefas.

Apagar

Clique para apagar a Agenda de Tarefas seleccionada.

Consultar

– *Configurar agendas, página 274*

17.1

Página Agendas de Gravação



Janela principal >

> Seccione um item na árvore de Agendas de Gravação

Permite-lhe configurar as Agendas de Gravação.

Dias da semana

Clique para apresentar a Tabela de agenda para os dias da semana. São apresentados os períodos de tempo de todas as Agendas de gravação configuradas.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. Todas as células seleccionadas obtêm a cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são apresentadas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Adicionar

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar

Clique para exibir uma caixa de diálogo para remover os feriados ou dias de excepção.

Consultar

- *Configurar uma Agenda de Gravação, página 274*
- *Adicionar Feriados e dias de excepção, página 276*
- *Remover feriados e dias de excepção, página 277*

- *Mudar o nome de uma agenda, página 278*

17.2 Página Agendas de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore Agendas de Tarefas
Permite-lhe configurar as Agendas de Tarefas disponíveis. Pode configurar um padrão standard ou recorrente.

Standard

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar Agendas de Tarefas standard. Se configurar um padrão standard, não é válido um padrão recorrente para a agenda seleccionada.

Recorrente

Clique para exibir a Tabela de Agenda para configurar um padrão recorrente para a Agenda de Tarefas seleccionada. Pode, por exemplo, configurar uma agenda de quinze em quinze dias, à terça-feira, para todos os meses, ou no dia 4 de Julho, todos os anos. Se configurar um padrão recorrente, não é válido um padrão standard para a Agenda de Tarefas seleccionada.

Dias da semana

Clique para apresentar a Tabela de agenda para os dias da semana.

Arraste o ponteiro para seleccionar os períodos de tempo da agenda seleccionada. As células seleccionadas são apresentadas na cor da agenda seleccionada.

As 24 horas do dia são apresentadas horizontalmente. Cada hora é dividida em 4 células. Uma célula representa 15 minutos.

Feriados

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os feriados.

Dias de Excepção

Clique para exibir a Tabela de Agenda para os dias de excepção.

Limpar Tudo

Clique para limpar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Seleccionar Tudo

Clique para seleccionar todos os períodos de tempo de todos os dias disponíveis (dias de semana, feriados, dias de excepção).

Adicionar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para adicionar os feriados ou dias de excepção pretendidos.

Apagar...

Clique para exibir uma caixa de diálogo para apagar os feriados ou dias de excepção.

Padrão Recorrente

Clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas recorra (Diariamente, Semanalmente, Mensalmente, Anualmente) e, em seguida, seleccione as respectivas opções.

Padrão dos Dias

Arraste o ponteiro para seleccionar o(s) período(s) de tempo do padrão recorrente.

Consultar

- *Adicionar uma Agenda de Tarefas, página 275*
- *Configurar uma Agenda de Tarefas standard, página 275*

- *Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente, página 276*
- *Remover uma Agenda de Tarefas, página 276*
- *Adicionar Feriados e dias de exceção, página 276*
- *Remover feriados e dias de exceção, página 277*
- *Mudar o nome de uma agenda, página 278*

18 Configurar agendas



Janela principal > **Agendas**

Existem dois tipos de agenda à disposição:

- Agendas de Gravação
- Agendas de Tarefas

Pode configurar um máximo de 10 Agendas de Gravação diferentes na Tabela de Agenda de Gravação. Nestes segmentos, as câmaras podem apresentar um comportamento distinto. Por exemplo, podem ter uma velocidade de fotogramas e definições de resolução diferentes (a configurar na página **Câmaras e Gravação**). Em cada ponto no tempo há exactamente uma Agenda de Gravação que é válida. Não existem rupturas nem sobreposições.

Pode configurar Agendas de Tarefas a fim de agendar vários eventos que podem ocorrer no sistema (a configurar na página **Eventos**).

Ver glossário para obter definições de Agendas de Gravação e Agendas de Tarefas.

As agendas são usadas em outras páginas do Configuration Client:

- Página **Câmaras e Gravação**
Utilizada para configurar a gravação.
- Página **Eventos**
Utilizada para determinar se os eventos provocam registo, alarmes ou execução de Scripts de Comando.
- Página **Grupos de utilizadores**
Utilizada para determinar quando os membros de um grupo de utilizadores se podem registar.
- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Consultar

- *Página Agendas de Gravação, página 271*
- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.1 Configurar uma Agenda de Gravação



Janela principal > **Agendas**

Pode adicionar dias de exceção e feriados a qualquer Agenda de gravação. Estas definições substituem as definições semanais normais.

A sequência de prioridade decrescente é: dias de exceção, feriados, dias da semana.

10 é o número máximo de Agendas de gravação. As três primeiras entradas são pré-

configuradas. Pode alterar estas definições. As entradas com o ícone cinzento  não incluem um período de tempo configurado.

As Agendas de gravação partilham os mesmos dias da semana.

Cada Agenda de tarefas standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de gravação:

1. Na árvore **Agendas de Gravação**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para selecionar os períodos de tempo da agenda selecionada. As células selecionadas são apresentadas na cor da agenda selecionada.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num dia da semana ou uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Consultar

- *Página Agendas de Gravação, página 271*

18.2**Adicionar uma Agenda de Tarefas**

Janela principal > **Agendas**

Para adicionar uma Agenda de Tarefas:

1. Clique em **Adicionar**.
É adicionada uma nova entrada.
2. Introduza o nome adequado.
3. Clique em **Standard** para uma Agenda de tarefas padrão ou em **Recorrente** para uma Agenda de tarefas periódica.
Se alterar a definição, é apresentada uma caixa de mensagem. Clique em **OK** se pretender alterar o tipo de agenda.

É apresentada uma Agenda de tarefas padrão como  e uma Agenda de tarefas periódica como .

4. Efetue as definições adequadas para a agenda selecionada:

Consultar

- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.3**Configurar uma Agenda de Tarefas standard**

Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de tarefas standard tem os seus próprios padrões de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de tarefas standard:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de tarefas standard.
2. Clique no separador **Dias da semana**.
3. No campo **Tabela de Agenda**, arraste o ponteiro para selecionar os períodos de tempo da agenda selecionada.

Consultar

- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.4 Configurar uma Agenda de Tarefas recorrente



Janela principal > **Agendas**

Cada Agenda de Tarefas recorrente tem o seu próprio padrão de dias da semana.

Para configurar uma Agenda de Tarefas recorrente:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione uma Agenda de Tarefas recorrente .
2. No campo **Padrão Recorrente**, clique na frequência com que pretende que a Agenda de Tarefas ocorra (**Diariamente**, **Semanalmente**, **Mensalmente**, **Anualmente**) e, em seguida, selecione as definições correspondentes.
3. Na lista **Data de início**, selecione a data de início adequada.
4. No campo **Padrão dos Dias**, arraste o ponteiro para seleccionar o período de tempo adequado.

Consultar

- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.5 Remover uma Agenda de Tarefas



Janela principal > > Seleccione um item na árvore **Agendas de Tarefas**

Para remover uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Tarefas**, selecione um item.
2. Clique em **Apagar**.
A Agenda de Tarefas foi apagada. Nenhum dos itens atribuídos a esta agenda é agendado.

Consultar

- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.6 Adicionar Feriados e dias de excepção



Janela principal > **Agendas**

Informação!

É possível configurar dias de excepção e feriados vazios. Os dias de excepção e os feriados substituem a agenda do dia da semana correspondente.

Exemplo:

Configuração antiga:

Agenda da semana configurada para estar ativa entre as 9:00 e as 10:00

Agenda do dia de excepção configurada para estar ativa entre as 10:00 e as 11:00

Resultado: atividade entre as 10:00 e as 11:00

O mesmo comportamento é válido para os feriados.



Pode adicionar feriados e dias de excepção a uma Agenda de gravação ou a uma Agenda de tarefas.

As Agendas de gravação partilham os mesmos feriados e dias de excepção.

Cada Agenda de tarefas padrão tem os seus próprios padrões de feriados ou dias de excepção.

Para adicionar feriados e dias de exceção a uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Feriado(s)**.
4. Selecione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados selecionados são adicionados à Tabela de agenda.
5. Arraste o ponteiro para selecionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de gravação).
As células selecionadas são eliminadas e vice-versa.
6. Clique no separador **Dias de Exceção**.
7. Clique em **Adicionar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Adicionar Dia(s) de Exceção**.
8. Selecione um ou mais dias especiais e clique em **OK**.
Os dias de exceção selecionados são adicionados à Tabela de Agenda.
9. Arraste o ponteiro para selecionar o período de tempo adequado (tal não é possível para as Agendas de gravação).
As células selecionadas são eliminadas e vice-versa.
A ordem de organização dos feriados adicionados e dos dias de exceção é cronológica.

Notas:

- Pode seleccionar um intervalo de tempo num feriado ou dia de exceção de uma Agenda de Gravação com a cor de uma outra.

Consultar

- *Página Agendas de Gravação, página 271*
- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.7**Remover feriados e dias de exceção**

Janela principal > **Agendas**

Pode remover feriados e dias de exceção de uma Agenda de gravação ou de uma Agenda de tarefas.

Para remover feriados e dias de exceção de uma Agenda de Tarefas:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, selecione uma agenda.
2. Clique no separador **Feriados**.
3. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os feriados para apagar**.
4. Selecione um ou mais feriados e clique em **OK**.
Os feriados selecionados foram removidos da Tabela de agenda.
5. Clique no separador **Dias de Exceção**.
6. Clique em **Apagar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Selecione os dias de exceção a apagar..**
7. Selecione um ou mais dias de exceção e clique em **OK**.
Os dias de exceção selecionados são removidos da Tabela de agenda.

Consultar

- *Página Agendas de Gravação, página 271*
- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

18.8 Mudar o nome de uma agenda



Janela principal >

Para mudar o nome de uma agenda:

1. Na árvore **Agendas de Gravação** ou **Agendas de Tarefas**, seleccione um item.
2. Clique em  .
3. Introduza o novo nome e prima ENTER. A entrada foi renomeada.

Consultar

- *Página Agendas de Gravação, página 271*
- *Página Agendas de Tarefas, página 272*

19 Página Câmaras e Gravação



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Apresenta a página Tabela de câmaras ou uma página Tabela de gravações. Permite-lhe configurar as propriedades da câmara e as definições de gravação. Permite-lhe filtrar as câmaras apresentadas de acordo com o tipo.

Ícones

	Clique para copiar definições de gravação de uma Agenda de Gravação para outra.
	Clique para apresentar a caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo.
	Clique para apresentar a caixa de diálogo Definições de Gravação Programada.
	Clique para apresentar a caixa de diálogo para configurar uma câmara PTZ selecionada.
	Apresenta todas as câmaras disponíveis, independentemente do dispositivo de armazenamento.
	Clique para alterar a Tabela de Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento selecionado.
	Apresenta a Tabela de Câmaras correspondente. Não estão disponíveis definições de gravação pois estas câmaras não estão gravadas no BVMS.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201. Para cancelar a filtragem, clique em .

19.1 Página Câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > Clicar num ícone para alterar a página

Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no BVMS. Permite-lhe alterar as seguintes propriedades de câmara:

- Nome da câmara
- Atribuição de uma fonte de áudio
- Número lógico
- Comando PTZ, se disponível
- Qualidade em direto (VRM e Em Direto/Armazenamento Local)
- Gravação do perfil de definições
- Tempo de armazenamento mínimo e máximo
- Área de interesse (Region of Interest - ROI)
- Automated Network Replenishment
- Gravação Dupla
- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Câmara - Codificador

Apresenta o tipo de dispositivo.

Câmara - Câmara

Apresenta o nome da câmara.

Câmara - Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP da câmara.

Câmara - Localização

Apresenta a localização da câmara. Se a câmara ainda não estiver atribuída a uma Árvore Lógica, é apresentada a **Localização não Atribuída**.

Câmara - Família do Dispositivo

Apresenta o nome do tipo de dispositivo a que a câmara seleccionada pertence.

Câmara - Número

Clique numa célula para editar o número lógico que a câmara recebeu automaticamente quando foi detectada. Se introduzir um número já utilizado, é apresentada a mensagem de erro correspondente.

O número lógico fica "livre" quando a câmara é removida.

Áudio

Clique numa célula para atribuir uma fonte de áudio à câmara.

Se ocorrer um alarme com uma prioridade baixa e com uma câmara que tenha áudio configurado, este sinal de áudio é emitido, mesmo quando um alarme com prioridade superior está a ser apresentado. No entanto, isto só acontece se o alarme de alta prioridade não tiver áudio configurado.

Fluxo 1 - Codec / Fluxo 2 - Codec (apenas VRM e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o codec pretendido para codificar o fluxo.

Fluxo 1 - Qualidade / Fluxo 2 - Qualidade

Selecione a qualidade pretendida para o fluxo utilizado na transmissão em direto ou na gravação. Pode configurar as definições de qualidade na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Fluxo 1 - Plataforma ativa / Fluxo 2 - Plataforma ativa

Mostra o nome das definições da plataforma na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Esta coluna é só de leitura e indica as definições de perfil que serão gravadas no codificador.



Informação!

Aplicável apenas se o perfil de qualidade de fluxo silencioso, padrão ou ocupado for selecionado:

O valor **Plataforma ativa** muda se alterar o codec da câmara selecionada. A taxa de bits de destino é ajustada automaticamente e o nome das definições da plataforma é apresentado.

Vídeo em Directo - Fluxo (apenas VRM e Só em direto e Armazenamento local)

Clique numa célula para seleccionar o fluxo para um VRM ou um codificado de armazenamento local/só em direto.

Vídeo em Directo - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil em directo desta câmara ONVIF.

Se seleccionar a entrada **<Automático>**, o fluxo com melhor qualidade é utilizado automaticamente.

Vídeo em Directo - ROI

Clique para ativar Region of Interest (ROI). Isto só é possível se o item H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI estiver selecionado para o fluxo 2 e o fluxo 2 estiver atribuído a Vídeo em Direto na coluna **Qualidade**.

Nota: Se o fluxo 1 for utilizado para Em direto para uma estação de trabalho específica, então o Operator Client em execução nesta estação de trabalho não pode ativar a ROI para esta câmara.



é automaticamente ativado na tabela .

Gravação - Definição

Clique numa célula para seleccionar a definição de gravação necessária. Pode configurar as definições de gravação disponíveis na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Gravação - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar os tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF. Seleccione a entrada pretendida.

Gravação - ANR

Selecione uma caixa de verificação para activar a função ANR. Só pode activar esta função se o codificador tiver uma versão de firmware e um tipo de dispositivo adequados.

Gravação - Máx. Duração do Pré-Alarme

Apresenta a duração máxima de pré-alarme calculada para esta câmara. Este valor pode ajudá-lo a calcular a capacidade de armazenamento necessária do suporte de armazenamento local.



Informação!

Se já existir um VRM espelhado configurado para um codificador, não é possível alterar quaisquer definições para este codificador nas colunas de **Gravação Secundária**.

Gravação Secundária - Definição (só disponível se estiver configurado um VRM secundário)

Clique numa célula para atribuir uma definição de gravação agendada à gravação dupla deste codificador.

Dependendo da configuração, a qualidade de fluxo configurada poderá não ser válida para uma gravação secundária. Em alternativa, é utilizada a qualidade do fluxo configurada para a gravação primária.

Gravação Secundária - Perfil (só disponível para câmaras ONVIF)

Clique numa célula para procurar tokens disponíveis do perfil de gravação desta câmara ONVIF.



(apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Selecione uma caixa de verificação para ativar o comando PTZ.

Nota:

Para obter as definições da porta consulte COM1.

Porta (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para especificar qual porta de série do codificador é utilizada para o comando PTZ. Para uma câmara PTZ ligada a um sistema Allegiant Bosch, pode seleccionar **Allegiant**. Para câmaras deste tipo, não é necessário utilizar uma linha principal.

Protocolo (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Clique numa célula para seleccionar o protocolo adequado para o comando PTZ.

Endereço PTZ (apenas visível ao clicar em  **Tudo**)

Introduza o número de endereço do comando PTZ.

Gravação - Tempo Mín. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Mín. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número mínimo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. As gravações anteriores a este número de dias não são apagadas automaticamente.

Gravação - Tempo Máx. de Armazenamento [dias]**Gravação Secundária - Tempo Máx. de Armazenamento [dias] (apenas VRM e Armazenamento local)**

Clique numa célula para editar o número máximo de dias de armazenamento dos dados de vídeo desta câmara. Só são apagadas automaticamente as gravações cuja execução excede este período de tempo. 0 = ilimitado.

Consultar

- Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 298
- Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares, página 294
- Configurar definições da porta PTZ, página 294
- Configurar as definições de qualidade do fluxo, página 286
- Copiar e colar em tabelas, página 284
- Configurar a função ANR, página 297
- Exportar a Tabela de câmaras, página 285
- Atribuir um perfil ONVIF, página 298
- Configurar a função ROI, página 296

19.2**Páginas das definições de gravação (só NVR)**

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, )

Permite configurar as definições de gravação para todos os codificadores atribuídos ao NVR do seu sistema.

As Agendas de Gravação são configuradas em **Agendas**.

Só as colunas descritas não fazem parte da Tabela de câmaras.

- ▶ Clique num título de coluna para ordenar a tabela por esta coluna.

Gravação contínua

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna  , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação em Directo/com Pré-evento

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo da visualização em directo (necessária para a reprodução instantânea) e o modo de gravação com pré-evento (necessária para gravação de movimentos e de alarmes) do fluxo 2. Se a transmissão em fluxo duplo estiver activa neste codificador, pode seleccionar o fluxo 1 para utilização na gravação em directo ou com pré-evento.

Na coluna  , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Gravação de Movimentos

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para desactivar a gravação ou para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Na coluna  , clique numa célula para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do evento de movimento, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o evento de movimento, em segundos.

Gravação de Alarmes

Na coluna **Qualidade**, clique numa célula para seleccionar a qualidade do fluxo 1.

Para activar a gravação de alarmes, configure um alarme correspondente.

Na coluna  , seleccione uma caixa de verificação para activar o áudio.

Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação antes do alarme, em segundos.

Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula para seleccionar o tempo de gravação após o alarme, em segundos.

Consultar

- *Copiar e colar em tabelas, página 284*
- *Configurar definições de gravação (só NVR), página 290*
- *Copiar definições de gravação (só NVR), página 297*

20 Configurar definições de gravação e câmaras



Janela principal > **Câmaras e Gravação**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração das câmaras no BVMS. Pode configurar várias propriedades das câmaras e as definições de gravação.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Consultar

- *Página Câmaras, página 279*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), página 291*
- *Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo, página 286*
- *Caixa de diálogo das posições predefinidas e dos comandos AUX, página 295*
- *Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR), página 297*

20.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes.

Pode copiar os valores configuráveis de uma linha de tabela para outras linhas:

- Copiar todos os valores de uma linha para outras linhas.
- Copiar apenas um valor de uma linha para outra linha.
- Copie o valor de uma célula para uma coluna completa.

Pode copiar os valores de duas formas distintas:

- Copiar para a área de transferência e colar.
- Copiar e colar directamente.

Pode determinar as linhas em que colar:

- Copiar para todas as linhas.
- Copiar para as linhas seleccionadas.

Para copiar e colar todos os valores configuráveis de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
3. Clique com o botão direito do rato na tabela e clique em **Colar**.
Os valores foram copiados.

Para copiar e colar um valor de uma linha para outra linha:

1. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos e clique em **Copiar Linha**.
2. Clique com o botão direito do rato na célula que pretende modificar, aponte para **Colar Célula em** e clique em **Célula Actual**.
O valor foi copiado.

Para copiar directamente todos os valores configuráveis:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na linha com os valores pretendidos, aponte para **Copiar Linha para** e clique em **Linhas Seleccionadas**.
Os valores foram copiados.

Para copiar um valor directamente:

1. Clique sobre o cabeçalho da linha que pretende modificar.
Para seleccionar mais de uma linha, prima a tecla CTRL e aponte para os outros cabeçalhos de linha.
2. Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Seleção na Coluna**.
O valor foi copiado.

Para copiar um valor de uma célula para todas as outras células nesta coluna:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na célula com o valor pretendido, aponte para **Copiar Célula para** e clique em **Completar Coluna**.
O valor foi copiado.

Para duplicar uma linha:

- ▶ Clique com o botão direito do rato na linha e clique em **Adicionar Linha Duplicada**.
A linha é adicionada em baixo, com um novo nome.

Consultar

- *Página Câmaras, página 279*
- *Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local), página 291*
- *Página Eventos, página 300*
- *Página Alarmes, página 306*

20.2

Exportar a Tabela de câmaras



Janela principal >
Ou

Câmaras e Gravação



Janela principal >

Câmaras e Gravação > Clicar num ícone para alterar a página



Câmaras de acordo com o dispositivo de armazenamento pretendido; por exemplo, Apresenta várias informações sobre as câmaras disponíveis no BVMS. Pode exportar a Tabela de câmaras para um ficheiro CSV.

Para exportar:

1. Clique com o botão direito do rato em qualquer lugar na Tabela de câmaras e clique em **Exportar tabela...**
2. Na caixa de diálogo, introduza um nome de ficheiro apropriado.
3. Clique em **Guardar**.
A Tabela de câmaras seleccionada é exportada para um ficheiro CSV.

20.3 Configurar as definições de qualidade do fluxo

Para adicionar uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Clique em  para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em  para apagar a entrada.
Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de qualidade do fluxo:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome**.
Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar definições de qualidade do fluxo:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições adequadas.

20.3.1 Caixa de diálogo Definições de qualidade do fluxo



Permite-lhe configurar perfis de qualidade do fluxo que poderá atribuir, posteriormente, na página **Câmaras e Gravação**, às câmaras ou na caixa de diálogo **Definições de Gravação Programada**.

Uma qualidade de fluxo combina resolução de vídeo, velocidade de fotogramas, largura de banda máxima e compressão de vídeo.

Qualidades de sequência

 Selecione uma qualidade de fluxo predefinida e clique em  para adicionar uma nova qualidade de fluxo com base na qualidade de fluxo predefinida. Quando seleciona um

fluxo único e clica em , esta definição da qualidade do fluxo é copiada como um nó de nível superior sem descendentes.

 Clique para apagar uma qualidade de fluxo selecionada. Não pode apagar as definições de qualidade do fluxo.

A lista apresenta todas as predefinições de qualidade do fluxo disponíveis. Recomendamos que atribua uma qualidade de fluxo com o mesmo nome da plataforma da câmara.

Estão disponíveis os seguintes perfis para qualidades do fluxo:

Image optimized: as definições são otimizadas para a qualidade da imagem. Isto pode sobrecarregar a rede.

Bit rate optimized: as definições são otimizadas para uma largura de banda reduzida. Isto pode reduzir a qualidade da imagem.

Balanced: as definições oferecem um compromisso entre uma qualidade de imagem ótima e uma utilização da largura de banda ótima.

Os perfis seguintes das qualidades de fluxo estão disponíveis desde o BVMS 9.0 para dar suporte à funcionalidade Intelligent Streaming das câmaras da Bosch:

Cloud optimized 1/8 FR: as definições são otimizadas para largura de banda baixa e para serem idênticas para todos os tipos de câmara.

PTZ optimized: as definições são otimizadas para as câmaras PTZ.

Image optimized quiet / standard / busy

Bit rate optimized quiet / standard / busy

Balanced quiet / standard / busy

Categorias de tipo de cena:

quiet: as definições são otimizadas para imagens com pouca atividade. Cena 89% estática, cena 10% normal, cena 1% ocupada.

standard: as definições são otimizadas para imagens com atividade média. Cena 54% estática, cena 35% normal, cena 11% ocupada.

busy: as definições são otimizadas para imagens com muita atividade. cena 30% estática, cena 55% ocupada, cena 15% cheia de pessoas.

Os valores percentuais estão relacionados com uma distribuição durante um dia.

Por predefinição, é atribuído o perfil Balanced standard.



Informação!

Para cada combinação de plataforma de câmara (CPP3-CPP7.3) e para cada uma das resoluções disponíveis, existe uma definição específica que permite a definição das taxas de bits corretas para as câmaras.

O perfil tem de ser selecionado manualmente com o tipo de cena correspondente para cada câmara.



Informação!

Se instalar uma atualização, os novos perfis têm de ser selecionados manualmente para se tornarem ativos. Os perfis antigos são mantidos.

Nome

Apresenta o nome da qualidade de fluxo. Quando adiciona uma nova qualidade de fluxo, pode alterar o nome correspondente.

Resolução de vídeo SD

Selecione a resolução de vídeo pretendida. Para qualidade HD, pode configurar a qualidade SD do fluxo 2.

Intervalo codificação da imagem

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

O sistema ajuda a calcular o valor correspondente para IPS.

Através do intervalo de codificação da imagem, pode configurar o intervalo de codificação e transmissão das imagens. Se for introduzido 1, todas as imagens serão codificadas. Introduzir 4 significa que só é codificada uma imagem em cada quatro, as três imagens seguintes são ignoradas. Tal pode ser particularmente vantajoso em baixas larguras de banda. Quanto mais baixa for a largura de banda, mais elevado deverá ser este valor para obter a melhor qualidade de vídeo possível.

Estrutura GOP

Selecione a estrutura de que necessita para o Group of Pictures (GOP, Grupo de imagens). Dependendo se prefere dispor do atraso mais reduzido possível (apenas fotogramas IP) ou utilizar o mínimo de largura de banda possível, pode selecionar IP, IBP ou IBBP. (A seleção GOP não está disponível em algumas câmaras).

Nota:

Os fotogramas B só são suportados por câmaras até uma resolução de 1080p e a partir do firmware 6.40.

Taxa de bits alvo [kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Pode limitar a taxa de dados para o encoder para otimizar a utilização da largura de banda na sua rede. A taxa de dados alvo deve ser definida de acordo com a qualidade de imagem pretendida para cenas normais sem muito movimento.

Para imagens complexas ou alterações frequentes do conteúdo da imagem resultantes de movimentos frequentes, este limite pode ser temporariamente excedido até ao valor introduzido no campo **Taxa de bits máxima [Kbps]**.

Taxa de bits máxima [Kbps]

Mova o cursor ou introduza o valor adequado.

Com a taxa de bits máxima, pode configurar a velocidade máxima de transmissão que não pode ser excedida.

Pode definir um limite de taxa de bits para determinar, de forma fiável, o espaço em disco adequado para armazenamento de dados de vídeo.

Dependendo das definições de qualidade de vídeo para os fotogramas I e P, isto pode resultar na exclusão de imagens individuais.

O valor aqui introduzido tem de ser, pelo menos, 10% superior ao valor introduzido no campo

Taxa de bits alvo [kbps]. Se o valor aqui introduzido for demasiado baixo, este será automaticamente ajustado.

Distância de fotograma I

Este parâmetro permite-lhe definir os intervalos nos quais os fotogramas I são codificados.

Clique em **Automática** para inserir Fotogramas I, conforme necessário. Uma entrada de 1 indica que são continuamente gerados fotogramas I. Uma entrada de 2 indica que apenas uma imagem em cada duas é um fotograma I e 3 apenas uma imagem em cada três, etc. Os fotogramas I são codificados como fotogramas P.

Nível de qualidade do fotograma

Aqui, é possível definir um valor entre 0 e 100 para os fotogramas I e os fotogramas P. O valor mais baixo resulta na qualidade mais elevada e na taxa de atualização de fotogramas mais baixa. O valor mais elevado resulta na taxa de atualização de fotogramas mais elevada e na qualidade de imagem mais baixa.

Quanto mais baixa for a largura de banda disponível para a transmissão, mais alto deverá ser o ajuste do nível de qualidade para manter uma qualidade de vídeo elevada.

Nota:

O ajuste da qualidade de vídeo é feito de acordo com o movimento e nível de detalhe do vídeo. Se selecionar as caixas de verificação **Automática**, a relação ideal entre a definição de imagem e o movimento é automaticamente ajustada.

Definições VIP X1600 XFM4

Permite-lhe configurar as seguintes definições H.264 para o módulo codificador VIP X 1600 XFM4.

Filtro de desbloqueio para H.264: selecione para melhorar a qualidade visual e o desempenho de previsão através da suavização das arestas.

CABAC: selecione para ativar uma compressão altamente eficaz. Utiliza uma grande parte da capacidade de processamento.

Consultar

– *Configurar as definições de qualidade do fluxo, página 286*

20.4 Configurar propriedades da câmara



Janela principal > **Câmaras e Gravação** >

Para alterar as propriedades da câmara:

1. Na coluna **Câmara**, clique sobre uma célula e introduza um novo nome para a câmara. Este nome é apresentado em todos os outros locais em que as câmaras são listadas.
2. Especifique as definições adequadas nas outras colunas.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, clique na ligação da janela de aplicação adequada, em baixo.

Consultar

– *Página Câmaras, página 279*

20.5 Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local)



Janela principal > > **Câmaras e Gravação**

É possível configurar as definições de gravação de todos os dispositivos adicionados ao item de Dispositivos VRM na Árvore de Dispositivos.

Nota: para a gravação, certifique-se de que o VRM ou o armazenamento local está devidamente configurado.



VRM: **Dispositivos** > Expanda >



Armazenamento Local: **Dispositivos** > Expanda >

Para adicionar uma entrada de definições de gravação:

1. Clique em para adicionar uma nova entrada na lista.
2. Introduza um nome.

Para remover uma entrada de definições de gravação:

- ▶ Selecione uma entrada na lista e clique em para apagar a entrada. Não pode apagar as entradas predefinidas.

Para mudar o nome de uma entrada de definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Introduza o novo nome no campo **Nome:**. Não pode mudar o nome das entradas predefinidas.
3. Clique em **OK**.

Para configurar as definições de gravação:

1. Selecione uma entrada na lista.
2. Especifique as definições apropriadas e clique em **OK**.



3. Clique em ou em .

4. Na coluna **Gravação**, selecione a definição de gravação pretendida para cada codificador.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- Caixa de diálogo *Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)*, página 291

20.6

Configurar definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique em  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, )

Antes de configurar as definições de gravação, configure os níveis de qualidade do fluxo.

Nota: Para a gravação, certifique-se de que o NVR correspondente está correctamente configurado (**Dispositivos** > Expandir  >  > separador **Armazenamento em Disco**).

Informação!

Para todos os codificadores, as definições de visualização em direto também são utilizadas para gravação com pré-evento.

Para os codificadores que suportam Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo), as definições para gravação em direto/com pré-evento, gravação de movimentos e gravação de alarmes são todas configuradas de forma independente.

Para os codificadores que suportam apenas um fluxo (por exemplo, o VideoJet 8004), a visualização em direto e a gravação utilizam o mesmo fluxo. Neste caso, as definições de gravação têm prioridade. Por isso, a visualização em direto utiliza as definições de qualidade do fluxo para a gravação contínua, de movimento e de alarmes. Só poderá introduzir uma definição para em direto/pré-evento se a gravação contínua estiver desativada.

Pode mudar o fluxo em direto de fluxo 2 (predefinição) para fluxo 1, para uma estação de

trabalho (**Dispositivos** > expanda  >  > separador **Definições** > **Substituir definições da página "Câmaras e gravação"**) ou codificador. Esta definição não afeta a gravação com pré-evento.

Para configurar as definições de gravação:

1. Na coluna  de **Gravação contínua**, selecione a qualidade do fluxo pretendida ou desative a gravação contínua.
2. Na coluna  , selecione uma caixa de verificação para ativar o áudio.
3. Na coluna  de **Gravação em Directo/com Pré-evento**, selecione a qualidade do fluxo pretendida ou selecione o fluxo 1.
4. Na coluna  , selecione uma caixa de verificação para ativar o áudio.
5. Na coluna  de **Gravação de Movimentos**, selecione a qualidade do fluxo pretendida ou desative a gravação de movimentos.
6. Na coluna  , selecione uma caixa de verificação para ativar o áudio.
7. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.

8. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
9. Na coluna  de **Gravação de Alarmes**, selecione a qualidade do fluxo pretendida ou desative a gravação de alarmes.
10. Na coluna , selecione uma caixa de verificação para ativar o áudio.
11. Na coluna **Pré-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.
12. Na coluna **Pós-evento [s]**, clique numa célula e introduza o período de tempo adequado.



Informação!

Se os tempos de pré-evento para gravação de movimentos e para gravação de alarmes forem diferentes, é utilizado o valor mais elevado para ambos.

Se o tempo de pré-evento configurado se sobrepuser a uma gravação de alarmes ou de movimentos anterior, a gravação com pré-evento é iniciada após terminar a gravação anterior.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

– *Página Câmaras, página 279*

20.7

Caixa de diálogo Definições da Gravação Agendada (apenas VRM e Armazenamento Local)



Janela principal >

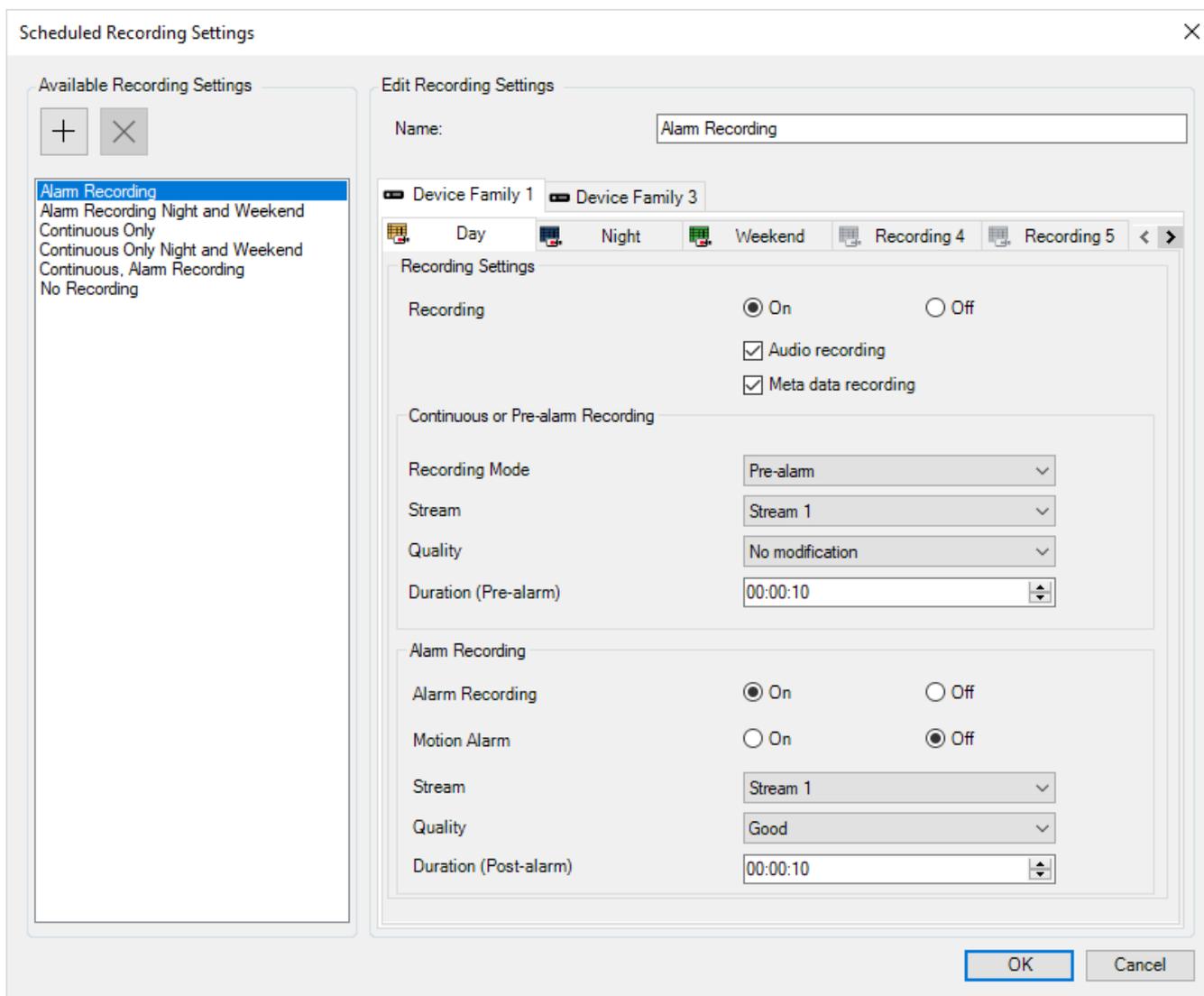
Câmaras e Gravação >



Permite-lhe configurar definições de gravação dependentes da agenda para cada família do dispositivo disponível. Uma família do dispositivo está disponível quando, no mínimo, um codificador desta família do dispositivo tiver sido adicionado à Árvore de Dispositivos. Na tabela **Câmaras**, atribua uma definição de gravação desta natureza a cada câmara.

Pode utilizar as Agendas de Gravação configuradas na página **Agendas**.

Nota: Ligar ou desligar a gravação normal é válido para todos os tipos de dispositivos.



Definições de Gravação Disponíveis

Selecione uma definição de gravação predefinida para alterar as suas propriedades. Pode adicionar ou apagar uma definição definida pelo utilizador.

Nome:

Introduza um nome para a nova definição de gravação.



Selecione a família de dispositivos pretendida para configurar as respectivas definições de gravação válidas.



Para a família de dispositivos seleccionada, selecione uma Agenda de gravação para configurar as definições de gravação.

Gravação

Ligue ou desligue a gravação normal (contínua e em pré-alarme).

Gravação de áudio

Selecione, se pretender gravar áudio.

Gravação de metadados

Selecione, se pretender gravar metadados.

Modo de Gravação

Selecione o modo de gravação pretendido.

Estão disponíveis os seguintes itens:

- **Contínua**
- **Pré-alarme**

Fluxo

Selecione o fluxo pretendido utilizado para gravação normal.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação normal. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**.

Duração (Pré-alarme)

Insira o tempo de gravação pretendido antes de um alarme. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Nota: Apenas activo quando **Pré-alarme** está seleccionado.



Informação!

Nas definições de pré-alarme entre 1 e 10 s, os pré-alarmes são guardados automaticamente na RAM do codificador se existir espaço suficiente em RAM disponível; caso contrário, são guardados no armazenamento.

Nas definições de pré-alarme superiores a 10 s, os pré-alarmes são guardados no armazenamento.

O armazenamento de pré-alarmes na RAM do codificador só está disponível em firmware com a versão 5.0 ou posterior.

Gravação de Alarme

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes para esta câmara.

Alarme de Movimento

Permite-lhe ligar ou desligar a gravação de alarmes acionados por movimento.

Fluxo

Selecione o fluxo utilizado na gravação de alarmes.

Nota: depende do tipo de dispositivo em que os fluxos estão disponíveis.

Qualidade

Selecione a qualidade de fluxo pretendida utilizada na gravação de alarmes. As definições de qualidade disponíveis são configuradas na caixa de diálogo **Definições de qualidade do fluxo**. Apenas para dispositivos que pertencem à Família de dispositivos 2 ou 3: quando selecciona a entrada **Sem modificação**, a gravação de alarmes utiliza a mesma qualidade que é utilizada para a gravação contínua/em pré-alarme. É recomendada a utilização da entrada **Sem modificação**. Quando selecciona uma qualidade de fluxo para a gravação de alarmes, apenas os valores do intervalo de codificação de imagem e da taxa de bits alvo são modificados de acordo com as definições nesta qualidade de fluxo. As outras definições de qualidade utilizadas são configuradas na definição de qualidade atribuída à gravação contínua/de pré-alarme.

Duração (Pós-alarme)

Insira o tempo de gravação de alarmes pretendido. O tempo é inserido no formato hh.mm.ss.

Consultar

- *Copiar e colar em tabelas, página 284*

– Configurar definições de gravação (apenas VRM e Armazenamento Local), página 289

20.8 Configurar definições da porta PTZ

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > Expandir  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Janela principal >  **Dispositivos** >  >  > Separador **Interfaces** > Separador **Periféricos**

Pode apenas configurar as definições da porta num codificador em que o controlo da câmara esteja disponível e activado.

Quando o codificador ou câmara PTZ é trocada, as definições da porta não são mantidas. É necessário configurá-los novamente.

Verifique as definições da porta após uma actualização do firmware.

Para configurar as definições da porta de um codificador:

- ▶ Efectue as definições adequadas.
 - As definições serão imediatamente válidas depois de gravar. Não é necessário activar a configuração.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

20.9 Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Pode predefinir e guardar as posições das câmaras PTZ, ROI e panorâmicas. Para as câmaras PTZ, também pode definir comandos auxiliares.

Nota: Configure primeiro as definições de porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara PTZ. Caso contrário, o controlo PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Para configurar uma posição predefinida:

1. Na tabela **Câmaras**, selecione o codificador necessário.
2. Apenas para câmaras PTZ: para ativar o controlo de uma câmara PTZ, selecione a caixa de

verificação na coluna  .

3. Clique no botão  .
É apresentada a caixa de diálogo **Posições predefinidas e comandos AUX** .
4. Pode definir o número de posições predefinidas que pretende utilizar.
5. Selecione a posição que pretende definir.
6. Na janela de pré-visualização, utilize o controlo do rato para navegar para a posição que pretende configurar.
Desloque-se para aumentar e reduzir o zoom e arraste para mover a secção da imagem.
7. Se for necessário, escreva um nome para a posição configurada.

8. Clique em  para guardar a posição predefinida.

Nota: Clique em  para cada posição definida. Caso contrário, a posição não é guardada.

9. Clique em **OK**.

Para apresentar posições predefinidas já configuradas:

1. Na tabela **Câmaras**, selecione o codificador necessário.

2. Clique no botão  .

É apresentada a caixa de diálogo **Posições predefinidas e comandos AUX** .

3. Selecione a posição adequada.

4. Clique em  .

A posição da câmara predefinida é apresentada na janela de pré-visualização.

Nota:

As posições predefinidas para as câmaras PTZ e ROI são gravadas diretamente na câmara. As posições predefinidas para câmaras panorâmicas são gravadas no BVMS.

As câmaras PTZ movem-se fisicamente para a posição predefinida. As câmaras panorâmicas e ROI só apresentam uma secção da imagem da vista de câmara completa.

Para configurar comandos auxiliares para câmaras PTZ:

1. Na tabela **Câmaras**, selecione o codificador necessário.

2. Clique no botão  .

É apresentada a caixa de diálogo **Posições predefinidas e comandos AUX** .

3. Selecione o separador **Comandos Aux**.

4. Especifique as definições adequadas.

5. Clique em  para guardar os comandos predefinidos.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- Caixa de diálogo das posições predefinidas e dos comandos AUX, página 295
- Configurar definições da porta PTZ, página 294
- Configurar um alarme, página 320
- Caixa de diálogo Selecionar Conteúdo do Painel de Imagens, página 308
- Caixa de diálogo Opções de Alarme, página 310
- Caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagens (MG), página 309

20.10

Caixa de diálogo das posições predefinidas e dos comandos AUX

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** >  > selecione uma câmara PTZ, ROI ou panorâmica > 
Permite-lhe configurar uma câmara PTZ, ROI ou panorâmica.

Os comandos auxiliares não estão disponíveis para câmaras ROI e panorâmicas.

Nota: Configure primeiro as definições de porta da câmara PTZ antes de configurar as definições da câmara PTZ. Caso contrário, o controlo PTZ não funcionará nesta caixa de diálogo.

Ícones

	Clique para mover a câmara para a posição predefinida ou para executar o comando.
	Clique para guardar o comando ou a posição predefinida.

Separador Posições predefinidas

Clique para exibir a tabela com as posições predefinidas.

N.º

Apresenta o número da posição predefinida.

Nome

Clique numa célula para editar o nome da posição predefinida.

Separador Comandos Aux (apenas para câmaras PTZ)

Clique para apresentar a tabela com os comandos auxiliares.

Nota: se um codificador ONVIF suportar comandos auxiliares, os comandos auxiliares são fornecidos diretamente a partir do codificador ONVIF.

N.º

Apresenta o número do comando auxiliar.

Nome

Clique numa célula para editar o nome do comando.

Código

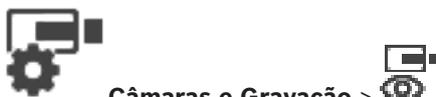
Clique numa célula para editar o código do comando.

Consultar

- *Configurar definições da porta PTZ, página 294*
- *Configurar posições predefinidas e comandos auxiliares, página 294*

20.11

Configurar a função ROI



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Pode ativar a função ROI para uma câmara HD fixa.

Tem de configurar o fluxo 2 para vídeo em direto e tem de configurar o codec H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI para o fluxo 2.

Certifique-se de que o fluxo 2 é utilizado para vídeo em direto em cada estação de trabalho em que a ROI deve ser utilizada.

Para ativar a ROI:

1. Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, selecione o codec H.264 MP SD ROI ou H.265 MP SD ROI.
2. Na coluna **Vídeo em Directo - Fluxo**, selecione **Fluxo 2**.
3. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para seleccionar a caixa de verificação.

Para desactivar a ROI:

1. Na coluna **Vídeo em Directo - ROI**, clique para desmarcar a caixa de verificação.

- Na coluna **Fluxo 2 - Codec**, seleccione o codec pretendido.

Consultar

- *Página Câmaras, página 279*

20.12 Copiar definições de gravação (só NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique num ícone de um dispositivo de gravação (por exemplo, ) > Clique numa separador de Agenda de gravação (por exemplo, )

Pode copiar as definições de gravação de uma Agenda de gravação para outra.

Para copiar as definições de gravação de uma linha de tabela seleccionada:

- Selecione uma linha de tabela com as definições de gravação pretendidas.
- Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Definições da Gravação**.
- Na lista, seleccione uma Agenda de gravação para a qual pretende copiar as definições.
- Clique em **Copiar selecção actual**.
- Clique em **OK**. As definições de gravação da linha de tabela seleccionada são copiadas.

Para copiar todas as definições de gravação de uma Agenda de gravação:

- Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Definições da Gravação**.
- Na lista, seleccione uma Agenda de gravação para a qual pretende copiar as definições.
- Clique em **Copiar tudo**.
- Clique em **OK**. As definições de gravação de todas as linhas de tabela são copiadas.

20.12.1 Caixa de diálogo Copiar Definições da Gravação (apenas NVR)

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > Clique num ícone de um dispositivo de gravação, por exemplo,  > Clique num separador de Agenda de Gravação (por exemplo, ) > 

Permite-lhe copiar definições de gravação de uma Agenda de Gravação para outra.

Copiar tudo

Clique para copiar todas as definições de gravação da agenda seleccionada para outra agenda.

Copiar selecção actual

Clique para copiar apenas as definições de gravação das linhas de tabela seleccionadas para outra agenda.

20.13 Configurar a função ANR

Janela principal >  **Câmaras e Gravação** > 

Antes de activar a função ANR, tem de adicionar o suporte de armazenamento de um codificador ao codificador pretendido e configurar este suporte de armazenamento.

Tem de desactivar a gravação dupla do codificador para configurar ANR.

A função ANR só funciona nos codificadores com a versão de firmware 5.90 ou posterior. Nem todos os tipos de codificador são compatíveis com ANR, mesmo se a versão de firmware correcta estiver instalada.

Para activar:

- ▶ Na linha da câmara pretendida, na coluna **ANR**, seleccione a caixa de verificação.

Consultar

- *Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras, página 298*
- *Página Câmaras, página 279*
- *Configurar os suportes de armazenamento de um codificador, página 225*

20.14

Configurar a gravação dupla na Tabela de câmaras



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Tem de desativar a função ANR para configurar a gravação dupla.

Se configurar a gravação dupla para uma câmara de um codificador multicanais, o sistema assegura que o mesmo alvo de gravação está configurado para todas as câmaras deste codificador.

Para configurar:

1. Na coluna **Gravação Secundária - Destino**, clique numa célula do codificador pretendido e, em seguida, clique no conjunto pretendido de um VRM secundário.
Todas as câmaras do codificador afectado são automaticamente configuradas para serem gravadas no VRM secundário seleccionado.
2. Na coluna **Definição**, seleccione uma definição de gravação agendada.

Consultar

- *Configurar a gravação dupla na Árvore de Dispositivos, página 186*
- *Configurar a função ANR, página 297*
- *Gravação dupla/de reserva, página 26*
- *Página Câmaras, página 279*

20.15

Gerir Video Streaming Gateway

Consultar

- *Página do dispositivo Video Streaming Gateway, página 197*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador da Bosch, página 200*
- *Caixa de diálogo Adicionar Codificador ONVIF, página 201*
- *Caixa de diálogo Adicionar câmara JPEG, página 203*
- *Caixa de diálogo Adicionar codificador RTSP, página 204*

20.15.1

Atribuir um perfil ONVIF



Janela principal >

Câmaras e Gravação >

Pode atribuir um token do Perfil de suporte ONVIF a uma câmara ONVIF.

Pode atribuí-lo para vídeo em directo ou para gravação.

Para atribuir um token de vídeo em directo:

- ▶ Na coluna **Vídeo em Directo - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Para atribuir um token de gravação:

- ▶ Na coluna **Gravação - Perfil**, seleccione a entrada pretendida.

Consultar

- *Página Câmaras, página 279*

21 Página Eventos

Janela principal >  **Eventos**

Apresenta a Árvore de Eventos com todos os eventos disponíveis e uma Tabela de configuração de eventos para cada evento. Os eventos são agrupados por tipo. Por exemplo, todos os eventos de gravação de câmara, como a gravação contínua ou de alarmes, são agrupados em Modo de Gravação.

Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respetivos dispositivos. Uma mudança de estado de um dispositivo é apresentada para além de  como . Todos os outros

eventos são apresentados abaixo dos grupos dependentes do dispositivo como . Pode configurar para cada evento:

- Acionar um alarme de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).
- Registrar o evento de acordo com uma agenda. Um evento é apresentado na Lista de Eventos do Operator Client se estiver registado.
- Execute um Script de Comando de acordo com uma agenda (não disponível para todos os eventos).

– Para eventos do tipo : adicionar dados de texto para gravação. Se o evento ocorrer, são executadas as suas definições.

Pode criar um Evento do Complexo que combine vários eventos com expressões booleanas.

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para apresentar a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.

 Clique para duplicar um evento. Use-o para gerar vários alarmes para um determinado evento.

 Clique para apagar um Evento do Complexo ou duplicado.

 Clique para mudar o nome do Evento do Complexo seleccionado.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo e criar eventos do complexo, utilizando expressões booleanas de outros eventos (máximo de 10).

Os Eventos do Complexo são adicionados à Tabela de Configuração de Eventos.

 Clique para editar o Evento do Complexo seleccionado.

 Clique para exibir uma caixa de diálogo a fim de criar e editar Scripts de Comando.

 Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Consultar

- *Configurar eventos e alarmes, página 315*
- *Configurar Scripts de Comando, página 88*
- *Caixa de diálogo Opções (menu Definições), página 112*
- *Configurar pontos ativos intermitentes, página 323*

21.1**Separador Definições Anti-ressalto**

Nota: o separador Definições de Depuração não está disponível para alguns eventos devido a limitações técnicas.

Permite-lhe configurar definições de depuração para o evento seleccionado.

Tempo de Estabilização

Durante o período de tempo introduzido, todos os eventos são ignorados.

Prioridade do estado do evento

Pode atribuir uma definição de prioridade para um estado de evento.

Editar Prioridades

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para configurar uma definição de prioridade.

Adicionar Definição

Clique para adicionar uma linha para configurar uma definição de depuração diferente das definições de depuração para todos os dispositivos.

Remover Definição

Clique para remover uma linha seleccionada. Para seleccionar uma linha, clique no cabeçalho da linha esquerda.

21.2**Separador Definições para a visualização de mapas avançada**

A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção **Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)** ou a opção **Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)** da caixa de diálogo **Opções**.

Para cada evento ou alarme  , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou não intermitente) dos pontos ativos. Por exemplo, para um evento ou alarme

  de um dispositivo pode configurar que o respetivo ícone num mapa deve ficar intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)

A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento ou

alarme   : a cor e o comportamento alterados são utilizados para todos os pontos ativos

de todos os outros eventos ou alarmes   que têm a mesma prioridade.

Ativar estados de cor nos mapas

Clique para permitir que os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento sejam apresentados com um fundo colorido e possam piscar nos mapas.

Visual. prioridade mapa:

Clique nas setas para alterar a prioridade dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Cor de fundo no mapa:

Clique no campo de cor para selecionar a cor de fundo utilizada para os pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

Nota: todos os eventos de estado de todos os dispositivos com a mesma prioridade têm a mesma cor.

Intermitente

Clique para ativar a intermitência dos pontos ativos dos dispositivos pertencentes a este evento.

21.3**Separador Definições para a configuração de eventos****Dispositivo**

Apresenta o nome do dispositivo ou da agenda.

Rede

Apresenta o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Disparar alarme

Clique para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas para acionar um alarme.

Selecione **Sempre** se pretender que o alarme seja acionado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o alarme seja acionado.

Registo

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Agenda de Tarefas ou Gravação e efetuar o registo.

Selecione **Sempre** se pretender que o evento seja registado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o evento seja registado.

Script

Na coluna **Script**, clique numa célula para selecionar um script de comando.

Na coluna **Agenda**, clique numa célula para selecionar uma Gravação ou Agenda de Tarefas e executar um script de comando.

Selecione **Sempre** se pretender que o script de comando seja executado independentemente do momento.

Selecione **Nunca** se não pretender que o script de comando seja executado.

Gravação de dados de texto

Pode configurar a adição de dados de texto à gravação contínua de uma câmara.

Nota: Esta coluna está disponível apenas para eventos que contenham dados de texto, por exemplo: **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**

21.4**Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando**

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar e editar Scripts de Comando.



Clique para guardar as definições alteradas.



Clique para restaurar as predefinições guardadas.

- ✓ Clique para verificar o código de um script.
-  Clique para criar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para apagar um ficheiro scriptlet.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e importar um ficheiro script.
-  Clique para exibir uma caixa de diálogo e exportar um ficheiro script.
-  Clique para converter um script existente no outro idioma de script disponível. Todo o texto de script existente é eliminado.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do Script API do BVMS.
-  Clique para exibir a Ajuda Online do BVMS.
-  Clique para fechar a caixa de diálogo **Editor de Scripts de Comando**.

Consultar

– *Configurar Scripts de Comando, página 88*

21.5

Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo

Janela principal >  **Eventos** > 

Permite-lhe criar ou modificar um Evento do Complexo.

  Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

Nome do evento:

Introduza o nome pretendido para o evento composto.

Estados de Evento:

Selecione a alteração do estado que deverá fazer parte de um evento composto.

Objectos:

Selecione um ou mais dos objetos disponíveis da alteração de evento selecionada. Este estado e o objeto selecionado aparecem na árvore de eventos compostos, como itens subordinados imediatos do operador raiz.

Evento do Complexo:

Permite criar eventos compostos na árvore de eventos compostos. Todos os itens subordinados imediatos de um operador booleano (E, OU) são combinados por este operador.

Consultar

- Criar um Evento do Complexo, página 318
- Editar um Evento do Complexo, página 320

21.6**Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script**

Janela principal >  **Eventos** > 
 Permite-lhe definir o idioma de script dos seus Scripts de Comando.
 Não pode alterar o idioma de script de Scripts de Comando existentes.

Idioma de Script:

Selecione o idioma de script pretendido.

Consultar

- Configurar Scripts de Comando, página 88

21.7**Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento**

Janela principal >  **Eventos** > Separador **Definições de Depuração** > **Editar Prioridades** botão
 Pode configurar prioridades para as diferentes alterações de estado de um tipo de evento, se aplicável, por exemplo, Entrada Virtual Fechada e Entrada Virtual Aberta. Uma mudança de estado com um nível de prioridade superior sobrepõe-se ao tempo anti-ressalto de outra mudança de estado com uma prioridade inferior.

Nome da Prioridade:

Introduza um nome para a definição de prioridade.

Valor do Estado

Apresenta os nomes dos estados de evento do evento seleccionado.

Prioridade do Estado

Introduza a prioridade pretendida. 1 = prioridade mais elevada, 10 = prioridade mais baixa.

21.8**Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos**

Janela principal >  **Eventos** >  ou  > separador **Definições Anti-ressalto** > botão **Adicionar Definição**

Seleccionar

Selecione a caixa de verificação para a entrada pretendida e clique em **OK** para adicionar uma linha à tabela **Dispositivos com Definições Anti-ressalto Desviantes**.

21.9

Caixa de diálogo Gravação de dados de texto



Janela principal > **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode configurar as câmaras para as quais serão adicionados dados de texto à gravação contínua.

Consultar

- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto, página 322*

22 Página Alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Apresenta a Árvore de Eventos e uma Tabela de Configuração de Alarmes para cada evento. Apenas os eventos configurados na página **Eventos** são apresentados.

Nas tabelas, pode configurar para cada evento a forma como é apresentado um alarme accionado por este evento e quais as câmaras gravadas e apresentadas quando este alarme ocorre.

Alguns eventos são configurados como alarmes predefinidos: por exemplo, um erro de sistema.

Para os eventos seguintes, não pode configurar um alarme:

- Mudança de um modo de gravação
- Mudança de um estado do alarme
- A maioria das acções dos utilizadores, como, por exemplo, a acção PTZ



Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.



Apresenta uma caixa de diálogo para configurar definições de alarme válidas para este Management Server.



Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

- ▶ Clique sobre um item de uma árvore para exibir a respectiva Tabela de Configuração de Alarmes.

Dispositivo

Exibe o dispositivo da condição de evento seleccionada na Árvore de Eventos.

Endereço de rede

Exibe o endereço IP do respectivo dispositivo IP.

Dispositivo

Na coluna **Prioridade**, clique numa célula para introduzir a prioridade de alarme para o alarme seleccionado (**100** corresponde a prioridade baixa, **1** corresponde a prioridade alta). Na coluna **Título**, clique numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no BVMS, por exemplo, na Lista de Alarmes. Na coluna **Cor**, clique numa célula para apresentar uma caixa de diálogo e seleccionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client como, por exemplo, na Lista de Alarmes.

Identidade de alarme

Nas colunas **1-5**, clique ... numa célula para exibir uma caixa de diálogo para seleccionar uma câmara.

Pode apenas seleccionar uma câmara que tenha sido adicionada à Árvore Lógica em **Mapas e Estrutura**.

Pode configurar o número de painéis de Imagens de Alarme disponíveis na caixa de diálogo

Definições de Alarme.

Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Opções de Alarme

Clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.

Consultar

– *Tratamento de Alarmes, página 35*

22.1

Caixa de diálogo Definições de Alarme

Janela principal >  Alarmes > 

Separador Definições de Alarme

Máx. de painéis de imagem por alarme:

Introduza a contagem máxima de painéis de Imagens de Alarme a ser exibida em caso de alarme.

Tempo para Apagar Automaticamente:

Introduza o número de segundos necessários para que um alarme seja automaticamente apagado.

Isto aplica-se apenas a alarmes definidos como **Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")** na página **Alarmes**.

Apresentação de alarme com várias linhas na janela de imagem do alarme

Selecione a caixa de verificação para ativar o modo de alarme de várias linhas da janela de imagens de alarme.



Informação!

O modo de alarme de várias linhas está ativado para as configurações de alarme existentes. Para as novas configurações de alarme, o valor predefinido é Desligado e no modo de vista única é Ativado.

Defina o limite da duração das gravações de alarmes acionadas por estado:

Selecione a caixa de verificação para ativar um limite de duração para gravações de alarmes disparados por estado. Introduza o número de minutos para a duração da gravação de alarmes. A gravação de alarmes para automaticamente após o tempo definido.

O utilizador pode introduzir um tempo de duração entre 1 e 1440 minutos.

Quando um alarme dispara uma gravação com um limite de duração configurado:

- Se o alarme for novamente disparado antes de o tempo limite ser atingido, a gravação continuará com o tempo limite reinicializado a partir de 0.
- Se o alarme for cancelado antes de o tempo limite ser atingido, a gravação continuará no tempo limite configurado após o alarme.

Separador Grupos de monitores

Ordem de apresentação em caso de prioridade de alarme igual

Selecione a entrada pretendida para ordenar alarmes da mesma prioridade de acordo com a respetiva marca de hora.

Mostrar ecrã em branco

Clique para optar por nenhuma exibição nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Continuar visualização em directo

Clique para optar pela visualização em directo nos monitores não utilizados para visualização de alarmes.

Consultar

– *Configurar definições de todos os alarmes, página 321*

22.2**Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens**

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Painéis de imagem de alarme** > clique em ... numa das colunas de **1 a 5**

Permite-lhe seleccionar o item da Árvore lógica que é apresentado e gravado (se o item for uma câmara) no caso do alarme seleccionado.

**Informação!**

Um mapa apresentado num Painel de imagens de alarme é otimizado para apresentação e contém apenas a vista inicial do ficheiro .dwf básico.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Em direto

Clique para determinar se a imagem em direto da câmara é apresentada em caso de alarme.

Reprodução instantânea

Clique para determinar que a reprodução instantânea da câmara é apresentada.

O tempo de rebobinagem da reprodução instantânea de alarmes é configurado na página

Funções do Operador; consulte *Página Funções do Operador, página 336*.

Colocar reprodução em pausa

Selecione a caixa de verificação para apresentar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea em pausa. Se for necessário, o utilizador pode iniciar a reprodução instantânea.

Reprodução em cadeia

Selecione a caixa de verificação para visualizar a câmara de reprodução instantânea de alarme com a reprodução instantânea ligada em cadeia.

A duração da gravação instantânea ligada em cadeia no painel de imagens de alarme consiste no tempo de rebobinagem mais a duração do estado de alarme mais o tempo de rebobinagem.

Gravar esta câmara

Selecione a caixa de verificação para ativar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for acionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais a duração do pré e pós-alarme. Esta definição modifica diretamente a definição da gravação de alarmes na caixa de diálogo **Opções de Alarme** e vice-versa.

Nota: se seleccionar uma posição predefinida para uma câmara panorâmica, esta secção de imagem é gravada e a vista de círculo completa também.

Posição panorâmica predefinida

Se tiver seleccionado uma câmara panorâmica, podes seleccionar uma posição da câmara predefinida. Quando um utilizador do Operator Client aceita este alarme, a imagem de alarme é apresentada na posição predefinida na vista recortada.

Se seleccionar **<nenhum>**, a imagem de alarme é apresentada na vista panorâmica.

Consultar

- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Configurar um alarme, página 320*

22.3**Caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagens (MG)**

Janela principal >



Alarmes >  ou  > coluna **Opções de Alarme** > clique em ... > caixa de diálogo **Opções de Alarme** > separador **Grupo de monitores** > clique em ... numa das colunas de 1 a 10

Permite-lhe seleccionar uma câmara a partir da Árvore Lógica. Esta câmara é apresentada no monitor atribuído no caso do alarme seleccionado.

Pesquisar Item

Introduza texto para localizar um item na Árvore Lógica.

Localizar

Clique para localizar a câmara com o texto de pesquisa introduzido na sua descrição.

Posição panorâmica predefinida

Se tiver seleccionado uma câmara panorâmica, podes seleccionar uma posição da câmara predefinida. Quando um utilizador do Operator Client aceita este alarme, a imagem de alarme é apresentada na posição predefinida na vista recortada.

Se seleccionar **<nenhum>**, o descodificador apresenta a imagem de alarme na vista de círculo.

Sem câmara

Clique para apagar uma câmara da coluna do grupo de monitores.

Nota:

O campo de visão de uma posição de câmara panorâmica predefinida difere entre o Operator ou o Configuration Client e o descodificador.

**Informação!**

Para utilizar posições predefinidas configuradas para câmaras panorâmicas, a **Posição de montagem** da câmara panorâmica tem de ser **Parede** ou **Teto**.

22.4**Caixa de diálogo Opções de Alarme**

Janela principal > **Alarmes** >  ou  > Coluna **Opções de Alarme** > ...

Permite-lhe configurar as seguintes definições dos alarmes:

- Câmaras que iniciam a gravação em caso de alarme.
- Ativar a proteção destas gravações de alarmes.
- Ativar e configurar definições de duração do alarme diferentes.
- Acionar comandos PTZ em caso de alarme.
- Notificações enviadas em caso de alarme.
- Sequência que tem de ser processada em caso de alarme.
- Atribuir câmaras apresentadas no grupo de monitores em caso de alarme.

Separador Câmaras

N.º	Apresenta o número da câmara tal como configurado na página Câmaras e Gravação .
Nome	Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página Câmaras e Gravação .
Localização	Apresenta a localização tal como configurada na página Mapas e Estrutura .
Gravação	Selecione uma caixa de verificação para ativar a gravação de alarmes desta câmara em caso de alarme. Se um alarme for acionado, esta câmara é gravada com qualidade de gravação de alarmes. A duração da gravação consiste na duração do estado do alarme mais a duração do pré e pós-alarme. Esta definição modifica diretamente a definição de gravação de alarmes na caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagem e vice-versa.
Proteger Gravação	Selecione uma caixa de verificação para proteger a gravação de alarmes desta câmara.
Definições de Duração de Alarme de Desvio	A caixa de verificação fica automaticamente ativada quando ativa a caixa de verificação Gravação e quando a câmara suporta ANR.
Comando Auxiliar	Clique numa célula para selecionar um comando auxiliar a ser executado em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.

Posição Predefinida	Clique numa célula para selecionar uma posição predefinida a ser definida em caso de alarme. As entradas desta lista encontram-se disponíveis apenas para uma câmara PTZ.
----------------------------	---

Separador Notificações

E-mail	Selecione a caixa de verificação para enviar um e-mail em caso de alarme.
Servidor:	Selecione um servidor de e-mail.
Destinatários:	Introduza os endereços de correio eletrónico dos destinatários separados por vírgulas (exemplo: nome@fornecedor.com).
SMS	Selecione a caixa de verificação para enviar um SMS em caso de alarme.
Dispositivo:	Selecione um dispositivo SMS.
Destinatários:	Introduza os números de telemóvel dos destinatários.
Texto:	Introduza o texto da notificação.
Informação:	Selecione a caixa de verificação para adicionar as respetivas informações ao texto de notificação. Nota: para um e-mail, é utilizada a data do fuso horário do Management Server .

Separador Sequência

Gravar apenas alarme	Selecione a caixa de verificação para especificar que, no caso deste alarme, a câmara é só gravada e não visualizada. Esta caixa de verificação só estará ativa se a caixa de verificação Gravação no separador Câmaras estiver selecionada.
Alarme para apagar auto. após tempo config. (caixa de diálogo "Definições de Alarme")	Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado.
Alarme para apagar automaticamente quando o estado do evento voltar ao normal	Selecione a caixa de verificação para que este alarme seja automaticamente apagado quando o evento que acionar este alarme mudar de estado. O alarme não será apagado automaticamente se for aceite e não aceite.
Impedir eliminação do alarme enquanto o estado de acionamento persistir	Selecione a caixa de verificação para impedir que este alarme seja apagado enquanto a respetiva causa existir.
Suprimir alarmes duplicados da lista de alarmes	Selecione a caixa de verificação para evitar a duplicação de alarmes para o mesmo tipo de evento e dispositivo na lista de alarmes do BVMS Operator Client.

	<p>Enquanto um alarme permanecer ativo (no estado de alarme Activo ou Aceite), nenhum outro alarme para o mesmo tipo de evento e dispositivo será apresentado na lista de alarmes.</p> <p>Nota:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Os eventos continuam a ser registados no diário. – Lembre-se de que todas as ações de alarme acionadas por este alarme (por exemplo, enviar um SMS, começar a gravação de alarmes, etc.) não voltam a ser acionadas. <p>Depois de o alarme ser limpo e um novo alarme ser acionado para o mesmo dispositivo e pelo mesmo tipo de evento, o novo alarme é apresentado novamente na lista de alarmes e todas as ações de alarme definidas para este alarme são acionadas novamente.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Esta caixa de verificação é pré-selecionada para alarmes Person Identification.
Mostrar Plano de Acção	Selecione a caixa de verificação para ativar a sequência que tem de ser processada em caso de alarme.
Recursos...	Clique para apresentar a caixa de diálogo Gestor de Recursos . Selecione um documento com uma descrição da respetiva sequência.
Exibir uma caixa de comentário	Selecione a caixa de verificação para ativar a apresentação de uma caixa de comentário em caso de alarme. Nesta caixa de comentário, o utilizador pode introduzir comentários relativos ao alarme.
Forçar o operador a processar a sequência	Selecione a caixa de verificação para forçar o utilizador a processar a sequência. Se estiver selecionada, o utilizador não pode apagar o alarme até ter introduzido um comentário relativo ao alarme.
Execute o seguinte script de cliente quando o alarme for aceite:	Selecione um Script de comando de cliente que seja executado automaticamente quando o utilizador aceita um alarme.

Separador Grupo de monitores

1...10	<p>Numa coluna numerada, clique numa célula. É apresentada a caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagem. Selecione uma câmara na Árvore lógica. Esta câmara será apresentada no monitor atribuído em caso de alarme. Selecione as posições predefinidas da câmara, se estiverem configuradas. Para obter mais informações, consulte a Ajuda online para a caixa de diálogo Selecionar conteúdo do painel de imagem (MG).</p>
---------------	--

Limpar tabela	Clique para remover todas as atribuições de câmaras a grupos de monitores.
Título do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do título do alarme nos monitores como uma visualização no ecrã.
Duração do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação da hora do alarme nos monitores como uma visualização no ecrã.
Data do alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação da data do alarme nos monitores como uma visualização no ecrã.
Nome da câmara de alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do nome da câmara de alarme nos monitores como uma visualização no ecrã.
Número da câmara de alarme	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do número da câmara de alarme nos monitores como uma visualização no ecrã.
Só no 1.º monitor	Selecione a caixa de verificação para configurar a apresentação do título e da hora do alarme no primeiro monitor do grupo de monitores como uma visualização no ecrã.

Separador Definições de Duração de Alarme de Desvio

As definições neste separador só estão disponíveis se o ANR estiver activado para esta câmara.

Utilizar Definições do Perfil	Clique para ativar esta definição. Para esta câmara, as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme utilizadas estão configuradas na caixa de diálogo Definições de Gravação Programada .
Substituir definições	Clique para ativar as seguintes definições para a duração do pré-alarme e do pós-alarme.
Duração (Pré-alarme)	Disponível para todos os eventos.
Duração (Pós-alarme)	Só disponível para eventos  .

Consultar

- Caixa de diálogo *Selecionar conteúdo do painel de imagens (MG)*, página 309
- *Accionar a gravação de alarmes com dados de texto*, página 322
- *Configurar um alarme*, página 320
- *Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme*, página 321

22.5

Caixa de diálogo Seleccionar Recurso

Janela principal >  **Alarmes** >  ou  > coluna **Identidade de alarme** > coluna **Ficheiro de Áudio** > Clique em ...

Permite-lhe seleccionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.

Reproduzir

Clique para reproduzir o ficheiro de áudio seleccionado.

Pausa

Clique para fazer uma pausa na reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Parar

Clique para parar a reprodução do ficheiro de áudio seleccionado.

Gerir...

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Gestor de Recursos**.

Consultar

- *Configurar um alarme, página 320*
- *Gerir ficheiros de recursos, página 316*

23 Configurar eventos e alarmes



Janela principal > **Eventos**
ou



Janela principal > **Alarmes**

Este capítulo fornece informações sobre a configuração de eventos e alarmes no sistema. Os eventos disponíveis são agrupados para além dos respectivos dispositivos.

Na página **Eventos**, pode configurar o momento em que um evento no BVMS acciona um alarme, executa um Script de Comando e é registado.

Exemplo (parte de uma Tabela de Configuração de Eventos):

The screenshot shows the configuration interface for 'Video Signal Lost' events. On the left is a tree view of camera settings, with 'Video Signal Lost' selected. On the right is a table titled 'Settings for 'Video Signal Lost''.

Device	Network	Trigger Alarm	Log	Script
Name	Address	Schedule	Schedule	Script Schedule
Camera 1 (172.30.11.254)	172.31.22.52	Always	Always	<none> Never
Camera 1 (172.31.21.30)	172.31.21.30	Always	Always	<none> Never
Camera 2 (172.31.21.30)	172.31.21.30	Always	Always	<none> Never
Camera 3 (172.31.21.30)	172.31.21.30	Always	Always	<none> Never
Camera 4 (172.31.21.30)	172.31.21.30	Always	Always	<none> Never
FLEXIDOME 4000 HD	172.31.21.56	Always	Always	<none> Never

Este exemplo significa:

Se o sinal de vídeo da câmara seleccionada se perder, é disparado um alarme, o evento é registado e não é executado qualquer script.

Em **Alarmes**, pode definir a forma como um alarme é apresentado e quais as câmaras apresentadas e gravadas em caso de alarme.

Alguns dos eventos do sistema são configurados como alarmes por predefinição.

- Clique em  para guardar as definições.

- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Consultar

- *Separador Definições Anti-ressalto, página 301*
- *Separador Definições para a visualização de mapas avançada, página 301*
- *Separador Definições para a configuração de eventos, página 302*
- *Caixa de diálogo Editor de Scripts de Comando, página 302*
- *Criar Evento do Complexo / caixa de diálogo Editar Evento do Complexo, página 303*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Idioma de Script, página 304*
- *Editar Prioridades da caixa de diálogo de Tipo de Evento, página 304*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Dispositivos, página 304*
- *Caixa de diálogo Gravação de dados de texto, página 305*
- *Caixa de diálogo Definições de Alarme, página 307*
- *Caixa de diálogo Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens, página 308*
- *Caixa de diálogo Opções de Alarme, página 310*

23.1 Copiar e colar em tabelas

Pode configurar simultaneamente vários objectos numa Tabela de Câmaras, Tabela de Configuração de Eventos ou Tabela de Configuração de Alarmes, com apenas alguns cliques. Para obter informações detalhadas, consulte *Copiar e colar em tabelas, página 284*.

23.2 Remover uma linha de tabela



Janela principal > **Alarmes**

Pode apenas remover uma linha de tabela que tenha sido adicionada por si ou por outro utilizador, ou seja, pode apagar eventos duplicados ou Eventos do Complexo.

Os Eventos do Complexo estão localizados na Árvore de Eventos em **Dispositivos do Sistema > Eventos do Complexo**.

Para remover uma linha da tabela:

1. Seleccione a linha.
2. Clique em .

Consultar

- *Página Eventos, página 300*

23.3 Gerir ficheiros de recursos

Para obter informações detalhadas, consulte:

- *Gerir ficheiros de recursos, página 258*.

23.4 Configurar um evento



Janela principal > **Eventos**

Para configurar um evento:

1. Na árvore, selecione um evento ou estado de evento, como, por exemplo **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o alarme é acionado.
Selecione uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
4. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e selecione um Script de Comando adequado.
5. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o evento aciona o início do Script de Comando.

Consultar

– *Página Eventos, página 300*

23.5**Duplicar um evento**

Janela principal > **Eventos**

Pode duplicar um evento para que acionar diferentes alarmes por um evento específico.

Para duplicar um evento:

1. Na árvore, selecione uma condição de evento. É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Selecione uma linha de tabela.
3. Clique em . A nova linha da tabela é adicionada abaixo. Tem as predefinições.

Consultar

– *Página Eventos, página 300*

23.6**Registar eventos de utilizador**

Janela principal > **Eventos** > Expandir **Dispositivos do Sistema > Acções do Utilizador**

Pode configurar o comportamento de registo de várias ações de utilizador para cada grupo de utilizadores disponível individualmente.

Exemplo:

Para registar eventos de utilizador:

1. Selecione um evento de utilizador para configurar o respetivo comportamento de registo, por exemplo, **Iniciar Sessão de Operador**.
É apresentada a respetiva Tabela de Configuração de Eventos.
Cada grupo de utilizadores é apresentado na coluna **Dispositivo**.

2. Se disponível: na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que é acionado o alarme de notificação do utilizador. Pode seleccionar uma das Agendas de Gravação ou Agendas de Tarefas que tenha configurado em **Agendas**.
3. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o evento é registado.
No exemplo, o início de sessão do operador do Grupo Admin. e o Grupo de Utilizadores Avançados não foram registados, enquanto o início de sessão do operador do Grupo de Utilizadores em Direto foi registado durante a agenda **Dia**.

Consultar

– *Página Eventos, página 300*

23.7

Configurar botões de eventos de utilizador



Janela principal > **Eventos**

Pode configurar os botões de eventos de utilizador, disponíveis no Operator Client. Pode efectuar a configuração para que um ou mais botões de eventos de utilizador não sejam exibidos no Operator Client.

Na página **Grupos de utilizadores**, pode efectuar uma configuração para que os botões de eventos de utilizador estejam apenas disponíveis no Operator Client do grupo correspondente.

Para configurar botões de eventos de utilizador:

1. Na árvore, seleccione **Dispositivos do Sistema > Botões de Evento do Operator Client > Botão de Eventos Premido**.
É exibida a respectiva Tabela de Configuração de Eventos.
2. Seleccione um botão de evento de utilizador para configurar o respectivo comportamento.
3. Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o alarme de notificação é disparado.
4. Na coluna **Registo - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando o evento é registado.
Seleccionar **Nunca** torna o botão de evento de utilizador indisponível no Operator Client de todos os grupos de utilizadores que disponham de permissão de botão de evento de utilizador.
5. Na coluna **Script - Script**, clique numa célula e seleccione um Script de Comando adequado.
6. Na coluna **Script - Agenda**, clique numa célula e seleccione a agenda adequada.
A agenda determina quando é executado o Script de Comando.

Consultar

– *Página Eventos, página 300*

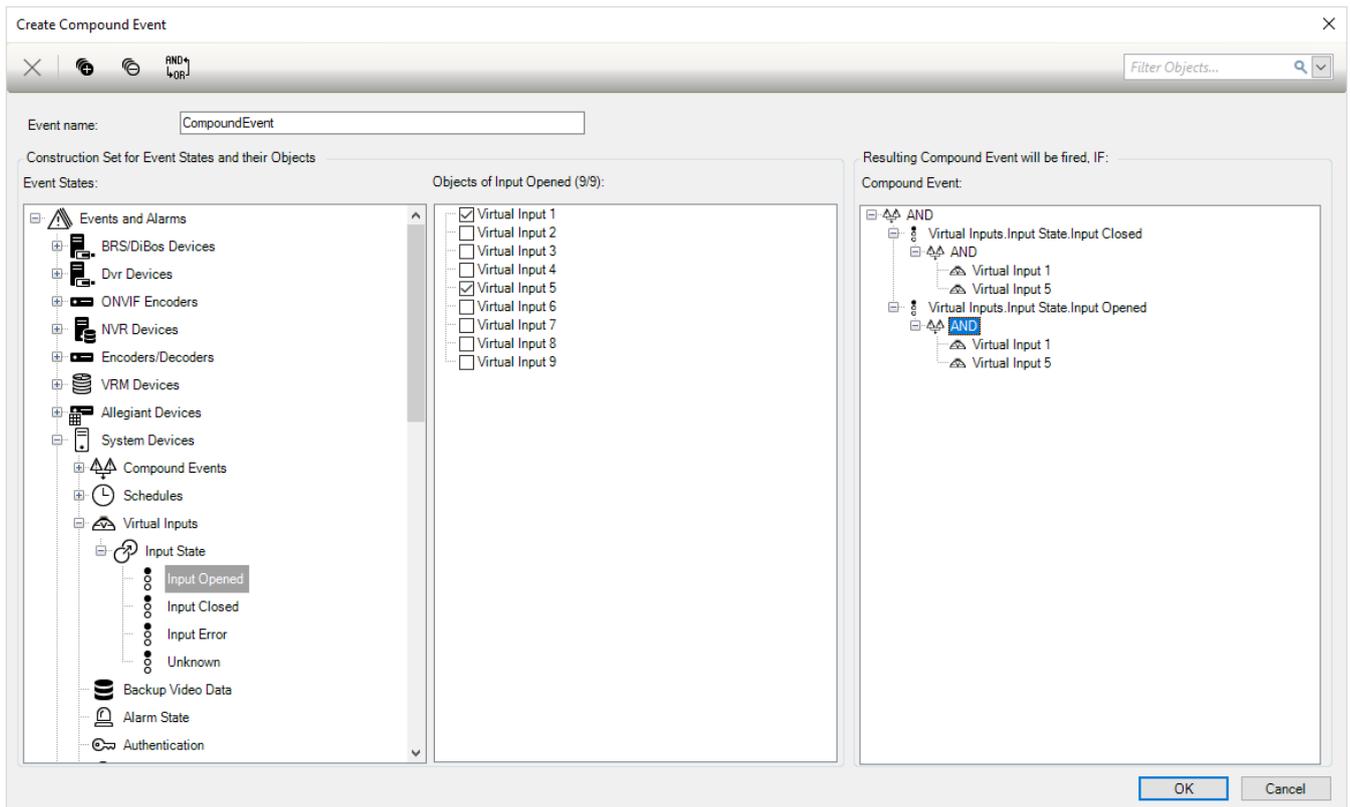
23.8

Criar um Evento do Complexo



Janela principal > **Eventos** >

Crie um Evento do Complexo. Pode apenas combinar alterações de estado e os respetivos objetos. Os objetos podem ser, por exemplo, agendas ou dispositivos. Pode combinar as alterações de estado e os respetivos objetos com as expressões booleanas AND e OR. Exemplo: pode combinar os estados de ligação de uma câmara IP e de um descodificador. O Evento do Complexo deverá ocorrer quando ambos os dispositivos perderem ligação. Neste caso, utilize o operador AND para os dois objetos (a câmara IP e o descodificador) e para os dois estados de ligação **Perda de Sinal de Vídeo** e **Desligado**.



Para criar um Evento do Complexo:

1. No campo **Nome do evento**:, introduza um nome para o Evento do Complexo.
2. No campo **Estados de Evento**:, selecione um estado de evento.
Os objetos disponíveis são apresentados no campo **Objectos**:
3. No campo **Objectos**:, selecione o dispositivo conforme necessário.
O evento correspondente e os dispositivos selecionados são adicionados ao painel Evento do Complexo.
4. No campo **Evento do Complexo**:, clique com o botão direito numa operação booleana e altere-a conforme necessário.
Uma operação booleana define a combinação dos respetivos elementos secundários imediatos.
5. Clique em **OK**.
O novo Evento do Complexo é adicionado à tabela Configuração de eventos. Poderá encontrá-lo na Árvore de eventos abaixo de **Dispositivos do Sistema**.

Consultar

- *Página Eventos, página 300*

23.9 Editar um Evento do Complexo



Janela principal > **Eventos**

Pode modificar um Evento do Complexo criado anteriormente.

Para editar um Evento do Complexo:

1. Na Árvore de eventos, expanda **Dispositivos do Sistema > Estado do Evento do Complexo > O Evento do Complexo é Verdadeiro**.
2. Na tabela Configuração de eventos, na coluna **Dispositivo**, clique com o botão direito do rato no Evento do Complexo pretendido e clique em **Editar**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Evento do Complexo**.
3. Efetue as alterações pretendidas.
4. Clique em **OK**.
O Evento do Complexo é alterado.

Consultar

- *Página Eventos, página 300*

23.10 Configurar um alarme



Janela principal > **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar o disparo em **Eventos**.

Para configurar um alarme:

1. Na árvore, selecione um alarme; por exemplo, **Dispositivos do Sistema > Autenticação > Autenticação do Operador Rejeitada**.
É apresentada a Tabela de Configuração de alarmes correspondente.
2. Na coluna **Prioridade**, clique em ... numa célula para introduzir a prioridade de alarmes para o alarme selecionado (100 corresponde a prioridade baixa, 1 corresponde a prioridade alta).
Na coluna **Título**, clique em ... numa célula para introduzir o título do alarme a apresentar no BVMS, como, por exemplo, na Lista de alarmes.
Na coluna **Cor**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar uma cor com a qual o alarme será apresentado no Operator Client, como, por exemplo, na Lista de alarmes.
3. Nas colunas 1-5, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Selecionar conteúdo do painel de imagem**.
Especifique as definições necessárias.
4. Na coluna **Ficheiro de Áudio**, clique em ... numa célula para apresentar uma caixa de diálogo para selecionar um ficheiro de áudio a reproduzir em caso de alarme.
5. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
6. Especifique as definições necessárias.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- *Configurar um evento, página 316*
- *Página Alarmes, página 306*

- Caixa de diálogo *Seleccionar Conteúdo do Painel de Imagens*, página 308
- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 310

23.11 Configurar definições de todos os alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Pode configurar as seguintes definições de alarme que são válidas para este Management Server:

- Número de Painéis de Imagens por alarme
- Tempo para apagar automaticamente
- Tempo de gravação manual de alarmes
- Visualização de alarmes de várias linhas na janela de imagens de alarme
- Limite de duração para gravações de alarmes disparados por estado
- Configurar o comportamento de todos os grupos de monitores

Para configurar todos os alarmes:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Definições de Alarme**.
2. Especifique as definições adequadas.
 - ▶ Clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- Caixa de diálogo *Definições de Alarme*, página 307

23.12 Configurar a duração pré e pós-alarme de um alarme

Para configurar as definições de duração do pré-alarme e pós-alarme necessita de uma câmara que suporte ANR e o firmware 5.90 ou posterior tem de estar instalado.



Janela principal > **Câmaras e Gravação** > 

- ▶ Para a câmara pretendida, clique para activar **ANR**.



Janela principal > **Eventos**

- ▶ Configure o evento pretendido para a câmara activada por ANR.



Janela principal > **Alarmes**

1. Configure um alarme para este evento.
2. Seccione  ou .
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em
É apresentada a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Na coluna **Gravação**, seccione a caixa de verificação da câmara activada por ANR para activar a gravação de alarmes.

A caixa de verificação na coluna **Definições de Duração de Alarme de Desvio** é seleccionada automaticamente.

5. Clique no separador **Definições de Duração de Alarme de Desvio**.
6. Configure as definições de duração do alarme consoante o necessário.

Consultar

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 310

23.13

Accionar a gravação de alarmes com dados de texto



Janela principal > **Alarmes**

Pode accionar a gravação de alarmes com dados de texto.

Antes de configurar um alarme tem de configurar um evento que contenha dados de texto.



Exemplo: **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccione  (têm de estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**)



Informação!

Configure o tempo de depuração para o evento seleccionado para 0. Isto assegura que não se perdem dados adicionais.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, seleccione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respetiva Tabela de configuração de alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.

Consultar

- Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 310
- Caixa de diálogo *Gravação de dados de texto*, página 305

23.14

Adicionar dados de texto à gravação contínua



Janela principal > **Eventos** > Na Árvore de Eventos, seleccionar  **Entrada de dados** (devem estar disponíveis dados de texto; por exemplo: **Dispositivos de Leitura de Cartões Foyer > Leitor de Cartões Foyer > Cartão Rejeitado**) > Coluna **Gravação de dados de texto** > ...

Pode adicionar dados de texto à gravação contínua.

23.15 Proteger a gravação de alarmes



Janela principal > **Alarmes**

Antes de configurar um alarme, tem de configurar um evento em **Eventos**.

Para configurar a gravação de alarmes:

1. Na árvore, selecione um alarme; por exemplo, **Dispositivos ATM/POS > Entrada ATM > Entrada de Dados**.
É apresentada a respetiva Tabela de configuração de alarmes.
2. Especifique as definições necessárias.
3. Na coluna **Opções de Alarme**, clique em ... numa célula para apresentar a caixa de diálogo **Opções de Alarme**.
4. Clique no separador **Câmaras** e clique para seleccionar a caixa de verificação **Gravação**.
1. Seleccione a caixa de verificação **Proteger Gravação**.

Consultar

– Caixa de diálogo *Opções de Alarme*, página 310

23.16 Configurar pontos ativos intermitentes



Informação!

Um ponto ativo intermitente só pode ser configurado para um evento OU um alarme.



Janela principal > **Eventos**
ou



Janela principal > **Alarmes**

Para cada evento ou alarme  , pode configurar a cor de fundo e o comportamento (intermitente ou não intermitente) dos pontos ativos. Por exemplo, para um evento ou alarme

 de um dispositivo pode configurar que o respetivo ícone num mapa deve ficar intermitente quando o estado deste dispositivo muda.

Além disso, pode configurar a prioridade de apresentação para todos os pontos ativos. Isto é necessário quando ocorrem eventos diferentes para o mesmo dispositivo. (1 = prioridade mais elevada)

A cor configurada é válida para todos os pontos ativos com a mesma prioridade de apresentação. Pode alterar a cor, o comportamento e a prioridade em qualquer evento ou

alarme  : a cor e o comportamento alterados são utilizados para todos os pontos ativos

de todos os outros eventos ou alarmes  que têm a mesma prioridade.

A configuração dos estados de cor em mapas só é possível quando clica para verificar a opção **Ativar visualização de estados avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o estado)** ou a opção **Ativar visualização de alarmes avançada (coloração de pontos ativos em mapas consoante o alarme)** da caixa de diálogo **Opções**.

Para configurar um ponto ativo intermitente para um evento:

1. Na árvore, selecione um estado de evento (), como, por exemplo **Codificadores/ Descodificadores > Relé do Codificador > Estado do Relé > Relé Aberto**.
É apresentada a respetiva tabela de configuração de eventos.
2. Clique em **Ativar estados de cor nos mapas**.
3. No campo **Visual. prioridade mapa:**, introduza a prioridade pretendida.
4. Clique no campo **Cor de fundo no mapa:** para selecionar a cor pretendida.
5. Se o pretender, clique para ativar **Intermitente**.

Para configurar um ponto ativo intermitente para um alarme:

Consulte o capítulo *Dispositivo* , página 306 na *Página Alarmes*, página 306.



Informação!

O ponto ativo só fica intermitente se o alarme constar da lista de alarmes.

Os ícones de dispositivo num mapa ficam intermitentes na mesma cor configurada para o alarme ou o evento.

Consultar

- *Página Eventos*, página 300
- *Caixa de diálogo Opções (menu Definições)*, página 112

24 Página Grupos de Utilizadores



Janela principal >

Grupos de utilizadores

Permite configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

O seguinte grupo de utilizadores encontra-se disponível por predefinição:

- Grupo Admin (com um utilizador Admin).

Separador Grupos de Utilizadores

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar os direitos do grupo de utilizadores padrão.

Separador Enterprise User Groups (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões de um Enterprise User Group.

Separador Acesso Enterprise (apenas disponível com uma licença Enterprise válida)

Clique para apresentar as páginas disponíveis para adicionar e configurar Enterprise Access.

Opções de utilizador/grupo de utilizadores

Ícone	Descrição
	Clique para apagar uma entrada selecionada.
	Clique para adicionar um novo grupo ou conta.
	Clique para adicionar um novo utilizador ao grupo de utilizadores selecionado. Se assim o desejar, altere o nome de utilizador predefinido.
	Clique para adicionar um novo grupo com autorização dupla.
	Clique para adicionar um novo par de início de sessão para autorização dupla.
	Apresenta uma caixa de diálogo para copiar permissões de um grupo de utilizadores selecionado para outro grupo de utilizadores.
	Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo.
	Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste utilizador.
	Clique para apresentar a página disponível para configurar as propriedades deste par de início de sessão.
	Clique para apresentar as páginas disponíveis para configurar as permissões deste grupo com autorização dupla.

Ativar as alterações de nome de utilizador e de palavra-passe



Clique para ativar as alterações de palavra-passe.



Clique para ativar as alterações de nome de utilizador.



Informação!

As alterações de nome de utilizador e de palavra-passe são revertidas após a reversão da configuração.

Permissões num Enterprise System

Para um Enterprise System, configure as seguintes permissões:

- Permissões de funcionamento do Operator Client que definem a interface do utilizador para funcionamento no Enterprise System; por exemplo, a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Utilize um Enterprise User Group. Configure no Enterprise Management Server.

- As permissões de dispositivo que devem estar disponíveis para funcionamento num Enterprise Management Server são definidas em cada Management Server.

Utilize Enterprise Accounts. Configure em cada Management Server.

Permissões num único Management Server

Para gerir o acesso a um dos Management Servers, utilize o grupo de utilizadores padrão. Este grupo de utilizadores permite configurar todas as permissões neste Management Server.

Pode configurar grupos de utilizadores com autorização dupla para grupos de utilizadores padrão e para Enterprise User Groups.

Introduza	Contém	Definições de configuração disponíveis	Onde efetua a configuração?
Grupo de utilizadores	Utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões do dispositivo e de funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> – Management Server
Enterprise User Group	Utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões de funcionamento – Por Management Server: nome das Enterprise Access Accounts correspondentes com credenciais de início de sessão 	<ul style="list-style-type: none"> – Enterprise Management Server
Enterprise Account	-	<ul style="list-style-type: none"> – Permissões do dispositivo – Palavra-passe da conta 	<ul style="list-style-type: none"> – Management Server
Grupo de utilizadores com autorização dupla	Grupos de utilizadores	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Grupos de utilizadores 	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Grupos de utilizadores
Autorização dupla Enterprise	Enterprise User Groups	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Enterprise User Groups 	<ul style="list-style-type: none"> – Ver Enterprise User Groups

Introduza uma cadeia e prima a tecla ENTER para filtrar os itens apresentados. Apenas são exibidos os itens que contenham a cadeia e os respectivos itens principais (apenas em árvores). É facultada a contagem de itens filtrados e a contagem total de itens. Um filtro activo é indicado por . Coloque as cadeias de caracteres entre aspas para encontrar correspondências exactas, por exemplo, "Camera 1" filtra as câmaras exactamente com este nome, e não camera 201.

Para cancelar a filtragem, clique em .

24.1

Página Propriedades do Grupo de Utilizadores



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**

Permite-lhe configurar as seguintes definições do grupo de utilizadores seleccionado:

- Agenda de início de sessão
- Associação de um grupo de utilizadores LDAP

Descrição:

Introduza uma descrição informativa para o grupo de utilizadores.

Idioma

Selecione o idioma do Operator Client.

Agenda de início de sessão

Selecione uma tarefa ou agenda de gravação. Os utilizadores do grupo seleccionado apenas podem iniciar sessão no sistema nas alturas definidas por esta agenda.

Grupo LDAP associado

Introduza o nome do grupo de utilizadores LDAP que pretende usar no seu sistema.

Pode também fazer duplo clique num item da lista **Grupos LDAP**.

Grupos LDAP

Exibe os grupos de utilizadores LDAP disponíveis. Pode configurar grupos LDAP na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Pesquisar Grupos

Clique para apresentar os grupos de utilizadores LDAP disponíveis na lista **Grupos LDAP**. Para localizar grupos de utilizadores, tem de efectuar as definições adequadas na caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Definições

Clique para apresentar a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.

Grupo Associado

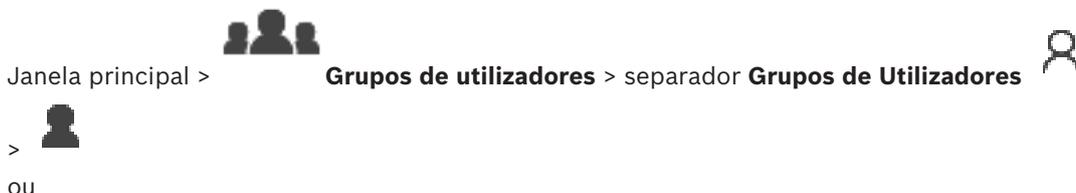
Clique para associar o grupo LDAP seleccionado a este grupo de utilizadores.

Limpar Grupo

Clique para desmarcar o campo **Grupo LDAP associado**. A associação do grupo LDAP ao grupo de utilizadores do BVMS é removida.

Consultar

- *Configurar definições LDAP, página 355*
- *Associar um grupo LDAP, página 356*
- *Programação da permissão de início de sessão de utilizadores, página 356*

24.2**Página Propriedades do Utilizador**

Permite-lhe configurar um novo utilizador num grupo de utilizadores padrão ou num Enterprise User Group.

Se alterar a palavra-passe para um utilizador ou apagar um utilizador enquanto este utilizador tiver sessão iniciada, este utilizador pode continuar a trabalhar com Operator Client após a alteração ou eliminação da palavra-passe. Se após a alteração ou eliminação da palavra-passe a ligação a Management Server for interrompida (por exemplo, após activar a configuração), o utilizador não pode voltar a estabelecer ligação a Management Server sem terminar sessão/iniciar sessão em Operator Client.

A conta está ativada

Selecione a caixa de verificação para ativar uma conta de utilizador.

Nome completo

Introduza o nome completo do utilizador.

Descrição

Introduza uma descrição informativa para o utilizador.

O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte

Selecione a caixa de verificação para obrigar os utilizadores a definir uma nova palavra-passe no início de sessão seguinte.

Introduzir nova palavra-passe

Introduza a palavra-passe para o novo utilizador.

Confirmar palavra-passe

Introduza, novamente, a nova palavra-passe.

**Informação!**

Recomendamos vivamente que atribua uma palavra-passe específica a todos os novos utilizadores e que obrigue o utilizador a alterá-la quando iniciar sessão.



Informação!

Os clientes do Mobile Video Service, o cliente Web, a aplicação para iOS da Bosch e os clientes SDK não têm permissão para alterar a palavra-passe quando iniciam sessão.

Aplicar

Clique para aplicar as definições.

Clique em  para ativar a palavra-passe.

Informações adicionais

Após a atualização para o BVMS 9.0.0.x, as definições das **Propriedades do Utilizador** são as seguintes:

- **A conta está ativada** está definida.
- **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** não está definida.

24.3

Página Propriedades do Par de Início de Sessão

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  **Novo grupo com autorização dupla** > 
ou

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  **Novo enterprise dual authorization group** > 

Permite-lhe modificar um par de grupos de utilizadores para um grupo com autorização dupla. Os utilizadores do primeiro grupo de utilizadores têm de se registar na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.

Seleccionar Par de Início de sessão

Em cada lista, seleccione um grupo de utilizadores.

Forçar Autorização dupla

Selecione esta caixa de verificação para fazer com que cada utilizador apenas inicie sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo de utilizadores.

Consultar

- *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 354*

24.4

Página Permissões da Câmara

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões da Câmara**

Permite-lhe configurar os direitos de acesso para as características de uma câmara ou grupo de câmaras seleccionado para o grupo de utilizadores seleccionado.

Se forem adicionados novos componentes, as permissões da câmara têm de ser configuradas mais tarde.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Câmara**.

Câmara

Apresenta o nome da câmara tal como configurado na página **Câmaras e Gravação**.

Localização

Apresenta a localização da câmara tal como configurado na página **Mapas e Estrutura**.

Acesso

Selecione uma caixa de verificação para permitir o acesso a esta câmara.

Vídeo em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de vídeo em directo.

Áudio em Directo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de áudio em directo.

Gravação Manual

Selecione uma caixa de verificação para permitir a gravação manual (gravação de alarmes).

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a gravação manual de alarmes estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Vídeo

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Reprodução de Áudio

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização de reprodução de áudio.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a reprodução estiver activada na página **Funções do Operador**.

Dados de texto

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exibição de meta-dados.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a apresentação de meta-dados estiver activada na página **Funções do Operador**.

Exportar

Selecione uma caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se a exportação de dados de vídeo estiver activada na página **Funções do Operador**.

PTZ/ROI

Selecione uma caixa de verificação para permitir a utilização do controlo PTZ ou ROI desta câmara.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o controlo PTZ ou a ROI desta câmara estiver ativado(a) na página **Funções do Operador**. Além disso, tem de configurar o PTZ ou a ROI na Tabela de Câmaras.

Aux

Selecione uma caixa de verificação para permitir a execução de comandos auxiliares. Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Definir posições predefinidas

Selecione uma caixa de verificação para permitir que o utilizador defina as pré-posições desta câmara PTZ.

Também pode definir preposições para a funcionalidade Área de interesse quando esta está activada e autorizada.

Pode seleccionar ou desmarcar esta caixa de verificação apenas se o comando PTZ de uma câmara estiver activado na página **Funções do Operador**.

Imagem de Referência

Selecione uma caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência desta câmara.

24.5**Página Controlo de prioridades**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlar prioridades**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Controlar prioridades**

Controlar prioridades

Mova o cursor adequado para a direita para reduzir a prioridade para obter os comandos PTZ e linhas principais Allegiant Bosch. Um utilizador com uma prioridade elevada pode bloquear os comandos PTZ ou o controlo de uma linha principal relativamente a utilizadores com prioridades inferiores. O tempo limite para o bloqueio do comando PTZ é definido no campo **Tempo-limite em min..** A predefinição é de 1 minuto.

Tempo-limite em min.

Introduza o período de tempo em minutos.

Consultar

– *Configurar várias prioridades, página 358*

24.6**Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



ou

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > 

Permite-lhe seleccionar permissões de grupo de utilizadores e copiá-las para grupos de utilizadores seleccionados.

Copiar de:

Exibe o grupo de utilizadores seleccionado. As suas permissões devem ser copiadas para outro grupo de utilizadores.

Definições para Copiar

Selecione uma caixa de verificação para seleccionar as permissões do grupo de utilizadores a copiar.

Copiar para:

Selecione uma caixa de verificação para especificar o grupo de utilizadores para onde copiar as permissões do grupo de utilizadores seleccionadas.

Consultar

– *Copiar permissões de grupo de utilizadores, página 359*

24.7

Página Permissões do Descodificador

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões do Descodificador**
ou

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Permissões do Descodificador**
Permite-lhe configurar os descodificadores a que os utilizadores deste grupo têm acesso.

Descodificador

Exibe os descodificadores disponíveis.

Clique na caixa de verificação para que o grupo de utilizadores tenha acesso a este descodificador.

Grupo de monitores

Selecione a caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso a este grupo de monitores.

24.8

Página Eventos e Alarmes

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Eventos e Alarmes**

Permite a configuração das permissões para a Árvore de eventos; por exemplo, pode definir os eventos que o grupo de utilizadores está ou não autorizado a utilizar.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para cada evento há, pelo menos, um dispositivo. Por exemplo, para o evento **Perda de Vídeo**, as câmaras disponíveis são os dispositivos. Para um evento como **Cópia de Segurança Terminada**, o dispositivo correspondente é **Cópia de Segurança Controlada pelo Tempo**.

Desta forma, um dispositivo pode ser um processo de software.

1. Expanda um item de árvore e clique nas caixas de verificação necessárias para ativar os eventos. Na coluna **Acesso**, selecione a caixa de verificação de um dispositivo para ativar os eventos deste dispositivo. O acesso aos dispositivos é configurado nas páginas **Câmara e Permissões da Câmara**.
2. Para ativar ou desativar todos os eventos em simultâneo, selecione ou desmarque a caixa de verificação **Eventos e Alarmes**.

24.9

Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores** > botão **Definições**

Pode introduzir as definições do servidor LDAP configuradas fora do BVMS. Para as entradas seguintes, irá precisar da ajuda do administrador de TI que configurou o servidor LDAP.

Todos os campos são obrigatórios, exceto os campos da caixa de grupo **Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste**.

Definições do Servidor LDAP

Servidor LDAP

Introduza o nome do servidor LDAP.

Porta

Introduza o número da porta do servidor LDAP (HTTP predefinido: 389, HTTPS: 636)

Ligação segura

Selecione a caixa de verificação para ativar a transmissão de dados segura.

Mecanismo de autenticação

Negociar seleciona automaticamente o protocolo de autenticação adequado.

Simple transmite as credenciais de início de sessão sem encriptação como texto normal.

Anónimo

Utilize para iniciar sessão como convidado. Selecione esta opção se for compatível com o servidor LDAP e não conseguir configurar um utilizador de proxy específico.

Utilizar as seguintes credenciais**Nome de utilizador**

Introduza o nome exclusivo do utilizador proxy. Este utilizador é necessário para permitir que os utilizadores deste grupo do BVMS acedam ao servidor LDAP.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador proxy.

Teste

Clique para testar se o utilizador proxy tem acesso ao servidor LDAP.

Base LDAP para utilizador

Introduza o nome exclusivo (DN = "distinguished name" (=nome distinto)) do caminho LDAP em que puder procurar um utilizador. Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para utilizador

Selecione um filtro utilizado para procurar um nome de utilizador exclusivo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %username% pelo nome de utilizador real.

Base LDAP para grupo

Introduza o nome exclusivo do caminho LDAP em que pode pesquisar grupos. Exemplo de um DN da base LDAP: CN=Users,DC=Security,DC=MyCompany,DC=com

Filtro para pesquisar membro do grupo

Selecione um filtro utilizado para pesquisar um membro de um grupo. Os exemplos são predefinidos. Substitua %usernameDN% pelo nome de utilizador real e respectivo DN.

Filtro de pesquisa de grupo

Não deixe este campo vazio. Se não houver uma entrada, não pode atribuir um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS. Selecione um filtro para localizar um grupo de utilizadores. Os exemplos são predefinidos.

Utilizador / Grupo de Utilizadores de Teste

As entradas nesta caixa de grupo não são guardadas depois de clicar em **OK**. Servem apenas para fins de teste.

Nome de utilizador:

Introduza o nome de um utilizador de teste. Omita o DN.

Palavra-passe

Introduza a palavra-passe do utilizador de teste.

Utilizador de Teste

Clique para testar se a combinação de nome de utilizador e palavra-passe está correcta.

Grupo (DN)

Introduza o nome de grupo exclusivo a que o utilizador está associado.

Grupo de Teste

Clique para testar a associação entre o utilizador e o grupo.

Consultar

– *Configurar definições LDAP, página 355*

24.10 Página de credenciais

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Credenciais**

Configure as credenciais de uma Enterprise Account num Management Server.

Pode configurar o Acesso Enterprise em cada Management Server que seja membro do seu Enterprise System. O Enterprise Management Server utiliza esta credencial para conceder acesso aos dispositivos deste Management Server para o Operator Client que inicia sessão como utilizador de um Enterprise User Group.

Descrição:

Introduza uma descrição para a Enterprise Account pretendida.

Strong password policy

A caixa de verificação **Strong password policy** é pré-selecionada para todos os grupos de utilizadores recém-criados.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Não utilize uma das palavras-passe anteriores.
- Utilize, pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Utilize, pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Utilize, pelo menos, um carácter especial (por exemplo: ! \$ # %).

Introduzir palavra-passe nova: / Confirmar palavra-passe

Introduza e confirme a palavra-passe para este Management Server.

Consultar

- *Política de palavra-passe forte*, página 349
- *Criar uma Enterprise Account*, página 351

24.11 Página Árvore Lógica

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
ou

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** >  > separador **Permissões do Dispositivo** > separador **Árvore Lógica**
Permite-lhe configurar a Árvore Lógica para cada grupo de utilizadores.

Para configurar permissões:

- ▶ Seleccione ou desmarque as caixas de verificação de acordo com o que for necessário. A seleção de um item abaixo de um nó seleciona automaticamente o nó. Selecionar um nó seleciona automaticamente todos os itens abaixo do mesmo.

Câmara

Selecione uma caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso aos respectivos dispositivos.

Pode recuperar o acesso a uma câmara na página **Permissões da Câmara**.

Grupo de monitores

Selecione a caixa de verificação para oferecer aos utilizadores do grupo de utilizadores seleccionado acesso a este grupo de monitores.

Consultar

– *Configurar as permissões do dispositivo, página 357*

24.12**Página Funções do Operador**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Funções do Operador**

Permite-lhe configurar várias permissões para o grupo de utilizadores seleccionado.

Comando PTZ de câmaras dome

Selecione a caixa de verificação para permitir o controlo de uma câmara.

Página **Controlar prioridades**: no campo **Controlar prioridades**, pode definir a prioridade para obter o controlo de uma câmara.

Linhas principais Allegiant

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso às linhas principais Allegiant Bosch.

Página **Controlar prioridades**: no campo **Controlar prioridades**, pode definir a prioridade para obter as linhas principais Allegiant Bosch.

Imprimir e guardar

Selecione a caixa de verificação para permitir a impressão e gravação de vídeo, mapas e documentos.

Processamento de Alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir o processamento de alarmes.

Interromper a proteção de ecrã do Windows para alarmes recebidos

Marque a caixa de verificação para garantir que um alarme de entrada é exibido mesmo que o protector de ecrã esteja activo. Se o protector de ecrã necessitar de um nome de utilizador e de uma palavra-passe para ser interrompido, a definição não tem qualquer efeito.

Visualização de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a visualização de alarmes. Se seleccionar esta opção, o **Processamento de Alarmes** é também desactivado.

Reprodução

Selecione a caixa de verificação para permitir várias funcionalidades de reprodução.

Exportar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo.

Exportar vídeo MP4/MOV

Selecione a caixa de verificação para permitir a exportação de dados de vídeo em formato MP4 e MOV.

Proteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção de dados de vídeo.

Desproteger vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a protecção e desprotecção dos dados de vídeo.

**Informação!**

Configure as permissões para restringir e anular a restrição de uma conta de utilizador no seu dispositivo DIVAR AN, conforme necessário. Crie um utilizador no BVMS com as mesmas credenciais e configure as permissões para restringir e anular a restrição conforme adequado. A visualização do vídeo restrito não é afetada e tem de ser configurada separadamente.

Restringir vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a restrição dos dados de vídeo.

Anular restrição de vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir a restrição e a anulação da restrição dos dados de vídeo.

Apagar vídeo

Selecione a caixa de verificação para permitir apagar dados de vídeo.

Aceder ao vídeo gravado durante os períodos em que o grupo de utilizadores não teve permissão para iniciar a sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso aos dados de vídeo descritos.

Acesso ao diário

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao Diário.

Eliminar dados de texto das entradas do diário (para eliminar dados relacionados com pessoas)

Selecione a caixa de verificação para permitir a eliminação de dados de texto das entradas do diário.

Botões de evento do operador

Selecione a caixa de verificação para permitir botões de eventos de utilizador no Operator Client.

Fechar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja fechado.

Minimizar Operator Client

Selecione a caixa de verificação para permitir que o Operator Client seja minimizado.

Intercomunicador Áudio

Selecione a caixa de verificação para permitir que o utilizador fale através dos altifalantes de um codificador com função de entrada e saída de áudio.

Gravação manual de alarmes

Selecione a caixa de verificação para permitir a gravação manual de alarmes.

Aceder ao monitor VRM

Selecione a caixa de verificação para permitir o acesso ao software VRM Monitor.

Definir imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir a actualização da imagem de referência no Operator Client.

Definir a selecção da área para a imagem de referência

Selecione a caixa de verificação para permitir seleccionar a área na imagem da câmara para actualização da imagem de referência no Operator Client.

Alterar a palavra-passe

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere a palavra-passe para iniciar sessão.

Armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client arme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Forçar armar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client force o arme de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Desarmar áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desarme áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Silenciar campainhas das áreas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desligue sirenes de alarme de áreas configuradas num painel de intrusão integrado na sua configuração do BVMS.

Inibir pontos do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere o estado de um ponto configurado num painel de intrusão para o estado **Ponto inibido**. Um ponto inibido não pode enviar um alarme. Quando o estado é alterado para **Ponto sem inibição**, é enviado um alarme pendente, se disponível.

Desbloquear portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client desbloqueie uma porta configurada num painel de intrusão.

Proteger e desproteger portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client proteja e desproteja uma porta configurada num painel de intrusão.

Ciclo das portas do painel de intrusão

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client defina um ciclo de uma porta configurada num painel de intrusão.

Operar portas de acesso

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client altere o estado da porta (segura, bloqueada, desbloqueada).

Gestão de pessoas

Selecione a caixa de verificação para permitir que um utilizador do Operator Client faça a gestão de pessoas para alarmes Person Identification

Ordem de apresentação em caso de prioridade de alarme igual

Selecione o valor adequado para configurar a ordem dos painéis de Imagens de Alarme apresentados na Visualização de Alarmes do Operator Client.

Tempo de rebobinagem de reprodução instantânea:

Introduza o número de segundos para a duração da reprodução instantânea do alarme.

Repetir áudio de alarme:

Selecione a caixa de verificação e introduza o número de segundos para repetição do som de alarme.

Limite o acesso aos vídeos gravados aos últimos n minutos:

Selecione a caixa de verificação para limitar o acesso a vídeos gravados.

Na lista, introduza o número de minutos.

Impor o fim de sessão de Operador automático após este período de inactividade:

Selecione a caixa de verificação para activar o fim de sessão automático do Operator Client após decorrido o período de tempo configurado.

Consultar

– *Fim de sessão por inactividade, página 38*

24.13**Página Prioridades**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Prioridades**

>Permite-lhe configurar o tempo limite para o bloqueio PTZ explícito. Pode definir as prioridades de comando PTZ e a apresentação de alarmes de entrada.

Comportamento de sobreposição automática

Mova o cursor para ajustar o valor de prioridade da Janela de Imagens em Directo ou Janela de Imagens de Reprodução. Este valor é necessário para que os alarmes de entrada decidam se este alarme é automaticamente exibido na janela de Imagens de Alarme.

Por exemplo: se mover o cursor da Janela de Imagens em Directo para 50 e de Reproduzir Exibição para 70, e um alarme chegar com uma prioridade de 60, o alarme só é automaticamente exibido se o utilizador tiver activa a janela Reproduzir Exibição. O alarme não é automaticamente exibido quando o utilizador tem a janela Reproduzir Exibição activa.

Consultar

– *Configurar várias prioridades, página 358*

24.14**Página Interface do Utilizador**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Interface do Utilizador**

Permite-lhe configurar a interface do utilizador de 4 monitores utilizados por Operator Client. Pode configurar um modo multimonitor com um máximo de 4 monitores. Pode definir o que deve ser apresentado em cada monitor. Por exemplo, o monitor 2 apresenta apenas Painéis de imagens em direto ou o monitor 1 e o monitor 2 utilizam o formato de imagem 16:9 para câmaras HD.

Monitor de controlo

Selecione o monitor que deve ser utilizado como um monitor de controlo.

Máx. de linhas dos painéis de imagem em reprodução

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na janela Reproduzir imagem do monitor de controlo.

Monitor de alarmes

Selecione o monitor de alarme que pode apresentar o Modo de alarme e em direto ou apenas o Modo de alarme.

Monitor 1 - 4

Na lista correspondente de cada monitor, selecione a entrada pretendida.

- Para o monitor de controlo, a entrada **Controlo** está pré-selecionada e não pode ser alterada.
- Para o monitor de alarme, pode selecionar uma das seguintes entradas:
 - **Conteúdo de alarme e vídeo em direto**
 - **Apenas conteúdo de alarme**
- Para os restantes monitores, pode selecionar uma das seguintes entradas:
 - **Apenas vídeo em direto**
 - **Mapa e documento**
 - **Dois mapas e documento**
 - **Vídeo em direto de ecrã inteiro**
 - **Imagem em direto quad**

Máx. de linhas dos painéis de imagem

Selecione o máximo de linhas de Painéis de imagens apresentadas na Janela de imagens do monitor adequado.

Nota: Esta opção só está disponível para as seguintes vistas:

- **Controlo**
- **Apenas conteúdo de alarme**
- **Conteúdo de alarme e vídeo em direto**
- **Apenas vídeo em direto**

As vistas restantes têm um esquema fixo com um número fixo de linhas de Painéis de imagens e não podem ser alteradas.

Formato de imagem dos painéis de imagens

Para cada monitor, selecione o formato de imagem pretendido para o arranque inicial do Operator Client. Utilize 16:9 para câmaras HD.

Guardar definições ao desligar

Selecione a caixa de verificação para activar a função de lembrança do último estado da interface do utilizador quando o utilizador se desregistar do Operator Client. Se a caixa de verificação não estiver seleccionada, o Operator Client começa sempre com a interface do utilizador configurada.

Definir Voltar à Predefinição

Clique para restaurar as predefinições desta página. Todas as entradas da lista são repostas para as respetivas predefinições.

24.15**Página Acesso ao Servidor**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Acesso ao Servidor**

Pode configurar o acesso ao servidor num Enterprise Management Server.

Introduza o nome da Enterprise Account e respetiva palavra-passe para cada Management Server do Enterprise System. Esta conta é configurada em cada Management Server.

Management Server

Apresenta o nome do Management Server que configurou neste Enterprise Management Server.

Endereço de Rede

Apresenta o endereço IP privado ou o nome DNS do Management Server.

Número de Servidor

Apresenta o número do Management Server. Este número é utilizado por um teclado Bosch IntuiKey para seleccionar o Management Server pretendido.

Acesso

Clique para seleccionar quando pretende conceder acesso ao Management Server. Este Management Server é, agora, um Enterprise Management Server.

Access

Introduza o nome da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe do Enterprise Account

Clique para apresentar uma caixa de diálogo para introduzir a palavra-passe da Enterprise Account que foi configurada no Management Server.

Palavra-passe do Enterprise Account

Apresenta o texto descritivo para este servidor.

São apresentadas mais colunas, se estas tiverem sido adicionadas à Lista de servidores.

Consultar

- *Criar um grupo ou conta, página 350*
- *Criar um Enterprise System, página 84*
- *Configurar a Lista de Servidores do Enterprise System, página 84*

24.16 Página Permissões de configuração



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões de configuração**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões de configuração**

Permite-lhe configurar várias permissões de utilizador para o Configuration Client.

A permissão para iniciar o Configuration Client implica acesso apenas de leitura.

Permissões de início de sessão

Selecione a caixa de verificação para permitir o início de sessão na aplicação Configuration Client.

Árvore de Dispositivos

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Dispositivos**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Mapas e Estrutura

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Mapas e Estrutura**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Agendas

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Agendas**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Câmaras e Gravação

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Câmaras e Gravação**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Eventos

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Eventos**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Alarmes

Nesta secção, pode especificar as permissões na página **Alarmes**. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Grupos de utilizadores

Nesta secção, pode especificar as permissões da configuração de grupos de utilizadores. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.



Informação!

Por motivos de segurança, não pode selecionar a caixa de verificação **Configurar grupos de utilizadores** e a caixa de verificação **Configurar utilizadores** pois oferecem opções mutuamente exclusivas.

Comandos de menu

Nesta secção, pode especificar as permissões de configuração dos comandos de menus. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

Relatórios

Nesta secção, pode especificar as permissões de configuração de relatórios. Selecione a caixa de verificação correspondente à permissão.

24.17**Página Permissões de grupo de utilizadores**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

separador  > **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões do grupo de utilizadores**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

separador  > **Permissões de Funcionamento** > separador **Permissões do grupo de utilizadores**

Permite-lhe atribuir os grupos de utilizadores aos quais os utilizadores de um grupo de utilizadores específico podem adicionar novos utilizadores.

**Informação!**

Só pode atribuir permissões de grupo de utilizadores a um grupo de utilizadores ao qual tenha atribuído anteriormente permissão para configurar utilizadores. Atribua esta permissão na página **Permissões de configuração**.

**Informação!**

Os utilizadores de um grupo de utilizadores padrão não têm permissão para adicionar novos utilizadores ao Grupo Admin. Esta caixa de verificação não está ativa.

Consultar

– *Página Permissões de configuração, página 342*

24.18**Página Políticas de conta**

Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >

 > separador **Segurança** > separador **Políticas de conta**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >

separador  > **Segurança** > separador **Políticas de conta**

Permite-lhe configurar as definições dos utilizadores e das palavras-passe.

Política de palavra-passe forte

Selecione a caixa de verificação para ativar a política de palavra-passe.

Para obter informações, consulte *Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial*, página 349.

**Informação!**

A definição **Política de palavra-passe forte** só é aplicada aos utilizadores quando a caixa de verificação é selecionada no grupo de utilizadores correspondente.

Recomendamos vivamente que mantenha esta definição para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado.

Comprimento mínimo da palavra-passe

Esta definição determina o número mínimo de caracteres que podem compor uma palavra-passe de uma conta de utilizador.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número mínimo de caracteres.

Validade máxima da palavra-passe em dias

Esta definição determina o período de tempo (em dias) que uma palavra-passe pode ser utilizada antes de o sistema exigir que o utilizador a altere.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número máximo de dias.

Número de palavras-passe utilizadas no histórico

Esta definição determina o número de novas palavras-passe exclusivas que têm de ser associadas a uma conta de utilizador antes de uma palavra-passe antiga poder ser reutilizada.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número mínimo de palavras-passe.

Máximo de tentativas de início de sessão inválidas

Esta definição determina a desativação de uma conta após um número específico de tentativas de início de sessão inválidas.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número máximo de tentativas.

Se a caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** estiver selecionada, pode especificar as duas definições seguintes:

Duração do bloqueio da conta

Esta definição determina o número de minutos durante os quais uma conta desativada permanece desativada antes de ser ativada automaticamente.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número de minutos.

Reset do contador de bloqueios da conta após

Esta definição determina o número de minutos que tem de decorrer entre o momento em que um utilizador falha o início de sessão e o momento em que é feito o reset para zero do contador de tentativas de início de sessão falhadas.

Selecione a caixa de verificação para ativar a definição e introduza o número de minutos.

Informação!

Se o número máximo de tentativas de início de sessão inválidas for excedido, a conta é desativada.

Se a caixa de verificação **Duração do bloqueio da conta** não estiver selecionada, a conta tem de ser ativada manualmente.

Se a caixa de verificação **Duração do bloqueio da conta** estiver selecionada, a conta é automaticamente ativada após o período de tempo definido.



**Informação!**

O reset para zero do contador de tentativas de início de sessão inválidas ocorre: Após um início de sessão com êxito.

Em alternativa, após a duração especificada, se a caixa de verificação **Reset do contador de bloqueios da conta após** estiver seleccionada.

Desativar cliente offline

Selecione a caixa de verificação para desativar o início de sessão num cliente offline.

Informações adicionais

A partir do BVMS 9.0, as seguintes definições de **Políticas de conta** são aplicadas como predefinições:

- A caixa de verificação **Política de palavra-passe forte** é pré-seleccionada.
- A caixa de verificação **Comprimento mínimo da palavra-passe** é pré-seleccionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Validade máxima da palavra-passe em dias** não é pré-seleccionada. O valor predefinido é 90.
- A caixa de verificação **Número de palavras-passe utilizadas no histórico** não é pré-seleccionada. O valor predefinido é 10.
- A caixa de verificação **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas** não é pré-seleccionada. O valor predefinido é 1.
- A caixa de verificação **Desativar cliente offline** não é pré-seleccionada.

A partir do BVMS 10.0.1, as seguintes definições das **Políticas de conta** são seleccionadas por predefinição para todos os grupos de utilizadores:

- **Máximo de tentativas de início de sessão inválidas**
- **Duração do bloqueio da conta**
- **Reset do contador de bloqueios da conta após**

24.18.1**Operator Client Offline**

A funcionalidade do Operator Client Offline possibilita as seguintes utilizações:

- O Operator Client dá continuidade à operação durante a utilização Em directo, Reprodução e Exportação sem ligação ao computador do Management Server.
- Se uma estação de trabalho tiver sido ligada uma vez ao computador do Management Server, poderá iniciar sessão offline sempre, com qualquer utilizador.

No Modo offline, o BVMS tem de ter a versão 3.0 ou uma versão posterior.

Se uma estação de trabalho do Operator Client for desligada do computador com o Management Server, é possível continuar a trabalhar. Algumas funções principais continuam disponíveis, por exemplo, o vídeo em directo e a reprodução.

A partir do BVMS V5.5, uma estação de trabalho do Operator Client pode trabalhar offline com uma configuração do BVMS V5.0.5.

**Informação!**

Quando ocorre uma alteração da palavra-passe no Management Server durante o período em que o Operator Client está offline, esta alteração da palavra-passe não é propagada para este Operator Client.

Quando o Operator Client está online, o utilizador tem de iniciar sessão utilizando a nova palavra-passe.

Quando o Operator Client está offline, o utilizador tem de utilizar novamente a antiga palavra-passe para início de sessão. Isto não é alterado até que uma nova configuração seja ativada e transferida para a estação do trabalho do Operator Client.

**Informação!**

Quando uma câmara é chamada para visualização num grupo de monitores com uma estação do trabalho ligada ao teclado Bosch Intuikey e a estação de trabalho estiver offline, o teclado não envia um som de erro.

24.18.1.1**Trabalhar com o Modo offline**

Quando o Operator Client é desligado de um Management Server, é apresentado o ícone sobreposto correspondente na Árvore lógica do Management Server desligado. Pode continuar a trabalhar com o Operator Client mesmo se o desligamento durar mais tempo, mas algumas funções não estão disponíveis.

Se a ligação a Management Server for restabelecida, é apresentado o respectivo ícone sobreposto.

Se tiver sido activada uma nova configuração num Management Server, é apresentado o respectivo ícone na árvore lógica no ícone do Management Server afectado e é apresentada uma caixa de diálogo durante alguns segundos. Aceite ou recuse a nova configuração.

Se a sua instância de Operator Client estiver agendada para terminar sessão numa altura específica, este fim de sessão ocorre mesmo quando a ligação a Management Server não tiver sido restabelecida neste momento.

Quando um utilizador do Operator Client inicia a sessão utilizando o Server Lookup no estado "offline", é apresentada a lista de servidores do último início de sessão efectuado com êxito. O estado offline aqui significa que a estação de trabalho do Operator Client não possui uma ligação de rede ao servidor que contém a Lista de servidores.

Funções não disponíveis sem ligação

Ao ser desligado do Management Server, as seguintes funções não se encontram disponíveis no Operator Client:

- Lista de alarmes:
Inclui o tratamento de alarmes. A lista de alarmes está vazia e será automaticamente preenchida quando a ligação for restabelecida.
- Allegiant:
O processamento da linha de junção não está disponível. Nas versões anteriores, as câmaras Allegiant eram fechadas automaticamente com uma caixa de mensagem quando o processamento da linha de junção não estava disponível. Com o BVMS V3.0, será apresentado um Painel de imagem mais fácil de utilizar que irá informar o utilizador da impossibilidade de apresentar a câmara no momento.
- MG:
Não é possível arrastar as câmaras no controlo MG. O controlo é desativado e será ativado automaticamente quando a ligação for restabelecida.
- Prioridades PTZ:

Sem uma ligação ao Management Server, um Operator Client offline pode ligar-se a uma câmara PTZ desde que a própria câmara PTZ não esteja bloqueada. As prioridades da dome serão automaticamente actualizadas quando a ligação for restabelecida.

- Entrada:
Não é possível mudar a entrada.
- Diário:
O Logbook não está disponível e não pode ser aberto. Uma janela de pesquisa aberta no Logbook não é fechada automaticamente. Os resultados da pesquisa existentes podem ser utilizados e exportados.
- Operator Client SDK:
Não é possível processar as funções SDK do Operator Client com a IServerApi.
Não é possível criar uma RemoteClientApi.
Alguns métodos que só estão disponíveis na API do cliente não funcionam, por exemplo, o ApplicationManager (experimente GetUserName()).
- Alteração da palavra-passe:
O operador não consegue mudar a sua palavra-passe.
- Relé:
Não é possível mudar os relés.
- Script do servidor:
Os métodos de servidor da IServerApi que serão processados, mas que não poderão ser enviados ao Cliente, são os seguintes:
 - AlarmManager
 - AnalogMonitorManager
 - CameraManager
 - CompoundEventManager
 - DecoderManager
 - DeviceManager
 - DomeCameraManager
 - EventManager
 - InputManager
 - LicenseManager
 - Logbook
 - MatrixManager
 - RecorderManager
 - RelayManager
 - ScheduleManager
 - SendManager
 - SequenceManager
 - VirtualInputManager
- Sobreposições do estado:
Não estão disponíveis sobreposições de estado de câmaras, entradas ou relés.

Estados do Operator Client

Um Operator Client do BVMS fornece informação visual e textual sobre os respetivos estados. São possíveis os seguintes estados do Operator Client:

- 
O Operator Client está ligado ao Management Server.
- 

O Operator Client não está ligado ao Management Server. Uma causa poderá ser a não existência de uma ligação física do Management Server à rede.



Este estado só pode ser apresentado depois de a ligação ao Management Server ser restabelecida. Todas as funções afetadas são recuperadas, mas a configuração do Operator Client fica desatualizada porque existe uma configuração mais recente disponível no sistema. Volte a iniciar sessão para atualizar a configuração.



Este ícone de estado é apresentado quando o Management Server tem uma versão anterior do BVMS à existente na estação de trabalho do Operator Client.

Sobreposição do estado do dispositivo

Os estados do dispositivo (ponto de gravação, demasiado ruidoso, demasiado escuro, ...) são processados pelo Management Server. Se não existir ligação entre o Cliente e o Servidor, os estados não podem ser actualizados no Cliente. Uma nova sobreposição do estado irá permitir obter a informação visual de que todos os estados do dispositivo não estão disponíveis no momento. Se o cliente voltar a ter uma ligação estabelecida com o servidor, as sobreposições de estado são actualizadas automaticamente.

-  Estado desconhecido

A sobreposição de estado de um dispositivo na Árvore Lógica ou num mapa quando o cliente está desligado do computador do Management Server.

Motivos para a falta de ligação

Os motivos que explicam a falta de ligação entre o Operator Client e o Management Server podem ser:

- A ligação física está interrompida.
- A palavra-passe do utilizador com sessão iniciada mudou durante o período offline.
- O Management Server concedeu a licença de estação de trabalho flutuante a outro Operator Client online enquanto o Operator Client agora desligado estava offline.
- O Operator Client e o Management Server têm versões diferentes (Management Server anterior à versão 5.5).

25

Configurar utilizadores, permissões e Acesso Empresarial



Janela principal > **Grupos de utilizadores**

Este capítulo fornece informações sobre como configurar grupos de utilizadores, Enterprise User Groups e Acesso Enterprise.

Tem de configurar todas as permissões de dispositivo e de operação por grupo de utilizadores e não por utilizador.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Um utilizador só pode ser membro de um grupo de utilizadores ou do Enterprise User Group.
- Não é possível alterar as definições de um grupo de utilizadores predefinido.
- Este grupo de utilizadores tem acesso a todos os dispositivos da Árvore Lógica Integral e tem atribuído o horário **Sempre**.
- Para aceder aos grupos de utilizadores do Windows de um domínio, são utilizados os grupos de utilizadores LDAP.

- Clique em  para guardar as definições.
- Clique em  para anular a última definição.
- Clique em  para ativar a configuração.

Política de palavra-passe forte

Para melhorar a proteção do computador contra acesso não autorizado, recomendamos a utilização de palavras-passe seguras para as contas de utilizador.

Assim, uma política de palavra-passe segura é ativada por predefinição para todos os grupos de utilizadores recém-criados. Estão incluídos o grupo de utilizadores administradores, os grupos de utilizadores padrão, o Enterprise User Group e o Acesso Enterprise.

Aplicam-se as seguintes regras:

- Comprimento mínimo da palavra-passe definido na página **Políticas de conta** para o grupo de utilizadores adequado.
- Não utilize uma das palavras-passe anteriores.
- Utilize, pelo menos, uma letra maiúscula (de A a Z).
- Utilize, pelo menos, um número (de 0 a 9).
- Utilize, pelo menos, um carácter especial (por exemplo: ! \$ # %).

Quando o utilizador administrador inicia o Configuration Client pela primeira vez, é apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que pede a definição de uma palavra-passe para a conta de utilizador Administrador. Recomendamos vivamente que mantenha esta definição e defina uma palavra-passe segura para a conta de utilizador Administrador em conformidade com as regras de política de palavra-passe.

Quando criar novos grupos de utilizadores no Configuration Client, a definição de política de palavra-passe segura é ativada por predefinição. Se não definir palavras-passe para as novas contas de utilizador do grupo de utilizadores adequado, não poderá ativar a configuração. É apresentada a caixa de diálogo **Violação da política de palavra-passe** que lista todos os utilizadores que não têm uma palavra-passe definida.

Para ativar a configuração, defina as palavras-passe em falta.

Consultar

- *Página Políticas de conta, página 343*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 328*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 329*
- *Página Permissões da Câmara, página 329*
- *Página Controlo de prioridades, página 331*
- *Caixa de diálogo Copiar Permissões do Grupo de Utilizadores, página 331*
- *Página Permissões do Descodificador, página 332*
- *Página Eventos e Alarmes, página 332*
- *Caixa de diálogo Definições do Servidor LDAP, página 333*
- *Página de credenciais, página 335*
- *Página Árvore Lógica, página 335*
- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*
- *Página Acesso ao Servidor, página 341*

25.1 Criar um grupo ou conta



Janela principal >

Grupos de utilizadores

Pode criar um grupo de utilizadores padrão, um Enterprise User Group ou uma Enterprise Account.

Para adaptar as permissões do grupo de utilizadores aos seus requisitos, crie um novo grupo de utilizadores e altere as respetivas definições.

25.1.1 Criar um grupo de utilizadores padrão



Janela principal >

Grupos de utilizadores**Para criar um grupo de utilizadores padrão:**

1. Clique no separador **Grupos de Utilizadores**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo grupo de utilizadores**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo grupo de utilizadores e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

Consultar

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*
- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*

25.1.2 Criar um Enterprise User Group



Janela principal > **Grupos de utilizadores**

Pode efetuar a tarefa de criação de um Enterprise User Group para um Enterprise System no Enterprise Management Server.

Pode criar um Enterprise User Group com utilizadores para configurar as respetivas permissões de funcionamento. Estas permissões de funcionamento estão disponíveis num Operator Client que está ligado ao Enterprise Management Server. Um exemplo de uma permissão de funcionamento é a interface do utilizador do monitor de alarmes.

Para criar um Enterprise User Group:

1. Clique no separador **Enterprise User Groups**.

Nota: o separador **Enterprise User Groups** só está disponível caso a licença adequada esteja disponível e se um ou mais dos computadores do Management Server estiverem



configurados em **de endereços.**

Dispositivos > Sistema Enterprise > Lista de servidores/Livro

2. Clique em . É apresentada a caixa de diálogo **Novo enterprise user group**.
3. Escreva o nome e uma descrição.
4. Clique em **OK**.
O Enterprise User Group é adicionado à árvore correspondente.
5. Clique com o botão direito do rato no novo Enterprise group e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
7. Na página **Permissões de Funcionamento**, configure as permissões de operação e o acesso de servidor dos computadores Management Server configurados, conforme necessário.

Consultar

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*
- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*
- *Página Acesso ao Servidor, página 341*

25.1.3 Criar uma Enterprise Account



Janela principal > **Grupos de utilizadores**



Informação!

Pelo menos um dispositivo tem de ser configurado na Árvore de Dispositivos antes de poder adicionar uma Enterprise Account.

Pode realizar tarefa de criação de uma Enterprise Account num Management Server. Repita esta operação em cada Management Server que seja um membro do seu Enterprise System.

Pode criar uma Enterprise Account para configurar as permissões do dispositivo para um Operator Client utilizando um Enterprise System.

Para criar um Enterprise Account:

1. Clique no separador **Acesso Enterprise**.
2. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Nova enterprise account**.
3. Introduza o nome e uma descrição.
4. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-seleccionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
5. Clique em **OK**.
É adicionada uma nova Enterprise Account à árvore correspondente.
6. Clique com o botão direito do rato na nova Enterprise Account e clique em **Mudar o nome**.
7. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
8. Na página **Permissões do Dispositivo**, configure as credenciais e as permissões de dispositivo, conforme necessário.

Consultar

- *Política de palavra-passe forte*, página 349
- *Página de credenciais*, página 335
- *Página Árvore Lógica*, página 335
- *Página Eventos e Alarmes*, página 332
- *Página Controlo de prioridades*, página 331
- *Página Permissões da Câmara*, página 329
- *Página Permissões do Descodificador*, página 332

25.2

Criar um utilizador



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > Separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
Pode criar um utilizador como um novo membro de um grupo de utilizadores padrão ou Enterprise User Group.



Informação!

O utilizador que pretender operar um teclado IntuiKey da Bosch ligado a um descodificador deve ter uma palavra-passe e um nome de utilizador exclusivamente numéricos. O nome de utilizador pode ser constituído por um máximo de 3 números; a palavra-passe pode ser constituída por um máximo de 6 números.

Para criar um utilizador:

1. Selecione um grupo e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo pretendido e clique em **Novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador à árvore **Grupos de utilizadores**.
2. Clique com o botão direito do rato no novo utilizador e clique em **Mudar o nome**.
3. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
4. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
5. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-selecionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe de acordo com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
6. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
7. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Consultar

- *Página Propriedades do Utilizador, página 328*
- *Política de palavra-passe forte, página 349*
- *Página Grupos de Utilizadores, página 325*

25.3**Criar um grupo com autorização dupla**

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > Separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**

Pode criar uma autorização dupla para um grupo de utilizadores padrão ou para um Enterprise User Group.

A autorização dupla não está disponível para Acesso Enterprise.

Selecione dois grupos de utilizadores. Os membros destes grupos de utilizadores são os membros do novo grupo com autorização dupla.

Para criar um grupo com autorização dupla:

1. Clique em .
É apresentada a caixa de diálogo **Novo grupo com autorização dupla** ou a caixa de diálogo **Novo enterprise dual authorization group**, respetivamente.
2. Introduza um nome e uma descrição.
3. Clique em **OK**.
É adicionado um novo grupo com autorização dupla à árvore correspondente.
4. Clique com o botão direito no novo grupo com autorização dupla e clique em **Mudar o nome**.
5. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.

Consultar

- *Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla, página 354*
- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*

- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*

25.4

Adicionar um par de início de sessão ao grupo com autorização dupla



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



Novo grupo com autorização dupla



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



Novo enterprise dual authorization group

Para adicionar um par de início de sessão a um grupo com autorização dupla:

1. Selecione o grupo com autorização dupla pretendido e clique em  ou clique com o botão direito do rato no grupo e clique em **Novo par de início de sessão**. É apresentada a caixa de diálogo adequada.
2. Selecione um grupo de utilizadores em cada lista.
Os utilizadores do primeiro do grupo de utilizadores são os utilizadores que devem iniciar sessão na primeira caixa de diálogo de início de sessão; os utilizadores do segundo grupo de utilizadores confirmam o início de sessão.
É possível seleccionar o mesmo grupo em ambas as listas.
3. Para cada grupo, selecione **Forçar Autorização dupla**, se necessário.
Se esta caixa de verificação estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo só poderá iniciar sessão juntamente com um utilizador do segundo grupo.
Se esta caixa de verificação não estiver seleccionada, cada utilizador do primeiro grupo pode iniciar sessão sozinho, mas só tem os direitos de acesso do seu grupo.
4. Clique em **OK**.
Um novo par de início de sessão é adicionado ao grupo com autorização dupla adequado.
5. Clique com o botão direito do rato no novo par de início de sessão e clique em **Mudar o nome**.
6. Introduza o nome pretendido e prima ENTER

Consultar

- *Criar um grupo com autorização dupla, página 353*
- *Página Propriedades do Par de Início de Sessão, página 329*

25.5

Configurar o Grupo Admin



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** 
Grupo Admin.

Permite-lhe adicionar novos utilizadores Admin ao Grupo Admin. para mudar o nome deste tipo de utilizador e removê-los do Grupo Admin.

Para adicionar um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.:

1. Clique em  ou clique com o botão direito no Grupo Admin e clique em **Adicionar um novo utilizador**.
É adicionado um novo utilizador Admin ao Grupo Admin.
2. Na página **Propriedades do Utilizador**, introduza o nome de utilizador e uma descrição.
3. A caixa de verificação **O utilizador tem de alterar a palavra-passe no início de sessão seguinte** é pré-selecionada para todas as contas de utilizador recém-criadas.
Introduza a palavra-passe em conformidade com as regras de política de palavra-passe e confirme-a.
4. Clique em **Aplicar** para aplicar as definições.
5. Clique em  para ativar a palavra-passe.

Para mudar o nome de um utilizador Admin:

1. Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin pretendido e clique em **Mudar o nome**.
2. Introduza o nome pretendido e prima ENTER.
3. Clique em  para ativar as alterações de nome de utilizador.

Para remover um utilizador Admin do Grupo Admin.:

- ▶ Clique com o botão direito do rato no utilizador Admin e clique em **Remover**.
O utilizador Admin é removido do Grupo Admin.

Nota:

Só pode remover um utilizador Admin do Grupo Admin se houver outro utilizador Admin. Se só houver um utilizador admin no Grupo Admin, não pode ser removido.

Consultar

- *Página Grupos de Utilizadores, página 325*
- *Página Propriedades do Utilizador, página 328*
- *Política de palavra-passe forte , página 349*

25.6**Configurar definições LDAP**

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >  > separador **Permissões de Funcionamento**
ou

Janela principal >  **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >  > separador **Permissões de Funcionamento**

**Informação!**

Não atribua um grupo LDAP a diferentes grupos de utilizadores do BVMS. Isto pode resultar em permissões não previstas para estes utilizadores.

**Informação!**

Introduza os caminhos de pesquisa com precisão. Os caminhos errados podem tornar a pesquisa num servidor LDAP muito lenta.

Pode configurar grupos LDAP nos grupos de utilizadores padrão ou Enterprise User Groups.

Para configurar definições LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Efectue as definições adequadas no campo **Propriedades LDAP**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

25.7

Associar um grupo LDAP



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

Pode associar um grupo LDAP a um grupo de utilizadores do BVMS para que os mesmos tenham acesso ao Operator Client. Os utilizadores do grupo LDAP têm os direitos de acesso do grupo de utilizadores em que o configurar.

Provavelmente, precisará da ajuda do administrador de TI responsável pelo servidor LDAP. Pode configurar grupos LDAP em grupos de utilizadores padrão ou Grupos de Utilizadores Empresariais.

Para associar um grupo LDAP:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. No campo **Propriedades LDAP**, clique em **Definições**.
É apresentada a caixa de diálogo **Definições do Servidor LDAP**.
3. Introduza as definições do servidor LDAP e clique em **OK**.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

- ▶ Na lista **Grupos LDAP**, faça duplo clique num grupo LDAP.
Este grupo LDAP é introduzido no campo **Grupo LDAP associado**.

25.8

Programação da permissão de início de sessão de utilizadores



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

Pode limitar o início de sessão dos membros de um grupo de utilizadores ou Enterprise User Groups nos seus computadores a períodos de tempo específicos.

Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.

Para programar os registos:

1. Clique no separador **Propriedades do Grupo de Utilizadores**.
2. Na lista **Agenda de início de sessão**, selecione uma agenda.

25.9

Configurar permissões de funcionamento



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups** >



> separador **Permissões de Funcionamento**

- Pode configurar permissões de funcionamento, como acesso ao Diário ou definições da interface do utilizador.
- Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.
- Pode configurar permissões de funcionamento em grupos de utilizadores padrão ou Enterprise User Groups.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- *Página Propriedades do Grupo de Utilizadores, página 327*
- *Página Funções do Operador, página 336*
- *Página Prioridades, página 339*
- *Página Interface do Utilizador, página 339*
- *Página Acesso ao Servidor, página 341*

25.10

Configurar as permissões do dispositivo



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores** > separador **Permissões do Dispositivo**

ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise** > separador **Permissões do Dispositivo**

Pode definir as permissões para todos os dispositivos da Árvore Lógica de forma independente.

Depois de mover dispositivos permitidos para uma pasta não permitida para este grupo de utilizadores, terá de definir as permissões da pasta para dar acesso aos dispositivos.

- Não pode alterar estas definições para um grupo de utilizadores predefinido.
- Pode configurar permissões do dispositivo em grupos de utilizadores padrão ou Enterprise Accounts.

Para obter informações mais detalhadas acerca dos vários campos, veja a Ajuda Online da janela de aplicação adequada.

Consultar

- *Página Árvore Lógica, página 335*
- *Página Eventos e Alarmes, página 332*
- *Página Controlo de prioridades, página 331*
- *Página Permissões da Câmara, página 329*
- *Página Permissões do Descodificador, página 332*

25.11

Configurar várias prioridades



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Grupos de Utilizadores**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Enterprise User Groups**
ou



Janela principal > **Grupos de utilizadores** > separador **Acesso Enterprise**

Pode configurar as seguintes prioridades:

- Para grupos de utilizadores standard e **Enterprise User Groups**: pode configurar as prioridades de alarme para o Modo em direto e o Modo de reprodução.
- Para grupos de utilizadores standard e **Acesso Enterprise**: pode configurar as prioridades para obter comandos de PTZ e as linhas principais Bosch Allegiant.
Pode configurar um período de tempo para o bloqueio de PTZ, ou seja, um utilizador com prioridade superior pode assumir o controlo da câmara quando esta estiver a ser utilizada por um utilizador com prioridade inferior, sendo possível bloquear a câmara durante este período de tempo.

Para configurar prioridades de reprodução e em directo:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise User Group.
2. Clique em **Permissões de Funcionamento**.
3. Clique no separador **Prioridades**.
4. No campo **Comportamento de sobreposição automática**, mova os cursores conforme necessário.

Para configurar prioridades para PTZ e linhas principais Allegiant Bosch:

1. Seleccione um grupo de utilizadores standard ou um Enterprise Account.
2. Clique no separador **Permissões do Dispositivo**.
3. Clique no separador **Controlar prioridades**.
4. No campo **Controlar prioridades**, mova os cursores conforme necessário.
5. Na lista **Tempo-limite em min.**, seleccione a entrada pretendida.

Consultar

- *Página Controlo de prioridades, página 331*
- *Página Prioridades, página 339*

25.12**Copiar permissões de grupo de utilizadores**

Janela principal >
ou

Grupos de utilizadores > separador **Grupos de Utilizadores**



Janela principal >
ou

Grupos de utilizadores > separador **Enterprise User Groups**



Janela principal >

Grupos de utilizadores > separador **Acesso Enterprise**

Pode copiar permissões de um grupo ou conta para outro. Tem de ter configurados, no mínimo, 2 grupos ou contas.

Para copiar permissões:

1. Na árvore de Grupos de Utilizadores, seleccione um grupo ou conta.



2. Clique em

É apresentada a caixa de diálogo **Copiar Permissões de Grupo de Utilizadores**.

3. Seleccione as permissões adequadas e a conta ou grupo alvo apropriado.
4. Clique em **OK**. As permissões de grupo deste grupo são copiadas para o outro grupo ou conta. A caixa de diálogo fecha-se.

26 Configurar a detecção de alarme de incêndio baseado em vídeo

Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem de efetuar os seguintes passos:

1. Configure uma detecção de incêndio na sua câmara de detecção de incêndio.
 Utilize a página Web da câmara para esta configuração.
 Para obter informações detalhadas sobre a configuração de uma câmara de detecção de incêndio, consulte
 - *Configurar uma câmara de detecção de incêndio, página 360*
2. Adicione esta câmara de detecção de incêndio ao sistema. Pode adicionar a câmara de detecção de incêndio a um conjunto VRM como um codificador só em direto ou como um codificador de armazenamento local.
 Para obter informações detalhadas sobre a adição de uma câmara, consulte
 - *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 215*
 - *Adicionar um codificador só em directo, página 216*
 - *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 216*
3. Configure um evento de incêndio para esta câmara.
 - *Configurar um evento de incêndio, página 363*
4. Configure o alarme para o evento de incêndio.
 - *Configurar um alarme de incêndio, página 363*

Consultar

- *Adicionar um codificador a um conjunto VRM, página 361*
- *Adicionar um codificador só em directo, página 216*
- *Adicionar um codificador de armazenamento local, página 216*
- *Configurar um evento de incêndio, página 363*
- *Configurar um alarme de incêndio, página 363*

26.1 Configurar uma câmara de detecção de incêndio



ou



ou



ou



Para configurar um alarme de incêndio baseado em vídeo, tem primeiro de configurar a detecção de incêndio da câmara de detecção de incêndio.

Para obter os detalhes, consulte o Manual de Operação da câmara de detecção de incêndio.

Para configurar:

1. Clique com botão direito no ícone do dispositivo e clique em **Mostrar página Web no browser**.
2. Clique em **Configuração**.
3. No painel de navegação, expanda **Alarme** e clique em **Deteção de incêndios**.
4. Efetue as definições pretendidas.

26.2 Adicionar um codificador a um conjunto VRM

Para adicionar codificadores a um conjunto VRM, consulte *Adicionar codificadores através da localização*, página 176.

Consultar

– *Adicionar um dispositivo*, página 117

26.3 Adicionar codificadores através da localização

Para adicionar codificadores através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores**.
É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione os codificadores necessários, bem como o conjunto VRM pretendido e clique em **Atribuir** para os atribuir ao conjunto VRM.
3. Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  ,



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para  .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

26.4 Adicionar dispositivos só em direto através da localização

Para adicionar dispositivos Bosch só em direto através da localização:

1. Clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores Só em Directo**. É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.
3. Clique em **Seguinte >>**. É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
4. Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.

A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.

Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por .



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.

O estado muda para .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

5. Clique em **Concluir**. O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

26.5 Adicionar codificadores de armazenamento local através da localização

Janela principal >  **Dispositivos** > Expandir  > 

Permite-lhe adicionar e configurar codificadores com armazenamento local.

Para adicionar codificadores de armazenamento local através da localização:

1. Na Árvore de Dispositivos, clique com o botão direito em  e clique em **Procurar Codificadores de Armazenamento Local**. É apresentada a caixa de diálogo **Assistente de localização do BVMS**.
2. Selecione as caixas de verificação pretendidas correspondentes aos dispositivos que pretende adicionar.

- Clique em **Seguinte >>**.
É apresentada a caixa de diálogo **Autenticar Dispositivos** do assistente.
- Introduza a palavra-passe para cada dispositivo que esteja protegido por uma palavra-passe.
A verificação da palavra-passe é efetuada automaticamente quando não introduz mais nenhum carácter no campo de palavra-passe durante alguns segundos ou quando clica fora do campo de palavra-passe.
Se todos os dispositivos tiverem uma palavra-passe igual, pode introduzi-la no primeiro campo **Palavra-passe**. Em seguida, clique com o botão direito do rato neste campo e clique em **Copiar célula para coluna**.

Na coluna **Estado**, os inícios de sessão com êxito são indicados por  .

Os inícios de sessão sem êxito são indicados por  ,



indica que o dispositivo necessita de uma palavra-passe inicial.

Para definir a palavra-passe inicial, introduza-a no campo **Palavra-passe**.



O estado muda para  .

Repita este passo para todos os dispositivos que necessitam de uma palavra-passe inicial.

Nota: enquanto não definir a palavra-passe inicial para todos os dispositivos na lista que necessitem de uma, não poderá continuar.

- Clique em **Concluir**.
O dispositivo é adicionado à Árvore de dispositivos.

26.6

Configurar um evento de incêndio



Janela principal >  **Eventos**

Para configurar:

- Na árvore, selecione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Estado de incêndio ou fumo > Incêndio ou fumo detetado**.
É apresentada a Tabela de configuração de eventos correspondente.
- Na coluna **Disparar alarme - Agenda**, clique numa célula e selecione a agenda adequada.
A agenda determina quando é que o alarme é acionado.
Selecione uma das Agendas de gravação ou Agendas de tarefas que tenha configurado na página **Agendas**.
- Especifique as definições necessárias.

Nota: pode utilizar o mesmo procedimento para outros eventos de incêndio disponíveis.

26.7

Configurar um alarme de incêndio



Janela principal >  **Alarmes**

Para configurar:

- Na árvore, selecione **Codificadores/Descodificadores > Câmara > Estado de incêndio ou fumo > Incêndio ou fumo detetado**.
É apresentada a Tabela de configuração de alarmes correspondente.

2. Especifique as definições necessárias.

27

Configurar o MIC IP 7000 ligado a um VIDEOJET connect 7000

Para operar uma câmara MIC IP 7000 ligada a um VIDEOJET connect 7000, tem de efetuar a configuração abaixo para assegurar um funcionamento adequado.

Antes de adicionar a câmara MIC IP ao BVMS, efetue as seguintes tarefas:

1. Faça o reset da câmara MIC IP 7000 e do dispositivo VIDEOJET 7000 para as predefinições de fábrica na página Web de cada dispositivo.
2. Defina a câmara MIC IP 7000 para a variante **MIC IP Starlight 7000 HD-VJC-7000**.
3. Configure a câmara MIC IP 7000 e o dispositivo VIDEOJET connect 7000 de acordo com a documentação fornecida com os dispositivos.
4. Se quiser utilizar ANR, execute o utilitário de configuração do ANR para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue esta tarefa num computador que seja membro da mesma rede que o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

O utilitário de configuração do ANR está disponível na página de catálogo de produtos para o dispositivo VIDEOJET connect 7000.

Efetue este procedimento para adicionar e configurar a câmara MIC IP 7000 no BVMS:

1. Na Árvore de dispositivos, adicione apenas a câmara MIC IP 7000.
Não pode adicionar o dispositivo VIDEOJET connect 7000 ao BVMS.
2. Clique com o botão direito na câmara que acabou de adicionar e clique em **Editar Codificador**.
É apresentada a caixa de diálogo **Editar Codificador**.
As capacidades do dispositivo são obtidas automaticamente de acordo com a variante configurada acima.
3. Se necessário, configure o ANR na página **Câmaras e Gravação**.

28 Resolução de problemas

Este capítulo contém informações sobre como lidar com problemas conhecidos utilizando o BVMS do Configuration Client.

Problemas após a actualização do Bosch Video Management System

Problema	Causa	Solução
O NVR não grava depois de atualizar o Bosch Video Management System.	Após a atualização, perdeu a ligação entre o NVR e o Management Server. A atualização poderá ter alterado a base de dados do BVMS no Management Server. O NVR tem de "ter conhecimento" destas alterações.	Restabeleça a ligação entre o NVR e o Management Server.

Problemas durante a instalação

Problema	Causa	Solução
A configuração apresenta caracteres incorretos.	As definições de idioma do Windows não estão corretas.	<i>Configurar o idioma no Windows, página 368</i>
A configuração para e é apresentada uma mensagem que indica não ser possível instalar o servidor OPC.	Não é possível substituir os ficheiros do servidor OPC.	Desinstale o OPC Core Components Redistributable e reinicie a configuração do BVMS.
Não é possível desinstalar o software executando a Configuração.		Iniciar Control Panel > Add/Remove Programs e desinstalar BVMS.

Problemas imediatamente após iniciar a aplicação

Problema	Causa	Solução
BVMS apresenta o idioma errado.	O Windows não está definido para o idioma pretendido.	<i>Configurar o idioma do Configuration Client, página 68</i> ou <i>Configurar o idioma do Operator Client, página 68</i>
A caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client apresenta o idioma errado.	Apesar de ter mudado o idioma do Operator Client no Configuration Client, o idioma da caixa de diálogo de início de sessão do Operator Client depende do idioma do Windows.	<i>Configurar o idioma no Windows, página 368</i>

Problemas com o idioma de apresentação

Problema	Causa	Solução
Alguns dos textos apresentados no Configuration Client ou no Operator Client estão num idioma estrangeiro, normalmente o inglês.	O idioma do sistema operativo do computador onde está instalado o Management Server é, frequentemente, o inglês. Assim, quando a base de dados do BVMS for gerada neste computador, muitos dos textos apresentados são criados em inglês. Permanecem inalterados independentemente do idioma do Windows num computador Operator Client. Para evitar essas discrepâncias linguísticas, instale o software Management Server num computador com o idioma de interface do Windows pretendido.	Não faça alterações.

Problemas com o teclado IntuiKey da Bosch

Problema	Causa	Solução
O teclado IntuiKey da Bosch acciona um alarme e o visor de teclas de função exhibe Off Line.	Perdeu-se a ligação à estação de trabalho. O cabo está danificado ou desligado, ou então a estação de trabalho foi reiniciada.	<i>Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch, página 368</i>

Problemas com as definições de controlo de gravação da placa de som

Problema	Causa	Solução
Ocorrência de feedback ao usar um microfone para a funcionalidade de intercomunicador.	No controlo de gravação da placa de som, tem de ser seleccionado o microfone, e não o misturador estéreo (ou qualquer outro item). O Operator Client verifica o ficheiro de configuração durante o arranque e altera as definições do controlo de gravação em conformidade. Este ficheiro de configuração contém uma entrada predefinida que poderá não corresponder à configuração	Altere a definição no ficheiro de configuração do Operator Client para microfone.

Problema	Causa	Solução
	do sistema. Esta definição é recuperada em cada arranque do Operator Client.	

Falha do Configuration Client

Problema	Causa	Solução
Configuration Client falha.	Pode reduzir o número excessivo de câmaras configuradas num ficheiro Allegiant, caso não se encontrem ligadas ao Bosch Video Management System. Isto evita a sobrecarga desnecessária do sistema.	Consulte <i>Reduzir o número de câmaras Allegiant</i> , página 368.

28.1 Configurar o idioma no Windows

Se pretender alterar o idioma de apresentação para a configuração do BVMS, tem de alterar o idioma no Windows. Para activar as definições de idioma, o computador é reiniciado após efectuar os passos que se seguem.

Para configurar o idioma pretendido:

1. Clique em **Iniciar**, clique em **Painel de controlo** e, em seguida, faça duplo clique em **Opções regionais e de idioma**.
2. Clique sobre o separador **Avançadas**, em **Idiomas para programas não-Unicode**, e seleccione o idioma pretendido.
3. Clique em **OK**.
4. Em cada uma das seguintes caixas de mensagem, clique em **Sim**.
O seu computador será reiniciado.

28.2 Restabelecer a ligação a um teclado IntuiKey da Bosch

1. Ligue novamente o cabo ou espere que a estação de trabalho esteja online.
Desaparece a mensagem Off Line.
2. Pressione a tecla de função Terminal para aceder ao BVMS.

28.3 Reduzir o número de câmaras Allegiant

Necessita do Allegiant Master Control Software para editar o ficheiro Allegiant.

Para reduzir o número de câmaras Allegiant:

1. Inicie o Master Control Software.
2. Abra o ficheiro Allegiant.
3. Clique no separador Camera.
4. Assinale as câmaras que não são necessárias.
5. No menu Edit, clique em Delete.
6. Guarde o ficheiro. O tamanho do ficheiro permanece inalterado.
7. Repita o último passo para os monitores de que não necessita. Clique no separador Monitors.
8. Importe este ficheiro no Bosch Video Management System (consulte *Adicionar um dispositivo*, página 117).

28.4 Portas utilizadas

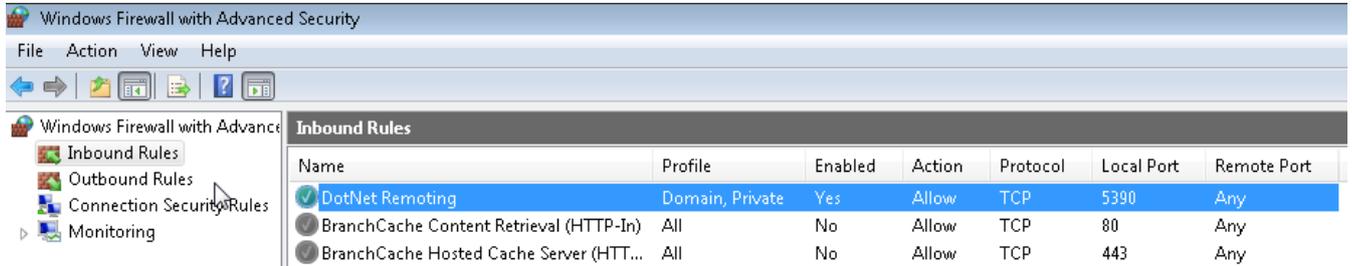
Esta secção lista as portas que têm de estar abertas numa LAN para todos os componentes do BVMS. Não abra estas portas à Internet! Para o funcionamento através da Internet, utilize ligações seguras como uma VPN ou o Acesso remoto.

Cada tabela lista as portas locais que têm de estar abertas no computador em que o servidor está instalado ou no router/comutador de nível 3 que está ligado ao hardware.

Na Firewall do Windows, configure uma Regra de entrada para cada porta aberta.

Permita todas as ligações de saída para todas as aplicações de software do BVMS.

Exemplo de uma Regra de entrada simples na Firewall do Windows 7



Portas do Management Server / Enterprise Management Server

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Management Server	UDP	123	Codificador	TimeServer NTP
Management Server	TCP	5322	Operator Client,	Ligação SSH
Management Server	TCP	5389	Dispositivo ONVIF	Proxy ONVIF, notificação de evento
Management Server	TCP	5390	Operator Client, Configuration Client, Aplicação BVMS SDK	.NET Remoting
Management Server	TCP	5392	Operator Client, Configuration Client, Mobile Video Service	WCF, gateway.push.apple.com
Management Server	TCP	5393	Operator Client, VRM, MVS	Data-Access-Service
Management Server	TCP	5395	Configuration Client, Operator Client	Preferências do utilizador, Transferência de ficheiros
Management Server	UDP	12544	Cliente SNMP	Obter porta SNMP do BVMS

Portas do Video Recording Manager

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
VRM	TCP	554	Cliente RTSP	Obter fluxo RTSP
VRM	TCP	1756	Management Server, Configuration Client	via RCP+
VRM	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar transmissão de destino
VRM	UDP	1758	Management Server, Configuration Client	Resposta de localização
VRM	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Localizar multicast de destino
VRM	TCP	80	Operator Client	Reprodução VRM principal via http
VRM	TCP	443	Operator Client	Reprodução VRM principal via https
VRM	TCP	81	Operator Client	Reprodução VRM secundária via http
VRM	TCP	444	Operator Client	Reprodução VRM secundária via https

Portas do Mobile Video Service

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Mobile Video Service	TCP	80	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações para dispositivos móveis	Acesso via http
Mobile Video Service	TCP	443	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Cliente de HTML, Aplicações para dispositivos móveis	Acesso via https
Mobile Video Service	TCP	2195	Apple Push Notification	Mac iOS
Mobile Video Service	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5382	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5385	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte
Fornecedor do Mobile Video Service BVMS	TCP	5383	Operator Client	Fluxo do suporte
Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	TCP	5384	Cliente de HTML, Aplicações para dispositivos móveis	Fluxo do suporte
Transcodificador do Mobile Video Service	TCP	5385	Fornecedor de serviços móveis do Mobile Video Service	Fluxo do suporte

Portas do Sistema de armazenamento iSCSI

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Sistema de armazenamento iSCSI	TCP	3260	Codificador, VRM, Configuration Client	

Portas do Bosch Video Streaming Gateway

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8756-8762	VRM, Management Server, Configuration Client	RCP +
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8080-8086	VRM, Management Server, Configuration Client, Operator Client	HTTP
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	8443-8449	VRM, Management Server, Configuration Client, Operator Client	HTTPS
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1757	VRM Configuration Client	Localizar transmissão de destino
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1758	VRM Configuration Client	Resposta de localização

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Bosch Video Streaming Gateway	TCP	1800	VRM Configuration Client	Localizar multicast de destino
Bosch Video Streaming Gateway	UDP	1064-65535	Codificador, VRM	

Portas da câmara ONVIF

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Câmara ONVIF	TCP	80	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http
Câmara ONVIF	TCP	443	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	Acesso via https
Câmara ONVIF	RTSP	554	Management Server, VSG, Configuration Client, Operator Client	

Portas do BVMS Operator Client/Cameo SDK

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Operator Client	TCP	5394	Aplicação do BVMS SDK, BIS	.NET Remoting
Operator Client	UDP	1024-65535	Codificador, VRM	
Operator Client	TCP	443	Codificador	Acesso remoto, vista em direto encriptada

Portas do codificador

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Codificador	TCP	1756	Descodificador, Management Server, VRM, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do BVMS SDK	via RCP+
Codificador	UDP	1757	Descodificador, Management Server, Operator Client	Localizar Alvo

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Codificador	UDP	1758	Descodificador, Management Server, Operator Client	Resposta de localização
Codificador	UDP	1800	Descodificador, Management Server, Operator Client	Localizar multicast de destino
Codificador	TCP	80	Operator Client, Aplicação do BVMS SDK, VSG	Acesso via http
Codificador	TCP	443	Operator Client, Aplicação do BVMS SDK, VSG	Acesso via https
Codificador	UDP	123	Management Server, VRM	SNTP
Codificador	UDP	161	Management Server, VRM	SNMP
Codificador	TCP	554	Operator Client, Aplicação do BVMS SDK, VSG	Transmissão em fluxo RTSP
Codificador	TCP	3260	Codificador (saída)	Gravação iSCSI

Portas opcionais do codificador

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
FTP	TCP	21		
SSDP	UDP	1900		
UPNP	UDP	3702		
SRTSP	UDP	9554		
Envio RTSP	UDP	15344, 15345		

Portas do descodificador do BVMS

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Descodificador	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do BVMS SDK	via RCP+
Descodificador	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Descodificador	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Resposta de localização
Descodificador	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo
Descodificador	TCP	80	Operator Client	Acesso via http

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
Descodificador	TCP	443	Operator Client	Acesso via https
Descodificador	UDP	1024-65535	Codificador	Portas de transmissão em fluxo
Descodificador	UDP	123	Management Server, VRM	SNTP
Descodificador	UDP	161	Management Server, VRM	SNMP

Portas do BRS/DiBos

Servidor (serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (requerente)	Observação
DiBos 8.7/ BRS 8.10	TCP	808	Management Server, Configuration Client	Serviço Web É necessária uma correção para o DiBos v. 8.7.
Alternativa:				
BRS/DiBos	TCP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o serviço Web A firewall tem de estar desativada
BRS/DiBos	UDP	135	Operator Client, Management Server, Configuration Client	DCOM, utilizado quando o serviço Web não funciona ou quando a versão do DiBos utilizada não suporta o serviço Web A firewall tem de estar desativada

Portas DVR

Configure o reencaminhamento de portas no router ligado para este dispositivo.

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
DVR	TCP	80	Management Server, Configuration Client, Operator Client	Acesso via http

Painel de monitores Barco

Servidor (Serviço de escuta)	Protocolo	Portas de entrada	Cliente (Requerente)	Comentário
Painel de monitores Barco	TCP	1756	Management Server, Operator Client, Configuration Client, Aplicação do BVMS SDK	via RCP+
Painel de monitores Barco	UDP	1757	Management Server, Operator Client	Localizar Alvo
Painel de monitores Barco	UDP	1758	Management Server, Operator Client	Procurar resposta
Painel de monitores Barco	UDP	1800	Management Server, Operator Client	Rede multicast Localizar alvo

28.5

Activar o registo de eventos ONVIF

É possível activar o registo de eventos ONVIF, por exemplo, quando ocorrem problemas na recepção de eventos BVMS. Em seguida, o registo ajuda-o a localizar o problema.

Para ativar o registo:

1. Abra o ficheiro `%programfiles(x86)%\Bosch\VMS\AppData\Server\CentralServer\BVMSLogCfg.xml` num editor adequado, por exemplo, Notepad Execute a aplicação Notepad como administrador.
2. Navegue para a linha que contém a seguinte cadeia:
`Add logging for onvif events of a device by network address`
As linhas comentadas contêm uma explicação breve.
3. Como nome do registo, introduza `OnvifEvents.<Networkaddress>`.
Insira apenas `OnvifEvents` para registar os eventos em todos os dispositivos ONVIF.
4. Como valor de nível, insira `DEBUG` para todos os eventos de entrada e saída.
Introduza `INFO` para todos os eventos de saída.
Introduza `WARN` ou `ERROR` para desativar.

As linhas seguintes mostram um exemplo de registo de eventos do dispositivo 172.11.122.22 com todos os eventos de entrada e saída:

```
<logger name="OnvifEvents.172.11.122.22" additivity="false">
<level value = "DEBUG"/>
<appender-ref ref="OnvifRollingFileAppender"/>
</logger>
```

Consultar

- *Configurar uma tabela de mapeamento de ONVIF, página 237*
- *Mapeamento de eventos ONVIF, página 37*

Glossário

Acesso Enterprise

O Acesso Enterprise é uma funcionalidade do BVMS composto por uma ou mais Enterprise Accounts. Cada Enterprise Account contém permissões do dispositivo para dispositivos de um Management Server específico.

Acesso remoto

O acesso remoto permite ligar diferentes redes privadas a redes públicas. É possível aceder em simultâneo ou sequencialmente a várias redes com endereços de rede privada (local) nos computadores do Operator Client através das interfaces públicas (routers). A tarefa do router é a de transformar o tráfego de entrada da rede pública para o endereço de rede privada correspondente. Os utilizadores do Operator Client podem aceder ao Management Server ou ao Enterprise Management Server e respetivos dispositivos através do acesso remoto.

Agenda de Gravação

Usada para programar a gravação e alguns eventos, tais como o início de uma cópia de segurança ou a limitação de inícios de sessão. As Agendas de Gravação não podem ter rupturas nem sobreposições. É ainda responsável pela qualidade de gravação de vídeo.

Agenda de Tarefas

Usada para programar eventos que podem ocorrer num Bosch Video Management System, por exemplo, a execução de um Script de Comando. Em Eventos, pode atribuir Agendas de Tarefas a eventos. Para programar eventos, pode também usar Agendas de Gravação. Com uma Agenda de Tarefas comum, pode configurar períodos de tempo para cada um dos dias da semana, para feriados e para dias de excepção. Com uma Agenda de Tarefas, é possível configurar períodos de tempo recorrentes. Podem recorrer todos os dias, todas as semanas, todos os meses ou todos os anos.

Alarme

Evento configurado para criar um alarme. Esta é uma situação particular (movimento detectado, toque da campainha, sinal perdido, etc.) que

implica uma atenção imediata. Um alarme pode exibir vídeo em directo, reproduzir vídeo, um plano de acção, uma página web ou um mapa.

Allegiant

Família Bosch de sistemas de comutação de matriz analógica.

âmbitos

Âmbito é um termo utilizado na área das câmaras ONVIF. É um parâmetro utilizado para analisar um dispositivo ONVIF. Geralmente, o parâmetro contém um URI como o seguinte: `onvif://www.onvif.org/<caminho>`. O parâmetro `<caminho>` pode ser, por exemplo, `video_encoder` ou `audio_encoder`. Um dispositivo ONVIF pode ter vários âmbitos. Este URI denomina a área de tarefas do dispositivo.

ANR

Automated Network Replenishment. Processo integrado que copia os dados de vídeo em falta de um transceptor de vídeo para o gravador de vídeo em rede após uma falha de rede. Os dados de vídeo copiados correspondem exatamente ao intervalo de tempo ocorrido após a falha de rede. Desta forma, o transceptor não necessita de qualquer tipo de armazenamento local. A capacidade de gravação neste armazenamento local é calculada com a seguinte fórmula: $(\text{largura de banda da rede} \times \text{período de indisponibilidade de rede estimado} + \text{margem de segurança}) \times (1 + 1/\text{velocidade de cópia de segurança})$. A capacidade de gravação resultante é necessária porque a gravação contínua tem de continuar durante o processo de cópia.

Área

Um grupo de dispositivos de detecção ligado ao sistema de segurança.

Área de interesse (ROI) -

Área de interesse. A área de interesse destina-se a poupar a largura de banda quando aumenta o zoom de uma secção da imagem da câmara com uma câmara HD fixa. Esta secção funciona como uma câmara PTZ.

Árvore de Dispositivos

Lista hierárquica de todos os dispositivos disponíveis no sistema.

Árvore Lógica

Árvore com uma estrutura personalizada de todos os dispositivos. A Árvore Lógica é usada no Cliente da Operadora para seleccionar câmaras e outros dispositivos. No Cliente de Configuração, a "Árvore Lógica Integral" é configurada (na página Mapas e Estrutura) e feita à medida de cada grupo de utilizadores (na página Grupos de Utilizadores).

ATM

Automatic Teller Machine (caixa automático)

autorização dupla

Política de segurança que implica que dois utilizadores diferentes iniciem sessão no Operator Client. Ambos os utilizadores têm de ser membros de um grupo de utilizadores normal do Bosch Video Management System. Além disso, este grupo de utilizadores (ou estes grupos de utilizadores, caso os utilizadores sejam membros de grupos de utilizadores diferentes) tem/têm de pertencer a um grupo com autorização dupla. Um grupo com autorização dupla tem os seus próprios direitos de acesso dentro do Bosch Video Management System. Este grupo com autorização dupla deverá ter mais direitos de acesso do que o grupo de utilizadores normal a que o utilizador pertencer. Exemplo: o utilizador A é membro de um grupo de utilizadores chamado Grupo A. O utilizador B é membro do Grupo B. Além disso, um grupo com autorização dupla é configurado com o Grupo A e o Grupo B como membros. Para utilizadores do Grupo A, a autorização dupla é opcional, para utilizadores do Grupo B, é obrigatória. Quando o utilizador A inicia sessão, é exibida uma segunda caixa de diálogo para confirmar o início de sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador pode iniciar sessão, se se encontrar disponível. Caso contrário, o utilizador A pode continuar e iniciar o Operator Client. Assim, o utilizador apenas tem os direitos de acesso do Grupo A. Quando o utilizador B inicia sessão, é, novamente, exibida uma segunda caixa de diálogo para iniciar sessão. Nesta caixa de diálogo, um segundo utilizador tem de iniciar sessão. Caso contrário, o utilizador B não pode iniciar o Operator Client.

Barra de painel de Imagens

Barra de ferramentas de um painel de Imagens.

BIS

Building Integration System.

Bridge ATM/POS Bosch

Recebe cadeias de caracteres através de interfaces de cabo/COM de série e reencaminha-as através de um cabo Ethernet (TCP/IP). As cadeias de caracteres são normalmente dados POS ou transacções de ATMs.

BRS

Bosch Recording Station. Gravação de vídeo e software de gestão.

Câmara PTZ

Câmara com função de zoom, rotação horizontal e vertical.

Chave de activação

Número de que o utilizador necessita para ativar as licenças adquiridas. Receberá a Chave de activação depois de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager.

Clonagem

Sabotagem de um leitor de cartões foyer. Um dispositivo de clonagem lê os dados do cartão existentes na banda magnética sem o conhecimento do titular do cartão.

Codificador

Altera um fluxo analógico para um fluxo digital, p. ex., para integrar câmaras analógicas num sistema digital, tal como o Bosch Video Management System. Alguns codificadores podem ter armazenamento local, como p. ex. um cartão Flash ou um disco USB, ou podem armazenar os dados de vídeo em dispositivos iSCSI. As câmaras IP têm um codificador integrado.

Correção de distorções

A utilização do software para converter uma imagem circular a partir de uma objetiva olho de peixe com distorção radial para uma imagem retilínea para visualização normal (correção de distorções).

Correção de distorções nos limites

Correção de distorções efetuada na própria câmara.

Dados de texto

Dados de um POS ou ATM, como data e hora ou número de conta, armazenados com os respectivos dados de vídeo para fornecer informações adicionais para avaliação.

descodificador

Altera um fluxo digital para um fluxo analógico.

DNS

Sistema de Nomes de Domínio (Domain Name System). Um servidor DNS converte um URL (www.myDevice.com, por exemplo) num endereço IP em redes que usam o protocolo TCP/IP.

DTP

Um dispositivo DTP (Data Transform Processor) transforma os dados série dos dispositivos ATM num formato de dados definido e envia estes dados via Ethernet para o BVMS. Certifique-se de que está definido um filtro de transformação no dispositivo DTP. Esta tarefa é efetuada com um software separado do fabricante do dispositivo DTP.

duplex

Termo utilizado para definir o sentido da transmissão de dados entre duas partes. O modo half-duplex permite a transmissão de dados em ambos os sentidos, mas não em simultâneo. O modo full-duplex permite a transmissão de dados em simultâneo.

DVR

Gravador de Vídeo Digital

DWF

Design Web Format. Usado para exibir desenho técnico no monitor de um computador.

DynDNS

Sistema de Nomes de Domínio (DNS) Dinâmico. Um serviço anfitrião DNS que mantém endereços IP prontos numa base de dados. Os DNS dinâmicos permitem-lhe ligar o dispositivo através da Internet utilizando o nome de anfitrião do dispositivo. Ver DNS.

emulação CCL

Emulação da Linguagem da consola de comandos (CCL) utilizada para controlar um computador matricial Allegiant. Pode utilizar este conjunto de comandos para mudar uma câmara IP/codificador

do BVMS para um descodificador IP do BVMS. Não pode controlar câmaras analógicas antigas ou o próprio computador matricial Allegiant diretamente.

Enterprise Account

A Enterprise Account é uma autorização que permite a um utilizador do Operator Client ligar aos dispositivos de um Management Server que faça parte de um Enterprise System. Numa Enterprise Account, todas as permissões para os dispositivos deste Management Server são configuradas. O Operator Client pode efetuar a ligação, em simultâneo, a todos os computadores do Management Server que façam parte deste Enterprise System. Este acesso é controlado pelos membros de um Enterprise User Group e é controlado pelas permissões do dispositivo configuradas na Enterprise Account para este Management Server.

Enterprise Management Server

O Enterprise Management Server é um BVMS Management Server que aloja a configuração dos Enterprise User Groups. Necessita de um ou mais Enterprise User Groups que referenciem um ou mais computadores de servidores. As funções do Enterprise Management Server e do Management Server podem ser combinadas numa configuração.

Enterprise User Group

O Enterprise User Group é um grupo de utilizadores configurado no Enterprise Management Server. O Enterprise User Group define os utilizadores autorizados a acederem em simultâneo a diversos computadores do Management Server. Define as permissões de funcionamento disponíveis para estes utilizadores.

Entrada virtual

Usada para reencaminhar eventos de sistemas de terceiros para o Bosch Video Management System.

Estação de trabalho

No ambiente do BVMS: um computador dedicado onde o Operator Client está instalado. Este computador está configurado como uma estação de trabalho no Configuration Client para ativar funções específicas.

Estação de trabalho do Operator Client

Computador no ambiente do Bosch Video Management System para ver vídeo em directo e reproduzir vídeo, e para tarefas de configuração. O Operator Client está instalado neste computador.

Evento

Uma circunstância ou um estado ligado a um alarme e/ou uma acção. Os eventos podem surgir de várias fontes, tais como câmaras, arquivos, directórios, entradas digitais, etc. Podem incluir estados de início de gravação, perda de estados de sinal, mensagens de disco cheio, início de sessão de utilizadores, disparos de entradas digitais, etc.

Evento do Complexo

Combinação de diferentes eventos. A combinação usa expressões booleanas, ou seja, E e OU. Pode combinar apenas alterações de estado, por exemplo, a alteração do estado de uma ligação para desligado ou a activação de uma agenda.

Família do dispositivo

As câmaras IP/codificadores Bosch podem pertencer a uma das seguintes famílias de dispositivos: Família de dispositivos 1, Família de dispositivos 2, Família do dispositivo 3. Os dispositivos da Família de dispositivos 1 só podem gravar o fluxo 1. Os dispositivos da Família de dispositivos 2 podem gravar o fluxo 1 ou o fluxo 2. Os dispositivos da Família de dispositivos 3 só podem gravar o fluxo 1, o fluxo 2 ou o Fotograma I.

Fotograma B

Fotograma bidirecional. Parte de um método de compressão de vídeo.

Fotograma I

Intrafotograma. Parte de um método de compressão de vídeo. Contém as informações de uma imagem completa, ao contrário dos fotogramas P ou B, que contêm informações das alterações comparadas com o fotograma anterior ou seguinte.

Fotograma P

Fotograma previsto. Parte de um método de compressão de vídeo.

Funcionalidade de intercomunicador

Utilizada para falar através dos altifalantes de um codificador. Esse codificador tem de ter uma função de entrada e saída de áudio. A funcionalidade de intercomunicador pode ser concedida a um grupo de utilizadores.

grupo de monitores

Um conjunto de monitores ligados a descodificadores. O grupo de monitores pode ser utilizado para processamento de alarmes numa dada área física. Por exemplo, uma instalação com três salas de controlo separadas fisicamente pode ter três grupos de monitores. Os monitores de um grupo de monitores estão configurados de modo lógico em filas e colunas; podem ser definidos como esquemas diferentes, por exemplo, vista quad ou ecrã inteiro.

Grupo de utilizadores

Os grupos de utilizadores são usados para definir atributos de utilizadores comuns, tais como permissões, privilégios e prioridade PTZ. Ao tornar-se membro de um grupo, um utilizador adquire automaticamente todos os atributos do mesmo.

GSM

Global System for Mobile Communication (sistema global para comunicações móveis). Norma para telemóveis digitais.

H.264

Norma para codificação (compressão) de áudio e vídeo digital para aplicações multimédia. Esta norma inclui perfis diferentes que podem estar dependentes do fabricante. Estão disponíveis os seguintes perfis: Linha de Base, Linha de Base Mais e Perfil Principal. A Linha de Base (não utilizada no Bosch Video Management System) suporta 2 CIF. A Linha de Base Mais suporta 4 CIF e proporciona uma melhor qualidade de imagem que a Linha de Base. O Perfil Principal suporta 4 CIF e proporciona um algoritmo de compressão altamente eficaz denominado CABAC (Context-adaptive binary arithmetic coding - codificação aritmética binária adaptada ao contexto). Isto fornece uma codificação de alta qualidade para o armazenamento.

H.265

O H.265 é um padrão de compressão de vídeo definido pelas normas ISO2 e ITU3, e homologado a 29 de outubro de 2014. É considerado o sucessor do MPEG-4 AVC (Advanced Video Codec), também denominado H.264, para assegurar a compressão de resoluções 4K e ultra HD até 36 megapixéis.

Imagem de referência

Uma imagem de referência é continuamente comparada com a actual imagem de vídeo. Se a actual imagem de vídeo nas áreas marcadas for diferente da imagem de referência, é disparado um alarme. Isto permite-lhe detectar sabotagem, o que, de outra forma, não seria possível, por exemplo, se a câmara for virada.

Inibir/anular inibição

Inibir um dispositivo significa ignorar todos os alarmes que pode gerar, geralmente em circunstâncias atenuantes como é o caso da manutenção. Anular a inibição significa deixar de ignorá-los.

IPS

Images per second (imagens por segundo). Número de imagens de vídeo transmitidas ou gravadas por segundo.

IQN

iSCSI Qualified Name (Nome Qualificado iSCSI). O nome do iniciador em formato IQN é utilizado para armazenar endereços tanto para iniciadores como para alvos iSCSI. Graças ao IQN mapping, pode criar um grupo de iniciadores que controla o acesso aos LUNs de um alvo iSCSI e pode também escrever neste grupo os nomes dos iniciadores de cada codificador e o VRM. Apenas os dispositivos cujos nomes de iniciador são adicionados a um grupo de iniciadores podem aceder a um LUN. Ver LUN e também iSCSI.

iSCSI

Internet Small Computer System Interface. Protocolo que gere o armazenamento através de uma rede TCP/IP. O iSCSI permite o acesso aos dados gravados a partir de qualquer ponto da rede. Especialmente desde o surgimento do protocolo Gigabit Ethernet, tornou-se possível instalar servidores de armazenamento iSCSI numa rede de computadores, como discos rígidos

remotos. Na terminologia iSCSI, o servidor que oferece os recursos de armazenamento é designado alvo iSCSI, enquanto o cliente que efectua a ligação ao servidor e acede aos recursos do servidor é designado iniciador iSCSI.

Janela de Imagens

Contentor de painéis de Imagens, estruturado por um padrão de Janela de Imagens.

Janela de Imagens de Alarme

Janela de imagens para exibição de um ou mais painéis de Imagens de Alarme.

JPEG

Joint Photographic Expert Group

JPEG

Joint Photographic Experts Group. Processo de codificação para imagens instantâneas.

LDAP

Lightweight Directory Access Protocol (protocolo leve de acesso a directórios). Protocolo de rede através de TCP/IP que permite o acesso a directórios. Um directório pode ser, por exemplo, uma lista de grupos de utilizadores e respectivos direitos de acesso. O Bosch Video Management System usa-o para aceder aos mesmos grupos de utilizadores que o MS Windows ou outro sistema de gestão de utilizadores empresarial.

Linha principal

Saídas analógicas de uma matriz analógica que se encontram ligadas a um dispositivo codificador. Assim, as fontes de vídeo da matriz podem ser usadas no Bosch Video Management System.

Lista de Alarmes

Janela no Bosch Video Management System, usada para exibir uma lista de alarmes activos.

LUN

Logical Unit Number (número de unidade lógica). Utilizado no ambiente iSCSI para endereçar uma unidade de disco individual ou uma partição virtual (volume). A partição faz parte de um conjunto de discos RAID (alvo iSCSI).

Mapeamento de portas

O mapeamento de portas permite aos computadores remotos estabelecer ligação a um computador ou serviço específico numa rede local privada (LAN).

MHT

Também chamados "Arquivos Web". Formato de ficheiro que pode guardar todos os ficheiros de imagens e HTML de um site na Internet num ficheiro. Para evitar problemas, recomendamos que só crie os ficheiros MHT utilizando o Internet Explorer 7.0 ou superior.

Modo Directo**Monitorização de rede**

Medição de valores relativos à rede e avaliação dos mesmos em oposição aos limiares configuráveis.

MOV

Extensão de ficheiro do formato de vídeo predefinido utilizado pelo QuickTime Player da Apple.

multipath

Técnica de armazenamento em computador que dispõe de diversos caminhos físicos definidos para ligarem o servidor de dados a um destino de armazenamento (utilizando controladores diferentes, interruptores de buses ou semelhantes) como solução de ativação pós-falha ou balanceamento de carga (redundância, eficiência).

multipathing

Utilização da técnica multipath de armazenamento do computador.

Número de autorização

Número que recebe da Bosch para as licenças de software encomendadas. Tem de introduzir o Número de autorização no Bosch Security System Software License Manager para obter a Chave de ativação. Além disso, precisa da assinatura digital para ativar as licenças compradas.

Número lógico

Os números lógicos são IDs únicas atribuídas a cada dispositivo no sistema para facilidade de referência. Os números lógicos são apenas únicos dentro de um tipo de dispositivo em particular. O uso tradicional de números lógicos passa por Scripts de Comando.

NVR

Bosch Network Video Recorder; computador no Bosch Video Management System que armazena dados de áudio e vídeo, funcionando como NVR de Reserva ou NVR Redundante. Este NVR é diferente do NVR VIDOS, que pode ser integrado no Bosch Video Management System.

OID

Object Identifier (identificador de objectos). Termo no ambiente SNMP. Determina uma variável MIB.

ONVIF

Open Network Video Interface Forum. Padrão global para produtos de vídeo em rede. Os dispositivos em conformidade com a norma ONVIF permitem o intercâmbio de vídeo, áudio, metadados e informação de controlo em directo e garantem que estes são automaticamente detectados e ligados a aplicações de rede, tais como sistemas de gestão de vídeo.

Operator Client

Componente do Bosch Video Management System que proporciona a interface do utilizador para a monitorização e operação do sistema.

painel de controlo de intrusão

Nome genérico para o dispositivo principal num sistema de segurança de intrusão (assalto) da Bosch. Teclados, módulos, detetores e outros dispositivos são ligados ao painel de controlo.

Painel de Imagens

Usado para exibir vídeos gravados e em directo de uma única câmara, de um mapa ou de um ficheiro HTML.

PID

Person Identification Device. Extrai características de uma pessoa a partir de uma imagem; por exemplo, o rosto. Executa algoritmos especiais capazes de identificar uma pessoa num fluxo de vídeo.

ponto

Um dispositivo de deteção ligado ao sistema de segurança. Os pontos aparecem no teclado individualmente e com texto personalizado. O texto poderá descrever uma única porta, um

sensor de movimento, um detetor de fumo ou um espaço protegido como PISO SUPERIOR ou GARAGEM.

Ponto ativo

Ícone sensível ao rato num mapa. Os pontos ativos são configurados no Configuration Client. Os pontos ativos podem ser, por exemplo, câmaras, relés ou entradas. O operador usa o ponto ativo para localizar e seleccionar um dispositivo num edifício. Se estiverem configurados, os pontos ativos podem apresentar uma cor de fundo intermitente quando ocorre um evento ou alarme específico.

Porta

1) Em dispositivos de telecomunicação e computadores, uma porta (nome) é geralmente um local específico a ser fisicamente ligado a outro dispositivo, normalmente através de uma tomada e uma ficha. Normalmente, um PC é fornecido com uma ou mais portas-série e uma porta paralela. 2) Na programação, uma porta (nome) é um "local de ligação lógica" e, especificamente, usando o protocolo de Internet TCP/IP, a forma de um programa cliente especificar um determinado programa servidor num computador numa rede. As aplicações de um nível superior que usem o TCP/IP, como o protocolo Web e o Hypertext Transfer Protocol (protocolo de transferência de hipertexto), possuem portas com números pré-atribuídos. Estas são as chamadas "well-known ports" (portas conhecidas), atribuídas pela Internet Assigned Numbers Authority (IANA) (autoridade para a atribuição de números na Internet). Outros processos de aplicação obtêm os números de portas dinamicamente para cada ligação. Quando um serviço (programa de servidor) for iniciado, deverá fazer a ligação ao seu número da porta. Uma vez que qualquer programa de cliente pretende usar aquele servidor, tem também de tentar estabelecer ligação ao número de porta indicado. Os números de portas vão do 0 ao 65535. As portas 1 a 1023 são reservadas à utilização por determinados serviços privilegiados. Para o serviço HTTP, a porta 80 é definida como predefinição e não tem de ser especificada no Uniform Resource Locator (URL) (localizador uniformizado de recursos).

POS

Point of sales (ponto de venda).

RAID

Conjunto redundante de discos independentes. Usado para organizar dois ou mais discos rígidos como se se tratasse de uma drive. Numa drive desta natureza, os dados são partilhados ou replicados. Isto é utilizado para atingir uma maior capacidade, fiabilidade e velocidade.

RCP

Remote Control Protocol (Protocolo de controlo remoto)

Registo

Contentor para registo de todos os eventos no Bosch Video Management System.

Reprodução instantânea

Reproduz a imagem gravada da câmara seleccionada num painel de Imagens no ecrã em directo. A hora de início (número de segundos no passado ou tempo de rebobinagem) pode ser configurada.

RTP

Real-Time Transport Protocol (Protocolo de Transporte em Tempo Real); um protocolo de transmissão para vídeo e áudio em tempo real

RTSP

Real Time Streaming Protocol (Protocolo de Fluxo Contínuo em Tempo Real). Um protocolo de rede que permite controlar a transmissão contínua de dados audiovisuais ou de software através de redes baseadas em IP.

Script de Comando

Macro que o administrador pode programar para construir uma acção automática, como posicionar uma câmara PTZ ou enviar e-mails. Para essa funcionalidade, o Bosch Video Management System fornece um conjunto específico de comandos. Os Scripts de Comando encontram-se divididos em Scripts de cliente e Scripts de Servidor. Os Scripts de cliente são usados em estações de trabalho de cliente para efectuar determinadas tarefas que podem ser executadas numa estação de trabalho de cliente. Os Scripts de Servidor são executados automaticamente por um evento que foi accionado no sistema. Obtêm argumentos fornecidos pelo evento, tais como a

data e a hora. Um Script de Comando pode consistir em vários scriptlets. Pode criar um Script de Comando com as seguintes linguagens de scripts: C#, VB.Net. Os Scripts de Comando são automaticamente executados como resposta a eventos ou alarmes, de acordo com uma agenda (só Scripts de Servidor), manualmente, a partir da Árvore Lógica, ou a partir de ícones ou mapas, também de forma manual.

Server Lookup

Método de acesso para um utilizador de Configuration Client ou Operator Client se ligar, de modo sequencial, a vários pontos de acesso do sistema. Um ponto de acesso do sistema pode ser um Management Server ou um Enterprise Management Server.

Servidor de Gestão

Dispositivos de gestão do servidor BVMS.

Sistema Enterprise

O Enterprise System é uma funcionalidade do Bosch Video Management System que permite a um utilizador do Operator Client aceder em simultâneo a vários computadores do Management Server.

SNMP

Simple Network Management Protocol (protocolo de administração de redes simples). Protocolo baseado em IP que permite obter informações de dispositivos ligados em rede (OBTER), para definir parâmetros de dispositivos de rede (DEFINIR) e ser notificado acerca de determinados eventos (EVENTO).

Software Master Control

Software utilizado como interface entre o Bosch Video Management System e um dispositivo Allegiant. É utilizada a versão 2.8 ou superior.

TCP

Transfer Control Protocol (Protocolo de Controlo de Transmissão)

TCP/IP

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (protocolo de controlo da transmissão/protocolo de Internet). Também conhecido como conjunto de protocolos de Internet. Conjunto de protocolos de comunicação utilizado para transmitir dados através de uma rede IP.

Tecnologia de instalação sem supervisão

Método para fazer o download, a instalação e a execução automática de aplicações .NET sem alterar o registo ou os componentes partilhados do sistema. Com o Bosch Video Management System, a tecnologia de instalação sem supervisão é utilizada para fazer a actualização de Operator Clients a partir do Servidor de Gestão. A actualização ocorre se estiver armazenada uma nova versão no Servidor de Gestão e quando cada utilizador está a iniciar sessão no Operator Client. Se trabalhar com um Operator Client e vários computadores de Management Server, a tecnologia de instalação sem supervisão só utiliza a versão de software guardada no Management Server em que o Operator Client iniciou a última sessão com êxito. Quando tenta iniciar sessão noutra Servidor de Gestão com uma versão diferente da aplicação, esta apresenta o Servidor de Gestão como não estando online, pois as versões do software não correspondem.

tempo de depuração

Período de tempo com início na ocorrência de um evento. Durante este período de tempo, não é, geralmente, aceite qualquer outro evento do mesmo tipo. Isto impede que, por exemplo, um sensor em comutação crie um amplo número de eventos. Para eventos com vários estados, pode configurar uma definição de prioridade diferente para cada estado. Os exemplos seguintes ajudam-no a obter uma compreensão mais profunda do conceito de tempo anti-ressalto. O exemplo 1 trata de eventos que criam o mesmo estado: Ocorre um evento de Informações do Sistema e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este período, ocorre outro evento de Informações do Sistema. Este evento de Informações do Sistema não é aceite como um novo evento. O exemplo 2 trata de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: Ocorre um evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre o evento de Movimento Parado com a mesma prioridade. O evento de Movimento Parado não é aceite como um novo evento. O exemplo 3 trata, igualmente, de eventos que criam estados diferentes com a mesma prioridade: O estado de uma entrada virtual está ligado. As prioridades de estado de

ambas alterações de estado são idênticas. Numa altura específica, a entrada virtual é desligada e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é ligada. Esta alteração de estado não é aceite como um novo evento devido a ter a mesma prioridade. Após a passagem do tempo anti-ressalto, a entrada virtual encontra-se noutra estado. A activação obtém a marca de hora do fim do tempo anti-ressalto e não é iniciado qualquer novo tempo anti-ressalto. O exemplo 4 trata de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: ocorre o evento de Movimento Detectado e o tempo anti-ressalto configurado é iniciado. Durante este tempo, ocorre um evento de Movimento Parado com uma prioridade superior. O evento de Movimento Parado é aceite como um novo evento, mas o tempo anti-ressalto não é novamente iniciado. O exemplo 5 trata, igualmente, de eventos com prioridades diferentes que criam estados diferentes: o estado de uma entrada virtual está desligado. A prioridade do estado para ligado é de "5", para desligado é de "2". Numa altura específica, a entrada virtual é ligada (prioridade "5") e o tempo anti-ressalto é iniciado. Durante este tempo anti-ressalto, a entrada virtual é desligada (prioridade "2"). Esta alteração de estado é aceite como um novo evento devido a ter uma prioridade superior. O tempo anti-ressalto da primeira activação continua. Não são aceites mais alterações de estado durante este tempo anti-ressalto.

Tempo de paragem

Tempo predefinido durante o qual uma câmara é exibida numa Janela de Imagens até que a câmara seguinte seja exibida durante uma sequência de câmaras.

Tempo de rebobinagem

Número de segundos na altura em que o Painel de imagens muda para reprodução instantânea.

Transmissão em fluxo duplo

A função Dual Streaming (transmissão em fluxo duplo) permite que o fluxo de dados recebido seja codificado em simultâneo de acordo com duas definições personalizadas distintas. Isto cria dois fluxos de dados: um para gravação em directo e com pré-evento, e outro para gravação contínua, de movimento e de alarmes.

Trap

Termo no ambiente SNMP para uma mensagem não solicitada de um dispositivo monitorizado (agente) para o sistema de monitorização da rede (gestor) sobre um evento ocorrido neste dispositivo.

UDP

User Datagram Protocol (protocolo de datagramas do utilizador). Um protocolo sem ligação utilizado para fazer o intercâmbio de dados através de uma rede IP. O UDP é mais eficiente que o TCP a nível de transmissão de vídeo devido a uma carga inferior.

unmanaged site

Item da Árvore de dispositivos no BVMS que pode conter dispositivos de rede de vídeo, tais como Gravadores de vídeo digital. Estes dispositivos não são geridos pelo Management Server do seu sistema. O utilizador do Operator Client pode ligar aos dispositivos de um unmanaged site a pedido.

URI

Identificador de Recurso Uniforme. Cadeia para identificar um recurso de rede. Cada URI é composto por esquema, autoridade, caminho, pedido, fragmento. Apenas o esquema e o fragmento são obrigatórios para o Mobile Video Service. Exemplo: `http:<scheme>//example.com<authority>/over/therepath?name=ferret<query>#nose<fragment>`

URL

Uniform Resource Locator (Localizador Uniformizado de Recursos)

VCA

Análise de conteúdo de vídeo: análise informática de fluxos de vídeo para determinar o que está a acontecer na cena a ser monitorizada. Consulte também Intelligent Video Analysis

Video Analytics

A análise de vídeos é um processo de software que compara uma imagem da câmara com imagens armazenadas de objetos ou pessoas específicas. No caso de uma correspondência, o software dispara um alarme.

Video resolution (Resolução de vídeo)

Especificação de pixels horizontais e verticais transferidos com sinais de vídeo. PAL 1CIF = 352 x 288 2CIF = 704 x 288 4CIF = 704 x 576 QCIF = 176 x 144 NTSC 1CIF = 352 x 240 2CIF = 704 x 240 4CIF = 704 x 480 QCIF = 176 x 120 HD 720p = codificação de 1280 x 720 1080p = codificação de 1920 x 1080

Video Streaming Gateway (VSG)

Dispositivo virtual que permite a integração de câmaras Bosch, câmaras ONVIF, câmaras JPEG, codificadores RTSP.

VIDOS NVR

Gravador de vídeo em rede VIDOS. Software que armazena os dados de áudio e vídeo de codificadores IP num conjunto de discos RAID 5 ou em qualquer outro suporte de armazenamento. O VIDOS NVR oferece funções de reprodução e recuperação do vídeo gravado. Pode integrar câmaras que estejam ligadas a um computador com VIDOS NVR no seu Bosch Video Management System.

VRM

Video Recording Manager. Pacote de software no Bosch Video Management System que gere o armazenamento de vídeo (MPEG-4 SH++, H.264 e H.265) com dados de áudio e metadados em dispositivos iSCSI na rede. O VRM mantém uma base de dados que contém as informações da fonte de gravação e uma lista de unidades iSCSI associadas. O VRM consiste num serviço executado num computador na rede do Bosch Video Management System. O VRM não armazena dados de vídeo, mas distribui capacidades de armazenamento em dispositivos iSCSI para os codificadores, enquanto processa a distribuição da carga entre vários dispositivos iSCSI. Os fluxos do VRM são reproduzidos a partir dos dispositivos iSCSI para os Operator Clients.

VRM de reserva

Software no ambiente BVMS. Assume a tarefa do VRM primário ou do VRM secundário atribuído em caso de falha.

VRM espelhado

Software no ambiente BVMS. Caso especial de um VRM secundário. Assegura que a gravação efetuada por um VRMs primário é efetuada por adição e em simultâneo para outro iSCSI de destino com as mesmas definições de gravação.

VRM Primário

Sinónimo de VRM.

VRM Secundário

Software no ambiente BVMS. Assegura que a gravação efetuada por um ou vários VRMs primários é efetuada por adição e em simultâneo para outro iSCSI de destino. As definições de gravação podem ser diferentes das definições do VRM primário.

Índice remissivo

A	
aceder à Ajuda	14
acesso encaminhado	121
acesso negado	
Emulação CCL Allegiant	159
acesso remoto	70, 84, 114, 122
activar o registo de eventos ONVIF	375
adicionar codificador	176, 185, 215, 361
adicionar codificador BVIP	136, 138, 179, 208, 218
adicionar conjunto	
VRM	174
adicionar dados de texto à gravação contínua	305
adicionar descodificador BVIP	136, 179, 208
adicionar dispositivo de análise de vídeo	163
adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	97
adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	96
adicionar unmanaged site	211, 212, 213
adicionar VRM	168
ajuda	14
Ajuda da aplicação online	14
Ajuda do Script API da Bosch	88
alarmes	
ordem da sequência	307
Allegiant	
câmara PTZ	282
Canal de controlo	55, 56
demasiadas câmaras	368
emulação CCL	118, 160
programa Network Host	55
Sistema Satélite	56
versão de firmware	47, 49
alteração da palavra-passe	139, 173, 215, 223
alteração de palavra-passe	328
alterar a palavra-passe	328
alterar conjunto	224
alterar endereço de rede	135, 226
alterar endereço IP	105, 117, 135, 226
alterar palavra-passe	139, 173, 215, 223
análise de vídeo	163
ANR	83, 225, 281
apagar utilizador	328
Área de interesse	281, 296, 330
armazenamento	167
Árvore de Dispositivos	116, 171, 255
Árvore lógica	257, 312
ASF	337
Assistente de configuração	
Mobile Video Service	59
ativação	94
atrasada	103
atrasado	91
configuração	91
ativação atrasada	91, 103
ativar	91
Bosch Video Management System	73
versão anterior	92
atualização de firmware	
Teclado IntuiKey da Bosch	51
atualização de software	366
atualizar	366
capacidades do dispositivo	81, 217
atualizar estados	100, 105, 106, 107
autorização dupla	329
B	
base de dados do Diário	113
cadeia de caracteres de ligação	113
bloqueio de PTZ	358
bloqueio PTZ	331, 339
Bosch Video Management System	17
Ajuda online	14
ativar	73
atualizar	366
descrição geral	17
Idioma da GUI	367
licenciamento	73
botão de evento do utilizador	317
botão evento de utilizador	318
C	
CABAC	288
cadeia de caracteres de ligação	113
câmara de deteção de incêndio	360
câmara dome	294, 295
câmara inicial	143
câmara panorâmica	
modos de visualização	39
câmara PTZ	294, 295
Allegiant	282
Câmaras HD	340
Câmaras UHD	134
capacidades do dispositivo	
atualizar	81, 217
cliente Web	161
codecs	289
codificação nos NVR	116, 171

codificado: modo de gravação de reserva	228	dias de exceção	276
Codificador		DiBos	
adicionar	176, 185, 215, 361	versão	47, 49
página Web	215	disparar gravação de dados de texto	322, 323
codificador BVIP	81, 217	dispositivo ATM POS	117
adicionar	136, 179, 208	dispositivo BVIP	
Codificador BVIP: adicionar	138, 218	página Web	215
comando de PTZ		palavra-passe	139, 215, 223
bloqueio	358	dispositivo de e-mail	117
Comando PTZ		dispositivo de monitorização de rede	117
bloqueio	331, 339	dispositivo DiBos	117
Comandos CCL Allegiant	57	Dispositivo DVR	126
Comandos CLL	159	dispositivo iSCSI	191
comandos do menu	100	dispositivo periférico	117
configuração anterior	92	dispositivo SMS	117
configuração básica	191	dispositivos sem proteção de palavra-passe	91
configuração de fábrica	191	DSA E-Series	183, 184, 189, 190
configurar gravação VRM	97	DTP3N	150
conjunto		duplicar um evento	317
alterar	224	duração do pós-alarme	291
mover dispositivo	194, 205, 224	duração do pré-alarme	291
VRM	174, 224	DynDNS	70
conjunto de armazenamento iSCSI	167, 187	E	
Conjunto de armazenamento VRM	167, 187	Emulação Allegiant CCL	159
conjuntos	187	emulação CCL	160
controlo de uma câmara	98, 289	Emulação CCL Allegiant	
copiar e colar	284	acesso negado	159
criar		encontrar	
Script de comando	88	informações na Ajuda	14
D		endereço de rede	
dados de configuração		alterar	135, 226
exportar	93	endereço IP	
dados de configuração do OPC		alterar	105, 117, 135, 226
exportar	94	duplicados	104
definições de alarme global	321	endereço IP predefinido	104
definições de interface		endereços IP duplicados	104
VIP XD	141	Enterprise Management Server	341
Definições SNMP	112	Enterprise System	21, 84
demasiadas câmaras Allegiant	368	entrada virtual	117
desativar a proteção por palavra-passe forçada	104	estação de trabalho	113
descodificador		estado	94
Teclado IntuiKey da Bosch	141	estados	100, 105, 106, 107
descodificador BVIP	81, 217	Eventos do Complexo	300, 318
adicionar	136, 179, 208	eventos personalizados	300, 318
descodificador:palavra-passe de destino	210, 222	exemplos	96
desconectado	346	adicionar uma bridge ATM/POS Bosch	96
desligado	346	configurar gravação VRM	97
desligar sirenes de alarme	338	adicionar um alarme de entrada Allegiant Bosch	97
		exibição automática de alarmes	36

Exportação remota	39	idioma	367
exportar		Configuration Client	113
ASF	337	Operator Client	327
dados de configuração	93	Idioma da GUI	367
dados de configuração do OPC	94	importar	
Script de comando	89	ficheiros de recursos	258
Tabela de Câmaras	285	Script de comando	89
F		imprimir a Ajuda	14
falha		inatividade	113
Configuration Client	368	inibir	
feriados	276	ponto	338
ficheiro Allegiant	368	iPad	160, 161
ficheiros de recursos	258	iPhone	160, 161
importar	258	IQN mapping	191
ficheiros HTML	255	L	
filtragem 105, 106, 107, 116, 256, 279, 300, 303, 306, 327		licenciamento	
Filtro de desbloqueio para H.264	288	Assistente de configuração	66
fim de sessão automático	113	Bosch Video Management System	73
Firewall	201	servidor Stratus	73
fluxo	281, 293	ligação a mapa	266
fluxo predefinido	132, 281	ligação de mapa	266
folha de dados	18	ligar	
Forensic Search	133	Matriz Allegiant e BVMS	52
formato de imagem 16/9	340	Teclado IntuiKey e BVMS	49
Funcionalidade de intercomunicador	337	Lista de servidores	
Funcionalidade de intercomunicador áudio	337	adicionar colunas	85, 122
fuso horário	211, 212	apagar colunas	85, 122
G		localização de endereços IP em conflito	104
gravação de alarmes	307, 321, 322, 323	localizar	
gravação dupla	26, 186, 298	codificadores	119
gravação manual	39, 307, 321	codificadores com armazenamento local	119
gravação RAM	291	codificadores só em direto	119
gravação redundante	26	dispositivos 105, 106, 107, 116, 256, 279, 300, 303, 306, 327	
gravação secundária	186, 298	em sub-redes	113
gravador de vídeo digital	117	VRM	120
grupo de monitores	141, 142, 307, 313	LUN grande	178, 183, 189, 194, 195
adicionar	142	LUNS	
câmara de arranque	142	com mais de 2 TB	178
câmara inicial	142	LUNs grandes	178
OSD	142	M	
vista quad	142	Management Server	18, 21, 346
vista única	142	mapa	
grupo de monitores analógicos	113, 118	pontos ativos intermitentes	301, 323
H		mapa de alarmes	308
H.264	288	mapas	255
I		mapeamento de portas	70, 114
ícones de dispositivo intermitentes	301, 323	matriz Allegiant	117
		Matriz Allegiant	129

matriz analógica	129	permissões	255, 257
MIC IP 7000	365	Person Identification	
Mobile Video Service	59	Adicionar câmaras ao Person Identification Device	166
modalidade de sobreposição automática de alarmes	36	Adicionar um Person Identification Device	164
Modo de compatibilidade	38	Person identification device	164
modo de gravação		Pesquisa forense	98, 132, 134
automático	178	ponto	
reserva	178	inibir	338
modo de gravação automático	178	pontos ativos	255
modo de gravação de alarmes	289, 291	premir para falar	337
modo de gravação de reserva	178	primário	
codificador	228	VRM	169
modo de multimonitores	340	prioridade do alarme	358
Modo offline	345	proteção por palavra-passe forçada	104
modos de visualização da câmara panorâmica	39	proteger a gravação de alarmes	322, 323
Módulos E/S	118	Q	
monitor do dispositivo	94	qualidade de gravação	286
mover dispositivo	194, 205, 224	R	
multicast	201	Recording preferences (Preferências de gravação)	229
N		Rede de servidores	211, 212, 213
Nome do iniciador do servidor	171	rede pouco fiável	160
Notas de lançamento	18	reencaminhamento de portas	70
novos dispositivos DiBos	125, 127, 128	registar	320
Número do Tipo Comercial	109	Registo	172, 317
NVR	18	registo ONVIF	375
O		reinício automático	91
obter comando PTZ	358	reinício de sessão automático	91
offline	328, 346	relé	
ONVIF Media profile	281	falha	268
Operator Client	17, 257	relé de falhas	268
Operator Client independente	345	remover pré-posições	294
ordem da sequência		remover utilizador	328
alarmes	307	requisitos do sistema	18
P		ROI	281, 296, 330
Página Emulação CCL Allegiant	158	ronda de câmaras	255, 263, 265
painel de intrusão	161, 162	S	
painel Dispositivos	255	Script de comando	255, 262
palavra-passe	139, 215, 223	Ajuda do Script API da Bosch	88
palavra-passe CHAP	171	exportar	89
palavra-passe de destino	210, 222	importar	89
palavra-passe em falta	91	Script de Comando de Cliente	
palavra-passe global predefinida	66	executado durante o arranque	89, 90, 133
palavra-passe iSCSI	171	alarme aceite	312
palavra-passe predefinida	91, 104	secundário	
palavra-passe predefinida global	91, 104	VRM	169
palavra-passe vazia	91	seleção múltipla	257
perfil	286	sem palavra-passe	91
		sensores instáveis	320

sequência	265	VIP X1600 XFM4	288
sequência de alarme	307, 321	VIP XD	47
sequência de câmaras	255, 263, 265	definições de interface	141
Server ID	77	modo half-duplex	141
Server Lookup	122	vista quad	142
serviço de transcodificação	160, 161	vista quad	142
Serviço de vídeo móvel	160	VPN	70
servidor de horas	82	VRM	
Servidor de rede	212	adicionar	168
Servidor OPC	366	adicionar conjunto	174
servidor Stratus		conjunto	174, 224
licenciamento	73	De reserva	120, 174
silenciar campanhas	338	Primário	26, 120
sincronização	82	Redundante	26, 120, 175
sincronização de hora	82	Reserva	26
sincronizar		Reserva Primário	174
configuração do VRM	177	Reserva Secundário	174
Sistema de armazenamento iSCSI	187	Secundário	26, 120
sistema tudo em um	59	VRM 3.50	177
substituição de dispositivo	75	VRM de reserva	26, 120, 174
substituição do dispositivo	77	VRM de reserva primário	174
substituir conteúdo	258	VRM de Reserva Secundário	174
T		VRM primário	26, 120, 169
Tabela de Gravações	279	VRM redundante	26, 120, 175
Taxa de dados alvo	288	VRM Secundário	26, 120, 169
teclado CCTV	155	W	
perda de ligação	367	WAN	70, 114
teclado DCZ	155	WLAN	160, 161
teclado digital	155		
teclado IntuiKey	155		
Teclado IntuiKey da Bosch	47, 48, 49, 51, 118, 132, 141, 155		
teclado KBD Universal XF	47, 48, 118, 132		
tempo de pós-evento	289, 291		
tempo de pós-evento	282		
tempo de pré-evento	289, 291		
tempo de pré-evento	282		
transmissão em fluxo duplo	134		
Traps SNMP			
enviar	112		
get	112		
U			
utilizador			
apagar	328		
Remover	328		
V			
verificar autenticidade	221		
Video Streaming Gateway	117		
VIDEOJET connect 7000	365		



Bosch Security Systems B.V.

Torenallee 49

5617 BA Eindhoven

Netherlands

www.boschsecurity.com

© Bosch Security Systems B.V., 2020